Tempo: nublado, passando a instável com chuvas. Temp. em decl. Ventos: oeste, fracos. Vis. moderada. Máx. 38,0 Min.: 21,5 (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Quinta-feira, 27 de março de 1969

Ano LXXVIII — N.º 297

Seus Talões abre série A segunda-feira (Página 5)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.os 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $6, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos; 2,70 escudos.

Costa e Silva e Stroessner se encontram

O Presidente Costa e Silva, em Curitiba, e o Ministro Carlos Simas, em Pôrto Alegre, inauguraram ontem o sistema telefônico através de microondas, entre as duas capitais, e esta manhã o Marechal-Presidente inaugurará com o Presidente Alfredo Stroessner, em Foz do Iguaçu, a Rodovia BR-277, entre Paranaguá e Assunção.

Os últimos atos do Presidente da República em Curitiba foram marcados pelo tom otimista e informal. Reunido com 284 prefeitos paranaenses, êle declarou que os homens de mais de 60 anos não verão o ano 2000, "mas os senhores, já pelo ano de 1990, haverão de dizer: aquêle velho Marechal tinha razão; êste país é um colosso." (Pág. 3)

Vietcong dirá se fala com Saigon

A Frente Nacional de Libertação (Vietcong) anunciou que responderá nas próximas horas a proposta de negociações com Saigon, feita pelo Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu. Em Paris, a 10.ª sessão plenária da Conferência Geral de Paz, hoje de manhã, é aguardada com interêsse, esperando-se uma definição de Hanói e da FNL em relação à oferta de Van Thieu.

No delta do Mekong, um ataque de morteiros vietcongs ao quartel-general da 9.ª Divisão dos fuzileiros navais norte-americanos atingiu o armazém de munições, que explodiu e destruiu centenas de prédios e três helicópteros. Dois marines morreram e 65 ficaram feridos. (Página 11)

Comprador do FIF não teve filmes

Três filmes brasileiros — **Anusca, Manequim e Mulher, Fome de Amor** e **Viagem ao Fim do Mundo** — deixaram de ser exibidos no Mercado do Filme para seis compradores estrangeiros, porque as respectivas cópias não foram enviadas a tempo. No Simpósio de Ficção Científica o escritor Brian Aldiss disse que o gênero não existe.

Na parte competitiva do II FIF serão exibidos hoje os filmes **Martin Fierro**, de Leopoldo Torre Nilsson, representante da Argentina, e **O Muro das Maravilhas**, de Joe Massot, representante da Inglaterra. No MAM houve um encontro entre as mais importantes personalidades do cinema internacional com pessoal do cinema nôvo brasileiro. (Pág. 12 e Caderno B)

Môça abate a tiro ladrão em sua casa

Noiva do industrial Nestor Gonçalves, Regina Glaura Lemos, de 29 anos, matou ontem de madrugada com um tiro de revólver um ladrão que entrara em sua casa, na Rua Capuri, 331, em São Conrado. O assaltante, ainda não identificado, entrou no quarto da môça de faca em punho.

Nestor Gonçalves, noivo de Regina, dormia no quarto ao lado e ainda entrou em luta corporal com o ladrão ferido, que só morreu tempos depois, ao lado da piscina da casa. A polícia, chamada insistentemente, não compareceu ao local por julgar que o caso era de "gente pobre, da favela." (Página 18)

TRAVESSIA DIFÍCIL

O Largo do Machado tornou-se perigoso para as crianças

PARA UM PÚBLICO REDUZIDO

Graciela Borges, principal intérprete do filme argentino Martin Fierro, *preferiu a piscina do Copacabana à praia*

Temporal mata criança e pára o Rio por mais de duas horas

Anunciada por ventos de até 50 km/h, uma tempestade parou o Rio às primeiras horas da noite, inundando diversos bairros e causando a morte de uma criança de oito anos em uma favela no Catumbi. Durante o dia, em que a máxima foi de 38 graus, registraram-se 294 casos de desidratação, quatro dêles fatais.

A tempestade, efeito da repentina entrada na atmosfera da cidade de frente fria localizada pela manhã entre Santos e Paranaguá, interrompeu o movimento nos aeroportos, suspendeu a circulação de trens e barcas e prejudicou por longo tempo o trânsito no centro e áreas próximas.

Os telefones de sete linhas calaram logo depois das 20 horas e os poucos que voltaram a falar no fim do dia permitiram à Coordenação de Defesa Civil — em pânico com a falta de comunicações até as 23 horas — apurar os efeitos da tempestade. O que mais preocupou a Cedec foi a falta de energia durante quase duas horas.

Além da queda de rêdes de alta tensão, a tempestade provocou o desabamento de barracos, muros e pequenas pontes, o transbordamento de rios e o aparecimento de rachaduras em vários prédios. Um dêles, na Rua Haddock Lôbo, será examinado hoje por engenheiros.

Apenas 28 garis, do Distrito-Centro do Departamento de Limpeza Urbana, começaram a trabalhar ontem mesmo na remoção dos detritos levados às ruas. No Flamengo e em Botafogo e Laranjeiras, a limpeza só começa hoje: há árvores sôbre calçadas, bueiros fora do lugar e grandes pedras no meio de várias ruas que terminam em encostas. (Página 18)

Pilôto pune seqüestro com boicote

O XXIV Congresso da Federação Internacional das Associações de Pilotos de Linhas Aéreas (FIAPLA) acolheu a sugestão apresentada em fevereiro pelo **JORNAL DO BRASIL**, de bloqueio aéreo aos países que se negarem a aplicar sanções aos seqüestradores de aviões, e declarou guerra à pirataria no ar.

Os pilotos ligados à FIAPLA resolveram também decretar greve mundial de 24 horas tôda vez que "ocorrer um seqüestro de avião em pleno vôo", chamando a atenção do público para os problemas de segurança de vôo. Em Washington, o Departamento de Defesa deu parecer contrário à presença de guardas armados nos aviões para proteção dos vôos. (Página 9)

França apóia encontro dos Grandes

O Conselho de Ministros da França apoiou a reunião imediata dos Quatro Grandes, que poderá ser segunda-feira próxima, para debater a crise no Oriente Médio nos têrmos da proposta dos EUA. O nôvo texto norte-americano, que parece incluir a retirada de Israel dos territórios ocupados em 1967, continua mantido sob sigilo.

A Jordânia solicitou ontem a realização de uma reunião urgente do Conselho de Segurança da ONU para o exame do ataque aéreo israelense à povoação de Ain Alzir. Segundo Amã, morreram no bombardeio 18 civis, enquanto outros 25 ficaram feridos atingidos pelos foguetes e bombas de *napalm* lançados por quatro aviões a jato. (Página 9)

Cientista teme doença vinda da Lua

O professor Heinz Kaminski, diretor do Instituto para a Pesquisa Espacial de Bochum — Alemanha Ocidental — advertiu que a humanidade corre o risco de perder suas imunidades, expondo-se ao perigo de epidemias desconhecidas, se os cosmonautas da Apolo-11 encontrarem na Lua microorganismos estranhos ao nosso meio ambiente.

Kaminski diz que o assunto desperta "grande apreensão", mesmo admitindo que não haja vida em nosso satélite natural. O cientista argumenta que esta é a primeira vez que 43 quilos de amostras de outro planeta — que os cosmonautas trarão — vão chegar à Terra sem sofrer uma esterilização. (Página 2)

Papa cria fundo para ajudar o desenvolvimento da A. Latina

O Papa Paulo VI criou ontem o Fundo de Desenvolvimento para a América Latina, com uma verba inicial de US$ 1 milhão (NCr$ 4 milhões), a ser administrada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O fundo visa a auxiliar as nações do Hemisfério em sua luta contra o analfabetismo, a miséria e a fome.

A Colômbia, que tem uma renda *per capita* de US$ 367 (NCr$ 1 468,00), será o primeiro país latino-americano a receber ajuda, que será aplicada em um projeto de reforma agrária. Paulo VI, no ano passado, visitou a Colômbia e rezou missa para os camponeses.

Ao anunciar a criação do Fundo de Desenvolvimento, o Papa lembrou o segundo aniversário de sua Encíclica *Populorum Progressio*, que trata do desenvolvimento dos povos, e pediu às nações ricas um esfôrço conjunto para auxiliar os países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento. O Papa fêz também um apêlo em favor de "uma reestruturação da ordem econômica mundial sôbre bases mais equitativas."

Uma comissão especial do Vaticano sugeriu ontem a Paulo VI modificações no processo de canonização dos novos santos da Igreja, para economizar US$ 8 mil (NCr$ 32 mil), que serão entregues ao Fundo de Desenvolvimento para a América Latina, e outras verbas da Igreja e de particulares. (Página 8)

Chineses e soviéticos dobram tropas ao longo da fronteira

Soviéticos e chineses dobraram os efetivos das Fôrças Armadas estacionadas ao longo de suas extensas fronteiras, enquanto uma frota da URSS, composta de 19 belonaves — entre as quais dois cruzadores apetrechados com foguetes, e oito submarinos — continua navegando para o Extremo-Oriente, sob vigilância aérea e naval da Grã-Bretanha.

Porta-vozes da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) são de opinião que os navios soviéticos se dirigem à base asiática de Vladivostok, o que para os observadores britânicos representa uma demonstração de fôrça da URSS para intimidar os chineses e dissuadi-los de novos choques nas fronteiras entre os dois países.

Ainda que não pareça iminente uma guerra de grandes proporções, há indícios de que Pequim estaria intensificando seu programa de armamento nuclear, com receio de que os soviéticos resolvam atacar em caráter preventivo as instalações existentes na província de Sinkiang, vitais para a defesa do país.

Essa preocupação é decorrente de notícias revelando que a União Soviética montou uma verdadeira cadeia de foguetes na Mongólia Exterior, assestados contra alvos chineses, especialmente o complexo nuclear de Sinkiang. É exatamente na fronteira com a Mongólia que as tropas de Mao recebem reforços. (Página 11)

Londres é contra a eutanásia

Londres (UPI-JB) — A Camara dos Lordes rejeitou, por 61 votos contra 41, o projeto de lei que permitiria a médicos a prática de eutanásia, quando considerassem mais humana a morte que a vida de um enfêrmo incurável, na Grã-Bretanha.

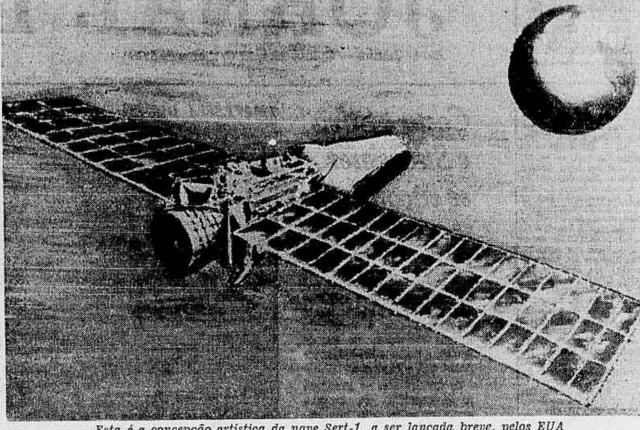
Os pares ouviram em respeitoso silêncio o depoimento do Lorde Segal, destacado cirurgião britanico, que confessou durante o debate ter cometido a eutanásia quando era assistente do obstetra-chefe de um hospital em Londres, ao afogar uma criança deliberadamente.

A NARRATIVA

O Lorde Segal, atualmente com 62 anos, narrou que uma criança ainda não nascida tinha a cabeça incrustada na pélvis da mãe. "Feita a operação, entregou-me o menino que devia estar morto, mas, ante o horror de todos os presentes, o recém-nascido, cuja cabeça era uma massa informe de tecidos cranianos e cerebrais desfeitos, começou a chorar."

Segal disse que "havia ali seis ou sete enfermeiras e todos estávamos ligeiramente horrorizados. Decidi então assumir a responsabilidade e ao banhar o menino em água morna, submergi primeiro a cabeça dêle. As enfermeiras presentes poderiam ter-me acusado de homicídio premeditado ou pelo menos de infanticídio. Mas, felizmente, compreenderam, e depois da consternação inicial concordaram com meu gesto."

E concluiu: "Isto ocorreu há 40 anos. E voltaria hoje a fazer o que fiz se fôsse colocado diante das mesmas circunstancias."

NÔVO LANÇAMENTO — Radiofoto UPI

Esta é a concepção artística da nave Sert-1, a ser lançada breve, pelos EUA

Cientista receia que a Apolo-11 contamine a Terra

Bochum, Alemanha (UPI-JB) — O diretor do Instituto para a Pesquisa Espacial de Bochum, Heinz Kaminski, teme que a humanidade perca suas imunidades e se exponha ao perigo de epidemias desconhecidas, com a consequente extinção em poucas semanas, se os cosmonautas da Apolo-11 encontrarem na Lua — e trouxerem à Terra — microorganismos estranhos ao nosso meio ambiente.

A questão voltou à tona diante da iminência do lançamento e do desembarque dos primeiros homens na Lua. Segundo Kaminski, os Estados Unidos e a União Soviética reconheceram êsse risco, quando do acôrdo sôbre o espaço extraterrestre, em 1967, e prontificaram-se a tomar tôdas as precauções necessárias.

PREOCUPAÇÃO

O asunto, disse Kaminski, em Bochum, está despertando "grande apreensão." Os cosmonautas da Apolo-11 deverão colhêr cêrca de 43 quilos de amostras de rocha da superfície da Lua e trazê-las em seu regresso à Terra. Admitindo-se que a Lua não possua atmosfera e água, e sua superfície esteja exposta a uma temperatura entre mais de 150 graus e menos de 150 graus, sem proteção contra os raios cósmicos e solares, pouco provàvelmente haverá vida no material poroso da Lua.

"Mas — continua Kaminski — por outro lado, são sobejamente conhecidas as condições extremas sob as quais os vírus ou seus rudimentos podem viver. Devemos prever — até uma decisão final a respeito — que tais organismos estranhos ao nosso meio possam existir."

DÚVIDAS

Esses materiais que atingem a Terra, através do espaço, alcançam temperaturas de mais de mil graus (centigrados) quando entram em contato com a atmosfera. E isto os esteriliza completamente. Essa esterilização natural não acontecerá no caso de uma vida estranha ser trazida à Terra pelos cosmonautas.

Ressaltam os cientistas que será extremamente difícil estabelecer um processo de quarentena absolutamente seguro para o reingresso dos cosmonautas na atmosfera, a necessária esterilização, e mais o das amostras e microorganismos trazidos. "Por quanto se prolongará essa quarentena? Deverá ser evitado todo contado com a Terra e suas circunvizinhanças?" — são algumas das perguntas que se fazem.

Italianos voltam a ficar sem gasolina devido à greve dos distribuidores

Roma (AFP-UPI-JB) — Os italianos estão sem gasolina, por tempo indeterminado, em consequência da greve decretada ontem pelos distribuidores de produtos petrolíferos.

O conflito trabalhista surgiu em tôrno do aumento da participação dos funcionários dos postos de distribuição que estão exigindo mais 4 liras por litro de gasolina vendido. Os empregadores concordam em lhes conceder o aumento de apenas uma lira.

DESACÔRDO

Para agravar o descontentamento dos funcionários dos postos de distribuição de gasolina, o preço do produto aumentou em 30 por cento nos últimos anos, enquanto sua margem de participação diminuiu de 6,13 para 4,64 por cento.

Foi proclamado uma greve geral de um dia em Bolonha pela Bôlsa de Trabalho local, para protestar contra a prisão de cinco estudantes, um sindicalista e uma operária, numa manifestação de cinco de março último.

Essas duas greves contribuem para engrossar o movimento desencadeado pelos líderes sindicais de Trieste, Terni e Florença. A paralisação no fornecimento de gasolina vem aumentar o desconfôrto da população italiana privada de meios de transporte, prêsa em caóticos engarrafamentos de tráfego.

VOTO DE CONFIANÇA

Roma (UPI—AFP—JB) — O Govêrno italiano de centro-esquerda de Mariano Rumor obteve ontem, pela terceira vez desde a sua formação, um voto de confiança na Camara dos Deputados. Rumor conseguiu 327 sufrágios da coalizão governamental contra 230 dos comunistas, liberais, socialistas proletários, monarquistas e neofascistas.

Dezoito parlamentares vão investigar as atividades do Serviço de Inteligência da Itália, acusado pelos partidos de esquerda de ter preparado, em 1964, um golpe de estado. Em julho passado, o Govêrno denunciou que o General Giovanni di Lorenzo usou o Serviço de Inteligência na planificação de campos de concentração e detenções em massa durante uma crise política em 1964.

FUNDAMENTO

O informe oficial acêrca dêsse escandalo, preparado pelo General Enzo Lombardi, será a base da investigação por parte dos nove senadores e nove deputados. O documento, embora acuse o General Di Lorenzo de passar por cima de seus superiores militares e civis para preparar o plano de segurança nacional, rechaça as acusações esquerdistas de que se estava preparando um golpe de estado.

O voto de confiança a favor do Govêrno confirmou que as autoridades superaram a crise provocada pela renúncia do Ministro da Educação, Fiorentino Sullo, que se demitiu em consequência de controvérsias em tôrno da reforma universitária.

Ginecologista da Alemanha descobre fator contagioso capaz de causar o câncer

Nova Iorque (NYT-JB) — Uma ginecologista da Alemanha Ocidental, Dra. Philippine Hartmann, descobriu um fator no câncer do ovário humano que, segundo suas pesquisas, causa tumores malignos nos frangos.

A Dra. Hartmann, ainda que admitindo tal possibilidade, diz que é cedo para afirmar que êsse fator seja um vírus, podendo garantir apenas que se trata de um fator contagioso. A cientista de Munique transmitiu o resultado de seus estudos na Convenção Anual da Associação Americana para a Pesquisa do Câncer.

FATOR DESCONHECIDO

"Até o momento — explicou a médica — o fator desconhecido só surge em extratos de substancia maligna. A substancia benigna não causa o cancer quando é injetada nos frangos." O extrato do cancer do ovário humano causou tumores no coração, pulmões e fígado de 50 a 70% das aves usadas pela Dra. Hartmann nos últimos cinco anos.

As muitas curas do câncer

A imprensa já anunciou dezenas de vêzes uma nova descoberta sôbre a cura do cancer: desde o Japão aos mais complexos laboratórios norte-americanos; desde o índio do Oeste dos Estados Unidos com o chá de chaparral aos cerrados do interior mineiro com a faveira.

Há quase dois anos, o Instituto de Antibióticos de Pernambuco era movimento pelas experiências do professor Osvaldo Gonçalves de Lima com drogas 5 622 e IA—37, esperando-se então novos campos abertos à Medicina.

Em setembro do ano passado, noticiou-se que uma mulher de 29 anos havia sido curada de cancer celebral, no Hospital da Universidade de Tóquio, através de aplicações de energia nuclear, sendo a primeira cura dêsse tipo em todo mundo.

Ao lado dos métodos científicos, outros mais rudimentares, através da flora por exemplo, continuam sendo pesquisados: em julho do ano passado foi anunciado que os professôres Roberto Junqueira de Alvarenga e Luís Gonsaga Fortini vinham obtendo excelentes resultados na cura de certos tipos de cancer de animais por meio da faveira, uma planta comum no cerrado mineiro. Em 1967, nos Estados Unidos, um homem canceroso rejeitou uma operação e oito meses depois apresentou-se completamente são ao seu médico: êle havia tomado chá de chaparral. O uso do ipê-rôxo e a água oxigenada é também um lançamento do Brasil, em suas experiências menos científicas.

Alguns resultados positivos, que no entanto não indicam o alcance do êxito total e a elucidação do misterioso cancer, têm sido obtidos com o uso em larga escala dos raios Lases, radioatividade, eletrocirurgia, etc.

O relatório do Instituto Nacional do Cancer, dos Estados Unidos, anunciava que o potencial do contrôle de cancer por meio de drogas estava avançando rápidamente. Um fato encorajador é o desenvolvimento de técnicas altamente aperfeiçoadas de detecção do cancer nos estágios iniciais, quando através de vários métodos podem ser curados, incluindo a cirurgia. A razão principal de que a maioria dos casos de cancer não é detectada cedo e mais frequentemente curados é porque muitas pessoas não conhecem os seus sintomas.

Paquistão sob uma censura rígida continua com tropas nas ruas mantendo a ordem

Karachi, Londres (AFP-UPI-JB) — O nôvo Govêrno militar do Paquistão, chefiado pelo General Ayhia Khan, impôs uma rígida censura às notícias, enquanto, em todo o país, fôrças do Exército patrulham as ruas para evitar desordens e fazer cumprir a lei marcial vigente.

As conversações entre Londres e Karachi, via telex e telefone, foram interrompidas várias vêzes e censuradas. Oficialmente, informou-se que a calma foi restabelecida nas principais cidades, agitadas nos últimos cinco meses por violentos distúrbios.

MEDIDAS

O General Yahia Khan, há 48 horas no Poder, ordenou ao povo que entregue tôdas as armas e munições à polícia dentro de um dia. As instalações de rádio e televisão em Karachi continuam ocupadas pelas tropas paquistanesas.

Em Daca, a situação se normaliza. Ontem, funcionaram normalmente os transportes, os bancos, estabelecimentos industriais e escolas. Reabriram as faculdades, fechadas há mais de dois meses, em consequência das greves e manifestações estudantis contra o Govêrno do Marechal Ayub Khan que, terça-feira, renunciou.

A lei marcial foi bem acolhida na zona oriental do país. Já se anda nas ruas de Daca e outras cidades sem mêdo de ser atacado e executado sumàriamente por manifestantes exaltados.

Nos postos policiais de Daca, armas começam a ser entregues. Não há reuniões públicas, agora proibidas, mas os Partidos políticos não foram dissolvidos e ignora-se que medidas tomará o nôvo Govêrno, nesse sentido.

O Presidente Ayub Khan, ao renunciar depois de mais de 10 anos no Poder, explicou que tomara essa decisão para salvar o país do caos e da anarquia e evitar derramamento de sangue. "A integridade de uma nação é o objetivo prioritário e deve ser obtida numa atmosfera pacífica, e tal atmosfera não existe atualmente" — acrescentou.

ADVERTÊNCIA

O nôvo presidente dirigiu ao povo, pelo rádio, uma série de advertências enérgicas, dizendo que tôda tentativa de perturbar a ordem será castigada severamente. As tropas têm ordem de atirar contra qualquer manifestação.

A mensagem foi reproduzida pelos jornais, em grandes títulos. O General Yahia Kahn declarou textualmente que não tolerará a agitação e explicou que o objetivo em mira é evitar a guerra civil.

"Já tivemos anarquia suficiente e espero que isso não volte a repetir-se de maneira alguma. Cada membro do Govêrno deve tomar bem nota de minha advertência. Não tolerarei qualquer agitação" — disse.

Ex-comandante-chefe do exército, hoje com plenos podêres, Hahia Khan continua com o contrôle das fôrças armadas e comprometeu-se a prosseguir os planos de reforma constitucional em que o Marechal Ayub Khan se empenhava, quando decidiu renunciar.

Afirma que seu único objetivo é "proteger a vida e a liberdade do povo e voltar a pôr o Govêrno em marcha. Não tenho outra ambição que a de criar condições que conduzam ao estabelecimento de um govêrno constitucional."

Presidente prevê Brasil colossal antes do ano 2000

Curitiba (De Abdias Silva, enviado especial) — O Presidente da República disse aos prefeitos paranaenses que "nós, os homens de mais de 60 anos, não veremos o ano 2000, mas os senhores sim, e já pelo ano de 1990 hão de dizer: aquêle velho marechal tinha razão: êste país é um colosso."

O tom informal e otimista marcou as duas audiências concedidas ontem pela manhã pelo Marechal Costa e Silva, no Palácio Iguaçu, aos prefeitos paranaenses (compareceram todos os 285, menos o de Foz do Iguaçu) e aos líderes sindicais.

"ALGUMA COISA"

O Presidente chegou ao Palácio exatamente na hora prevista, 9h 30m. Encontrou enfileirados, numa extensão de quase cem metros, prefeitos e vereadores dos municípios paranaenses. Desde logo, percebeu que havia um problema: naquelas condições, não seria praticável dirigir-se a todos.

Ouviu, durante quatro ou cinco minutos, um discurso de saudação do presidente da Associação dos Municípios, o prefeito de Ponta Grossa, Sr. Ciro Martins, e iniciou, a seguir, os cumprimentos, individualmente, mas não a todos. Chegando ao fim do corredor, o Marechal pediu aos prefeitos que se reunissem ao pé da escadaria, pois desejava dizer-lhes "alguma coisa."

NAO PROMETE

O Presidente disse a alguns prefeitos, logo no início da audiência, que tinha conhecimento de algumas reivindicações regionais, mas, para usar de franqueza, nada podia prometer, pois num Govêrno planejado tudo depende da ordem de prioridades estabelecida em relação direta com a disponibilidade de verbas. De qualquer forma, recebeu de vários prefeitos memoriais contendo reivindicações, os quais ia passando ao Ministro Rondon Pacheco, sempre ao seu lado neste tipo de audiências.

Em dado momento, um prefeito bateu-lhe no braço, para um apêrto de mão. E ao saber que era o de Dourados, o Presidente brincou:

— Ah, sim, o senhor é o que deseja uma ponte.

Diante dos prefeitos paranaenses, aglomerados no hall do andar térreo do Palácio Iguaçu para o ouvirem, o Presidente da República começou dizendo que se encontrava diante de uma autêntica convenção municipalista, realizada na capital da República, com a presença do Chefe do Govêrno. Afirmou que o seu Govêrno tem dado aos municípios "a melhor das atenções", pois os considera a "célula essencial da nacionalidade."

Várias vêzes o Marechal Costa e Silva foi interrompido por aplausos, especialmente quando disse que "os senhores dos municípios também são Govêrno, até o mais modesto vereador, pois a estrutura do Govêrno é uma pirâmide que, sem uma boa base, só pode cair."

SACRIFICIOS

Depois de reconhecer que a base da estrutura administrativa do país está nos municípios, declarou que "foi assim pensando que a Revolução criou uma nova mentalidade de atendimento às comunas, através da instituição do Fundo de Participação dos Municípios."

— E' bem verdade — acrescentou — que agora tivemos que alterar um pouco essa legislação, para atender à situação do país. Mas os senhores não desconhecem que o Brasil que encontramos estava com deficit arrasador. Impunha-se, portanto, que todo o país colaborasse com a Revolução. Por isso, fomos forçados a pedir aos senhores essa cota de sacrifício, para que pudéssemos equilibrar o Orçamento da República.

Sabem todos que a Revolução encontrou o Brasil esfrangalhado, administrativa e econòmicamente. Com calma e muita ponderação, estamos conseguindo conter o processo inflacionário, pois não poderíamos cortar abruptamente as despesas, sob pena de estagnar o país. Por isso, preferimos optar por um contrôle gradual da inflação, o qual vem sendo executado com êxito.

O Brasil apresenta um índice de crescimento demográfico à razão de dois milhões e quinhentos mil nascimentos por ano. Isso representa que anualmente precisamos criar um mínimo de um milhão de novos empregos. E' por isso que o Govêrno se vê obrigado a tomar providências que assegurem colocação a êsse contingente populacional, dando-lhe condições para viver dignamente. Os senhores prefeitos dos municípios precisam se compenetrar da grande missão que lhes está reservada no Govêrno da República, porque também fazem parte dêsse Govêrno. E' mau hábito dos brasileiros pensar que o Govêrno é apenas o Presidente da República, o Executivo Federal.

A PIRAMIDE

Interrompido por grande salva de palmas, o Presidente Costa e Silva prosseguiu:

"A figura administrativa, política, econômica e social do país deve ser comparada a uma pirâmide, em cujo tôpo está assentada a cúpula federal. Mas o que vale uma cúpula sem a base correspondente? E a base dessa pirâmide são os municípios.

É com entusiasmo, com verdadeiro orgulho, que verifico que a grande maioria dos prefeitos e vereadores do Paraná é constituída de homens jovens, porque nós, que já ultrapassamos a barreira dos 60 anos de idade, não vamos ter o privilégio, pela ordem natural das coisas, de chegar ao ano 2000 e ver então um grande Brasil. Fixem bem êste momento. Lá por volta de 1990, os senhores hão de dizer: "Aquêle velho marechal tinha razão. Êste país é um colosso, E nós colaboramos para isso."

Quero agradecer mais uma vez a presença dos senhores, que reconforta e anima os homens que sofrem, no dia-a-dia de seus gabinetes, amarguras, decepções, desilusões, incompreensões e injustiças. Homens que sofrem, sobretudo, por não fazerem tudo aquilo que queriam, mas sòmente aquilo que podem fazer. Mas tenho a certeza de que êste povo bom e magnânimo, que é o brasileiro, ajudando-se mùtuamente, levará êste país à sua verdadeira grandeza no cenário mundial.

Concluo dizendo que aqui neste Estado não vemos o Brasil completo. Brasil completo é o Norte, é o Nordeste. É ali que está o Brasil do ano 2000. O Paraná é o Brasil atual, em pleno desenvolvimento. E por isso é necessário que nos lembremos dos homens do Norte e do Nordeste, para que amanhã, integrado uniformemente, o Brasil se imponha como uma das maiores nações do mundo."

DIÁLOGO

A audiência com os líderes sindicais foi ainda menos formal, pois nem sequer houve discursos, mas apenas diálogo. O Presidente iniciou êste contato, tendo ao lado o Ministro Jarbas Passarinho, ressaltando que "tôda a área sindical, empregados e empregadores, muito tem cooperado com o Govêrno da Revolução."

— Os senhores devem estar lembrados — adiantou — da desorganização e da incompreensão que havia, antes, entre os Governos e os homens do trabalho, a ponto de num único ano ter havido 385 greves importantes. Não há país que suporte esta distorção e esta incompreensão.

O CIRCULO DO DIALOGO

Para melhor dialogar com os representantes de classes, o Presidente encaminhou-se para o centro do círculo por êles formado, movimentando-se com desembaraço, sempre que era solicitado a ouvir uma outra reivindicação.

Em dado momento, o representante de um sindicato de trabalhadores puxou do bôlso algumas fôlhas de papel e pediu ao Marechal que as recebesse. Era um memorial.

— Tive uma grande alegria — disse êle — ao verificar que isto é um memorial. Quando o senhor puxou êste calatau pensei que era um discurso.

Ao ser abordado por um representante dos bancárica, o Presidente disse:

— Mas os bancários devem ter uma conversa muito grande é com os banqueiros, e não com o Govêrno. Lá está um grande banqueiro (e apontou o Ministro Magalhães Pinto) que não me deixa mentir.

Ao ouvir o representante dos ferroviários, o Marechal chamou a atenção para o empenho do seu Govêrno visando à recuperação das ferrovias brasileiras e à implantação de novas.

Assegurou que, no fim do seu Govêrno, espera deixar a Marinha Mercante com quatro milhões de toneladas e reconstituído todo o sistema de transportes no país, que "a Revolução encontrou esfrangalhado."

Finalizando seu encontro com os líderes sindicais, o Presidente pediu aos trabalhadores "um pouco de paciência, porque lá por 1970 ou 1971 todos terão melhores condições de vida." Adiantou que êste ano a luta contra a inflação será mais bem sucedida do que no ano passado, quando foi conseguida uma redução de apenas 0,5 por cento em comparação com o ano anterior.

ALEGRIA NO JANTAR

O Presidente Costa e Silva afirmou, no jantar que o Govêrno do Estado lhe ofereceu no Palácio Iguaçu, que "o pomposo título de chefe de um Govêrno discricionário, totalitário e ditatorial" não lhe dera autoridade suficiente para evitar "esta belíssima festa que nos enche o coração de alegria."

— Se pudermos imprimir ao Brasil todo o ritmo em que o Paraná se desenvolve, dentro dêste século o Brasil terá atingido as culminâncias da liderança mundial — disse o Presidente da República. O jantar terminou às primeiras horas da madrugada de ontem.

COMUNICAÇÃO ALEGRE

Telefoto JB-UPI

O Presidente inaugura o Tronco-Sul de microondas com grande euforia

Foz do Iguaçu só recebe um avião

Devido às condições do campo de aviação em Foz do Iguaçu, que não permite o estacionamento de aeronaves, sòmente o avião presidencial irá hoje àquela cidade, devendo permanecer na pista de aterragem.

Assim, os aparelhos que estavam destinados a diversas autoridades paranaenses e jornalistas deverão rumar diretamente para Florianópolis, onde o Marechal Costa e Silva encerrará amanhã os seus dias de Govêrno nesta região.

PROGRAMA

O programa de hoje começa às 8 horas, quando a comitiva presidencial partirá para Foz do Iguaçu, onde deverá chegar às 8h40m. Às 9h30m o Presidente se encontrará com o General Alfredo Stroessner, na Ponte da Amizade, de onde seguirão para o palanque oficial. Às 10 horas será descerrada a placa comemorativa da inauguração da BR-277, que liga Foz do Iguaçu à cidade de Paranaguá, no litoral paranaense. Falarão nesta oportunidade os Ministros dos Transportes e do Exército.

Às 11h30m, os dois Presidentes terão um encontro no Hotel das Cataratas, e às 12 horas assinarão declaração conjunta, almoçarão meia hora depois e às 14 horas o Presidente Stroessner retornará a Assunção. O avião do Marechal Costa e Silva decolará para Florianópolis às 14h20m.

HOMENAGEM

Na presença do Governador Paulo Pimentel, os jornalistas que aqui se encontram fazendo a cobertura dos dias de Govêrno do Marechal Costa e Silva no Paraná prestaram ontem homenagem ao Secretário de Imprensa do Govêrno, jornalista Antônio Brunetti, que recebeu uma placa de prata.

TV liga Curitiba a Pôrto Alegre

Foi inaugurada ontem a primeira etapa do Tronco-Sul de Telecomunicações, com uma transmissão direta de televisão entre esta capital e Pôrto Alegre. O Presidente Costa e Silva conversou com o Ministro Carlos Simas, que fôra à capital gaúcha especialmente para êste fim.

A primeira imagem focalizada foi uma cena mostrando um grupo de crianças brincando num play-ground em Pôrto Alegre. Seguiram-se as transmissões das mensagens trocadas pelo Presidente Costa e Silva com o Ministro, e dos Governadores Paulo Pimentel e Peracchi Barcelos.

COMO FUNCIONA

O sistema abrange, além do fac-simile, a transmissão por telefonia, telegrafia, telex, transmissão de dados, transmissão de programas de alta fidelidade e televisão, inclusive a côres.

A Tronco-Sul interligará São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul sendo instalado em um equipamento de rádio com capacidade de 960 canais telefônicos por canal de rádio-freqüência, na faixa de 6.600 megahertz. Disporá de 660 canais telefônicos entre São Paulo e Curitiba, 360 entre Curitiba e Pôrto Alegre e 108 no ramal de Santa Catarina, integrando Florianópolis, Joinville, Blumenau e algumas outras cidades.

As comunicações telefônicas entre Rio e São Paulo serão efetuadas por um sistema de microondas, compreendendo um enlace para ligação direta entre as duas capitais e um outro para atender às cidades do Vale do Paraíba.

TARIFAS MENORES

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, admitiu a possibilidade de as tarifas dos serviços telefônicos e de telex serem reduzidas na medida em que for ampliado o número de usuários e o nôvo sistema, ontem inaugurado, provocar a baixa do custo operacional.

O Sr. Carlos Simas, assessorado pelo diretor de operações da Embratel, citou como exemplo a redução no preço da ligação telefônica de ontem, entre esta Capital e Curitiba. O sistema de microondas fêz com que a taxa para três minutos baixasse de 15 para cinco cruzeiros novos.

Embratel ampliará a rêde de TV

A Embratel oferecerá a partir do segundo semestre dêste ano, com a implantação da primeira fase do Serviço Nacional de Telecomunicações, o serviço de transmissão de televisão entre as principais cidades brasileiras. O serviço abrangerá também os principais centros do mundo, através do satélite Intelsat-III.

Sendo principalmente composto pelo equipamento de reserva dos troncos telefônicos de microondas, o serviço de transmissão de TV se desenvolverá na medida em que os troncos entrem em funcionamento.

O PROJETO

A Embratel adquiriu da Nippon Electric nove centros de TV que estão sendo instalados em Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte e Brasília. Já estão em pleno funcionamento os centros do Rio de Janeiro e São Paulo, sendo que os de Curitiba e Pôrto Alegre foram recentemente inaugurados.

Dessas cidades o sistema de transmissão de TV se expandirá por Vitória, Campo Grande, Maceió, Uberaba, Aracaju, Goiânia e Florianópolis. Seguindo-se o sistema nacional de telecomunicações estará pronto até 1971, quando serão concluídos os trabalhos.

Acreditam os técnicos da Embratel que o advento do sistema de transmissão de TV deverá modificar bàsicamente a forma de operação das emissoras brasileiras de TV. Com a possibilidade de levar a imagem para todos os mais variados pontos do país, haverá uma grande redução dos custos operacionais, pois desaparecerá a necessidade de as emissoras gerarem programas em cada filial.

EMPRESTIMO

Londres (BNS-JB) — A Embratel está levantando a importância de dois milhões de dólares, através de um empréstimo em eurodólares de cinco anos, junto ao Hambros Bank, em Londres.

Esta importância será utilizada para financiar uma nova ligação por microondas entre São Paulo e Campo Grande, na região Oeste do Brasil. A Embratel efetuou um pedido de fornecimento de equipamentos no valor de 1 400 000 dólares à Standard Telephones and Cables Limited, de Basildon, Essex, na região oriental da Inglaterra.

Tarso anuncia reforma no MEC

O Ministro Tarso Dutra afirmou em entrevista coletiva que a reforma administrativa do Ministério da Educação deverá ser implantada nos próximos meses e terá uma estrutura flexível e descentralizada, para desenvolver um trabalho mais dinâmico e eficiente.

— Só a reforma universitária, com seu enorme espírito de inovações, é exemplo claro de uma nova filosofia do Govêrno. Seus frutos serão obtidos a médio prazo — ressaltou o Sr. Tarso Dutra, frisando a grande preocupação com o ensino industrial, "que garantirá mão-de-obra à grande arrancada no campo científico e tecnológico."

MAIS MATRICULAS

— O ensino secundário orientado para o trabalho — frisou — garantirá, em um país de grande número de pobres, os instrumentos profissionalizantes a mais curto prazo. Nesse caso, o ensino médio passa a ensino final.

O Ministro falou da intensificação dos programas de pesquisas e da colaboração, em regime de dedicação exclusiva, para mestres de cadeiras bàsicas, "iniciativas que demonstram o alto interêsse do Govêrno pela renovação do ensino no país. A criação de cêrca de cem escolas e cursos superiores em dois anos é outro atestado firme. Disso decorreu a ampliação das matrículas na primeira etapa do atual Govêrno: de 180 mil em 67 para quase 360 mil em 1969."

Leonel viu 68 como ano produtivo

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, declarou à imprensa que 1968 marcou uma nova fase revolucionária na solução de problemas crônicos de saúde, e acentuou que seu Ministério vem concentrando esforços no sentido de dar execução ao Plano Nacional de Saúde.

Referiu-se ainda, como realizações importantes, à aceleração do combate à malária e varíola, à construção e operação de novos sistemas de abastecimento de água em centenas de municípios, à execução da reforma administrativa do Ministério e à produção maciça de vacinas contra doenças endêmicas.

VARIOLAS E MALÁRIA

Sôbre a Campanha de Erradicação da Varíola, que fôra lançada no Paraná, no ano anterior, o Ministro Leonel Miranda informou que a campanha está vacinando atualmente cêrca de 2,5 milhões de pessoas por mês, e que no ano passado em todo o Brasil, em 1968, 25 300 mil doses, beneficiando igual número de pessoas. Pelo programa da Campanha de Erradicação da Varíola, até 1971 tôda a população brasileira será imunizada. Para êsse trabalho, a CEV conta com 576 vacinadores, que se utilizam de modernas bombas injetoras a pressão, e 204 veículos. O seu trabalho é feito em coordenação com as Secretarias de Saúde dos Estados.

A Campanha de Erradicação da Malária abrangeu, no ano passado, a borrifação de 6,3 milhões de casas, em 2 126 municípios, assegurando à população a fase de ataque à moléstia que, de acôrdo com as previsões do Ministério da Saúde, deverá estar totalmente erradicada do território nacional até 1971.

Florianópolis é a próxima etapa

Florianópolis (Correspondente) — A chegada do Presidente Costa e Silva hoje, a esta capital, a fim de instalar durante dois dias o Govêrno Federal, está prevista para as 16h 05m, no aeroporto Hercílio Luz. Dona Iolanda chegará antes, às 15h 30m.

Recebido pelo Governador Ivo Silveira, o Presidente seguirá para o Palácio dos Despachos, onde, às 17 horas, concederá audiência ao Governador e seus secretários de Estado, às 18 h receberá cumprimentos do Judiciário e, às 18h 15m, do Legislativo.

INAUGURAÇÃO

Às 18h 30m, o Marechal Costa e Silva se deslocará para o Palácio da Agronômica, sua residência oficial. Às 21 h o Govêrno do Estado oferecerá banquete de 300 talheres, no Clube 12 de Agôsto.

Amanhã, às 8 h, o Presidente viajará para Joinvile, a fim de inaugurar, às 9 h, o Hospital São José, e às 9h 30m a nova rêde de abastecimento de água. Às 10 h regressará ao aeroporto, a fim de embarcar de volta a Florianópolis.

Às 11h 30m, nesta capital, o Presidente inaugurará o serviço de água, construído pelo DNOS, e às 15h 30m, no Palácio dos Despachos, assinará convênios. Uma hora depois terá audiência com as classes produtoras.

Carvalho Pinto condena pressa de quem espera fim do recesso

Brasília (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto condena a pressa com que alguns políticos tentam obter o levantamento do recesso do Congresso, pois julga que, retomado em dezembro o processo revolucionário, será preferível aguardar que êle se esgote.

O ex-Governador paulista é de opinião que no momento a questão não consiste em saber-se quando o Congresso será reaberto, mas quando êle terá condições de funcionar como um Poder da República, em sua plenitude.

CONDIÇÕES ESSENCIAIS

— O problema do Congresso — disse o Senador Carvalho Pinto — não é o da simples reabertura, mas sim o da recuperação de posições necessárias ao seu funcionamento de órgão dessa natureza.

O Poder Legislativo se institui, em nossa estrutura política, dentro do regime de harmonia e independência dos Podêres, o que reclama entrosamento entre Executivo e Legislativo e a subsistência de prerrogativas essenciais a um órgão de representação política.

Nas atuais circunstâncias — prosseguiu — a simples reabertura do Congresso não proporcionaria oportunidade de pleno desempenho das responsabilidades para que foi constituído, pois só se pode legitimar a instituição quando capaz de dar a colaboração devida na condução dos destinos do país.

REFORMAS

Lembrando que sua posição a respeito do Ato Institucional n.º 5 é conhecida, tendo em vista o telegrama que assinou com outros senadores, logo após o 13 de dezembro, o senador declarou-se favorável a que o processo revolucionário seja exaurido, completando sua obra. Considera que não se deve antecipar a reabertura do Congresso, a qual deve seguir-se a "medidas estruturais para solução do problema, em bases adequadas."

Entende, porém, que a exigência de tais medidas estruturais "não constitui barreira intransponível, pois seria fácil, a partir de idéias e programas bem concebidos, com apoio na realidade brasileira e sem perder de vista a dignidade da instituição, partir para a normalização relativamente rápida da situação política." Considera o prof. Carvalho Pinto que a situação é complexa e bastante difícil, mas que o AI-5 constitui "instrumento de poder quase ilimitado, não devendo ser objeto de frustração do país em seu ânimo de alcançar a estabilidade política, através de instituições sólidas e adequadas às nossas necessidades."

— O AI-5 — salientou — deve se tornar instrumento de grandes conquistas, sob todos os aspectos, não podendo ser mantido como mero instrumento de medidas punitivas. O destino brasileiro dependerá, não de depurações, mas de grandes decisões do Govêrno, necessárias à concretização de anseios da grande maioria da Nação. Bem ou mal o AI-5 abriu possibilidades de grandes realizações. E torna-se imprescindível que tais realizações sejam alcançadas, sob pena de recair o país na frustração e, através desta, ser entregue ao imprevisível. Seria algo parecido à utilização da Usina de Paulo Afonso para mover um simples moinho. Desde que o AI-5 se tornou uma realidade, o importante é que dêle resultem frutos que compensem o sacrifício que há tantos anos vem sendo feito pelos brasileiros.

CONFIANÇA

Mais adiante, o ex-Governador diz que não é otimista nem pessimista, mas um homem preocupado com o desenrolar dos acontecimentos, que acompanha com atenção a conduta do Govêrno. Assinala que "numerosas questões desafiam a argúcia, a inteligência e o patriotismo de homens experimentados e bem intencionados, para que tenham solução realmente benéfica e duradoura.

Acentua que "a pessoa do Presidente da República é um fator que inspira confiança", e que reconhece na atuação do Marechal Costa e Silva imenso esfôrço conciliador, ao lado do propósito de bem servir ao país.

O Sr. Carvalho Pinto pondera que o processo revolucionário não deve ser objeto de contestação, mas deve exaurir-se, para que alcance seus objetivos profundos. Só assim o país "não seria submetido a um processo revolucionário crônico, o que seria sem sombra de dúvida danoso."

Examinando a situação do Govêrno, o ex-Ministro da Fazenda diz que no plano econômico-financeiro a situação é boa. Embora revoluções sempre provoquem grandes abalos e aniquilem a confiança sempre necessária aos empreendimentos, no caso brasileiro considera que não tem ocorrido êsse abalo. Mas acentua que há muito que fazer também nesse setor, destacando a situação da agricultura e o baixo poder aquisitivo do povo.

ARENA

Com relação à renúncia da Comissão Executiva Nacional da Arena, disse que êsse fato, em si, não é positivo nem negativo. "Tudo fica na dependência do que advenha desta deliberação. Urge partir para a reformulação partidária do país, o que pressupõe pensamentos, programas pré-estabelecidos, com alvos claros a alcançar."

Entende o Sr. Carvalho Pinto que êste trabalho de reformulação partidária já pode ser iniciado, cabendo a iniciativa e a orientação ao Presidente da República. "Não seria difícil conduzi-lo de forma promissora para o país. Negativo será perdurar a situação atual, que a nada conduzirá de benéfico, podendo ser origem de muitos males e inconvenientes, não para o mundo político especificamente, mas para todo o país."

Pimentel já escolheu Partido

Curitiba (De Abdias Silva, enviado especial) — O Governador Paulo Pimentel disse ontem aos jornalistas, no Salão Pé de Cachimbo, que quando forem reformulados os Partidos políticos no país, êle ingressará no Partido do qual fizer parte o Presidente Costa e Silva.

O Governador citou várias vêzes o Chefe do Govêrno como um democrata autêntico, e referiu-se à manifestação que o povo de Curitiba lhe tributou segunda-feira, dizendo que "manifestações se organizam, mas entusiasmo popular, não."

BENEFICIOS DA VISITA

Respondendo a uma pergunta sôbre os benefícios que resultarão para o Estado do Paraná, com a visita do Presidente Costa e Silva, declarou:

— Os principais são os já conhecidos. No setor rodoviário, a Estrada do Colono, que ligará Pôrto Mendes a Guiara e a Barracão, na Argentina. No setor de eletrificação, acredito que lançaremos ainda hoje, simbòlicamente, o início de uma nova usina hidrelétrica no Paraná, de um milhão de quilowatts, a usina do Salto Osório. No setor de saneamento básico, firmaremos um contrato com o Ministério do Interior, de aproximadamente NCr$ 80 milhões, para a rêde de água de Curitiba e abastecimento para quase todos os municípios. No setor de Minas e Energia, ainda reforçaremos o financiamento para a conclusão, neste ano, das obras do Capivari—Cachoeira.

Afirmou o Sr. Paulo Pimentel, comentando os últimos atos do Govêrno, que "o povo gosta de medidas enérgicas e acha que as punições, a quem deva recebê-las, satisfazem o seu desejo de que o Brasil cresça e se desenvolva."

— O que é preciso — acrescentou — é ter-se cuidado para não cometer injustiças. Sei que o Presidente as evitará ou as reparará, se algumas tiverem sido cometidas.

Outra afirmação política do Governador Paulo Pimentel foi a de que está aguardando as "novas regras do jôgo" para situar-se dentro do quadro político.

— No momento, estou cuidando dos problemas do Paraná, do ponto-de-vista estritamente administrativo.

Congresso construirá nôvo bloco

Brasília (Sucursal) — Para abrigar melhor os líderes dos Partidos no Senado e na Câmara, o Congresso iniciará dentro de dois meses a construção de um nôvo bloco, projetado por Oscar Niemeyer, que restituirá às duas Casas sua arquitetura original, rompida com a improvisação de gabinetes.

Projetado em função da Arena e do MDB, o prédio terá sua divisão interna removível, permitindo alterações na quantidade de gabinetes, no caso de ocorrer mudança no número de organizações partidárias.

ORIGEM DOS PROTESTOS

Quando a Câmara e o Senado decidiram, por suas direções, erguer tabiques no amplo hall que cerca seus plenários e em outros compartimentos, a fim de improvisar gabinetes para as lideranças dos Partidos, surgiram diversos protestos de vários setores — principalmente de arquitetos, parlamentares e jornalistas.

Condenava-se o prejuízo que os tabiques traziam à estética interna do Congresso. O próprio Oscar Niemeyer não perdia oportunidade de condenar o desvirtuamento de seu projeto e pedia a extinção imediata dos tabiques.

Os próprios líderes se julgavam mal acomodados naquelas salas novas. Por isso tudo é que as direções do Senado e da Câmara decidiram consultar o arquiteto sôbre a construção de um nôvo bloco, para onde seriam deslocadas as acomodações improvisadas.

Nêle, Oscar Niemeyer teve a preocupação de restituir ao Congresso a arquitetura interna original e de não alterar a estética do conjunto da Praça dos Três Podêres.

A LOCALIZAÇÃO

O arquiteto percebeu que poderia localizar o nôvo prédio, chamado Bloco das Lideranças, no espaço vazio — 200 metros de extensão e 80 de largura — que existe entre o bloco principal e os dois anexos que ficam atrás.

Acompanhará o principal — aquêle em que estão instalados os plenários, com as duas cúpulas invertidas — em tôda sua extensão, separando-se dêle por um espaço vazio de três metros de largura. Atrás, ficarão aquêles dois anexos altos, voltados um para o outro.

A separação entre os prédios será feita por canteiros e a comunicação se dará por corredores semi-enterrados. O nôvo terá dois pavimentos (correspondendo, portanto, à altura do principal), e 200 metros de extensão e sete de largura.

Corresponderá a um acréscimo de 1 200 metros quadrados na área da Câmara e de 660 no Senado. Seu projeto, incluindo o detalhamento do bloco, é formado por mais de cem plantas. O preço é estimado em NCr$ 1 400 mil, assim distribuídos: construção — NCr$... 1 milhão; equipamentos, mobiliário e decoração — NCr$ 330 mil; projeto, incluindo detalhamento — NCr$ 48 mil; e mobiliário e decoração — 19 mil.

PARTILHA

O gabinete do Congresso, onde trabalha o vice-presidente Pedro Aleixo, não participa do projeto, restrito "à direção da Câmara e do Senado, e nem partilhará sua ocupação, pois suas acomodações são consideradas definitivas.

O Bloco das Lideranças abrigará os seguintes órgãos, duplos, pois haverá um para cada casa: gabinetes das lideranças partidárias, gabinetes das vice-lideranças, secretarias dos Partidos, sala de datilografia, cabinas telefônicas, restaurante, café e agência postal.

Leia Editorial "Revisão Isenta"

Coluna do Castello

Como transpor a emergência

BRASÍLIA (*Sucursal*) — *A reafirmação dos princípios e das inspirações democráticas do Govêrno, feita à abundância pelo Presidente da República e pelos Ministros do Exército, da Justiça e do Trabalho, não permite que se ponham dúvidas sôbre as intenções da direção nacional. No entanto, tudo indica, em face mesmo dessa reafirmação, a que não se seguem medidas concretas, que há dificuldades em formular a retomada do processo institucional, dentro do qual os Podêres sejam harmônicos e independentes, tal como devem ser.*

O Govêrno, por outras palavras, quer reinstitucionalizar o país mas ainda não sabe como. A Revolução pôs em recesso o Congresso mas preservou o mandato dos congressistas. Suspendeu as garantias dos juízes mas assegurou o funcionamento do Judiciário. As medidas adotadas terão levado a Revolução a alcançar alguns de seus objetivos, mas no conjunto a distanciaram da sua grande meta que é dotar o país de instituições democráticas estáveis.

Transpor a fase da emergência para alcançar a da normalidade parece tanto mais difícil quanto não há ainda planejamento político adequado, no qual se componham opiniões divergentes e se assentem soluções compatibilizadas com o surto revolucionário. Uma crise interna do Partido do Govêrno complicou-se numa crise do Poder Legislativo e alcançou finalmente o nível de uma crise institucional, dentro da qual não faltam vozes que contestem a legitimidade de todo o sistema constitucional do país.

As fórmulas de que carece a Revolução para retomar o processo político deverão assim, segundo a impressão de analistas credenciados, situar-se no plano das instituições, que terão de ressurgir com pleno vigor ou serão apenas uma caricatura do que devem ser.

Nessa linha de considerações, deve ser situado o pronunciamento do Senador Carvalho Pinto, feito ontem em Brasília, quando pleiteia que a Revolução esgote o seu próprio potencial reformista e não se precipite em medidas de aparente normalização. De nada adiantaria reabrir um Congresso mutilado, dependente, com sentinela à porta. A questão é reconstituir a instituição parlamentar em sua integridade, com sua autonomia, sua representatividade, sua fôrça para que ela possa desempenhar a altíssima missão de que fala o Marechal Costa e Silva e compor-se harmônicamente com os demais Podêres. Só com a Revolução completada, é que se alcançaria tal objetivo.

O ex-Governador de São Paulo, na sua análise, coincide com pensamento dominante em importantes setores militares, que se mostram ainda incompatibilizados com a Arena — até mesmo com o próprio nome de Arena — e com o Congresso de 13 de dezembro. A solução estaria em recomeçar tudo, no pressuposto de que recriar é melhor do que consertar.

É verdade que outras figuras credenciadas do mundo político entendem que a reabertura do Congresso é o dado fundamental e insubstituível para recompor a normalidade institucional. Sejam quais forem as deformações impostas à instituição, ela teria podêres de regenerar os seus próprios tecidos e contribuir para formular mais adequadamente a própria legislação de inspiração revolucionária.

Entre essas duas linhas de análise e de solução, o Govêrno parece ainda indefinido, possivelmente sob o impacto de dificuldades das quais começamos a emergir.

Outro que pensa como Carvalho Pinto

O Sr. Guilherme Machado, presidente da Arena de Minas, pensa como o Sr. Carvalho Pinto, isto é, que o problema não é salvar os atuais deputados, mas salvar o Congresso.

Stenzel em ação

O Deputado Clóvis Stenzel elaborou documento, aprovado por grupo de deputados da linha revolucionária, sugerindo soluções para a crise política, entre elas a reabertura do Congresso.

Por tudo quanto sabe

"Queira Deus que eu esteja errado", dizia ontem importante figura da liderança parlamentar, "mas por tudo quanto eu sei, êste Congresso não reabrirá êste ano nem nunca mais." E acrescentou: "Não quer dizer que não iremos ter Congresso, quer dizer apenas que não teremos mais êste Congresso."

As grandes obras de Israel

O Governador Israel Pinheiro, orgulhoso, está mostrando aos amigos telegrama que recebeu de Felipe Herrera, presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, em que expressa seu "interêsse pelas grandes obras que seu Govêrno vem realizando."

Sem Presidente

Esta semana não vieram a Brasília os presidentes do Senado e da Câmara.

Uma sala vazia

Há uma sala vazia, permanentemente vazia, na Câmara: a do líder do MDB. Mesmo que chegue a Brasília um ou outro vice-líder, nenhum dêles se animou ainda a sentar-se na cadeira que era do Sr. Mário Covas.

Carlos Castello Branco

Nélson Hungria é sepultado 15 horas depois de enfarte

Com a presença de autoridades civis e militares, ex-alunos e muitos amigos, foi sepultado às 18 horas de ontem, no Cemitério São João Batista, o jurista mineiro Nélson Hungria, vítima de ataque cardíaco.

Nélson Hungria morreu às 3 horas. Pouco antes conseguira fazer o que sempre prometia quando se encontrava entre amigos: leu para os médicos trechos, em inglês, de Shakespeare. Chamou em seguida o filho mais velho e citou pensamento do historiador inglês Carlyle.

VELÓRIO

O corpo do ex-Ministro do Supremo Tribunal Federal foi velado desde as 10 horas na Capela do Cemitério São João Batista por centenas de pessoas, entre elas o desembargador Oscar Tenório, os advogados Sobral Pinto, Evandro Lins e Vitor Nunes Leal, além dos Generais Peri Beviláqua e Mourão Filho.

Nélson Hungria faleceu às 3 horas. Ia completar 78 anos em maio.

Famoso também pelo senso de humor, costumava pedir à sua irmã Nazaré que, ao acompanhá-lo ao cemitério, repetisse sempre em voz baixa: "Aqui vai o Nélson, muito a contra gosto."

A VIDA DE UM JURISTA

Nélson Hungria nasceu em Além Paraíba, Minas Gerais, no dia 16 de maio de 1891, filho de Alberto Hungria e Ana Hungria.

Foi menino precoce. Aos nove anos já era recitador de versos (sabia tôdas as poesias de Castro Alves e Casimiro de Abreu) e orador famoso pelos brindes em aniversários. Muitas vêzes, por curiosidade, freqüentava a sede da Relação de Minas Gerais, para presenciar as sessões do Júri e do Tribunal Togado.

Aos 10 anos fêz os preparatórios de Português e Geografia e aos 13, ainda de calça curta, matriculou-se na Faculdade de Direito de Belo Horizonte. Terminou o curso às suas custas, trabalhando como mata-mosquitos, ocupação, que lhe rendia 150 mil reis por mês.

Formado, foi ser promotor em Rio Pomba. De lá, passou à advocacia, principalmente criminal, em Belo Horizonte. Desenvolvia-se então a campanha presidencial de Artur Bernardes e êle nela se empenha com tôdas as suas fôrças. Vitorioso, transferiu-se para o Rio como delegado de polícia. Daí, mediante concurso, foi a pretor, juiz de Direito, desembargador, e, finalmente, ao completar 60 anos, chega ao Supremo Tribunal Federal.

Quando Getúlio Vargas nomeou-o para o Supremo Tribunal Federal, alguns setores estranharam a nomeação de um ministro sem prestígio político. O Presidente limitava-se a apontar nas estantes da biblioteca do Catete a fileira de livros com o nome Nélson Hungria na lombada.

Eleito presidente do Tribunal Eleitoral para o biênio 1959-60, coube-lhe presidir as eleições de outubro de 1960.

Aposentou-se, pela compulsória, em 1961.

Pelos inúmeros serviços que prestou ao país e ao Direito, foi distinguido com a Medalha Rui Barbosa, Medalha Rio Branco, Medalha do Sesquicentenário do Tribunal Superior Militar, Medalha Teixeira de Freitas e Comenda do Mérito do Ministério Público.

UM HOMEM DE EMOÇÕES

Nelson Hungria era um homem de muitas emoções.

Segundo alguns amigos, êle viveu a maior emoção na Alemanha, em 1961, ao procurar em famosa livraria especializada as últimas novidades sôbre Direito Criminal. O vendedor levou-o a uma estante e informou: "Os livros mais procurados aqui na Alemanha pelos estudantes são êstes aqui, de um advogado brasileiro chamado Nelson Hungria."

Com muita dificuldade, conseguiu apenas balbuciar um **muito obrigado.**

Aposentado, distraía-se com as novelas de televisão e palavras cruzadas. Sua casa sempre foi muito procurada pelos estudantes e alguns ex-alunos, por vêzes nomes famosos, não hesitavam em procurá-lo quando às voltas com um caso difícil.

Gostava de conversar e seus olhos azuis — descendia de húngaros — brilhavam quando falava dos carros de bois, do trem e do circo de cavalinhos de sua meninice. Costumava confessar que "de Minas Gerais o que ficou foi uma saudade imensa da minha juventude, um desejo absurdo de voltar e ver se me encontro, aos 15 anos, dobrando alguma esquina de Belo Horizonte."

Casado há 57 anos, deixou quatro filhos: Hélio, catedrático da Faculdade de Ciências Médicas; Clemente, advogado; Délio, funcionário do Tribunal de Justiça da Guanabara, e a Sra. Célia Hungria Litschenseld.

Eixo Monumental será a Praça 31 de Março em homenagem à Revolução

Brasília (Sucursal) — O recanto mais bonito e alegre desta capital — o trecho do Eixo Monumental entre a tôrre de televisão e a plataforma da Estação Rodoviária — vai chamar-se Praça 31 de Março em comemoração ao quinto aniversário da Revolução.

No último dia dêste mês, em solenidade programada para aquêle local, com a presença do Presidente da República e de Ministros de Estado, Governadores e outras autoridades, o prefeito Vadjô Gomide assinará o decreto que vinculará o logradouro à lembrança do movimento revolucionário de 1964.

PRAÇAS E RUAS

Será o terceiro lugar de Brasília a receber oficialmente uma denominação não funcional, ao contrário do que ocorre, por exemplo, com o Eixo Rodoviário, a Praça dos Três Podêres, a Esplanada dos Ministérios, a Avenida W-3 e vários outros locais, que já nasceram com as respectivas denominações no plano-pilôto de Lúcio Costa.

Os outros dois lugares são a Praça 21 de Abril e a Praça John Kennedy, ambas à margem da Avenida W-3 Sul. A primeira, construída no tempo da inauguração da cidade, fixou logo o seu nome, pois a população precisava de uma referência menos prosaica do que Novacap — em frente ficava a sede da Companhia Urbanizadora — para definir o ponto mais movimentado de Brasília. Quando à Praça John Kennedy, o nome ainda não pegou, talvez por ser o brasiliense pouco afeito aos tipos tradicionais de denominações dos logradouros públicos.

Mesmo assim, e também para atender à necessidade de referências urbanas, alguns nomes surgiram espontâneamente do vulgo, como o da Rua da Igrejinha (que leva à Igrejinha de Fátima, famoso projeto de Niemeyer), Rua do Distrital (que passa em frente ao Hospital Distrital n.º 1) e Rua dos Inocentes (onde existe o Bar dos Inocentes, um boteco muito conhecido dos boêmios).

Anos atrás, alguns amigos do Sr Israel Pinheiro — que presidiu a Novacap durante a construção da cidade e foi o primeiro prefeito de Brasília — tentaram dar ao lago junto ao plano-pilôto o nome de lago Israel Pinheiro. Mas a tentativa morreu entre os amigos do atual Governador de Minas, pois o povo prefere dizer simplesmente "o lago" ou lago do Paranoá, em alusão ao nome da reprêsa que lhe deu origem.

A PRAÇA

Quanto à futura Praça 31 de Maio, do ponto-de-vista técnico, não chega a ser uma praça. Trata-se de ampla área ajardinada, na faixa central do Eixo Monumental, aquêle setor que, na conhecida planta do plano-pilôto, semelhante a um avião, corresponde ao bôjo do aparelho. O trecho a ser batizado no aniversário da Revolução constitui uma área de recreação junto à tôrre de TV, onde existem grande fonte sonoro-luminosa, ringue de patinação e círculos de aeromodelismo e modelismo naval.

Supremo homenageia um dos seus maiores juízes

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal recebeu com tristeza a notícia do falecimento de seu ex-Ministro Nélson Hungria e lhe prestou uma homenagem, reverenciando a memória daquele que sempre foi considerado um dos seus maiores juízes, em todos os tempos.

O Tribunal Superior Eleitoral, do qual o Ministro Nélson Hungria foi presidente, também manifestou seu pesar, enviando uma coroa de flôres e fazendo-se representar no sepultamento. O TSE prestará hoje uma homenagem ao seu ex-presidente, para que conste da ata de seus trabalhos.

TESTEMUNHO DE GALLOTTI

Entre os atuais Ministros do STF, apenas o Ministro Luís Gallotti foi companheiro de trabalho de Nélson Hungria na Suprema Côrte. Por isso, decidiu proferir a saudação de homenagem ao penalista. Disse o Sr. Luís Gallotti:

"Tive esta manhã notícia do falecimento de Nélson Hungria, que com o seu alto saber e sua inteligência solar iluminou esta Casa nos 10 anos em que aqui exerceu a judicatura, de 1951 a 1961.

Sendo eu, dos atuais ministros, o único que naquele período foi aqui seu companheiro, entendi caber-me a iniciativa da homenagem que todos devemos à sua memória.

Longas foram as discussões que tivemos (algumas duraram horas). Mas isso em nada diminuiu a admiração que lhe tinha e que neste Tribunal só fêz crescer. Um dia, reclamou das minhas divergências e eu lhe respondi: É que Vossa Excelência só conta as raras vêzes em que divergimos, e não aquelas, inúmeras, em que concordamos ou em que me baseio em suas lições de mestre sumo do nosso Direito Penal." A cordialidade entre nós foi constante e as raras interrupções, provocadas por debates mais vivos, não duravam uma hora, tanto correspondia a grandeza do seu espírito à do seu coração.

Irritava-se, por vêzes, quando eu o chamava de mestre e divergia de sua opinião. Isso levou Aníbal Freire, em comentário no JORNAL DO BRASIL quando seu diretor, a recordar discussões antigas e famosas, como as que ocorreram neste Tribunal entre Carvalho Mourão e Costa Manso, e a contar o que acontecera na Comissão de Justiça da Câmara, entre os Deputados João Santos, professor de Direito na Bahia, e meu inolvidável amigo Edmundo da Luz Pinto, que o chamava de mestre. Edmundo, em certo caso, divergindo de João Santos para concordar com João Mangabeira ouviu do primeiro o seguinte: "Você me chama de mestre, mas não me acompanha, e sim a João Mangabeira."

Ainda ontem citei Nélson Hungria num julgamento da 1.ª Turma. Seus livros são daqueles, não comuns entre nós, em que o leitor encontra sempre o ensinamento de que necessita. Tinha, além da clareza, a concisão própria dos que sabem a fundo a matéria. Só por exceção, êstes não conseguem evitar a prolixidade.

Sua carreira na magistratura foi brilhantíssima. Pretor, juiz de Direito e desembargador na Justiça do antigo Distrito Federal, Ministro do Supremo Tribunal, teve sempre uma atuação luminosa. Suas sentenças e seus votos opulentam os anais da Justiça brasileira, situando-o entre os grandes juízes do seu tempo.

Foi ainda membro do Tribunal Superior Eleitoral e seu presidente.

Sua participação em nossa obra legislativa foi das mais notáveis, destacando-se o seu trabalho na elaboração de alguns dos diplomas vigentes, especialmente o Código Penal, o Código de Processo Penal e a Lei das Contravenções Penais.

Para a feitura de novos projetos ora em estudo, foi ainda solicitada a sua sábia colaboração.

Como penalista, tinha renome internacional.

Esta síntese nos permite medir a perda que acabam de sofrer a Nação e suas letras jurídicas, com a morte do insigne jurista.

O Supremo Tribunal Federal, que êle tanto honrou, presta-lhe as homenagens devidas, que são de profundo pesar e de enternecida saudade."

"ÁRVORE DE RAIZES PARA O AR"

O procurador-geral da República, Sr. Décio Miranda, associando-se às homenagens, relembrou o sofrimento do Ministro Nélson Hungria ao se despedir da Suprema Côrte, quando se considerou, em seu discurso, uma "árvore de raízes para o ar." O Ministro Nélson Hungria aposentou-se compulsòriamente.

PESAR

No Rio, o Conselho Federal de Cultura aprovou um voto de pesar pelo falecimento de Nélson Hungria. O elogio fúnebre foi feito pelo conselheiro Pedro Calmon, que ressaltou as virtudes profissionais e pessoais do jurista.

Nélson Hungria, o jurista

Nelson Hungria foi um cultor do Direito Penal em tôda a sua vida. Magistrado de carreira, sempre conseguiu conciliar seus deveres de juiz com o estudo de uma ciência que, na época, estava em período de transição.

A obra legislativa de renovação do Código Penal desenvolvia-se desde 1923, culminando com o projeto de autoria de Alcântara Machado. Os jovens juristas cediam seu lugar aos cultores das ciências médicas, que reivindicam uma participação efetiva na elaboração do nôvo Código Penal. Queriam êles que a pena fôsse substituída por tratamentos de psicanálise, psiquiatria e biotipologia.

Nesse momento surgiu Nélson Hungria, ainda um jovem jurista, mas logo revelado como autêntico defensor da prevalência do Direito na legislação penal do país. Seu livro Fraude Penal, *escrito em 1932, para concorrer à docência livre da Faculdade Nacional de Direito, é apontado como fonte da moderna ciência penal brasileira.*

Novos estudos e trabalhos publicados levaram-no, afinal, a ser chamado a colaborar na elaboração do nôvo Código Penal Brasileiro. O projeto Sá Pereira estava pronto e Hungria integrou a comissão revisora, onde sua participação na construção do moderno Direito Penal mais se destacou.

Seus Comentários ao Código Penal, *publicados após a entrada em vigor do diploma legal que ajudou a fazer, são considerados por Haroldo Valadão como "obra culminante e completa, do mais alto padrão científico, onde se apreciam riquíssima bibliografia, valioso histórico, seguro critério sistemático, profunda crítica doutrinária e eficaz construção teórica."*

Como Ministro do Supremo Tribunal Federal, Nélson Hungria, forçado a decidir processos em que se debatiam os mais variados ramos do Direito, deixou obras notáveis de civilista, de processualista e de comercialista. Seus acórdãos até hoje são usados pelos advogados na justificação dos recursos enviados à Suprema Côrte.

Nos seus dez anos como Ministro do Supremo Tribunal Federal, teve ativa participação em alguns dos grandes julgamentos do STF e seus votos refletem tôda a gama de um jurista emérito.

Destacou-se, por exemplo, no julgamento do habeas-corpus impetrado a favor do Governador Ademar de Barros, em 1956; no mandado de segurança e habeas-corpus a favor do Presidente (deposto) Café Filho, em novembro de 1955; e no impeachment do Governador Muniz Falcão (de Alagoas), em novembro de 1957.

PRONUNCIAMENTOS

No julgamento do mandado de segurança a favor do Presidente Café Filho, disse:

"Contra uma insurreição pelas armas, coroada de êxito, sòmente valerá uma contra-insurreição com mais fôrça. E esta, positivamente, não pode ser feita pelo Supremo Tribunal Federal, pôsto que êste não iria cometer a ingenuidade de, numa inócua declaração de princípios, expedir mandado para cessar a insurreição.

Aí está o nó górdio que o Poder Judiciário não pode cortar, pois não dispõe da espada de Alexandre. O ilustre impetrante, ao que me parece, bateu em porta errada.

Mais adiante, afirmou que o estado de sítio, então em vigor, era perfeitamente constitucional e o impedimento de Café Filho para reassumir a Presidência da República, era "imposição das fôrças insurrecionais do Exército, contra a qual não há remédio na farmacologia jurídica."

No julgamento do impeachment contra o Governador Muniz Falcão, disse — alegando a inconstitucionalidade do parágrafo 3.º do Artigo 78 da Lei n.º 1 079 de 1950 — que o impeachment era "processo marcadamente político, eminentemente político, e não judicial."

Afirmou ainda:

"Com tôda propriedade, na Argentina, onde se evita o empréstimo de vocábulos estrangeiros, o nome que se empregam na espécie é juicio político. *Tratar-se, realmente, de um processo essencialmente político, por isso mesmo que tende, apenas, à destituição e subseqüente inabilitação funcional temporária do acusado, sem prejuízo — prestem bem atenção os eminentes colegas da ulterior ação penal no juízo comum.*

No mesmo julgamento, disse também:

"Sr. Presidente, o direito não é, como a política, arbítrio e oportunismo; direito é lógica, não pode deixar de ser um conjunto de entrosadas deduções lógicas, sob pena de deixar de ser o que tem sido sempre, isto é, um sistema orgânico de normas de conduta."

OBRAS

O Ministro Nélson Hungria deixou como principais obras Fraude Penal; Legítima Defesa Putativa; Dos Crimes Contra a Economia Popular; Dos Crimes em Espécie (dois volumes); Novas Questões Jurídico-Penais; Comentários ao Código Penal (oito volumes); Cultura, Religião e Direito; O Sermão da Montanha e A Obrigação Abstrata no Direito Cambiário. *Realizou ainda numerosas conferências e escreveu vários artigos para a imprensa sobre assuntos jurídicos.*

Conjunto de Cordovil será inaugurado hoje com entrega de chaves a ex-favelados

Vinte famílias que moram na favela da Praia do Pinto receberão hoje as chaves de seus apartamentos novos no conjunto habitacional de Cordovil, que será inaugurado pelo Governador Negrão de Lima e pelo Ministro do Interior, coronel Costa Cavalcânti.

Como a inauguração está marcada para as 11 horas, as 20 famílias e seus móveis sairão da Praia do Pinto entre 8 e 8h30m. O presidente da União dos Moradores da favela, Sr. Sebastião Gonçalves, será um dos primeiros a receber seu apartamento de sala e dois quartos.

A REMOCAO

A partir de sábado, será removida da Praia do Pinto a média diária de 50 famílias. A distribuição dos apartamentos está sendo feita com base na renda e na composição de cada família. Aquelas de até quatro pessoas foram aconselhadas a comprar apartamento de sala e quarto e as com mais de cinco pessoas, com sala e dois quartos.

O conjunto habitacional de Cordovil tem 2 597 unidades, das quais 1 837 com dois quartos e sala, área de 50 m2 e que custarão NCr$ 85,00 iniciais por mês; 760 unidades têm quarto e sala, 40 m2 e custarão a mensalidade inicial de NCr$ 60,00. Para a compra, é exigida a renda familiar mínima de NCr$ 350,00, no caso de sala e dois quartos. O prazo para o pagamento é de 20 anos.

O CONJUNTO

Localizado na Avenida Brasil, o conjunto de Cordovil tem 64 blocos de quatro pavimentos, foi construído em 14 meses e custou NCr$ 21 milhões.

Funcionarão ali três escolas públicas, um ginásio, mercados e outras lojas comerciais. As escolas têm capacidade para apenas 3 600 alunos, em três turnos. Por isso, a Secretaria de Educação já garantiu a matrícula dos excedentes nas 18 outras que funcionam num raio de um quilômetro do conjunto habitacional.

FANTASIA INFANTIL

Alheias aos preparativos da mudança, algumas crianças da favela da Praia do Pinto passaram o dia de ontem a recolher madeira, panos, móveis, tudo velho, para reconstruírem em Cordovil a cabana na qual se acostumaram a brincar todos os dias.

Elas não conhecem, mas ouviram os pais falar de que a nova casa "é muito boa." Por isso, pensam em construir a cabana de acôrdo com a futura moradia: com bom teto, portas e até janelas, aproveitando o material velho da favela.

OS PREPARATIVOS

Ontem cedo, prosseguiu a remoção de famílias da Praia do Pinto para o Parque Proletário do Leblon e a Cidade de Deus. Foram utilizados seis Kombis e seis caminhões do Departamento de Limpeza Urbana.

Assistentes sociais quase concluíram o levantamento sócio-econômico dos favelados, fazendo uma série de perguntas sôbre a profissão, as condições de moradia, o tamanho da família, o mobiliário e a renda mensal de cada um. Quem ganha mais de NCr$ 350,00 poderá comprar um apartamento de sala e quarto, em Cordovil; até NCr$ 52,50, sala e quarto na Cidade de Deus; até NCr$ 20,00 (mulheres, em geral) uma casa num dos parques proletários da cidade.

FIM DA ESCOLA

Com a remoção da favela da Praia do Pinto, será posta abaixo a escola onde 12 professôras ensinam a 350 alunos de 7 a 14 anos. Ela funciona num galpão de madeira, muito parecido com os demais barracos.

Os alunos estão alegres porque irão para nôvo prédio. As professôras, porém, já se consideram saudosas porque será o fim de uma experiência "vivida pacientemente todos os dias."

Moradores do conjunto S. Sebastião vivem mal

O conjunto habitacional da Cruzada São Sebastião, no Leblon, é tido como "favela vertical" porque seus moradores vivem em precárias condições de higiene e têm baixo nível social. A maioria é originária da Favela da Praia do Pinto.

São oito blocos de oito pavimentos cada um, mas como pertencem a uma instituição particular, nem o Govêrno estadual nem o federal cogitam reformá-lo como foi noticiado por alguns jornais.

POUCA SAUDE

O Centro Social da Cruzada São Sebastião dispõe de apenas dois médicos, um dentista e duas enfermeiras para atender a tôda a população do conjunto do Leblon.

Uma consulta custa NCr$ 5,00 e, por isso, grande parte dos moradores procura os postos de saúde do Estado, particularmente o ambulatório da Praia do Pinto, que não cobra nada e fornece remédios doados pelos laboratórios.

O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, desconhece o fundamento da notícia de que o Govêrno do Estado destinou NCr$ 2 milhões para a remoção da Favela da Catacumba, que será extinta até o fim do ano.

Leia Editorial "Ação nas Favelas"

Estado celebra convênio para construir Hospital de Geriatria e Gerontologia

O convênio para a construção de um Hospital de Geriatria e Gerontologia, com 300 leitos, destinados aos servidores estaduais, será firmado entre o IPEG e o IASEG, em solenidade que se realizará, hoje, às 15 horas, no gabinete do Governador Negrão de Lima.

Destina-se o hospital — único no gênero no país — ao estudo, pesquisa e tratamento de saúde na velhice, e será construído no prazo de um ano, em terreno localizado na Estrada da Moriçaba, em Campo Grande.

O CONVENIO

A assinatura do convênio ocorrerá durante o despacho do Secretário Alvaro Americano, de Administração, com o Governador do Estado, na presença dos presidentes João Lima Pádua, do IPEG, e Luís Carlos Moreira de Sousa, do IASEG, cabendo a êste instituto a administração e manutenção do hospital.

O Centro de Geriatria e Gerontologia, como será denominado oficialmente, com cêrca de 13 mil metros quadrados de área, deverá estar concluído dentro de um ano, obedecendo a projeto elaborado pela Divisão de Engenharia e Serviço Médico do IPEG.

Dos 300 leitos, 280 estarão distribuídos por 10 enfermarias e, 20 outros, em 10 apartamentos. Cada enfermaria contará com sala-de-estar, copa, consultório médico, pôsto de enfermagem e pequeno depósito, havendo um banheiro para cada grupo de quatro leitos.

Haverá jardins externos e internos, além de áreas reservadas para horticultura e floricultura. Serão também instalados, na área central, salões para jogos, cinema, teatro e televisão, com paredes removíveis, de modo a permitir a montagem imediata de um auditório, quando houver necessidade.

O Centro terá cinco unidades de atendimento, chamados de recuperação ou curta permanência, de convalescença ou reabilitação, através dos processos de terapêutica ocupacional, medicina física e ginásio de longa permanência para tratamento intensivo, com 16 leitos; quartos particulares, e laboratórios de Patologia Clínica e de Pesquisas, além de Gabinete Radiológico.

A RESPONSABILIDADE

Um defeito na rêde aérea, com o conseqüente corte de energia elétrica foi responsável por um engarrafamento de tráfego na manhã de ontem, na Rua Voluntários da Pátria, e que durou algumas horas. Um grande número de ônibus elétricos, que ali foi obrigado a estacionar, ocupou metade de tôda a extensão da rua, desde a Praia de Botafogo até o Largo do Humaitá. O tráfego, que ali é dos mais intensos, teve de ser desviado para ruas paralelas e transversais, que também ficaram congestionadas.

Praça Baden Powell vive ao abandono

Sem trato paisagístico, despoliciada e entregue a prostitutas e marginais, que à noite fazem ponto no local, a Praça Baden Powell, no Russell, é hoje um lugar abandonado. A poucos metros, o Parque do Flamengo, limpo e bem cuidado.

Nem o monumento a São Sebastião escapa aos maus tratos: sua aparência demonstra que não é limpo há muito tempo. Os gramados estão pràticamente destruídos pelo jôgo de futebol de crianças e adultos, o mesmo acontecendo com os jardins floridos.

DISCRIMINAÇÃO

Segundo os frequentadores, o abandono da praça se deve à proximidade do Parque do Flamengo, que, na região, é a única área livre a receber tôdas as atenções das autoridades estaduais.

Queixam-se que o maior problema do ex-Largo do Russell é o despoliciamento. À noite, nenhuma família pode frequentar a praça, que reúne grande número de prostitutas e marginais. A polícia atualmente só cuida de afastar tais elementos da Cinelandia e do Passeio Público.

— Enquanto outras áreas do centro da cidade, como o Campo de Santana e o Passeio Público recebem obras de vulto, a praça não recebe nem mesmo conservação — explicam os moradores do Russell.

Acham que a praça deveria ser adaptada a um nôvo tipo de urbanização, como também ser olhada com mais atenção pela Sursan, pois fica próxima no Hotel Glória, que costuma hospedar grande número de turistas.

Pesca no Brasil vai à FAO

O cientista Hiroshi Kassarara, que chefiou a equipe do projeto brasileiro Pesca para o Desenvolvimento, promovido pelas Nações Unidas, viajou ontem para Nova Iorque, onde entregará à FAO um relatório sôbre os recursos da pesca no Brasil.

Declarou o Sr. Kassarara que o trabalho da equipe consistiu não apenas em pesquisas relacionadas com a pesca, mas também na orientação dos técnicos e autoridades brasileiras sôbre o tratamento a ser dado à matéria. Os estudos duraram dois anos, com financiamento da FAO, no valor de 400 mil dólares.

RELATÓRIO

No relatório a ser apresentado à FAO, o Sr. Hiroshi Kassarara aponta os recursos da pesca no Brasil e as vantagens imediatas de sua exploração, através de um planejamento a longo prazo. Acredita o cientista que a FAO financiará um plano definitivo para o desenvolvimento da pesca no Brasil.

Seus Talões começam troca de cupons para Série A 2.ª-feira em todos os postos

A série A de Seus Talões Valem Milhões será lançada na próxima segunda-feira, em todos os postos de troca da Secretaria de Finanças. Para o sorteio estão valendo os comprovantes de compra e prestação de serviços emitidos desde julho do ano passado.

O sorteio está programado para a primeira quinzena de maio e, pela primeira vez, desde 1965, não fará parte da promoção a Perfumaria Mirta (sabonete Eucalol), que vinha dobrando os dez primeiros prêmios de quem colocasse invólucros de seus produtos no envelope do concurso.

REFORMULAÇAO

Segundo informou ontem o coordenador do concurso, Sr. Paris Barbosa, a medida tomada pela Myrta tem como causa uma reformulação do plano de promoções, sendo esperado que volte a participar da campanha dêste ano em outras séries.

O primeiro prêmio continua sendo de NCr$ 20 mil, e desta vez o Supermercado Disco oferecerá ao premiado um apartamento no valor de NCr$ 30 mil; ao 2º lugar, um Ford Corcel; do 3º ao 5º prêmio um refrigerador de 260 litros de capacidade e do 6º ao 10º premiados um televisor portátil — se fôr encontrado nos envelopes o mínimo de NCr$ 50 em notas de compras daquele estabelecimento.

Além dos tradicionais postos de troca, a Secretaria de Finanças anunciou a inauguração de um nôvo, na Avenida Ataulfo de Paiva nº 226, que já estará funcionando a partir de segunda-feira.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 27 de março de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

A cara nova de Simenon

Josué Montello

Tive uma surprêsa extra com o nôvo romance policial de Georges Simenon, **La Prison**. Além da intriga do assassinato da cunhada de Alain Poitaud, vitimada pela própria irmã, dou com uma figura desconhecida, de vastos bigodes, três rugas horizontais na testa, sem gravata, na contracapa do livro.

Eu sou freguês antigo de Simenon. De início, lia-o apenas tôdas as vêzes que viajava de avião. A astúcia do enrêdo, a fluidez da língua literária, o poder de compor um ambiente, certa economia verbal de contextura clássica, tudo isso ajudava a passar as horas, numa cadeira de bordo. Com o tempo, passei a procurar-lhe a companhia mesmo em terra firme. E hoje sou dos que entram na livraria, com ar esperançado, para saber se chegou um nôvo Simenon.

— Sim, aqui está.

Aos poucos, fui acumulando, um a um, os volumes encadernados que Les Presses de La Cité publicam regularmente com fino acabamento gráfico. E só os romances, sem incluir a Coleção Maigret e os oito volumes dos Trio, chegam, com **La Prison**, à casa dos sessenta. Nas edições de Les Presses de La Cité, bem entendido. Porque há mais. Muito mais, e todos com a mesma língua translúcida, a frase harmoniosa, a técnica do mistério.

Evidentemente não me foi possível ler tudo que Simenon publicou até hoje. Para isso seria necessário consagrar-lhe tôdas as minhas horas de leitura, e eu não sei se, com essa dedicação exclusiva, daria conta dos muitos metros de lombada impressa que o copioso romancista perfilou nas estantes com a regularidade de uma produção industrial.

Mesmo assim, quando se discute o assunto Simenon, tenho a veleidade de supor que não faço má figura.

Recentemente, em Lisboa, numa reunião em casa do escritor Ruben Leitão, tive a satisfação de saber que o Embaixador Guilherme de Castilho, que ali estava, não tinha comigo apenas a afinidade da paixão pela poesia de Antônio Nobre, sôbre a qual escreveu uma obra de leitura essencial e em que recompõe também a vida do grande poeta. E' êle, hoje, um dos maiores entendidos na vida e na obra de Simenon, de quem conhece realmente tudo.

Depois, no Rio, num almôço no Itamarati, oferecido à delegação belga que por aqui andou, sentei-me ao lado de um senhor gordo, de palavra fluente, que me atirou à queima-roupa esta pergunta, ainda no instante em que desdobrávamos os nossos guardanapos:

— Gosta dos romances de Simenon?

E quando eu lhe disse que sim, logo confirmando a resposta com algumas indicações objetivas, abriu mais o sorriso, certo de que tínhamos assunto de sobra para todos os pratos. Por fim, ao verificar que os nossos gostos coincidiam na preferência por **Tante Jeanne**, bateu-me afetuosamente no ombro, terminando por me convidar a ir vê-lo em Bruxelas, se meu destino caprichoso me fizer o gôsto de levar até lá.

Relembro êsse episódio para acentuar que Simenon é um traço de união, já tendo criado no mundo, embora vivo, uma espécie de sociedade de seus amigos, que de pronto se aproximam com o simples enunciado de seu nome.

Identificado assim com o escritor, acostumei-me a ver-lhe a figura na contracapa de cada um de seus romances. Embora os retratos fôssem mudando, persistiam os mesmos traços — óculos, cabelos penteados para trás, gravata borboleta. No penúltimo, **Le déménagement**, houve uma mudança sensível, com o alto da cabeça coberto pelo chapéu de feltro, um imenso cachimbo alongando-lhe a bôca, o corpo enrolado na capa de inverno.

Em **La Prison**, entretanto, o rosto que vem ao nosso encontro parece, de início, ser outro, com o bigode espêsso, as três rugas, o colarinho sem gravata, como se o romancista, interessado em surpreender um nôvo mistério de suas personagens, disfarçasse a si mesmo, para melhor lhes seguir as pegadas.

Simenon, de cara nova, segue apenas o vendaval de transformações que sopra pelo mundo. Não somente as mulheres recorrem à cirurgia plástica, para mudar de cara e reagir aos traços caricaturais trazidos pela idade. Também os homens estão mudando: uns, deixando crescer o cabelo, outros deixando crescer a barba; outros mais, deixando crescer o bigode. E quase todos se pintam, inconformados com o tempo. Simenon, até ontem, punha a imaginação a trabalhar para reconhecer seus personagens, sempre que êstes se disfarçavam para fugir do comissário Maigret. Tenho a impressão de que, agora, são êsses mesmos personagens que contrairão as sobrancelhas para reconhecer Simenon.

Carta do leitor

Despedida

"Ao abandonar êste inolvidável país, no qual tão fidalga hospitalidade recebi durante quase 20 meses, desejo expressar a minha profunda gratidão pela atenção que o importante JORNAL DO BRASIL dedicou ao meu país.

Rogo aceitar os sentimentos de minha distinguida consideração.

José Gimenes Arnau — Embaixador da Espanha — Rio."

Revisão Isenta

Ao receber um grupo de deputados estaduais do Paraná, durante a permanência do Govêrno federal em Curitiba, o Presidente da República afirmou que a democracia é uma ficção, quando não há harmonia entre os Podêres. A Constituição estabelece que os três Podêres são independentes e harmônicos. A harmonia entre Executivo, Legislativo e Judiciário é a decorrência democrática das esferas independentes de decisão.

No espaço de poucos dias, ou mais precisamente, desde o segundo aniversário do Govêrno, no dia 15, os problemas relacionados com a volta à normalidade política têm merecido ênfase oficial, indício de que as decisões nesse campo de responsabilidades presidenciais estão para ser tomadas.

Êste é o momento em que se torna possível o debate pertinente dos tópicos que compõem a pauta das reformas políticas, em cujo centro se encontram os partidos, o funcionamento do Congresso e a legislação eleitoral. As decisões cabem com exclusividade ao Govêrno, por efeito do Ato Institucional n.º 5, que autorizou o recesso do Congresso e as proscrições políticas. Logo, a iniciativa terá de partir do único centro de Poder, o Executivo.

Enquanto não são enunciadas as linhas da reforma, há tempo e oportunidade para o balanço destinado a extrair da experiência constitucional de 46 os aspectos positivos, dignos de serem incorporados às soluções futuras. Quanto aos vícios e imperfeições no funcionamento daquela tentativa democrática, cabe apreciá-los numa avaliação realista de alternativas, para encontrar soluções que se ajustem como uma luva e não com a característica de mão artificial.

Em primeiro lugar, cumpre restabelecer uma posição de humildade, qual seja a verificação de que não haverá jamais instituições perfeitas, e muito menos homens perfeitos.

As instituições políticas precisam ser eficientes e portanto fortes para suportar sem riscos e desgastes as imperfeições humanas. A pretensão de mudar a natureza do homem tem levado ao malôgro regimes que pretenderam fundar na fôrça sua durabilidade, para logo depois se evidenciar que os sistemas democráticos são, em última análise, os mais aptos a esbater e neutralizar a humana incapacidade de atingir à perfeição.

Já se disse e repetiu à saciedade tudo que ocorreu de indesejável na tentativa democrática de 46. Tudo que foi dito e repetido teve porém o sentido, não de destruir as instituições, mas de reparar suas imperfeições para assegurar-lhes funcionalidade e respeito. Agora toca a vez de ressaltar os aspectos positivos que destacam a experiência constitucional de dezoito anos como perfeitamente merecedora e digna de aproveitamento, pois foi sob o império da lei que o Brasil se revelou capaz de pretender um destino de potência mundial. Temos um capital democrático acumulado, suficiente para construir uma emprêsa política à altura de nossas aspirações de povo emancipado de preconceitos, tolerante e conciliatório, por amor às liberdades.

Educação Alimentar

Finalmente, as nossas autoridades nutricionistas resolveram permitir o *milk-shake* de manga, liberando ao mesmo tempo tôda uma linha de produtos que, por ignorância e superstição, vêm sendo rejeitados através dos tempos pela sociedade brasileira de consumo. Agora, já podemos tomar água gelada após o café, sem receio de uma explosão, e comer ovos de gema dupla, com a garantia do fabricante de que não teremos filhos em dôbro.

A oportuna recomendação dos especialistas é veiculada no momento em que ainda se trava uma polêmica publicitária em tôrno das excelências ou perigos do açúcar. De um lado, os usineiros, garantindo pela televisão que Pelé é um grande artilheiro graças aos torrões de açúcar que devora; de outro lado, os fabricantes de produtos sucedâneos, advertindo para o aumento da taxa de colesterol e quase chegando a insinuar que açúcar dá câncer.

O interêsse dos especialistas em eliminar, de vez, os preceitos equívocos de que se nutrem grandes faixas da nossa população, visa a reeducar o povo no sentido de beneficiar-se, de forma mais satisfatória, do teor vitamínico e do conteúdo protéinico de numerosos alimentos condenados pela pior tradição oral do nosso folclore. O brasileiro, de fato — e isso é muito importante — não sabe comer.

Uma prova oportuna do que afirmamos está na Semana Santa. De há muito, a Igreja, considerando, à luz de preceitos realistas, a péssima situação econômica do povo, restringiu à Sexta-Feira Santa o jejum que, outrora, devia ser praticado durante sete dias. Mas os comerciantes de pescado no Brasil não acataram a nova disposição do Vaticano. Tradicionalistas, por conveniência, vendem o seu peixe em larga escala nessa época e obrigam todos os jornais do país a publicar aquêle aviso que já é sabido de cor por católicos e protestantes, cariocas e nordestinos, flamengos e botafoguenses: "Não faltará peixe na Semana Santa."

E daí? E se faltasse? Os católicos praticantes não estariam, por isso, em pecado mortal, desde que houvessem assegurado algum alimento, que não fôsse carne, para a sua Sexta-Feira. O ideal é que não faltasse peixe em época alguma do ano. Nossos rebanhos bovinos vivem em deficit para com os consumidores porque todos só se sentem bem nutridos quando há carne à mesa.

O milagre dos peixes, que se reproduz sempre no Brasil durante a Semana Santa, deveria tornar-se rotineiro, a ponto de baixar o preço do pescado, permitindo assim à população o direito de optar na escolha do seu cardápio trivial. Por não têrmos o hábito de comer peixe — a despeito do louvável trabalho levado a efeito pela Sudepe — limitamos demais nossa dieta alimentar, a ponto, em certos casos, de sermos vítimas de carência de vitaminas e sais minerais.

Os nutricionistas deram o brado de alarme, ao denunciar os hábitos errôneos de nossa formação culinária. Aproveitemos a deixa para encetar uma campanha geral no país de reeducação alimentar.

Ação nas Favelas

Ao cabo de anos de intermináveis debates, a remoção das favelas existentes na área da Lagoa Rodrigo de Freitas está tranqüilamente provando que um pouco de ação resolve muitos problemas. O que havia na Guanabara, diante do gigantismo das favelas, era uma espécie de esperança em planejamentos gigantescos. Sabia-se, de acôrdo com o mais comezinho bom senso, que a solução do problema não residia numa forma única. Sabia-se, por outras palavras, que em nada resultaria o indefinido entrechoque de teses exclusivistas, fôssem elas em favor da remoção pura e simples, da urbanização, da construção de conjuntos proletários em local próximo às favelas. Saltava aos olhos que, em relação à variedade das favelas cariocas, a solução teria de ser vária.

O que importa, em todos os casos, é não agir o Govêrno sem espírito de humanidade. As favelas são, sobretudo, abrigo de gente que trabalha, que está construindo o Rio, que serve nas casas do Rio. O malandro, o ladrão, o punguista é a exceção na favela como nas ruas de qualquer bairro. O que há de errado no raciocínio dos que, com tôda a razão, defendem o favelado, é imaginar que êle goste de viver na favela, ou que, se fôr retirado de sua favela para uma casa de alvenaria, vai perder a faculdade de trabalhar. Ninguém precisa morar a cem metros do local em que trabalha e o que se está comprovando na remoção dos favelados da Lagoa é que, em sua maioria, preferem morar mais longe mas morar decentemente. As famílias que tomam o rumo da Cidade de Deus ou do Conjunto Residencial de Cordovil não estão reagindo como se fôssem vítimas de um arbítrio. Registram-se, mesmo, os casos dos que acorrem às pressas à Praia do Pinto na esperança de serem removidos.

A Secretaria de Serviços Sociais da Guanabara está comandando a operação de forma correta e civilizada. Está fazendo, inclusive, aquilo que a Secretaria de Saúde devia estar metòdicamente fazendo há muito tempo: cuidando de vacinar contra a raiva os cães dos favelados, que naturalmente acompanham seus donos na remoção.

Agradàvelmente surpreendida com a súbita solução que se encaminhou para as favelas da Lagoa, a cidade só se pergunta se está diante da solução programada do problema das favelas ou se se trata apenas de facilitar um indispensável trabalho de escoamento de trânsito. O êxito da operação que se realiza na Praia do Pinto devia ser a ponta-de-lança da solução total do problema. Agora é o momento de decidir que favelas devem ser removidas, que favelas serão urbanizadas e assim por diante. Ninguém espera que o terrível problema desapareça, em sua totalidade, num prazo curto. Mas seria imperdoável que o impulso agora adquirido se esgotasse à beira da lagoa. Os cariocas — sobretudo os favelados — esperam que o Govêrno tenha finalmente passado da conversa à ação.

Coisas da Política

Um Congresso reformado e à altura das necessidades

É sentimento dominante nos grupos com experiência política que não há nem haverá jamais Congresso, nem qualquer outra instituição, capaz de ser perfeito. Entre o modêlo e a realidade vai sempre uma distância, reservada ao aperfeiçoamento funcional e à imperfeição humana.

O que se faz necessário é que o Congresso se situe à altura dos problemas com que o Brasil se defronta, em sua passagem a um estágio desenvolvido, e seja estruturado de forma a não se ver paralisado nem desfigurado pelo que possa conter de pior ou menos expressivo. O resguardo de sua dignidade institucional é que pode ser providenciado conscientemente.

É ponto pacífico que a atividade parlamentar precisa ser remunerada de forma digna. Os subsídios devem ser suficientes para o desempenho de obrigações pessoais, políticas, sociais e partidárias do representante. Caso contrário, a vida parlamentar seria reservada apenas aos possuidores de renda. A não ser assim, estariam os representantes políticos expostos a tôda sorte de suspeitas e tentações.

Igualmente pacífico é que deputados e senadores, exatamente quando bem remunerados, podem dispensar os benefícios auferidos através de expedientes, ou os privilégios que tanto desgaste representam, como passagens aéreas, franquias telefônica e postal, ajuda para aluguel. As viagens de mero sentido recreativo e turístico ao exterior, com ajuda de custo, ou a isenção do impôsto de renda, para lembrar os exemplos mais chocantes, são inadmissíveis desde que haja remuneração condigna da atividade parlamentar.

Entre as providências para recompor a função parlamentar, lembra a experiência autorizada dos que viveram com isenção pessoal a vida pública brasileira, quer como participantes ou estudiosos, a importância do mecanismo de eleição das Mesas diretoras dos trabalhos nas duas Casas do Congresso. A escolha dessas figuras deve ser harmônica e selecionar homens de espírito público comprovado. O desempenho de um bom presidente da Câmara ou do Senado será sempre prejudicado se não contar com o refôrço de companheiros de trabalho no mesmo nível de qualidade e dedicação.

Exemplo de lembrança oportuna é o da presidência Bilac Pinto na Câmara dos Deputados: precedido de grande expectativa, seu período deixou de apresentar os resultados restauradores do prestígio do Congresso em decorrência do desnível entre êle e seus companheiros de Mesa. As direções do Legislativo, como de resto os demais postos de composição política, devem ser escolhidos de comum acôrdo entre Executivo e Legislativo, pois a atuação uniforme e harmônica é indispensável a uma acertada ação política.

Foco de temores são, por exemplo, as insistentes propostas que buscam na simplificação numérica uma solução que pode ser eficientemente buscada por outra forma. Nada poderia resultar de benéfico para o regime com a idéia de reduzir, por exemplo, o Senado de um têrço de sua representação.

Há também questões de natureza interna do Legislativo que podem e devem ser resolvidas em têrmos de acôrdo de cavalheiros, ressalvadas òbviamente as necessidades decorrentes do AI-5. É o caso do preenchimento de órgãos técnicos, onde há necessidade de afastamento dos meramente decorativos e inúteis, principalmente no Senado, que não pode ver seu trabalho se perder no labirinto de um roteiro estéril de comissões carentes de objetividade.

A regulamentação das viagens ao exterior deve ser rigorosa, para conter os abusos que empanam os aspectos úteis das missões representativas. Houve rigor, nesse aspecto, sob a presidência Bilac Pinto. O respeito à inviolabilidade do mandato é indispensável: sem êle não há Congresso livre, mas dentro de normas que previnam e punam automàticamente os excessos, sempre com a responsabilização da Mesa. A margem de abusos pode ser reduzida através da regulamentação rigorosa do decôro parlamentar. É igualmente imprescindível a criação de mecanismos de defesa contra abusos na Câmara, inclusive pela aplicação eficiente do capítulo das incompatibilidades, sempre com a responsabilidade deferida à Mesa, já que não pode se tornar alvo fácil de ambições e servir de instrumentos de política eleitoreira. As funções devem representar responsabilidades específicas para os ocupantes de postos políticos.

O arrolamento de muitos pontos de deficiência na vida legislativa encontra oportunidade adequada de exame nesta véspera de reforma política, sôbre a qual se debruça o Govêrno. Os que suscitam em visão moderada os problemas têm em mira apenas prevenir soluções apressadas, num terreno onde as improvisações irredutíveis, longe de resolver velhos problemas, criam outros, desnecessários e dispensáveis.

Sagrado e profano

Tristão de Athayde

No próprio plano religioso, o terceiro e o mais elevado dos três em que dividimos a relação dos dois fios mestres da trama vital, em todos os seus aspectos — o espírito (E) e o corpo (C) —, existe também a mesma distinção de fatôres, em que um funciona como principal e o outro como instrumental. Evito dizer accessório para que não se considere o fator C como sendo meramente passivo e o fator E, como sendo o único ativo. Ambos são ativos. Cada qual no seu papel.

A vida religiosa não é espiritualidade pura. Nela, como em todos os demais, **"qui fait l'ange fait la bête"**, como dizia Pascal, reproduzindo ou coincidindo com uma sentença quadrimilenar de Confúcio. E' o elemento C que nos leva ao elemento E, como na vida da inteligência, nada nos chega a ela sem primeiro passar pelos sentidos, na lição do bom senso e da filosofia perene.

Nestes últimos dias da Quaresma, quando estamos chegando à plenitude pascal, é que mais devemos meditar nesta íntima relação entre os dois fatôres E e C, que vimos em ação no plano social e no plano intelectual, como originàriamente no plano biológico, segundo a sequência inicialmente apontada. Continuam a representar dois aspectos da vida, em sua totalidade, tal e qual nos planos inferiores da vida biológica, da vida social e da vida intelectual. E de modo ainda mais intenso, precisamente porque o plano religioso não é apenas um aspecto nivelado aos demais, mas uma integração de todos em sua plenitude. E é isso precisamente que faz da vida religiosa, não um compartimento da vida social ou individual, como em geral se considera, mas tôda a nossa vida integrada no seu destino antecipado e final. Antes de tudo e depois de tudo, o Mistério e a Revelação, que dão um sentido a tudo mais e estão presentes em tudo mais. E se apresenta, igualmente, como tudo mais, em seu aspecto especificamente espiritual, como em seu aspecto material, em sentido lato.

Já se vê, portanto, que a oposição entre sagrado e profano, como sendo o primeiro do domínio de E e o segundo do domínio de C, é uma falsa oposição. Tanto o domínio estritamente sagrado pode ser corrompido pela passagem de C ao pôsto de E, como o domínio do profano pode ser sacralizado e portanto espiritualizado, no sentido de receber o Espírito que sopra onde quer e pode levar ao ápice da santidade e da mística o mais apagado e desprezado dos sêres que o mundo classifica como profanos. Ou inimigos do sagrado. Como aconteceu com alguém no caminho de Damasco.

Sagrado e profano, portanto, são dois aspectos da vida que apresentam, cada qual, os dois elementos E e C, que a vida contém em sua existência terrestre. A sua interferência recíproca, porém, não se opera de modo unívoco. Sacralizar o profano é um bem. Profanar o sagrado é um mal. Por quê? Exatamente porque no primeiro caso estamos agindo no sentido natural da hierarquia de valôres entre espírito e corpo. Ao passo que, no caso contrário, de profanação do sagrado, estamos operando em sentido inverso, perturbando de modo radical a colocação de E como hieràrquicamente superior a C.

Nesse sentido, costumo dizer que prefiro um bom ateu a um cristão fanático. E chamo de cristão fanático todo aquêle que faz da fé um privilégio, da religião um sectarismo e se julga dono da verdade. Quando a primeira condição para não ser um mau cristão é não se julgar um bom cristão. Como o nosso máximo respeito pela verdade é não nos julgarmos donos dela. O farisaísmo é a própria negação do espírito religioso, segundo a hierarquia natural e sobrenatural de valôres. A não ser que o falso publicanismo ainda seja uma negação mais radical. E mais perigosa. Pois atua, como a falsa propaganda, no plano do subconsciente e da impostura. E' a isso que chamamos profanação do sagrado e se coloca exatamente no pólo oposto à sacralização do profano, que o espírito quaresmal e pascal nos ensinam.

Lan

— Cagliostro! Lucrécio! Que alegria em revê-los!
— Alegria por quê? ... Temos cara de palhaços?

Nôvo exame do Normal será feito por 2 073 candidatos

Encerrou-se o prazo de inscrição para o terceiro concurso de admissão às seis escolas normais do Estado com um total de 2 073 candidatos, que disputarão as 257 vagas a partir do dia 29.

Ontem, na Escola Normal Júlia Kubitschek — local das inscrições — o movimento foi intenso, o que obrigou a prorrogação do horário de inscrições até as 18h30m, duas horas e meia além do estabelecido. Já foram marcadas as datas das cinco provas escritas, e no dia 10 será divulgado o resultado final, iniciando-se as aulas para os matriculados no dia 15.

NÚMERO DE CANDIDATOS

O Instituto de Educação, com 104 vagas, está com 769 candidatos; a Escola Carmela Dutra, com 51 vagas, tem 583 candidatos; a Escola Inácio Azevedo Amaral, com 25 vagas, tem 55 candidatos; a Escola Heitor Lira está com 181 candidatos para as 21 vagas; a Sara Kubitschek, com 13 vagas, conta com 16 candidatos; e a Escola Normal Júlia Kubitschek tem 316 candidatos, que disputarão as 43 vagas.

O diretor da Divisão de Ensino Normal da Secretaria de Educação, Sr. Altamir Pais, divulgou as datas das provas do concurso, tôdas marcadas para as 15 horas. No dia 29 haverá exame de Matemática, e no dia 30, de História do Brasil. A correção dos dois será feita conjuntamente no dia 31.

Os candidatos aprovados nos dois exames (os que responderem o mínimo de 12 questões certas entre as 25) farão no dia 7 a prova de Geografia, no dia 8 a de Ciências Naturais e no dia 9 a de Português. No dia seguinte, 10, serão conhecidos os nomes dos aprovados. Os pedidos de revisão das duas primeiras provas serão feitos no dia 2, das 9 às 16 horas, no Instituto de Educação.

Os pedidos de revisão das três últimas provas serão recebidos no Instituto de Educação no dia 11, das 9 às 16 horas. Depois disso os aprovados serão convocados para o exame médico obrigatório, que será feito nos dias 12 e 14. Finalmente, no dia 15 será feita a matrícula e se iniciarão as aulas.

Espanha dará bôlsas a brasileiros

O Govêrno espanhol pretende conceder bôlsas-de-estudo para o aperfeiçoamento de técnicos brasileiros e criar três centros de formação profissional no Brasil: a Escola Gráfica, em Brasília, a Universidade do Trabalho, em Pôrto Alegre, e a Escola de Eletrônica, no Pará.

Tudo isso está incluído no projeto de Ajuste Complementar ao Acôrdo de Cooperação Social entre o Brasil e a Espanha, de 1964, que, juntamente com o Acôrdo de Previdência Social e sua regulamentação, deverá ser assinado durante a visita do Ministro do Trabalho espanhol, Sr. Jesus Romeo Corria, prevista para fins de abril.

PROBLEMAS RESOLVIDOS

Os projetos do Acôrdo de Previdência Social e do Ajuste Complementar ao Acôrdo de Cooperação Social foram elaborados pela comissão hispano-brasileira que vinha se reunindo desde o dia 20 dêste mês, no Itamarati. Os textos serão agora submetidos à apreciação final dos Governos brasileiro e espanhol.

De acôrdo com os projetos do Acôrdo de Previdência Social e sua regulamentação, serão garantidos aos trabalhadores brasileiros e espanhóis que se transferiram ou venham a transferir-se de um país para o outro os direitos em matéria de Previdência Social a que faziam jus no país de origem.

Os projetos procuram solucionar definitivamente os eventuais problemas surgidos pela diversidade de critérios das legislações de Previdência Social dos dois países.

O Ajuste Complementar ao Acôrdo de Cooperação Social de 1964 tem por objetivo disciplinar a colaboração que o Govêrno espanhol está disposto a prestar ao aperfeiçoamento de técnicos brasileiros.

UEG ensina planejamento educacional

A Universidade do Estado da Guanabara vai promover um curso de Especialização e Planejamento Educacional com duração de 10 meses, estando o início marcado para a segunda quinzena de abril. As aulas serão dadas na Escola de Administração da Fundação Getúlio Vargas, em Botafogo.

O coordenador do curso será o professor Durmeval Trigueiro e as inscrições ficarão abertas até segunda-feira, na Reitoria da UEG. Podem participar graduados em Pedagogia, Economia, Estatística, Administração e Ciências Sociais, além de pessoas que já exerçam cargo de administração educacional.

PROFESSÔRES

Além do professor Durmeval Trigueiro, formam o corpo docente do curso os professôres Ralph Geersdof, técnico da UNESCO em Planejamento Educacional; Arlindo Correia, do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas, do Ministério do Planejamento; e Zacarias de Sá Carvalho.

Universidades recebem equipamento

Três universidades federais — as de Juiz de Fora, Goiás e Espírito Santo — e a Faculdade de Engenharia de São José dos Campos receberam material científico procedente da República Democrática Alemã, no valor de 6 milhões de dólares, segundo informou ontem o Ministério da Educação.

O material — que não tem similar na indústria nacional — foi fornecido graças ao acôrdo firmado pelo MEC, em 1968, com a República Democrática Alemã. Os equipamentos chegados ao Brasil são os primeiros de uma série de embarques, destinados a beneficiar a diversas universidades e escolas técnicas federais.

MATERIAL

A partida, que chegou há cêrca de 15 dias, é composta de 385 bússolas para geólogos, com lentes e lupas; 220 microscópios de polarização; 360 aparelhos e instrumentos de testes, medição, ensaio, calibragem e análise de materiais; 113 níveis e teodolitos; 54 aparelhos de microfilmagem, leitura, revelação e cópia; 44 espectrocolorímetros e espectrofotômetros infravermelhos automáticos (aparelhos para medir o grau de pureza dos metais através da cor da chama); 39 máquinas operatrizes, 15 eletrocardiógrafos; sete rins artificiais e três planetários.

VERBA

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré aprovou ontem o plano de aplicação de recursos, num total de NCr$ 1 114 012,00, para o Instituto de Pesquisas Tecnológicas da Universidade de São Paulo.

A verba será destinada às obras de ampliação dos laboratórios da Cidade Universitária e à aquisição de equipamento para pesquisa.

Bôlsa-de-alimentação sai até dia 15

A Comissão Especial de Bôlsas-de-Alimentação anunciou ontem que o pagamento referente a abril dos auxílios para os ex-usuários do Restaurante do Calabouço será feito até o dia 15.

A presidenta da Comissão, professôra Alma Albertina de Castro Figueiredo, explicou que a demora se deve ao atraso na entrega, pelos beneficiários dos formulários de renovação das bôlsas. Disse também que os bolsistas receberão o auxílio acrescido da diferença correspondente a março.

AUMENTO

Os auxílios, inicialmente fixados em NCr$ 60,00, foram aumentados, a partir de março de 1969, para NCr$ 80,00. O atraso motivado pela demora da devolução dos formulários da liberação da verba, no entanto, fêz com que as bôlsas fôssem pagas, em março, ainda pelo valor antigo.

A Comissão Especial de Bôlsas-de-Alimentação revelou também que o número de bolsistas diminuiu em relação a 1968, mas que poderá aumentar com a inclusão de outros ex-usuários do extinto Restaurante do Calabouço que não se inscreveram o ano passado. A diminuição foi causada pela desistência de alguns e a conclusão de cursos. Atualmente estão credenciados ao recebimento das bôlsas .... 1 590 estudantes.

O auxílio, de acôrdo com o decreto presidencial que o instituiu, é pago antecipadamente à vigência do mês correspondente, e é distribuído de março a dezembro. São beneficiados os estudantes que faziam as refeições no Restaurante do Calabouço e que foram prejudicados com o seu fechamento.

São Paulo pára apuração de fraude

São Paulo (Sucursal) — O alto custo das operações do computador eletrônico fêz o Departamento de Administração Municipal desistir da apuração dos responsáveis pela tentativa de fraude no concurso para ingresso no magistério primário da Prefeitura.

O Departamento de Administração Municipal divulgou na madrugada de ontem dois dias depois do prazo previsto, os resultados das provas de domingo: foram aprovados 805 dos 13 493 candidatos inscritos. A classificação será feita de acôrdo com os [illegible] tados para o preenchimento das 750 vagas.

CASO DE POLICIA

Os serviços do computador eletrônico custaram à Prefeitura desta Capital a quantia de NCr$ 6 mil, que seria bem maior caso o Departamento de Administração Municipal continuasse apurando quais cartões coincidiram com o gabarito falso entregue a algumas candidatas por um funcionário. As investigações policiais estão prosseguindo, mas sob sigilo.

O Vereador Samir Achoa (MDB), que denunciou ao delegado Roberto Evora a oferta de um gabarito falso, feita através de um telefonema, admitiu que as investigações policiais levaram à prisão alguns elementos, acusados de estelionato por venderem gabaritos cuja falsidade ficou comprovada.

Mesmo com a divulgação dos nomes dos candidatos aprovados, as autoridades policiais não acreditam que as pessoas enganadas com a compra antecipada de resultados se queixem à polícia, principalmente depois que os jornais anunciaram que os compradores serão processados por crime de subôrno.

RESTITUIÇÃO

A Faculdade de Direito de Mogi das Cruzes assegurou ontem à Sunab — 48 horas antes do término do prazo estipulado pelo órgão — que devolverá NCr$ 75,00 cobrados irregularmente aos seus alunos, na forma de taxa de transferência.

Os diretores da escola garantiram, há cêrca de 20 dias, após serem notificados pela Sunab, que devolveriam integralmente os NCr$ 200,00 que cobraram a seus alunos, mas, passada uma semana, só reembolsaram NCr$ 125,00. Como os estudantes voltaram a denunciar a irregularidade, a Sunab fixou um prazo de 72 horas para que fôsse restituída a quantia restante.

E. do Rio escolhe novas professôras

Niterói (Sucursal) — O Govêrno fluminense liberou 4 018 contratos para as 12 regiões escolares do Estado e as professôras concursadas deverão escolhê-los das 8 horas de hoje até o dia 1.º de abril, no Caio Martins.

Os contratos terão vigência até 31 de dezembro e o salário é de NCr$ 270,00, menos NCr$ 10,00 do que ganha uma professôra efetiva. A Secretaria de Educação propôs-se a assiná-los imediatamente, à medida em que forem sendo escolhidos. Há ainda 413 vagas para nomeação no quadro premanente nas regiões sediadas em Angra dos Reis, Nova Iguaçu, Araruama e Macaé.

O Governador Jeremias Fontes autorizou o aproveitamento de tôdas as candidatas aprovadas no concurso de ingresso ao magistério realizado em 1968 cujos números de inscrição constaram da classificação publicada segunda-feira no **Diário Oficial**.

Sòmente para a 6.ª Região existem mais de mil contratos, havendo 327 em Niterói e 380 em São Gonçalo. Os outros foram distribuídos pelos municípios de Itaboraí, Magé e Maricá.

O Departamento de Educação Primária afirmou que a contratação cobrirá as 12 regiões do Estado, devendo processar-se estritamente de acôrdo com as necessidades de cada uma delas.

Pernambuco inaugura um ginásio

Recife (Sucursal) — O Govêrno do Estado criou 250 cargos de professôras primárias, contratou mais 500, inaugurou um ginásio em Camaragibe e autorizou a criação de outro no centro da cidade, tudo como parte das comemorações ao aniversário da Revolução.

As medidas relativas ao setor primário, beneficiando 40 mil crianças, foram tomadas com base no Ato Institucional n.º 5 e visam atender ao programa de universalização da matrícula. No ensino médio, um ginásio será orientado para o trabalho e outro tem como objetivo aproveitar os excedentes do Colégio Oliveira Lima.

O Governador Nilo Coelho reuniu-se ontem com todo o seu secretariado e na ocasião criou os 250 cargos, que serão preenchidos por concursadas, e autorizou a contratação de mais 500, de modo a permitir que funcionem centenas de salas de aulas construídas no interior, mediante convênio do Ministério da Educação com as prefeituras.

Logo após autorizou a criação do Colégio Estadual Historiador Pereira da Costa, com capacidade para 900 alunos e que ministrará o ensino médio no primeiro e segundo ciclos. A essa medida veio juntar-se a inauguração do Ginásio Carneiro Leão, em Camaragibe, que passou a funcionar com 160 alunos.

Padre tira escola da igreja e deixa 300 crianças sem aula em município paulista

São Paulo (Sucursal) — O padre Vanderlei, da Igreja Católica Brasileira, aborreceu-se com a escola primária no átrio do templo e jogou as carteiras na rua, deixando 300 crianças sem aula no Jardim Pirajussara, no Município de Taboão da Serra, a 40 quilômetros desta capital.

As mães dos alunos, muitas das quais ficaram dois anos esperando uma oportunidade de colocar seus filhos na escola primária, estão pensando em construir com seus próprios recursos uma sala de madeira nos fundos da igreja. As professôras dizem que vão ajudar e as crianças já começaram a levar ferramentas para o local.

FIÉIS PROTESTARAM

O padre Vanderlei a princípio deixou que a escola funcionasse no átrio da Igreja Nossa Senhora de Fátima, que na realidade é uma capela. Nesse local iriam estudar 300 alunos em cinco períodos. As carteiras foram compradas e o prefeito de Taboão da Serra nomeou as professôras. O município, apesar da proximidade de São Paulo, é muito pobre e não tinha condições de alugar um prédio no Jardim Pirajussara.

O início das aulas estava previsto para anteontem e quando as crianças do primeiro período chegaram à igreja viram as carteiras jogadas no meio da rua. Lá não iriam estudar sòmente as crianças do Jardim Pirajussara, mas também as dos Jardins São Salvador, Ester, Santa Helena, Trianon, Panorama, Santa Teresa e Flórida.

Gente

II FIF

Diane Keen

Atriz inglêsa, tomou parte no filme *Pop-Down*, exibido na Seção Informativa. Descende de família dedicada há várias gerações ao *show-business*: seus avós já eram atôres de *music-hall*.

Diane considera *Pop-Down*, de Fred Marshall, uma grande experiência:

— Baseados no *script*, os atôres improvisavam e davam sugestões. O resultado é quase uma opereta, um *happenning* filmado na Suíça, na Londres mais moderna e até no Rio, com cenas de escolas de samba e músicas de Luís Bonfá e Maria Helena Toledo.

Jacques Charrier

Convidado pela direção do Festival, avisara que não podia vir, mas chegou ontem, causando logo um acidente. Viajou em companhia de sua mulher, Francie, do cineasta Alain Louis Dreyfus e ainda de um cachorrinho, origem da recusa do Copacabana Palace em hospedá-lo, apesar da violência com que bateu o pé na portaria do hotel.

O vibrante inconformismo de Charrier de nada adiantou e êle, animalzinho de estimação nos braços, acabou sendo encaminhado ao Hotel Excelsior.

Beatriz Guido

Casada com o diretor Leopoldo Torre Nilsen, é escritora das mais conhecidas na Argentina. Muito otimista, considera que o movimento literário no seu país está renascendo admiràvelmente.

— Os escritores argentinos já podem viver de seu trabalho, embora os intelectuais de esquerda tenham que usar pseudônimo para trabalhar na televisão.

Entre os novos escritores argentinos — quase todos influenciados pela literatura moderna norte-americana e não pela européia como acontecia antigamente — Beatriz Guido cita David Vinas, Rodolf Wakn e Marco Denevi.

Quanto à Literatura brasileira, conhece-a a fundo, gosta muito, de Graciliano Ramos e Clarice Lispector. Acha que a problemática político-social é muito parecida no Brasil e na Argentina. Beatriz Guido acha que a literatura brasileira deveria ser muito mais difundida no exterior:

— O Brasil poderia ser o centro de irradiação da literatura moderna latino-americana.

Sôbre a liberdade de expressão, disse que "para a Literatura não há censura, como para o cinema e a televisão, nos temas políticos e sociais." E cita o exemplo de *El Incencio e las Vésperas*, romance essencialmente político que vendeu 150 mil exemplares.

Autôra de todos os roteiros dos filmes de Torre Nilsen, diz que, apesar de ser uma experiência diferente, lhe permite participar mais intensamente da vida e atividade do marido.

Sôbre a mulher argentina, disse que é muito livre, "sempre o foi, porque o homem argentino é liberal e não ciumento e possessivo como todos imaginam."

— Muito pelo contrário, o homem argentino gosta da mulher profissional. Foi ela que durante séculos quis ser sustentada e ser essencialmente uma mulher do lar. Atualmente, ela reage e assume suas responsabilidades: as jovens começam a freqüentar cursos universitários, procuram atividades intelectuais e não fogem mais do trabalho ou de responsabilidade.

Beatriz Guido é convidada ao II FIF.

Gary Lockwood

Ator do filme *2001 — Uma Odisséia no Espaço*, chegou em companhia de Frederick Pohol, escritor de *science-fiction*, da atriz Stephanie Powers e do produtor Pierre Kalfon.

Douglas Fernando

Preocupadas em brilhar na Noite do Circo, oferecida por Sérgio Cavalcânti na Boate Jirau, atrizes e recepcionistas procuraram o maquilador que a Elisabeth Arden colocou no Copacabana Palace durante o festival. Douglas trabalhou como nunca.

Agnes Varda

A diretora do filme *As Duas Faces da Felicidade* cometeu uma gafe inocente, mas homérica: ao receber de Douglas Fernando a linha completa dos produtos que êle representa, ela saltou de alegria, abraçou o maquilador e agradeceu: *Merci, Monsieur Arden*...

Sérgia Ribeiro da Silva — "Dadá"

Viúva do cangaceiro *Corisco*, ao lado de quem viveu 12 anos, vai participar das filmagens de *Corisco, o Diabo Louro*, que Carlos Coimbra começa a dirigir na próxima semana. O papel principal será interpretado por Maurício do Vale

Com 53 anos, *Dadá* não tem uma das pernas, amputada em conseqüência de ferimento a bala recebido quando *Corisco* fugia da polícia. Segundo ela, *Lampião* foi morto quando já pretendia abandonar o cangaço.

Dadá, mora em São Paulo e atuará como assessôra técnica da direção.

Luís Gonzaga

O Rei do Baião foi convidado pelo Govêrno de Pernambuco a voltar ao rio da sua infância — o Brígida — para inauguração da ponte que, cobrindo-o, une o Norte ao Sul do país. O Sr. Nilo Coelho quer ver o povo pernambucano dançando ao som da sanfona de Luís Gonzaga na festa da abertura da Ponte Marechal Castelo Branco, de 340 metros, entre Petrolina e Cabrobó.

Paul Panhard

O mais antigo construtor de automóveis do mundo morreu em Paris, aos 88 anos. Já em 1895 os carros por êle construídos ganhavam as primeiras grandes provas francesas e internacionais.

Depois da guerra de 1914-18, deu nôvo impulso ao motor sem válvulas e a diversas outras criações técnicas, entre as quais figuraram os primeiros veículos "silenciosos". Na II Guerra Mundial, os seus estudos sôbre a gasogênio contribuíram para evitar na França a paralisação total do transporte.

As iniciativas de Panhard estenderam-se ainda ao terreno dos veículos de combate.

Rei Canstantino

O auto-exilado Rei da Grécia e a Rainha Ana Maria assistiram a um **Te-Deum** na Igreja Ortodoxa de Roma, oficiado em comemoração ao 148.º aniversário da guerra da independência grega contra a Turquia.

O Rei Constantino não compareceu, porém, à recepção oferecida na Embaixada de seu país.

Gaston Palewski

Aos 68 anos, solteiro até agora, o presidente do Tribunal Constitucional da França e chefe do Estado-Maior do General De Gaulle na II Guerra Mundial casou-se com a Condêssa de Pourtalles, mãe de três filhos.

Os hóspedes da cidade

Dr. Sill — Veterinário da Rex do Brasil, chegou de São Paulo, hospedando-se no Hotel Lancaster;

Michel Donary — Diretor do Banco Francês Italiano em São Paulo, passou 24 horas no Rio.

Guy Russel D'Anyers Willis — Industrial britânico, chegou de Londres. Ficará alguns dias no Copacabana Palace, seguindo para São Paulo antes de voltar à Europa;

Azizallak Nikpay — Diplomata iraniano, está viajando pelo mundo. Chegou ontem da Libéria e, após visitar o Brasil, segue para o Uruguai.

Militares espanhóis — 40 dêles chegam hoje ao Rio, como parte de viagem à América do Sul. Ficarão quatro dias no Hotel Savoy, seguindo para São Paulo e Argentina.

A ação da Igreja

A Igreja Católica passa da pregação à ação. O Papa Paulo VI criou o Fundo "Populorum Progressio" para o desenvolvimento econômico da América Latina. Um milhão de dólares foram destinados para a Colômbia. O Vaticano prepara também a simplificação do processo de canonização, visando principalmente à economia de custos que o complicado processo acarreta.

Luterano explica as causas da perda da fé

Roma (UPI-JB) — Martin Marty, teólogo da Igreja luterana dos Estados Unidos e diretor da revista **Christian Century**, afirmou ontem no congresso sôbre o ateísmo patrocinado pelo Vaticano que "o nacionalismo é a verdadeira religião do mundo moderno."

O teólogo luterano defendeu a tese de que no mundo moderno assiste-se ao nascimento da "religião sem Deus" e citou como exemplo o nacionalismo, os esportes e as agremiações políticas. Acrescentou que "grande número de pessoas" sentem um sentimento mais profundo diante "dessas" coisas do que quando vai à igreja.

EXPLICAÇÃO

Falando no congresso, que termina hoje, Marty disse: "Quase todo o tempo falamos de religião e quase nunca falamos de Deus." Assinalou que a nova tendência situou Deus tão longe, que até os seminaristas poderiam prosseguir seus estudos "com Deus ou sem êle."

Citou o filósofo Eric Hofer, no sentido de que "em algum momento da história, Deus e os sacerdotes passaram a ser supérfluos, porém o mundo continua sua caminhada. A maioria das pessoas não acredita porque já não encontram um Deus que explique as coisas."

NACIONALISMO

Segundo Marty, "o homem experimenta um sentimento mais profundo do sagrado no túmulo do Soldado Desconhecido ou junto ao Monumento de Lincoln, ao ouvir o hino nacional ou contemplar a bandeira do que quando vai à igreja."

"Se alguém gritasse uma obscenidade no interior de uma igreja metodista, um pequeno grupo o lançaria ao ostracismo. Mas, se calcasse aos pés a bandeira nacional, poderia ser condenado ao ostracismo por um grupo muito maior."

Acrescentou o luterano que além do nacionalismo, existem também as religiões dos negócios e da indústria. "As religiões dos Estudantes para uma Sociedade Democrata (ESD) ou a Sociedade John Birch — pervertida ou não — são mais acessíveis que uma fé que me dirige aos anais históricos de beduínos e pescadores e carpinteiros de há 20 séculos."

"A cristandade é uma religião histórica. Todavia, cada vez é mais difícil de ser passada para as gerações sucessivas", finalizou.

Clero espanhol pede reformas ao Govêrno

Barry James
Especial para o JB

Madri (UPI-JB) — Uma nova geração de sacerdotes espanhóis, rebelde e independente, está exigindo amplas reformas no Govêrno do Generalíssimo Franco, com o apoio de alguns bispos.

A Igreja Católica Romana, no passado uma das fôrças mais sólidas do conservadorismo na Espanha, poderá se transformar no maior regime de Franco.

DIVISÃO

Pela primeira vez, o episcopado espanhol se dividiu em tôrno de considerações de caráter político. O Govêrno, temendo a Igreja, proibiu as Cartas Pastorais de quatro bispos que pediam reformas sociais e atacavam o "estado de exceção" que suspendeu os direitos civis em 24 de janeiro.

Alguns dos censores se deram ao desplante de "cortar" um artigo que reproduziu algumas declarações do Papa Paulo VI sôbre a geração de hoje.

O estado de exceção, que concede às autoridades podêres especiais contra as manifestações estudantis e dos trabalhadores, foi a maior causa da cisão sem precedentes entre os bispos.

Os bispos mais jovens, contrários ao típico e clássico bispo espanhol, estão sob influência do Concílio Ecumênico do Vaticano, e são por vêzes mais independentes e inquiridores. Mesmo quando são conservadores no que tange à liturgia, são descritos como homens da Igreja e não do regime de Franco.

RELIGIÃO OU POLÍTICA

Na recente Assembléia da Conferência Episcopal Espanhola, os bispos dividiram quase eqüânimemente os votos para presidente da Conferência nos próximos três anos. A escolha se fêz entre o Monsenhor Casimiro Morcillo, Arcebispo de Madri, e o nôvo Arcebispo de Toledo e Primaz da Espanha, Monsenhor Vicente Tarancon.

Morcillo venceu a votação por margem mínima, o que pode ser encarado como um triunfo para o Govêrno de Franco e um terrível desapontamento para os prelados liberais.

Morcillo, de 64 anos, é amigo de Franco. O caudilho lhe concedeu dois importantes postos políticos — deputado, no Parlamento, e membro do Conselho do Reino, que servirá ao sucessor de Franco.

O Vaticano solicitou a Morcillo que escolhesse entre a política e sua vida eclesiástica, segundo fontes ligadas ao episcopado.

BISPOS APOSENTADOS

Tarancon, de 62 anos, embora não seja o mais avançado dos prelados espanhóis, é descrito como absolutamente independente. Era a esperança dos liberais e do Vaticano. Dos 81 bispos da Espanha, 76 compareceram à Assembléia. Após grande pressão exercida por Morcillo e por seu Bispo-Auxiliar, monsenhor José Guerra Campos, reeleito secretário permanente, e episcopado finalmente concordou em admitir a votação de sete bispos aposentados e que não mais lideram dioceses, o que significa um afastamento das normas regentes da conferência.

Depois da intensiva campanha eleitoral de Morcillo, 40 votos o favoreceram. Tarancon teve 35, e alguém votou em monsenhor Fernando Quiroga Palacios, presidente em fim de mandato.

APÊLO INÚTIL

Um sacerdote declarou que "se os bispos aposentados não votassem, Tarancon teria vencido. Assim ficou evidente que o episcopado está dividido, e bem ao meio, no que tange ao problema particular."

Um outro clérigo disse que "a Igreja e o episcopado estão lentamente tornando-se liberais. Imagino que esta será a última vez que o episcopado votará na direita. Em três anos, teremos um presidente liberal. A questão é se até então haverá algum católico na Espanha."

Tarancon ganhou a função de vice-presidente. Prontamente, liderou um pequeno grupo de bispos numa visita ao Ministro da Justiça, Antonio Oriol y Urquijo, apelando para o fim imediato do estado de exceção.

Morcillo e Guerra Campos elaboraram um documento em nome da conferência para apoiar a entrada em vigor do estado de exceção. Não houve consulta aos outros bispos. Foi esta ação que provocou acirrados debates durante a conferência.

Quarenta professôres e quase trezentos estudantes do Seminário de Barcelona reagiram contra a declaração de Morcillo.

ÚNICO PARLAMENTO

Os estudantes e os professôres perguntaram se era cristã a ordem que o estado de exceção pretende defender. Disseram que os ensinamentos católicos permitem a existência de grupos políticos diferentes, o direito de formar sindicatos, o direito de greve, o direito de livre expressão, e o direito de receber informações imparciais.

Uma das fontes da Conferência Episcopal disse: "Há uns poucos anos, teria sido impossível pensar em bispos da Espanha envolvidos ativamente com a política. Agora, participam com grande interêsse na direção da vida nacional. A conferência se tornou um genuíno parlamento. Aliás, o único existente na Espanha, nesse instante."

Certidão prova que o ex-Bispo peruano casou

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — Jornais argentinos publicaram cópia da certidão e uma foto do casamento do ex-Bispo-Auxiliar de Lima, Monsenhor Mário Renato Cornejo Ravadero, com Marta Fernandez Travino, confirmando dessa maneira o fato que é negado pela hierarquia da Igreja do Peru.

Sob o título **Existe uma Certidão de Casamento**, o jornal **Cronica** diz que o documento está datado de 21 de fevereiro de 1969 e confirma o casamento do ex-bispo com Marta Trevino, que continuam desaparecidos desde que se noticiou que ambos se haviam casado. Por sua vez, o jornal **La Razon** publicou uma foto do casamento, fornecida por um amigo da família de Marta.

PROVAS

Cronica diz que seus repórteres localizaram no registro civil do distrito dez de Buenos Aires a certidão e transcreve parte de seu conteúdo. O têrmo consta da fôlha 140, do livro 1-A.

De acôrdo com os dados assentados, o cônjuge declarou ter 41 anos de idade, ser de profissão economista, estado civil solteiro, de nacionalidade peruana e ter nascido em Lima. Filho de Marian Cornejo Castillo, de profissão músico, e de Aida Ravadero.

A noiva, Marta Beatriz, declarou ter 34 anos, solteira, filha, de Ramon Fernandez Trevino e de Haydee Anschutz, de nacionalidade argentina e nascida em Limas de Zamora, Tucuman. Ambos declararam ser domiciliados na Rua Córdoba, 652, atual domicílio da família Fernandez Trevino.

A fotografia publicada por **La Razon** parece confirmar o fato. O jornal também publica depoimento de um despachante aduaneiro, que teria servido de testemunha do casamento. O despachante disse que, depois do ato, Cornejo Ravadero entrevistou-se com um enviado especial do episcopado de Lima.

DESMENTIDOS

Foi distribuída ontem uma declaração do ex-bispo peruano, desmentindo as informações de que tenha casado. "Desmenti oficialmente — mediante telegramas, chamados telefônicos e uma carta explicativa à Cúria de Lima — o suposto fato de meu casamento. O senhor Arcebispo de Lima deu amàvelmente à publicidade um comunicado à imprensa que reflete a situação atual de minha pessoa", diz o comunicado.

O pai de Marta, Ramon Fernandez Trevino, também distribuiu uma declaração na qual nega que sua filha tenha se casado com o ex-bispo peruano.

"Em face das publicações surgidas nos jornais locais, que me atribuem ter declarado que minha filha Marta contraiu matrimônio com um ex-prelado peruano, devo dizer que em momento algum eu fiz, nem qualquer membro de minha família, tal afirmação. Cessem pois, os comentários, sendo esta a primeira e última declaração que faço a respeito."

Cornejo Radavero abandonou há algumas semanas suas funções como Bispo-Auxiliar da Arquidiocese de Lima, seguindo para a Argentina, onde vários jornais noticiaram que se casou com uma antiga funcionária da polícia e atualmente manequim.

O PAPA DE TODOS

Foto UPI

Paulo VI abençoa crianças cegas após uma cerimônia na igreja de São Pio V.

A CEPAL aponta a renda per capita *na A. Latina*

Paulo VI cria fundo de ajuda à América Latina

Cidade do Vaticano (AFP—UPI—JB) — O Papa Paulo VI anunciou ontem a constituição de um Fundo de Desenvolvimento para a América Latina, a ser administrado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e disse que essa iniciativa é um "símbolo concreto de exortação que fêz Jesus Cristo para ajudar aquêles que sofrem."

Paulo VI, falando em sua audiência geral das quartas-feiras, afirmou que a soma inicial de um milhão de dólares (NCrs 4 milhões), proveniente da venda de uma propriedade imobiliária que a Santa Sé possui na França, será aplicada na Colômbia para acelerar os planos de reforma agrária.

ASSINATURA

O convênio entre o Vaticano e o BID foi firmado pelo Presidente do Banco, Felipe Herrera, pelo Cardeal Maurice Roy, que preside a Comissão Pontifícia de Justiça e Paz, e pelo Monsenhor Sérgio Guerri, Vice-Presidente da Comissão Pontifícia para a Administração de Propriedades da Santa Sé.

O Fundo recebeu o nome de **Populorum Progressio** em comemoração à encíclica de Paulo VI que trata dos povos e cujo segundo aniversário transcorreu ontem.

ENCARGOS

Todos os empréstimos do Fundo serão feitos a instituições públicas ou privadas da América Latina, para o desenvolvimento da região. Um comunicado do Vaticano diz que as contribuições adicionais feitas ao Fundo serão utilizadas para o desenvolvimento de todos os países latino-americanos.

Os empréstimos serão outorgados nas moedas que façam parte do Fundo e terão prazos de vencimentos de até 50 anos, com períodos de prorrogações de acôrdo com os regulamentos.

Não serão cobrados juros, mas o BID poderá requerer o pagamento de uma comissão de até meio por cento ao ano sôbre as somas comprometidas como compensação de seus serviços. O banco terá a responsabilidade de selecionar, negociar e aprovar os projetos de empréstimos.

AJUDA

Com essa medida, segundo o comunicado do Vaticano, o Papa deseja mostrar seu apoio às "grandes instituições internacionais seculares, que são as precursoras da reestruturação duma ordem econômica mundial, mais especialmente na América Latina. Também espera alentar os países tecnicamente avançados a enviar suas contribuições aos organismos dos países que se empenham em alcançar o desenvolvimento."

O comunicado afirma que o Papa deseja ainda, com a constituição do Fundo, fazer com que as instituições da Igreja e as organizações católicas leigas enviem fundos e materiais para os países subdesenvolvidos e insistam junto aos seus governos para que contribuam para minorar a miséria dos países pobres.

APÊLO

O Papa Paulo VI afirmou que decidiu criar o Fundo para "despertar mais profundamente as consciências diante do drama de centenas de milhares de nossos irmãos, que padecem fome, as enfermidades, o analfabetismo e a miséria."

Reiterou seu apêlo a favor dos países subdesenvolvidos ou em vias de desenvolvimento insistindo na necessidade de que "tenham os meios para permitir que se organizem êles próprios e que cada pessoa tenha condições de chegar a um pleno desenvolvimento."

"Fizemos um apêlo a todos os países para que realizem a distribuição mais justa das abundantes riquezas naturais dadas pelo Senhor e convidamos tôdas as nações para que cooperem no reparo das maravilhas tecnológicas da produção."

O Chefe da Igreja reclamou urgentemente "uma reestruturação de ordem econômica mundial sôbre as bases mais equitativas, de tal forma que seja possível o desenvolvimento solidário de todos os povos."

Brasil é o sexto em renda "per capita"

Santiago (AFP-JB) — Em têrmos de renda média por habitante, o Brasil é apontado pela CEPAL entre os mais ricos da América do Sul com o total de US$ 379 *per capita*, atrás da Argentina (US$ 950), Venezuela (US$ 878), Uruguai (US$ 710), Chile (US$ 671), e Peru (US$ 450).

O estudo levantado pela Comissão Econômica para a América Latina, organismo das Nações Unidas, observa que entre os mais ricos, o Brasil só ganha da Colômbia, cuja renda per capita anual é de US$ 367. Acrescenta que as duas nações mais pobres do Continente são a Bolívia (US$ 203) e Haiti (US$ 85).

EXPLOSÃO DEMOGRÁFICA

O único fator verdadeiramente positivo que a Cepal extrai da evolução da América Latina durante a década de 1960 é a estabilização do ritmo de crescimento de sua população. Todavia, a América Latina continua sendo a parte do mundo em que a expansão demográfica é mais acentuada.

Entre 1940 e 1959, a taxa de crescimento demográfico passou de 20,7 a 31%. A partir de 1960, estabilizou-se em tôrno de 32%.

Em 1970, o número de latino-americanos ascenderá a 283 milhões dos quais 42,4% terão menos de 15 anos de idade, e representarão 8% da população mundial.

RECORDE NEGATIVO

Por pouco a América Latina não bate outro recorde mundial: o do menor aumento de renda por habitante. Só é superada, sob êste aspecto, pela África.

Segundo as cifras consideradas pela Cepal, entre 1960 e 1967, o aumento da renda média por habitante foi, na África, de 1%, na América Latina de 1,7% e de 2,1% na Ásia, excluído o Japão.

No citado período, o Japão alcançou a cifra recorde de 9,3% para o crescimento da renda **per capita**, enquanto que os Estados Unidos e a Europa Ocidental passou de 3 para 3,5%.

Em 1970, a renda média por habitante na América Latina será de 510 dólares, mas para 80% dos latino-americanos será de 322 dólares.

Do estudo do desenvolvimento da economia em cada um dos países da América Latina se deduz que, a partir de 1960, apenas oito nações tiveram uma taxa anual média de crescimento de seu Bruto Nacional superior a 5%:

Costa Rica (7,4), Panamá (7), México (6,6), Honduras (5,7), Venezuela (5,5), Nicarágua (5,4), Bolívia (5,4) e Brasil (5,4).

Essas tendências são reveladas por um estudo de 221 páginas ilustradas com as estatísticas mais objetivas que se conseguiu estabelecer neste Continente e que constitui um verdadeiro panorama econômico desta parte do mundo em comparação com as demais áreas do globo.

Latino-americanos preocupam o Vaticano

Departamento de Pesquisa

"Hoje, o fato é que a questão social se tornou mundial... Os povos da fome interpelam de maneira dramática os povos da opulência" — Papa Paulo VI, Populorum Progressio.

A preocupação do Vaticano com a América Latina — particularmente manifestada a partir da atual década — resulta da nova posição assumida pela Igreja, a partir de 1891, com a encíclica Rerum Novarum; *do Papa Leão XIII, que iniciou a abertura do diálogo com os tempos modernos.*

Da Rerum Novarum *à* Populorum Progressio, *passando por* Quadragesimo Anno *(Pio XI),* Mater et Magistra *e* Pacem in Terris *(João XXIII), a Igreja aceitou o desafio do problema-chave do mundo atual: desenvolvimento. Mas com uma condição: a de que êle se chame paz.*

A HORA E A VEZ

— Se atualmente os católicos latino-americanos constituem 34% do conjunto dos católicos do mundo, no ano 2000 constituirão a metade. Portanto, o futuro da Igreja Católica se decide na América Latina. Humanamente falando, o destino da mais poderosa fôrça religiosa do mundo vai decidir-se no setor espanhol e português da Igreja. Nunca se meditará demais sôbre êsses números que se acham no ponto de partida de qualquer reflexão sôbre a América Latina, hoje em dia. Sem dúvida, foram êles que inspiraram a Sua Santidade Paulo VI essas palavras: "América Latina, esta é a tua hora!"

Estas palavras do Cardeal L. J. Suenens mostram realmente uma das mais fortes razões da presença ostensiva da Igreja em nosso continente. Mas, ao lado do fator de sobrevivência, a América Latina atrai as atenções do Vaticano porque é uma das regiões do mundo onde mais se sente o problema do atraso econômico e da necessidade de desenvolvimento acelerado, para poder dar aos 270 milhões de habitantes os frutos das modernas conquistas da tecnologia e do progresso humano. E êste constitui o problema número um para a Igreja Católica, no momento.

JUSTIÇA SOCIAL

Assim, a trajetória católica rumo aos problemas reais dos tempos modernos, e ao desenvolvimento, harmonia e justiça entre os povos, passa, necessàriamente, pela América Latina.

Após Leão XIII e Pio XI, João XXIII leva a Igreja, concretamente, na estrada dos problemas reais. Anunciada em 1961, sua Mater et Magistra *retoma a orientação de Leão XIII. Preconiza a conciliação entre os interêsses dos patrões e dos empregados, sintetizando o que há de cristão no liberalismo e no socialismo, condenando os seus exageros: submissão do Estado ao indivíduo e do indivíduo ao Estado.*

Dois anos depois, com Pacem in Terris, *reconheceu a gradual ascenção econômico-social das classes trabalhadoras, advertindo que os povos já haviam proclamado ou estavam por proclamar sua independência, de forma que em breve não existiriam povos dominadores e povos dominados. Era a etapa que faltava para a* Populorum Progressio.

Classificada pelo Wall Street Journal *de "marxismo requentado", a encíclica de Paulo VI — apoiada inclusive por Luigi Longo — líder do Partido Comunista italiano — preconiza a luta contra a miséria, o subdesenvolvimento e a exploração. "O desenvolvimento é o nôvo nome da paz. Combater a miséria e lutar contra a injustiça social significam promover o bem-estar, o progresso humano e espiritual de todos."*

E mais: "É imprescindível aplicar os princípios da Rerum Novarum *aos níveis dos povos, para evitar a ditadura econômica da livre concorrência... Ante as exigências fundamentais do bem comum, não há direito incondicional e absoluto da propriedade: os podêres públicos podem e, às vêzes, devem intervir para realizar desapropriações ou colocar os recursos disponíveis a serviço da comunidade... O capitalismo desenfreado não deve guiar as relações entre os povos, pois frequentemente chega a implantar a ditadura econômica."*

A QUESTÃO DA VIOLÊNCIA

Em Bogotá, por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional, Paulo VI após salientar novamente "as estruturas arcaicas e as desigualdades econômicas", declarou que "não é no ódio, não é na violência que está a fôrça de nossa caridade. Entre os diferentes caminhos para uma justa regeneração da sociedade, não podemos escolher o marxismo ateu, nem o da revolta sistemática, nem muito menos o do sangue e da anarquia."

Entretanto, a II Reunião do Conselho Episcopal Latino-Americano — Celam — reunido em setembro do ano passado em Medelin, aprovava documento, quase por unânimidade de plenário, divergindo das diretrizes do Vaticano, pois denunciava uma série de "tensões que conspiram contra a paz no Continente, criando um clima de violência propício às revoluções armadas... Avultam as desigualdades sociais: poucos têm muito — cultura, riqueza, poder, prestígio — enquanto muitos têm pouco."

O SEGUIDOR DE LENNON

Foto UPI

O beatle *George Harrison, em companhia da mulher, a ex-modêlo Betti Boyd, deixa o tribunal de Walton e Esher, depois de ser julgado por porte ilegal de maconha. Ambos estavam detidos desde o dia 1.º do mês. O beatle John Lennon já foi detido várias vêzes pelo mesmo motivo*

México não dará ao Peru assistência especial para a exploração do petróleo

Lima, Cidade do México (UPI-AFP-JB) — O Govêrno mexicano não fará nenhum esfôrço especial para ajudar o Peru a explorar as reservas petrolíferas anteriormente exploradas pela International Petroleum Company, segundo afirmaram fontes mexicanas.

Comunicado divulgado anteontem pelo diretor da Pemex (Petróleos Mexicanos), Jesus Reyes Heroles, e pelo Ministro do Desenvolvimento do Peru, Fernandez Maldonado, afirma que a Pemex e a Emprêsa Petrolera Fiscal (EPC), do Peru, assinaram um acôrdo em 1967, e que a "cooperação entre as duas entidades continuará nas bases dêsse pacto."

COOPERACÃO

O Chanceler mexicano, Antonio Carriero Flores manifestou seu prazer pelos progressos alcançados nas conversações entre o Govêrno do Peru e a IPC, fazendo votos por uma pronta solução amistosa.

O Ministro do Desenvolvimento do Peru, Fernandez Maldonado, estêve dois dias no México, procurando conseguir novas formas de cooperação mexicana. Maldonado retornou, porém, a seu país, sem confirmar que tinha conseguido o envio de técnicos mexicanos para prestar assistência ao seu Govêrno, na exploração dos bens que eram da IPC.

Em outras ocasiões, o Govêrno mexicano enviou peritos para prestar ajuda técnica ao Paraguai, Bolívia e também aos países comunistas da Europa Ocidental

RENÚNCIA

Enquanto continuam os preparativos para a etapa definitiva de conversações entre os Governos do Peru e dos Estados Unidos, fontes oficiosas indicam que o comandante Alfonso Piedra Serrano deverá ser nomeado Ministro da Indústria e do Comércio, em substituição do titular demissionário, Contra-Almirante Esteban Zimic.

O motivo da renúncia de Zimic não foi anunciado, embora circule insistentemente a versão de que sua decisão está relacionada com a investigação das remessas de dólares feitas pela IPC ao exterior, sem a devida autorização oficial.

PDC chileno entra em crise com punição dos setores rebelados contra o Govêrno

Santiago (AFP-JB) — O Tribunal Disciplinar do Partido Democrata Cristão reuniu-se para estudar uma possível condenação dos setôres rebelados contra o Govêrno aumentando a crise interna no Partido governamental.

Os democratas-cristãos que apóiam os rebeldes deverão reunir-se para examinar a possibilidade de definir uma posição comum, que se chamaria Esquerda Cristã, segundo indicações dos meios ligados às referidas tendências.

A CISÃO

Os elementos da terceira posição e os rebeldes advogam a via não capitalista do desenvolvimento e a unidade das fôrças populares que pedem mudanças estruturais da sociedade.

O Tribunal Disciplinar estudou a condenação do atual Ministro do Interior, Edmundo Perez Zujovic e do ex-Ministro da Defesa, Juan De Dios Carmona, eleito senador no último dia 2 de março.

Uma comissão de técnicos do Govêrno do Partido e do Parlamento começou o estudo de uma nova política econômica do Govêrno do Presidente Eduardo Frei para os dois anos que restam, até as eleições presidenciais de 1970.

Podgorny visita a Argélia

Moscou (AFP-JB) — O Chefe do Estado soviético, Nicolai Podgorny, partiu ontem de manhã para a Argélia, em visita oficial.

Ignora-se quantos dias permanecerá. Seguirá, depois, para o Marrocos, a convite do Rei Hassan.

Portugal terá Gabinete reorganizado

Lisboa (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro de Portugal, Marcelo Caetano, anunciou ontem que reorganizará o Gabinete nos próximos dias.

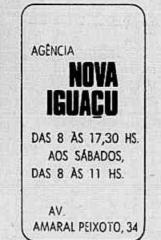
O Ministro da Fazenda, dentro do nôvo esquema, será assistido por dois Secretários de Estado, um para o Tesouro e outro para o Orçamento.

Também será criada uma Subsecretaria de Estado encarregada de fornecer informes econômicos à Presidência do Conselho. Outra novidade será a criação de uma Subsecretaria, que cuidará dos problemas relativos ao trabalho e à previdência social.

Segundo transpirou ontem, o Primeiro-Ministro português escolherá jovens economistas para ocupar os novos postos.

PC retorna à legalidade na Venezuela

Caracas (AFP-UPI-JB) — O Presidente Rafael Caldera restabeleceu ontem a existência legal do Partido Comunista Venezuelano, ao anular um ato do ex-Presidente Rômulo Betancourt que colocou fora da lei a organização comunista. O gesto de Caldera foi entendido como uma tentativa de pacificar a política da Venezuela.

Recentemente, o nôvo Govêrno da Venezuela realizou gestões para um armistício com fôrças rebeldes que há vários anos tentam criar uma luta revolucionária no país. O Partido Comunista da Venezuela havia se dessolidarizado com as fôrças rebeldes, e conseguiram participar da últimas eleições parlamentares sob o rótulo União Para Avançar (UPA), elegendo inclusive seu veterano líder Machado a Senador.

Quatro grandes debatem o Oriente Médio na 2a.-feira

Washington (NYT-JB) — Os Quatro Grandes poderão reunir-se nas Nações Unidas segunda-feira para discutir os problemas do Oriente Médio, segundo diplomatas norte-americanos. O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, disse que não poderia informar o conteúdo da proposta que os Estados Unidos vão levar à reunião.

Há ainda uma distância considerável entre as posições russas e norte-americanas a respeito do Oriente Médio. Washington acha que podem ocorrer pequenos reajustamentos nas linhas de cessar-fogo de 1967, mas que as novas fronteiras não devem refletir o resultado guerra dos seis dias.

TROPAS DA ONU

Diz-se que a posição norte-americana, sensível ao ponto-de-vista israelense, pretende que os Quatro Grandes — Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha e França — atuem através do enviado especial da ONU ao Oriente Médio, Gunnar Jarring. Os Estados Unidos querem ainda que um documento ser assinado por Israel e os países árabes.

Mas a ênfase norte-americana — segundo os diplomatas — recai sôbre o estabelecimento da paz — e não sôbre o mero cessar-fogo — através de um acôrdo que estabeleça claramente a segurança de Israel, suas fronteiras, direitos de navegação no canal de Suez e estreitos de Tiran e as premissas para a resolução do problema dos refugiados árabes.

Os Estados Unidos também são a favor do envio de tropas a Sharm El Sheik, no sul da península do Sinai. O chefe da delegação norte-americana na ONU, Charles Yost, acha que as tropas — removíveis só a pedido do Conselho de Segurança — assegurariam a passagem israelense pelos estreitos de Tiran.

ISRAEL CONTRA

Israel, porém, é contrário à idéia. Fontes diplomáticas afirmam que, tendo construído um nôvo campo de aviação ao Sul de Sharm El Sheik, os israelenses pretendem manter sozinhos o contrôle físico da área.

Em novembro, o então Secretário de Estado, Dean Rusk, propôs aos russos e aos egípcios que se desmilitarizasse a península do Sinai e que fôssem enviadas fôrças da ONU a Sharm El Sheik. A mais recente posição norte-americana, porém, não toca nesse assunto nem se esforça por especificar quais deveriam ser as fronteiras de Israel.

Para os países árabes o problema é delicado. Seus diplomatas afirmam que já fizeram concessões a Israel aceitando a resolução da ONU pondo fim ao estado de guerra, permitindo a passagem israelense por águas internacionais e estabelecendo fronteiras. Mas continuam insistindo para que Israel volte às linhas do cessar-fogo de junho de 1967 ou pelo menos dê aos árabes alguma compensação territorial em troca das terras que pretende manter em seu poder.

Paris examina proposta dos EUA

Nações Unidas, Paris (UPI-JB) — O Ministro da Informação da França, Joel le Theule, revelou ontem que a reunião do Gabinete examinou a nova proposta norte-americana de paz no Oriente Médio, acrescentando que seu país participará da conferência imediata das quatro potências sugerida pelos Estados Unidos.

A nova proposta concreta apresentada pelos EUA, embora mantida até agora em sigilo quanto a seu texto integral, inclui a garantia de "fronteiras seguras e reconhecidas" para Israel e os árabes. Segundo os observadores, êsse item pode indicar que os israelenses teriam de se retirar de parte dos territórios ocupados durante a guerra de junho de 1967.

As "medidas concretas" da proposta norte-americana, que foi enviada aos Governos das grandes potências, sugeriram igualmente a criação de zonas desmilitarizadas como elemento suplementar para garantir a paz.

Será muito difícil, no entanto, uma aceitação de Israel dêsse plano, porquanto seus dirigentes insistem na tese de que a solução do conflito deve ser buscada em negociações diretas com os árabes.

Em discurso pronunciado ontem na Universidade Hebraica de Jerusalém, a Primeira-Ministra Golda Meir reafirmou que "Israel nunca aceitará sua transformação em um país como a Tcheco-Eslováquia, cujo destino, futuro, segurança e fronteiras sejam determinados pelos outros."

França ouve a opinião dos árabes

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Alta fonte governamental revelou ontem que Paris considera "extremamente interessante e suscetível de servir de base importante" o documento entregue segunda-feira pelo delegado norte-americano na ONU, Charles Yort, aos seus colegas britânicos, francês e soviético, bem como aos representantes da República Árabe Unida e da Jordânia, tendo em vista uma reunião dos Quatro Grandes sôbre o conflito do Oriente Médio.

Entretanto, o Govêrno francês está ainda em consultas com os países árabes interessados que, em princípio, consideram ruim o documento mais admitem a possibilidade de franceses e soviéticos conseguirem uma revisão da posição de Washington ainda no contexto das atuais conversações bilaterais na ONU.

Ainda segundo meios oficiais franceses, Israel qualifica o documento como razoável, o que no entanto não significa o desaparecimento de seus temores quanto às concessões que os Estados Unidos poderiam fazer a curto prazo a fim de encontrar um melhor acôrdo com a posição da França e da URSS.

OPINIÕES

O que parece interessar mais aos diplomatas franceses no momento é saber também em que medida o documento norte-americano levou em consideração os pontos-de-vista de Moscou expressos durante os recentes e numerosos contatos russo-norte-americanos. Para os observadores, duas opiniões diametralmente opostas se impõem:

Segundo alguns, a opinião pública russa se prepara para uma confrontação com a China e considera que é preciso resolver o mais rápido todos os litígios com o Ocidente, especialmente com os Estados Unidos. Nestas condições a União Soviética estaria pronta a fazer uma série de concessões no Oriente Médio.

Mas o outro ponto-de-vista expresso considera qualquer especulação sôbre um eventual abandono pela URSS de seus aliados árabes destituída de fundamento: pensa-se nesses meios, pelo contrário, que Moscou está decidida a nada abandonar, esperando mesmo levar os Estados Unidos a fazerem concessões importantes.

E' esta possibilidade de erosão da posição norte-americana, isto já num contexto eventual de reunião dos Quatro Grandes, que os israelenses vêem como um perigo. O Ministro das Relações Exteriores israelense, Abba Eban, foi informado do conteúdo do documento norte-americano durante a sua recente visita a Washington.

DOCUMENTO

O documento seria um plano de nove pontos sôbre a aplicação da Resolução do Conselho de Segurança de 22 de novembro de 1967. Êle tem como primeiro objetivo reforçar a autoridade de Gunnar Jarring lhe fornecendo novos meios de ação.

Não há maiores precisões quanto à solução dos problemas territoriais, apesar de preconizar o estabelecimento de "fronteiras seguras e mùtuamente aceitáveis" e considerar como "inadmissível a conservação de frutos de uma conquista militar."

O documento contém no entanto, uma estipulação interessante sôbre Jerusalém: "E' preciso — teriam dito os norte-americanos — preservar os interêsses civis, legais e religiosas da Jordânia "na cidade, isto é, a cláusula se constitui numa aceitação tácita da tese israelense segundo a qual Jerusalém "unificada" não poderia jamais ser "dividida."

Washington estipula que os refugiados árabes da Palestina deveriam ter a possibilidade de retornar a seus locais anteriores, hoje território israelense, ou se fixar em outros países.

O documento menciona enfim a possibilidade de desmilitarizar certas zonas, bem como a necessidade de estabelecer na região "uma presença internacional."

Atacado um povoado da Jordânia

Amã, Beirute, Telavive (AFP-JB) — Quatro aviões israelenses bombardearam ontem o povoado de Ain Alzir, situado a 20 quilômetros da capital da Jordânia, causando a morte de 18 pessoas e ferindo outras 25, das quais 10 estão em estado grave.

O ataque segundo informações de Amã, começou às 14h30m (hora local), com o emprêgo de foguetes e bombas de napalm. Os mesmos informantes afirmam que tôdas as vítimas são civis e que foram ainda destruídos ou danificados 6 tratores, 2 automóveis e 6 casas.

SUBMARINO

O jornal *Al Jaryda*, de Beirute, voltou a divulgar ontem a notícia do afundamento de um submarino israelense em águas de Alexandria A belonave teria sido perseguida e cercada durante quinze dias, e tentou livrar-se paralisando as máquinas para uma total imobilização no fundo do mar.

Os esforços feitos pelo submarino para escapar resultaram vãos porque, segundo o jornal, os egípcios dispõem de radares soviéticos ultra-sensíveis, especiais para tais casos. O afundamento da embarcação teria ocorrido dia 22 de fevereiro

Porta-vozes oficiais de Israel, a seu turno, tornaram a desmentir ontem a notícia procedente do Líbano, repetindo o que já disseram há alguns dias.

REFINARIAS

Os generais israelenses J. Gavish, comandante das fôrças da frente sul, e Abraham Eden, comandante das fôrças blindadas, deram entrevista à imprensa no Sinai, dizendo que as duas refinarias de petróleo egípcias situadas no Canal de Suez ficaram totalmente paralisados em decorrência dos últimos bombardeios.

Acrescentaram os militares que os danos causados ao pôrto de Suez foram de tal ordem que êle passará fechado algum tempo.

Árabes sonham com a unificação

David Faure
Especial para o JB

Damasco (AFP-JB) — A unificação da frente oriental árabe é um velho sonho cuja concretização tem tropeçado até agora em obstáculos políticos insuperáveis, apesar das alianças que têm sido feitas, como os recentes acôrdos militares entre a Síria, a Jordânia e o Iraque.

A Jordânia, que é o país da região com menor contingente militar — cêrca de .... 50 000 homens — e onde estão situadas muitas das bases terroristas, o que faz crescer o receio de represálias israelenses, é quem mais necessita dessa unificação para enfrentar a crise.

IRAQUE

Em consequência da rebelião surda, que ocupa grande parte de seus efetivos, o Iraque só pode colaborar com modestos contingentes terrestres, daí porque mantenha apenas uma divisão blindada na fronteira sírio-jordaniana.

Por outro lado, considerações de ordem política retém de certa forma a aviação iraquiana em Bagdá, cuja situação é dominada por um precário equilíbrio entre dois homens fortes: os Generais Takriti, Ministro da Defesa, e Animache, Ministro do Interior.

Takriti retira seu poder e sua influência exatamente do fato de controlar a fôrça aérea do país. Portanto, é muito difícil que os Mig do Iraque possam ser mobilizados com facilidade e presteza para uma batalha nos céus da Síria ou da Jordânia.

SÍRIA

O Exército sírio conta com 80 000 homens para defender uma linha de 80 quilômetros: o bolsão israelense das colinas de Golan. L Golan está apenas a 60 quilômetros de Damasco, com uma topografia intermediária que é um convite ao passeio de blindados. Em outras palavras, para a Síria não pode haver uma segunda batalha; a primeira tem de ser ganha.

NOVA INICIATIVA

Finalmente, no que concerne ao conflito com Israel, surge uma nova iniciativa que poderá aproximar as posições da Síria e da RAU. Tal iniciativa é a luta para liquidar "os sinais da agressão", que para Damasco significaria recuperar as colinas de Golan e entregar a Yassir Arafat, líder das organizações terroristas, o **fardo** que representa o futuro da Palestina.

Como essa teoria ganha corpo no Exército, a atual crise poderá ser mais do que outro mero episódio da vida política síria. Poderá ser o princípio de uma emprêsa política, militar, diplomática e econômica de grande envergadura.

Pilotos aprovam a sugestão do JB e vão boicotar países que não punem piratas do ar

Amsterdã (AFP-UPI-JB) — Os pilotos de linhas comerciais declararam, ontem, guerra aos piratas do ar ao acolherem sugestão apresentada em fevereiro pelo JORNAL DO BRASIL de bloqueio aéreo aos países que se recusarem a aplicar sanções aos sequestradores.

Outra decisão aprovada pelo XXIV Congresso da Federação Internacional de Associações de Pilotos de Linhas Aéreas (FIAPLA) foi a de decretar uma greve mundial de 24 horas, "cada vez que ocorrer um sequestro de avião em pleno vôo." A paralisação nos serviços de transporte aéreo é para chamar a atenção pública sôbre o urgentíssimo problema da segurança no ar.

MOÇÕES

Tomando por base o recente ataque terrorista contra um avião israelense no Aeroporto Internacional de Zurique, os delegados de 42 países representados na FIAPLA aprovaram outra resolução tendente a modificar a convenção de Tóquio sôbre a aviação civil.

A moção votada estabelece que o boicote deve ser aplicado também nos casos de "delitos cometidos contra o avião, os passageiros e a tripulação a bordo ou fora do aparelho, no ar ou em terra."

As 42 delegações resolveram, com a única abstenção do Sudão, estabelecer contatos por via diplomática com o envio de um membro da FIAPLA ao país envolvido no sequestro. O representante da Federação dos pilotos manteria consultas oficiais e tomaria as medidas julgadas necessárias.

MÉTODO

As resoluções tomadas na sessão plenária do congresso da FIAPLA foram anteriormente estudadas por uma comissão especial que examinou os problemas apresentados pela prática da pirataria aérea. A referida comissão estêve reunida, a portas fechadas, durante três dias.

Segundo a principal resolução aprovada, cuja redação foi inspirada em editorial publicado em fevereiro pelo JORNAL DO BRASIL, outras sanções são previstas para os países que não aplicarem o castigo adequado aos sequestradores:

— Proibição de qualquer tráfego aéreo.

— Ação coordenada para restringir o movimento de aviões, bem como volume de carga, que entra ou sai, em transporte aéreo ou de superfície, do país que não tomar medidas.

As associações de pilotos membros da Fiapla devem assegurar-se de que seus Governos estejam informados de que a proibição será feita "automàticamente", nos casos em que a tripulação fôr detida depois de um sequestro."

TEXTO

A resolução ressalta que a investigação em tôrno dos sequestros "não deve ser invocada, pelo país para onde fôr levado o aparelho, como pretexto para deter sua tripulação."

Outra moção assinala que "não se deve concluir ou renovar convênios aéreos bilaterais entre Estados sem a inclusão de cláusulas que prevejam a punição de sequestradores, seu retôrno ao país a que pertença o aparelho ou ao Estado da emprêsa que explora a linha aérea, para a aplicação de penalidade."

Avião da Delta é devolvido por Cuba

Miami, Flórida (AFP-UPI-JB) — O avião da emprêsa norte-americana Delta Airlines desviado na noite de têrça-feira para Cuba regressou ontem a Miami com 114 ocupantes, entre êles 26 recrutas fuzileiros navais.

O sequestro teve lugar durante o vôo de Newark a Los Angeles. O aparelho aterrissou sem maiores contratempos em Havana, onde a guarda de segurança do aeroporto foi tão severa que os jornalistas estrangeiros nem sequer puderam ver o sequestrador de longe.

Segundo informações fornecidas por um porta-voz da Delta Airlines, o pilôto anunciara dez minutos depois da decolagem que não tinha outro remédio, senão mudar de rota.

Depois de permanecer algumas horas no aeroporto de Havana, o avião foi autorizado a regressar a Miami com todos os seus passageiros e tripulantes, entre os quais 26 jovens recrutas do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos.

Sequestrar avião torna-se rotina

À medida que os sequestros de aviões crescem em número (48 já foram desviados para Cuba, 16 êsse ano) diminui a sensação em tôrno do assunto.

Os pilotos obedecem às ordens sem mêdo e os passageiros passam algumas horas ou até um dia em Havana, visitando os pontos turísticos e levando folhetos explicativos do regime de Fidel.

Os aviões norte e sul-americanos são os preferidos pelos sequestradores que querem descer em Cuba. Dezessete daqueles foram desviados até hoje, por motivos pessoais ou políticos.

Nem sempre as tentativas de sequestro têm êxito: no dia 11 de março, um DC-4 colombiano estacionado em Cartagena foi salvo de um vôo forçado a Havana por fôrças do Exército que, advertidas pelo pilôto, abriram fogo contra os três sequestradores, matando um dêles e ferindo vários passageiros.

PROBLEMAS PESSOAIS

Quase nunca, entretanto, se pensa em resistir, pois luta e tiros num avião a jato podem ocasionar sua explosão e a morte de todos os passageiros. Por isso aviões já foram sequestrados com revólveres de brinquedo e granadas falsas.

Os sequestradores agem sozinhos ou em grupos. Alguns são mal-humorados, como o refugiado cubano em Miami, Eddie Crateras, que declarou ao pilôto "não ter nenhuma razão para viver e por isto sou capaz de matar todos vocês." Crateras resolveu voltar a seu país por estar "descontente e decepcionado com a vida nos Estados Unidos."

Os sequestradores podem ser dignos de simpatia, como o negro norte-americano de 30 anos que, armado de uma pistola de brinquedo e acompanhado de uma filha menor, obrigou o pilôto de um jato norte-americano com 151 passageiros a pousar em Havana. Quando desceu no Aeroporto José Martí pediu perdão aos passageiros. Uma das aeromoças disse que êle chorava e afirmava que deixara os Estados Unidos devido aos preconceitos e por sua filhinha."

OS POLÍTICOS

Dois aviões venezuelanos, oito colombianos, um equatoriano e um peruano foram levados para Cuba por motivos políticos. O avião equatoriano bateu o recorde de sequestradores: quatro jovens entre 16 e 18 anos obrigaram um avião que saía de Guaiaquil a descer em Cuba. Estavam armados de revólveres e facas.

Os sequestradores dos aviões colombianos são provàvelmente ligados aos movimentos guerrilheiros. Praticam o sequestro simplesmente para "ir a Cuba pelo caminho mais rápido." E a polícia investiga as ligações entre êles e o pessoal que trabalha no aeroporto internacional de Soledad.

O contrário também acontece. Em agôsto do ano passado, 14 cubanos apossaram-se de um avião biplano soviético, em Cuba, e fugiram para os Estados Unidos. Mas também acontece o sequestro como simples símbolo de protesto, como no caso em que dois homens armados de pistola e granadas de mão forçaram, em novembro de 1968, um avião de propriedade de Onassis — com 130 passageiros — a voltar a Paris, de onde havia partido quinze minutos antes em direção a Atenas.

O problema é difícil de ser resolvido. A Associação Norte-Americana de Transportes Aéreos oferece 50 mil dólares (NCr$ 200 000) a quem dê informações que permitam a prisão dos sequestradores. Fidel também já começa a se inquietar, mas não aceita a idéia de punir os sequestradores, enviando-os a seus países de origem.

Informe JB

Assaltos a bancos

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, sustenta o ponto-de-vista de que boa parte de responsabilidade recai sôbre os banqueiros nos sucessivos assaltos a bancos ocorridos nos últimos tempos, no Rio. Lembra, a propósito, que numa reunião com donos de bancos deu-lhes tôdas as facilidades, inclusive para a contratação de pessoal especializado, em condições de reprimir a bala qualquer assalto. Ao mesmo tempo, foi dado porte de arma a grande número de gerentes e caixas de bancos. Alega o General França que a polícia não tem pessoal suficiente para guarnecer tôdas as agências de bancos do Rio.

* * *

Entretanto, apesar das facilidades oferecidas, argumenta o Secretário de Segurança que os bancos resolveram policiar apenas suas agências do centro da cidade, mas deixaram desguarnecidas as dos bairros. Continua insistindo também na necessidade de os bancos instalarem um sistema qualquer de alarme, em ligação direta com a polícia, bem como um processo fotoelétrico ou de circuito fechado de televisão que permita a identificação, com segurança e rapidez, dos autores dos assaltos.

Repressão ao contrabando

O Departamento de Polícia Federal está cada vez mais aparelhado para o combate aos crimes contra a Fazenda Pública, notadamente a repressão ao contrabando.

Ainda agora, o General Bretas Cupertino requisitou dois excelentes funcionários do Ministério da Fazenda, que irão servir na Guanabara sob as ordens do General Freitas. Trata-se dos agentes fiscais do impôsto aduaneiro Mário Sarmento e Edwino Storry, o primeiro ex-assistente e ex-inspetor substituto da Alfândega do Rio e o segundo ex-chefe do serviço aduaneiro do Galeão.

Como são funcionários altamente habilitados, profundos conhecedores do setor em que vão atuar, os passageiros normais, que viajam a turismo ou a negócios, nada têm a temer. Entretanto, os contrabandistas que se previnam.

Feios

Um pequeno anúncio do *Times*, de Londres, procurava na última semana pessoas "verdadeiramente feias." Mil feios responderam ao anúncio e, após uma seleção, 150 foram contratados como manequins por uma nova agência de publicidade, cuja sigla define bem a sua orientação: U.g.l.y. (*ugly*, em inglês, é feio).

Os diretores da firma acham que o público está cansada da beleza etérea e falsa dos manequins — femininos e masculinos — e estão convencidos de que o feio, agora, vende mais que o bonito.

Govêrno na Bahia

O Governador Luís Viana Filho e a cidade de Salvador já estão se preparando para receber o Presidente Costa e Silva e todo o Govêrno federal, que funcionará ali durante uma semana de julho. O desejo do Presidente em instalar o Govêrno na Bahia foi exposto durante o último encontro que teve com o Sr. Luís Viana, ainda em Petrópolis.

Durante a estada em Salvador, o Presidente Costa e Silva vai inaugurar a Estrada Brasília—Salvador que, embora incluída no Plano Rodoviário Nacional, foi construída com recursos do Govêrno baiano.

Central atômica

Dentro de um ano, aproximadamente, a Argentina estará inaugurando a sua primeira central de energia atômica. O curioso é que grande parte do projeto foi elaborada por técnicos brasileiros. A central de energia atômica do Brasil só deverá ficar concluída dentro de dois a três anos, no que os argentinos estão levando sôbre nós uma pequena vantagem.

Os primeiros estudos realizados no Ministério das Minas e Energia recomendavam a instalação da primeira central atômica brasileira nos limites territoriais do Estado do Rio com a Guanabara. Vamos ver se a idéia prevalece.

Autódromo

O Govêrno do Estado resiste à idéia da compra do terreno em que está situado o Autódromo do Rio. Em face de dificuldades financeiras que atravessa no momento, o dono do terreno ameaça dividi-lo em lotes para venda. A área foi avaliada em NCr$ 5 milhões. Acha o Govêrno estadual que tem obras mais urgentes e prioritárias do que essa do Autódromo. Um funcionário do Govêrno que ouvia esta explicação fêz, a propósito, a seguinte observação:

— Além do mais, as ruas do Rio, com os loucos do volante, já se transformaram em pistas de autódromo.

Café

O Ministro Delfim Neto insistia ontem, em afirmar que, quando o Govêrno Costa e Silva fôr apreciado pela história, um dos seus aspectos mais importantes será revelado pela política cafeeira. E citava os seguintes dados: em 1964, o Brasil exportou 15 milhões de sacas de café e, em 1965, apenas 13 milhões e 500 mil. Em 1966 e em 1967, as exportações atingiam os índices de 17 milhões e de 17 milhões e 300 mil sacas, respectivamente. Finalmente, em 1968, foram exportadas nada mais nada menos que 19 milhões de sacas.

Finalmente, o Ministro observava que se manteve, neste Govêrno, uma exportação média de 18 milhões de sacas contra um pouco mais de 16 milhões no período anterior.

Pistolas

No Palácio do Govêrno do Estado do Rio começou a correr a história de que o Governador Jeremias Fontes comprara 250 pistolas. A história, com o passar dos dias, adquiriu mil e uma diferentes versões, na bôca dos diversos servidores que trabalham em Palácio. Finalmente, um dos ajudantes-de-ordens se acercou do Governador e, timidamente, lhe perguntou o que estava pretendendo com as 250 pistolas.

— Pode ficar tranqüilo — respondeu o Governador — que as pistolas que comprei não são para matar ninguém. Depois, não foram 250, mas 25 pistolas para imunização contra a Hong-Kong. O resto é imaginação.

Tráfego

O comandante Celso Franco, diretor do Trânsito, tem confidenciado a pessoas de sua confiança que luta no momento com grande dificuldade para policiar o tráfego do Rio, o que provoca excesso de velocidade, congestionamentos e outros problemas dessa e de outra natureza. E tôdas essas dificuldades são acarretadas pela escassez de policiais. O Departamento de Trânsito está sem um número de policiais indispensável à fiscalização e ordenamento do tráfego nos pontos vitais da cidade.

Troca de nomes

O Ministro Leonel Miranda estêve recentemente numa cidade do interior mineiro. Foi saudado por um cidadão que nutre o maior ódio político pelo ex-Deputado Leonel Brizola, desde o tempo em que êle lançou os famosos Grupos dos Onze com as suas idéias de desapropriação de terras. Mesmo antes de começar a solenidade, o cidadão mineiro já deblaterava, junto ao Ministro Leonel Miranda, contra a atividade política do ex-Deputado. Ao tomar a palavra, principiou por fazer uma saudação ao Ministro. Mas sempre que ia pronunciar o seu nome, o orador embatucava, ameaçando trocá-lo pelo ex-Deputado Brizola. Por várias vêzes êsse clima de nervosismo se produziu no auditório, sem que a troca dos nomes se concretizasse. Quase no final, depois de tomar tôdas as precauções, o orador cricou coragem e pronunciou o nome do Ministro direito.

— Ministro Leonel — embaraçou-se um pouco, mas afinal saiu-se com esta — Ministro Leonel Brizola.

O Ministro da Saúde não pôde conter o riso.

Lance-livre

● O diretor Domingos de Oliveira resolveu, finalmente, fazer um filme maldito. Terá o título de A Culpa e contará a história de dois filhos que matam o pai. Domingos de Oliveira estava relutando em realizar o filme, mas tomou-se de coragem depois de ver **Teorema**, de Pier Paolo Pasolini.

● A comissão de reforma do Itamarati entregou sob o maior sigilo o seu relatório ao Ministro Magalhães Pinto. Antes de submeter o assunto ao exame do Presidente Costa e Silva, o Sr. Magalhães Pinto tenciona discutir com o Ministro do Planejamento, Hélio Beltrão, alguns aspectos que envolvem a reforma administrativa a ser realizada no Ministério das Relações Exteriores.

● Se houver tempo, é possível que o Ministro da Fazenda, Delfim Neto, estenda à Europa a sua viagem aos Estados Unidos. De qualquer modo, o Sr. Delfim Neto estará de volta ao Brasil até 8 de abril, data da posse do seu amigo Paulo Maluf na Prefeitura de São Paulo.

● Como representante do grupo do Banco da Lavoura, Francisco Rodrigues de Oliveira viajou para Nova Iorque, a fim de assistir à inauguração da agência do Banco do Brasil naquela cidade.

● A Embratur enviou à diretoria da ASTA as respostas aos quesitos formulados por aquela entidade, interessada em conhecer as condições de recepção que o Rio oferece. A rêde hoteleira brasileira já se comprometeu a oferecer estada ao preço convencional da ASTA, que é de dez dólares diários, por pessoa.

● O Governador Negrão de Lima prestigiará com sua presença, no dia 2 de abril, a solenidade de início das obras do Hotel Sheraton, no Rio.

● Há um Ministério que deverá lançar uma nova bossa em matéria de recepcionistas. As môças serão vestidas à moda hippie, com a flor tatuada no rosto.

● O Ministro Hélio Beltrão está pensando em fazer de carro a viagem de volta de Curitiba, de lá, irá direto a Brasília, a fim de comparecer às solenidades comemorativas do quinto aniversário da Revolução.

● O Brasil já tem quase pronta a agenda para as negociações com a missão Rockefeller. Entre as principais reivindicações, está a de que os Estados Unidos isentem de tributação os lucros para lá remetidos, provenientes dos investimentos das firmas americanas instaladas no Norte e Nordeste do país. As firmas norte-americanas deixam, muitas vêzes, de investir no Norte e Nordeste do país, alegando que os benefícios dos incentivos fiscais, concedidos pelo Govêrno brasileiro, são pràticamente anulados pela alta tributação sôbre os seus lucros, quando remetidos para os Estados Unidos.

● Em nome do Ministério do Planejamento, Francisco Melo Franco firmou convênio ontem com o Pinal, para um estudo de viabilidade técnica e financeira, destinado a dotar a cidade de Vitória de moderno sistema de águas e esgotos.

● A Editôra Laudes prepara para lançamento, em breve, no Brasil, da tradução do famoso relatório da montanha de ferro, que John Kenneth Galbraith publicou em série na revista **Life**, sob pseudônimo, e que teve ampla repercussão internacional.

● O Govêrno já concedeu mais de NCr$ 16 milhões de financiamento a cooperativas de hortigranjeiros e de frutas. Com medidas dessa ordem, o Govêrno acredita que poderá normalizar no mercado os preços daqueles produtos.

● O General Ramiro Tavares Gonçalves, até agora comandante da Divisão Blindada e que acaba de ser promovido a general-de-divisão, deverá ser nomeado para um comando em Brasília ou Pôrto Alegre.

Prêmio maior da Loteria é de S. Catarina

O prêmio maior da Loteria Federal — os NCr$ 750 mil da chamada Trinca da Sorte — saiu para o bilhete n.º 02 039, vendido no Estado de Santa Catarina, ficando os segundo e terceiro prêmios para São Paulo, com os bilhetes 49 913 e 23 851 (respectivamente NCr$ 40 mil e NCr$ 15 mil).

O quarto prêmio da extração n.º 649 da Loteria Federal coube ao bilhete n.º 08 344, vendido em Minas, com NCr$ 8 mil, e o quinto prêmio maior, para o bilhete n.º 36 359, também vendido em Santa Catarina, com NCr$ 5 mil. Foram premiados com NCr$ 1 500,00 cada um dos 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e às nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos em São Paulo e Santa Catarina.

OUTROS PRÊMIOS

Com prêmios de NCr$ 1 500,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio, foram sorteados os bilhetes 12 039 (Goiás) 22 039 (São Paulo) 32 039 (Estado do Rio) e 42 039 (São Paulo).

Os cinco prêmios de NCr$ 1 500,00, tiveram a seguinte distribuição: 10 078 (São Paulo), 23 196 (Guanabara), 35 418 (São Paulo) 1 381 (São Paulo) e 12 980 (Rio Grande do Sul).

Todos os bilhetes terminados com a centena 039, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 150,00. Todos os bilhetes terminados com as dezenas 36, 37, 38, 40, 41, 42, 13, 51, 44 e 59, estão premiados com NCr$ 40,00. Todos os bilhetes terminados com o algarismo 9, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 40,00.

A LONGA ESPERA

A paciência de Leila acabava quando o piano veio

Burle Marx diz que prefeito de Cabo Frio comete crime contra patrimônio histórico

O urbanista Burle Marx denunciou ontem, em reunião do Conselho Federal de Cultura, a prática de "um atentado contra o patrimônio histórico e artístico nacional" na cidade fluminense de Cabo Frio, que é de responsabilidade da Prefeitura local.

Em Niterói, o juiz federal Vítor Magalhães marcou para 11 de abril o interrogatório do prefeito de Cabo Frio, Sr. Hermes Barcelos, acusado de modificar estèticamente prédios tombados na cidade. A representação, em processo que lhe move o Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, foi feita pelo próprio diretor daquele órgão federal, Sr. Renato Soeiro.

AS OBRAS

A representação contra o prefeito de Cabo Frio, que resultou no processo em andamento, acusa-o de ter atingido, inclusive, dentro de um plano de urbanização que executa, a capela de Nossa Senhora da Guia, que tem 460 anos.

Segundo a representação, a Prefeitura só poderia executar seu plano de urbanização depois de ouvir o Patrimônio Histórico Nacional, a fim de não afetar a estética da cidade, com 60% de prédios, ruas e morros tombados. O plano, interrompido após a entrada da representação na Justiça federal do Estado do Rio, previa, também, a substituição do calçamento, com pedras portuguêsas, de algumas ruas de Cabo Frio, por pavimento asfáltico.

O procurador-regional da República, Sr. Emanuel Franco, preparou a denúncia contra o prefeito, enquadrando-o no Art. 166 do Código Penal. O Sr. Hermes Barcelos está preparando a sua defesa há cinco dias, pretendendo considerar a "denúncia um equívoco." Ele afirma que o plano de urbanização que elaborou pretendia, simplesmente, restaurar sem modificações de estética, todos os bens tombados do município.

TV Educativa paulista adia inauguração

São Paulo (Sucursal) — A inauguração da Televisão Educativa de São Paulo foi adiada de 31 de março para a segunda quinzena de maio, porque a recente greve dos portuários norte-americanos atrasou o embarque de parte do seu equipamento.

No próximo dia 31 a emissora passará a transmitir testes experimentais, para verificar o alcance e a perfeição da imagem. Atualmente a Televisão Educativa Canal-2 tem funcionado, apenas, em circuito fechado. A emissora é de propriedade da Fundação Anchieta.

Leila toca Haydn em seu piano nôvo

Leila Zacarias, a menina que venceu o Concurso de Música para Escolas Particulares, já não precisa executar Haydn no velho piano em que sempre estudou. Ela recebeu o piano nôvo com que sonhava e que fôra prometido por uma fábrica desde o ano passado.

Com oito anos de idade e três de estudo de piano, ela é considerada minigênio da música clássica. O piano nôvo está em seu quarto e sôbre êle as bonecas com que brinca, quando não estuda ou vai à piscina.

A ALEGRIA

Depois de ter vencido o concurso, Leila participou do programa de TV **A Grande Chance** e foi ali que recebeu uma promessa: a fábrica Schwartzman lhe mandaria um piano novinho, para que ela não gastasse o dinheiro do prêmio na compra de um, como pretendia.

O tempo foi passando e Leila não tirava da cabeça a idéia de trocar o piano velho por um nôvo. Seus pais chegaram a pensar que a promessa fôra em vão, pois chegaram a comunicar-se com a fábrica e nada de receber o presente.

Na segunda-feira, à noitinha, Leila teve a maior surprêsa de sua vida: carregadores da fábrica chegavam com o sonhado instrumento.

NO QUARTETO

Leila estuda piano com a professôra Deise de Luca, na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, em Copacabana, dirigida por sua mãe. Ela participa, além disso, de um quarteto de câmara, com os meninos Aron e Saul Bitran (violinos) e Cláudio Jafé (violoncelo).

Foi como participante dêsse quarteto que ela venceu o Concurso de Música para Escolas Particulares, promovido pela Secretaria de Educação, e que lhe valeu a quarta parte do prêmio de NCr$ 600,00. Leila também estuda flauta, pintura, balé, inglês e francês.

África do Sul virá à Bienal de São Paulo

Pretória, África do Sul (AFP-JB) — O Ministro da Educação, J. de Klerk, anunciou que um grupo de seis artistas do seu país estará participando da Bienal de Arte de São Paulo, no Brasil.

A representação artística da África do Sul enviará 19 de suas obras, na maioria pinturas e esculturas, antes de expô-las no país e até que termine a Bienal, marcada para setembro e outubro próximos. Os artistas selecionados são Eduardo Vila, (de Joanesburgo), Helmut Starcke, Kevin Atkinso, Kenneth Barker e Janet Fraser (da Cidade do Cabo) e Patrick O'Connor, (de Durban).

Camde dará sapatos no Pavãozinho

O Banco do Sapato da Camde distribuirá calçados amanhã, às 10 horas, na Escola São Pedro do Pavãozinho, situada na Rua Saint Roman, 76, em Copacabana.

Éste é o quarto ano consecutivo de funcionamento do Banco do Sapato do Pavãozinho e a primeira distribuição dêste ano. Estão previstas novas entregas de sapatos, que serão oportunamente anunciadas.

Gaúcho de 68 anos e pai de 34 filhos chega a São Paulo para mostrar família na TV

Pôrto Alegre (Sucursal) — O gaúcho João Jorge Oliveira, de 68 anos de idade, chegará hoje a São Paulo em ônibus especial, para apresentar, num programa de televisão, seus 34 filhos e a segunda mulher, Dona Alcidinha, mãe de 17 dos filhos.

A família será apresentada como a mais numerosa do Rio Grande do Sul. Embora não se recorde com que idade foi pai pela primeira vez, João Jorge mostra-se orgulhoso porque êste ano terá o 35.º filho. "Será o desempate, pois minha primeira mulher me deu 17 filhos, e, agora, Alcidinha terá o 18.º" — comentou.

CLÃ

A família já se transformou em verdadeiro clã, porque João Jorge tem 22 netos. Os de mais de 15 anos trabalham para auxiliar a despesa doméstica e os menores estudam.

A filha mais velha tem 43 anos, e apenas um ano mais nova que a madrasta. Quando morreu a primeira mulher de João Jorge, Dona Alcidinha contava apenas 15 anos de idade e brincava com Noemi, a filha mais velha. Daí surgiu o namôro.

João Jorge comenta que a condição de ser pai ... lhe trouxe abor... tos, porque é homem ... Muito jovial e aparentando menos idade, João afirmou que o lanche para a família durante a viagem constava de três quilos de mortadela, três quilos de queijo e 150 pães.

— Nunca pensei em ter tantos filhos; êles foram surgindo e eu fui criando — comentou.

Magalhães Pinto regressa de Curitiba e amanhã se reúne com Ministro alemão

O Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, chega hoje do Paraná. Amanhã, discutirá com o Ministro da Pesquisa Científica da República Federal da Alemanha as bases para o acôrdo de cooperação científica e tecnológica, que será assinado em breve pelos dois países.

O Ministro Gerhard Stoltenberg chegou anteontem ao Brasil e já visitou o Instituto de Energia Atômica, em São Paulo, o Centro Técnico da Aeronáutica, em São José dos Campos, e Brasília. Antes de vir ao Rio, visitará hoje a Hidrelétrica de Três Marias.

TEMÁRIO

No encontro de amanhã, os dois Ministros tratarão da cooperação nuclear, sôbre aeronáutica, atividades espaciais e oceanografia. O Ministro Stoltenberg visitará o Sr. Magalhães Pinto às 10 horas, no Itamarati, e será recepcionado às 18h30m pelo Chanceler brasileiro. Antes, às 15 horas, dará entrevista à imprensa, na ABI.

O regresso do Ministro alemão está marcado para sábado, às 8h50m. Êle irá a Buenos Aires, de onde prosseguirá a visita oficial que realiza à América Latina.

EM BRASÍLIA

Brasília (Sucursal) — Acompanhado do Embaixador Von Hohleben e de um grupo de assessôres, chegou ontem a Brasília o Ministro de Pesquisas Científicas da República Federal da Alemanha, Sr. Gerard Stoltenberg. Foi recebido no aeroporto internacional pelo Embaixador Vladimir Murtinho, que representava o Chanceler Magalhães Pinto.

A caminho da Universidade de Brasília, onde foi recebido pelo Reitor Caio Benjamim, o Sr. Gerard Stoltenberg visitou as principais superquadras residenciais do Plano Pilôto e algumas escolas-classe, seguindo depois para a Avenida das Nações, onde percorreu a futura sede da Embaixada alemã, cujas obras estarão concluídas nos próximos seis meses.

O Sr. Stoltenberg estêve também no Palácio da Alvorada e no Palácio do Itamarati. Às 21 horas, o representante da Embaixada da Alemanha, Sr. Joachim Kampmann, ofereceu ao visitante um jantar íntimo.

Stoltenberg quer vender ao Brasil reator alemão

Bonn (UPI-JB) — O Ministro alemão Gerard Stoltenberg encontra-se na América Latina para uma visita de duas semanas. No Brasil, espera convencer as autoridades a adquirir um reator nuclear fabricado em seu país.

No ano passado, a Alemanha Ocidental vendeu à Argentina sua primeira usina de energia nuclear, um reator de 318 megawatts, de água pesada, utilizando urânio natural como combustível, e que deverá fornecer eletricidade em 1972.

INTERÊSSE

Os alemães também começaram a negociar a venda de um reator a Taiwan, China Nacionalista. Estão convencidos, porém, de que seu maior mercado consumidor está na América Latina e não na Ásia.

Estados Unidos, Canadá e Grã-Bretanha estão competindo com os alemães no lucrativo mercado de reatores. Os Estados Unidos estão muito mais adiantados que a Alemanha no desenvolvimento de reatores nucleares, principalmente porque reconheceram ràpidamente o potencial dos reatores para produzir energia elétrica.

O Govêrno alemão está destinando cinco bilhões de marcos (cêrca de NCr$ 5 bilhões) a um programa de investigação e desenvolvimento de energia nuclear para o período 1968-72. Dentro dêsse programa se destacou a importância de desenvolver um reator altamente rápido.

URSS e China duplicam suas fôrças ao longo da fronteira

Londres (UPI-JB) — A União Soviética e a China comunista duplicaram pràticamente suas Fôrças Armadas, ao longo de suas críticas fronteiras no Extremo Oriente, informaram fontes da defesa.

A China estaria também, segundo se noticia, acelerando seu programa de armamentos nucleares, aparentemente preocupada com a possibilidade de um ataque preventivo soviético contra as instalações nucleares chinesas, na província de Sinkiang.

PRECAUÇÃO

Nem a Rússia nem a China parecem aguardar uma guerra de grandes proporções no momento. Mas nenhuma das duas está disposta a arriscar-se e estão tomando tôdas as precauções possíveis. Os soviéticos, tanto quanto se sabe, enviaram recentemente reforços consideráveis para a fronteira chinesa, elevando o total de suas fôrças no Extremo Oriente para cêrca de 25 a 30 Divisões — perto de 300 mil homens.

Anteriormente, as fôrças soviéticas na região eram metade daquêles efetivos. Os reforços vieram da Ásia central e dos Urais. Não há evidência de que houve deslocamento ponderável de fôrças da Europa para as fronteiras com a China, informaram as fontes.

A China, por sua vez, deve ter cêrca de 500 mil homens concentrados ao longo das fronteiras russas, especialmente perto da Mongólia e outras áreas críticas. A agência noticiosa Nova China vangloriou-se na semana passada de que havia oito milhões de soldados e civis, só na província de Sinkiang, empregados na tarefa de "aprimorar o estado de prontidão bélica da região e transformar a fronteira Noroeste da pátria numa muralha inexpugnável."

A referência expressa Sinkiang reflete — disseram os informantes — a especial ansiedade de Pequim a respeito das vitais instalações nucleares ali concentradas. Notícias anteriores revelaram que a Rússia havia colocado uma cadeia de foguetes na Mongólia Exterior, assestados contra a China, além da movimentação de grande número de técnicos e "assessores" para a região. Pequim teria ficado grandemente perturbada com estas medidas e seus possíveis objetivos, informaram as fontes.

ESFÔRÇO NUCLEAR

Noticia-se que a China está agora acelerando seu programa de foguetes, a fim de recuperar o tempo perdido, no ano passado, com a Revolução Cultural e as dissensões internas. Fala-se mesmo que a China testará, em breve, o primeiro foguete de longo alcance — um míssil balístico intercontinental (ICBM).

A posse do ICBM colocaria a China numa posição muito favorável em relação à Rússia e aos Estados Unidos, disseram as fontes. Moscou ficaria ao alcance dos foguetes chineses, equipados com ogivas nucleares. Algumas das indústrias vitais da Rússia, localizadas no Extremo Oriente por questões de segurança, numa época em que a China era uma potência militar insignificante, ficariam também ao alcance dos foguetes chineses.

Fontes diplomáticas disseram que, do ponto-de-vista da China, o atual esfôrço nuclear constitui uma corrida contra o tempo, tendo-se em vista a alta tensão existente com a Rússia. Esta, por sua vez, está perfeitamente consciente da dramática mudança que uma China hostil, armada com ICBM, provocaria no equilíbrio mundial de poder, e na União Soviética em particular.

Mas, a não ser que se disponha a realizar um ataque preventivo, não há nada que a União Soviética possa fazer para deter o programa nuclear chinês. Mas poucos observadores diplomáticos acreditam que o Kremlin adote tal medida.

LIMPANDO A ÁREA

Radiofoto UPI

Numa operação de limpeza, os soldados aliados do contingente coreano prendem vietcongs

Frota russa navega para o Extremo Oriente

Londres (UPI-JB) — Sob a vigilância aérea e naval de unidades britânicas, os 8 submarinos e 11 navios de guerra da frota soviética, localizados têrça-feira ao norte da Escócia, continuam navegando pelo Atlântico Norte em rota do Extremo Oriente.

Há dois cruzadores lança-foguetes e navios de abastecimento, cuja presença na flotilha, assim como a de petroleiros, indica uma longa viagem. Fontes militares de Londres julgam que os navios saíram ao mar em demonstração de fôrça, em conseqüência dos recentes choques na fronteira da União Soviética com a China comunista.

Em Bruxelas, funcionários da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) dizem que, provàvelmente, os navios se dirigem à Ásia, a fim de reforçar a frota soviética no Pacífico, com base em Vladivostok.

Além dos dois cruzadores, de 6 600 toneladas cada um, e dos 8 submarinos de tipo convencional, compõe-se a formação de três contratorpedeiros, um cruzador de 15 540 toneladas e cinco navios de abastecimento.

Se as previsões se confirmarem, será a primeira vez, desde 1905, que a União Soviética utiliza a rota do Atlântico Norte para dirigir-se ao Extremo Oriente. Nesse ano, a frota soviética foi derrotada pelos japonêses na batalha de Tsushima.

Culto da personalidade chega ao fim

James Reston
do *New York Times*

Washington — A personalidade é uma característica que, aparentemente, quase não mais existia na política mundial. A exceção do Presidente De Gaulle e de Mao Tsé-tung, os principais países do mundo são governados por políticos e técnicos econômicos: o Presidente Nixon, em Washington, o Primeiro-Ministro Wilson, da Inglaterra, o **Premier Sato**, no Japão, Kiesinger na Alemanha Ocidental, Kossiguin e Brejnev na União Soviética.

A explicação é bastante clara. Acabaram-se os dias dos líderes carismáticos, espetaculares — de Churchill, Roosevelt, Stalin, Adenauer, Neru e do jovem Kennedy — e um dos últimos, Ayub Khan, do Paquistão, acaba de renunciar. Nasser, do Egito, está em graves apuros e Israel, que foi criado pela vontade e a personalidade de um homem vibrante e eloqüente, está se esquivando do General Dayan e se voltando para um entendimento tranqüilo.

PERSONALIDADE DE IMPACTO

As razões para isso são, ao que se supõe, que os problemas do mundo moderno são por demais complicados para serem solucionados por uma liderança de personalidade e devem ser entregues a uma nova classe administrativa, de mecânicos políticos e econômicos. O "culto da personalidade" agora é considerado out e o da "liderança coletiva" é supostamente in, não apenas em Moscou mas em Washington também.

Seria necessário um homem destemido para negar essa tendência no mundo de hoje ou argumentar contra as razões que a justificassem. No entanto, o Primeiro-Ministro do Canadá, Pierre Elliott Trudeau, chegou a Washington nesta semana e demonstrou precisamente o oposto: que uma palestra franca, o senso de humor, um senso de história e um senso de comiseração pelos pobres e compreensão pelos jovens ainda são poderosas e maravilhosas fôrças na política mundial.

O Primeiro-Ministro canadense rompeu tôdas as convenções políticas de Washington. Êle declarou às autoridades, políticas e a imprensa que amava êste país mas que não podia concordar com os seus pontos-de-vista sôbre a China, Cuba, Vietname ou as transações comerciais, e insistiu que o medo de lidar com diferenças políticas perigosas — fôsse entre o Canadá inglês e o francês, Washington e Pequim ou Havana, ou os americanos do norte e do sul, brancos e prêtos — é abrir caminhos para conversações e conversar com honestidade sôbre tôdas essas diferenças.

FRANQUEZA DESARMANTE

Êle demonstrou em Washington o que se compreende por entendimentos e diferenças entre bons vizinhos. Êle informou à imprensa em Washington que o Canadá e os EUA têm um interêsse comum em hóquei e em Charlie Brown, mas diferem com respeito a China e Cuba. Em suma, êle teve o bom gôsto de dizer que apreciava o nosso país, mas teve igualmente a coragem de nos dizer que discordava de nós em muitos pontos, e a reação em Washington foi precisamente a que sempre teve quando alguém chega aqui e tem a habilidade de dizer aquilo que pensa.

O Primeiro-Ministro Trudeau obteve, nesse processo, uma espécie de triunfo e é interessante analisar-se por que. Êle interrompeu os tórridos argumentos sôbre as relações entre o Leste e o Oeste e sugeriu, através de lógica e de espírito, que talvez a verdade não se encontre nos extremos, mas que deveria ser procurada, franca e honestamente, por tôdas as partes interessadas.

Êle sugeriu que o Canadá continuaria sendo um bom vizinho dos EUA mas que, ao mesmo tempo, tinha de reconhecer que os chineses representam um quarto da população mundial e que, como tal, não poderiam continuar sendo ignorados. Cuba poderia ser um estôrno para Washington, mas o Canadá não chegava bem a acreditar que ela representasse uma ameaça à humanidade. Êle não se mostrou dogmático sôbre qualquer um dêsses pontos, mas gentilmente sugeriu que não era algo inteiramente incabível pesar-se as suas opiniões.

REPERCUSSÃO

Êsse tipo de palestra pessoal franca não era mantida em Washington há algum tempo. Já havia sido entabolada ocasionalmente, com menos estilo e eloqüência, no Congresso e na imprensa americanos. Mas eis que surge um Primeiro-Ministro do Canadá dizendo coisas sensatas e de uma maneira casual, o que òbviamente tinha de criar repercussão.

O efeito que as conversações particulares entre Trudeau e Nixon possam ter tido sôbre êste último já é mais difícil de se analisar, uma vez que se desconhecem os fatos. Ambos são novos em seus respectivos cargos. Ambos têm graves problemas e divisões dentro de seus países. Mas o Primeiro-Ministro canadense demonstrou em Washington que discussões francas são uma boa política e êsse não é o tipo de detalhe que Nixon deixará passar de despercebido.

O Presidente decidiu que o Primeiro-Ministro do Canadá deveria ser o primeiro chefe de Estado importante a visitar Washington sob a nova administração, e Trudeau se valeu do convite tanto no interêsse do seu país como no dos EUA. Êle demonstrou que aspirações simples e uma vívida personalidade aliadas a uma palestra natural constituem ainda fôrças positivas na política mundial, e de certa forma esta foi a visita mais importante que já tivemos por aqui desde o comêço do ano.

Frente de Libertação ainda não respondeu a proposta de negociações de Van Thieu

Paris (AFP-UPI-JB) — A Frente Nacional de Libertação anunciou que emitirá um comunicado formal dizendo se aceita ou não a proposta do Vietname do Sul de iniciar negociações secretas para pôr fim à guerra.

Um porta-voz da FNL afirmou que os membros da delegação da Frente estavam estudando a proposta do Presidente sul-vietnamita, Van Thieu, com o objetivo de conhecer os seus têrmos e suas implicações nas conversações de paz de Paris.

CONTATOS

Fontes aliadas disseram que a maneira mais rápida de se chegar ao fim da guerra do Vietname seria a aceitação pela Frente Nacional de Libertação da proposta de Van Thieu.

Em Saigon, um informante governamental revelou que as "negociações privadas" com a FNL ainda não começaram, mas que pelas declarações do Presidente supõem-se que os delegados sul-vietnamitas estão autorizados a iniciar contatos com os membros da FNL em Paris.

Proposta de Thieu supera o impasse

Paris (Do Correspondente) — Com a oferta inesperada feita pelo Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu, de discussões secretas com a Frente Nacional de Libertação, a décima sessão das conversações de-paz, prevista para hoje, passou a ser encarada por todos como um início de degêlo.

A sensacional decisão de Saigon é interpretada como conseqüência de uma análise otimista da situação militar na região, o que teria levado Thieu a adotar uma atitude moderada. A influência dos Estados Unidos pode ter pesado na decisão, mas foi uma série de circunstâncias internas e externas, ao mesmo tempo, que a determinaram.

REFLEXÕES

Do ponto-de-vista externo, Thieu se esforçou no sentido de apagar a imagem que, segundo sua própria expressão, lembrava a de um "adorador da guerra." Seria, segundo outros, uma tentativa de contra-argumentar uma fração importante do público norte-americano, pronta a acusar seu regime de querer continuar a guerra, antes de tentar a paz.

Assinala-se aqui sua insistência em apresentar as atuais relações entre as delegações norte-americana e sul-vietnamita em Paris como melhores, após a nomeação de Cabot Lodge.

PRUDÊNCIA

Para efeitos internos, quis Thieu fazer-se de homem prudente, não desejoso de intervir diretamente nas querelas que dividem os Partidos políticos em Saigon. Assim, o fato de preconizar a criação de um movimento político, com a participação de elementos da FNL na vida política nacional, e eleições fazem de Thieu, hoje, um cristalizador da posições políticas, até há pouco dúbias em Saigon.

Segundo um comentarista, os êxitos futuros são diretamente proporcionais à reseptividade das propostas de Thieu, tanto por parte da FNL como dos políticos em Saigon, a quem êle apelou no sentido de realizar um "movimento de união nacional." E, como ainda não houve reações à sua entrevista, nem de um lado nem do outro, parece evidente que todos aguardam a reunião de hoje para saber como as propostas novas funcionarão na prática, isto já se sabendo, de fonte segura, que a FNL não terá condições de explicitar sua posição definitiva durante as conversações, em função dos problemas de comunicação com suas principais bases no Sudeste asiático.

Quartel aliado sofre ataque com morteiros

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Vietcong atacou ontem, com morteiros, o Quartel-General da IX Divisão de Fuzileiros Navais no delta do Mekong, fazendo explodir toneladas de munições que destruíram dezenas de edifícios e seis helicópteros, mataram 2 americanos e feriram 65.

Trata-se do mais intenso bombardeio dentre os 25 efetuados pelos comunistas contra centros sul-vietnamitas e bases militares aliadas na atual ofensiva. O QG, na base de Dong Tam, distante 60 quilômetros de Saigon, já sofreu vários ataques.

COMBATES

Pelo menos 500 toneladas de munição foram perdidas no bombardeio, segundo cálculos do Coronel Ira Hunt, chefe do Estado-Maior da IX Divisão. "A luta foi dura, mas as baixas e danos podem ser classificados como de baixos a moderados" — informou.

Em Quang Tri, 30 quilômetros abaixo da Zona Desmilitarizada, cinco granadas de morteiros mataram três crianças e feriram quatro soldados. Ainda nas proximidades da faixa neutra, choques entre comunistas e fuzileiros navais norte-americanos causaram 34 baixas ao inimigo.

A Operação-*Maine Crag* continua, perto da fronteira com o Laus. Os *marines* localizaram mais 400 toneladas de arroz, somando agora mil toneladas o total apreendido nos últimos quatro dias. Basta para alimentar 14 mil soldados numa ofensiva ininterrupta de três meses.

Ministro britânico parte amanhã para Anguilha onde tentará resolver a crise

Londres (AFP-JB) — O Ministro de Estado para assuntos estrangeiros, Lorde Caradon, viajará amanhã para Anguilha para estudar a situação e, posteriormente, apresentar suas recomendações ao Secretário do Exterior, Michael Stewart. Servirão como base de uma nova política para as ilhas britânicas nas Caraíbas.

Lorde Caradon é homem de prestígio entre os líderes dos territórios antilhanos que conquistaram sua independência ou o *status* de país associado à Comunidade Britânica. Círculos de Londres interpretam sua viagem como uma tentativa de conciliação, por parte do Govêrno, junto aos anguilhanos, depois da crise provocada pelo desembarque das tropas.

A ESPERA

Ex-governador da Jamaica, atual chefe da delegação britânica nas Nações Unidas, Lorde Caradon se entrevistou em Nova Iorque com o auto-aclamado presidente de Anguilha, Ronald Webster. Êste se nega a manter conversações com o comissário designado pela Coroa, Anthony Lee, e vem fazendo pressão para que o diálogo se trave através de um Ministro de Estado em visita à ilha.

Webster ainda se encontra em Nova Iorque, mas não apresentou ao Comitê de Descolonização da ONU o caso da invasão. Ontem, desmentiu as notícias de que os anguilhanos estivessem formando uma fôrça de comandos numa ilha vizinha.

"Não temos dinheiro para financiar qualquer tipo de fôrça, tampouco armas" — afirmou.

II FIF

Seis estrangeiros não compraram três filmes brasileiros porque não os viram: as cópias não foram entregues. No Simpósio de Ficção Científica o escritor Brian Aldiss afirmou que a ficção científica não existe e Grande Otelo, que em 1969 completará 35 anos de cinema, acha que "A Compadecida", que representou o Brasil no FIF, não retrata o cinema brasileiro atual.

Varda crê em cinema mais humano

Para Agnes Varda, o cinema não deve ter mensagem social: deve apresentar apenas o problema humano, sem caracterizar um tipo determinado. Ambos apreciadores do cinema nôvo, Varda e Demy têm mantido contato com elementos do grupo, assistindo a dois filmes por dia em sessões particulares.

Evitando falar sôbre outros diretores — "vamos ao cinema apenas como espectadores" — disseram estar solidários com o renascimento da **nouvelle vague** francesa, "desta vez com muita significação política".

CONTATOS

Demy e Varda assistiram ontem o filme de Joaquim Pedro, **O Padre e a Môça**, impressionados com a crítica à repressão, no caso a do sexo.

— Isso não torna o filme regionalista, e sim amplia a sua significação. E' um problema universal. E os franceses se interessam muito pelo assunto.

Apesar de não se encontrarem presentes à entrevista coletiva concedida pela delegação francesa na semana passada, Varda e Demy fizeram questão de manifestarem-se solidários com o cinema nôvo brasileiro.

Sueco exalta importância da liberdade

A liberdade total, temática com que o cineasta sueco apresenta seus filmes, faz com que a sua obra se torne a mais independente ideológica e financeiramente da Europa Ocidental.

A opinião é do diretor do Instituto Sueco do Filme, Harry Schein, marido da atriz sueca Ingrid Thulin. Schein acredita que o maior amigo e incentivador do cinema nacional seja a liberdade com que é encarado o problema das pressões e censuras.

PRODUCAO

Sem ter caráter específico de produzir ou financiar filmes, o Instituto Sueco do Filme produziu no ano passado dez filmes educativos, além de dois longas-metragens comuns.

Na Suécia não há leis que regulem a exibição obrigatória de filmes nacionais durante determinada temporada do ano, o que, segundo Schein, cria uma mentalidade de valorização do que é nacional.

— O Instituto não enfrenta brigas internas, entre diferentes facções do cinema. A nova geração, muito unida, assimilou a experiência da antiga, e a aplica de forma construtiva. A falta de proibições evita as possíveis crises: não há insatisfeitos.

PROJETOS

— Ingrid Thulin, cansada de ser apenas atriz, disse ter planos para tornar-se roteirista e diretora. Sua história, já em preparação, conta a vida de uma sueca que emigra para a Itália, mas que se decepciona ao descobrir que não é aceita pela sociedade local com sua liberdade e independência moderna.

— Pretendo mostrar no filme como é falso o mito da mulher sueca, e seus prejuízos. A atriz principal comete o suicídio ao descobrir-se uma deslocada em uma sociedade que escolheu como a sua.

Thulin pretende continuar na Itália, onde mora há mais de um ano, a fim de realizar êste projeto. Como atriz não pretende, tão cedo, voltar a filmar com cineastas norte-americanos ou inglêses, dos quais diz "serem competentes, mas não para o meu gôsto."

Com Vincente Minelli, Thulin rodou um filme — **Os Quatro Cavaleiros do Apocalipse**, que foi um fracasso. Segundo ela, "teria sido melhor que fôsse um musical". Na Inglaterra sua experiência profissional também não foi das mais felizes, sendo que foi com Bergman se sentiu melhor trabalhando. Seus filmes prediletos são **Morangos Silvestres** e **Silêncio**, ambos com êle, com quem Ingrid Thulin se diz correspondente apenas com um olhar e nada mais é necessário.

No teatro não pretende voltar a representar nada do que já fêz antes, nem mesmo um personagem clássico que geralmente é a ambição de todo grande ator.

— Acho que devemos mostrar a sociedade de hoje. O teatro é retrospectivo, o clássico principalmente. Não gosto de clássicos.

Filmes do Brasil não têm cópias para compradores

Seis compradores estrangeiros esperaram em vão a apresentação de três filmes brasileiros inscritos no Mercado de Filmes do II FIF, e cujas cópias não foram enviadas a tempo.

Anuska, Manequim e Mulher e **Fome de Amor** não foram exibidos por falta de cópia disponível, apesar da garantia dos produtores Tecla Produções Cinematográficas Limitada e Herbert Richer, de que liberariam uma cópia na data e hora marcada. **Viagem ao Fim do Mundo**, de Fernando Campos, não foi entregue pela Difilmes, apesar de o diretor fazer parte do júri de curta-metragem.

SURPRÊSA

O fato constituiu uma grande surprêsa para os organizadores do Mercado de Filmes: as três películas interessaram vivamente os compradores Felix de Vidas, Juan Barandiaram, Raymond Freenburg, Henrique Bode, Selim Habi e Vicent Vigo. Os produtores foram cientificados e ficaram felizes com a notícia e garantiram que entregariam uma cópia segunda-feira de manhã para a exibição na tarde do mesmo dia.

Com essa garantia, os organizadores do Mercado confirmaram a apresentação dos filmes aos interessados, que se reuniram segunda-feira no Cinema Paris Palace. Por volta das 18 horas, todos os seis estavam na sala do Mercado de Filmes, furiosos porque tinham perdido a tarde esperando projeções que não se realizaram.

Produtor argentino quer processar INC

O produtor argentino Emilio Spitz vai processar o Instituto Nacional do Cinema, que não liberou a tempo da Alfandega seu filme **Cautiva de la Selva**.

O filme devia ser apresentado no Mercado do Filme, ontem às 18h, e, apesar de ter chegado ao Rio no dia 15 de março, continuou retido na Alfandega por falta de despachante: o que foi contratado ficou doente.

CONTA PROPRIA

Vindo ao festival por conta própria, Emilio Spitz gastou NCr$ 500,00 consigo e para mandar seu filme. Mandou-o com antecedência, certo de que seria logo liberado e apresentado ontem.

Apesar da promessa do INC, o filme não saiu da Alfandega.

Os organizadores do Mercado de Filmes tentaram acalmar a fúria do Sr. Spitz, que não os quis ouvir e telefonou para um advogado a fim de processar o INC e ser indenizado.

Os organizadores não se responsabilizam pelo atraso da entrega e culpam a companhia de transporte Fink, encarregada de trazer os filmes do Galeão. A companhia explicou que o despachante contratado ficou doente e não tiveram tempo para contratar outro.

Aldiss acha que ficção científica não existe

— Ficção científica não existe, e um império comercial que liga escritores com interêsses diversos, com o objetivo comum — do império, não dos escritores — de manter o status-quo, afirmou ontem o escritor Brian Aldiss.

Brian Aldiss fêz conferência no Simpósio de Ficção Científica, realizado na Maison de France, sôbre o tema **O Império da Ficção Científica**. Os outros conferencistas: Poul Andersen (**Palavra e Imagem**) e Luís Gasca e John Brunner (**Ficção Científica e o Mundo Real**).

REALIDADE DIFERENTE

John Brunner disse que a ficção científica cria "numa linguagem encantatória, as verdades dionisíacas e a segurança da magia em um mundo de verdades apolônias e de insegurança." Poul Anderson afirmou que "a palavra ainda é e sempre será mais forte que a imagem na comunicação."

Segundo Brian Aldiss, não existe nada que se possa chamar de ficção científica, dada a variedade de campos em que se pode escrever sob esta etiquêta, "criada por editôres e comerciantes para vender mais livros." Ele disse também não admitir a expressão **nouvelle vague**, com a qual o definem e a alguns escritores novos norte-americanos.

Sua temática como escritor são as mudanças radicais que a época atual está forjando no psique humano, e êle cita como algumas causas dessas mudanças, as experiências interplanetárias, as novas formas de percepção — com auxílio de drogas como a maconha e o LSD — a televisão e o cinema e a propaganda em geral.

John Brunner tentou explicar a função do escritor de ficção científica no mundo contemporaneo e afirmou que "êsse gênero se alimenta da informação científica mal entendida pelo público, assim como das modificações da técnica, cujas consequências não encontram valôres que situem e identifiquem o mundo nôvo para quem procura agir dentro dêle, deixando-nos todos ansiosos e inseguros."

BOA EXPRESSAO

Harlem Ellison, escritor e diretor da **nouvelle vague** da ficção científica americana, disse ontem que considera êste gênero "capaz de expressar melhor os problemas sociais, guerras e conflitos de nosso tempo: em vez de se perder em paraísos de futuro, queremos o paraíso agora."

Disse odiar a posição do crítico Sam Moskowits, "segundo quem devíamos continuar a ficção de 1930", e que a ficção científica "responde aos anseios da juventude americana ao se tornar responsável por problemas de seu tempo, como a guerra do Vietname e o problema negro."

Harlem Ellison escreve ficção científica há 13 anos, tendo também feito filmes e espetáculos de **mixed-media**, atualmente prepara uma série de filmes para a NBC-TV — **Man Without Time** — baseada na epopéia de Gilgamesh — poema babilônico — sôbre um homem que vem de 700 anos no futuro, quando há uma guerra que destruirá o sistema solar.

— Como êle vem do futuro, sabe de todo o desenvolvimento histórico até o momento da guerra, e assim tentará modificar a história, participando dos fatos mais importantes de hoje, guerras e revoluções, para evitar a guerra futura."

ESPERANCA

Harlem Ellison disse ter esperanças de conseguir dizer as coisas que considera importantes "através da corrente atual da TV americana, pois a TV tem possibilidades ainda não exploradas como veículo visual, que começam a ser conhecidas por pesquisadores nas universidades e no cinema **underground**."

Disse que o campo que êle, Brian Aldiss, J. G. Ballard, Philip Farmer, Thomas Dish, Sam Delaney, Norman Spinrad e outros novos escritores americanos estão explorando se opõe à turma da velha geração da ficção científica, pois foge dos paraísos de aqui a cinco milhões de anos, que não interessam a quem não quer se alienar mais ainda.

DECISÃO EM CONTRÁRIO

Jacques Charrier chegou ontem depois de haver cancelado sua viagem

Primeiras críticas

"Cerimônia Secreta

Ely Azeredo

O bom gôsto, a segurança narrativa e o excelente nível de interpretação que o diretor Joseph Losey alcança em **Secret Ceremony**, produção anglo-americana, garantem sempre um espetáculo curioso e inteligente, mas não bastam para a indispensável superação dos exageros da trama baseada em uma novela de Marco Denevi. No resultado em tela, os personagens envolvem mais pelo mistério do que pelo interêsse psicológico.

E' fácil perceber que, com uma equipe menos hábil, a história poderia fàcilmente redundar em um dramalhão. Elisabete Taylor interpreta uma prostituta de Londres, Leonora, que se aproxima da jovem Cenci (Mia Farrow), porque esta lhe lembra fìsicamente sua filha que morreu afogada aos dez anos. Por coincidência, Leonora é quase sósia da mãe com cuja morte Cenci não se conforma. Cenci parece acreditar que Leonora é sua mãe. O fascínio pela luxuosa residência da jovem e a insistência desta em tratá-la como mãe, convencem Leonora a aceitar o papel com tôdas as suas vantagens materiais e desvantagens emocionais. Tudo em Cenci é mistério, a começar pela idade: fazes de adolescente (aparentando 16 anos), quando tem vinte e dois.

A trama se complica com outros ingredientes estranhos, sempre a um passo do melodrama desenfreado: Cenci sofre o assédio de duas tias que ambicionam seus bens; Albert (Robert Mitchum), seu padrasto, um tipo nômade e luxurioso, volta dos Estados Unidos e ronda permanentemente a casa, com o objetivo de dominar carnal e psicològicamente Cenci e conseguir nomeação como seu tutor.

Sòmente ao final Leonora compreenderá a verdadeira personalidade da jovem — tarde demais para ajudá-la a sair do mundo de imaginação delirante em que ela vive, no limiar da loucura.

A complexa personalidade de Cenci (outra excelente atuação de Mia Farrow) constitui o núcleo do fascínio que **Secret Ceremony**, até em seus momentos mais frágeis, não deixa de exercer sobre o espectador. Pervertida ou apenas refletindo tràgicamente a perversão dos outros? Antes de obter a resposta, Leonora se deixa dominar pelos fantasmas da febril imaginação de Cenci e vive a curto prazo uma "segunda vida", da qual jamais se livrará emocionalmente.

Joseph Losey soube visualizar com o adequado **flou** psicológico êsse drama estranho, no qual tanto o espectador como a personagem de Elisabete Taylor (também uma ótima atuação) são quase joguetes, impotentes para dar às ocorrências até as proximidades do final — uma interpretação racional. A ambiguidade, no filme em questão, é uma virtude, mas Losey fascinado por seu próprio jôgo, deixa o filme cair nas "facilidades" das soluções artificiais. Contudo, **Secret Ceremony** é sempre um espetáculo atraente, valorizado por esplêndida cenografia e preciosa fotografia em côres.

"Dias Frios" — "Palo y Hueso" — "Álibi"

José Carlos Avellar

Dias Frios, do Istvan Szabo, exibindo ontem na seção informativa do Festival, é uma explicação ou prefácio à condenação amarga de tôda uma geração que é feita em *Você Era Um Projeto, Meu Bem*, (outro filme húngaro, dirigido por Pal Zolnay, inscrito oficialmente no Festival). Por coincidência, o ator principal é o mesmo nos dois filmes, mas certamente não é por simples coincidência que o personagem que êle interpreta em *Você Era um Projeto* é uma espécie de prolongamento do que êle vive em *Dias Frios*. A afirmação de que a verdadeira solução seria afastar os adultos das crianças, para que elas não corram o perigo de imitá-los, pode em realidade ser feita por um personagem do primeiro ou segundo filme.

A ação de *Dias Frios* se passa em 1946, numa cela de prisão onde três oficiais aguardam julgamento por terem participado, direta ou indiretamente, de um massacre de judeus pouco antes da chegada dos alemães à Hungria. Depois um quarto prisioneiro é colocado na mesma cela, e se apresenta com o nome do diretor do filme, Istvan Szabo, e da conversa nervosa dos quatro se esclarece a participação de cada um nos acontecimentos.

O militar encarregado de fiscalizar a estrada de ferro no filme de Istvan Szabo poderia fàcilmente transformar-se no jornalista angustiado que em *Você Era Um Projeto* (cuja ação se passa nos dias de hoje) condena a si mesmo e a tôda sua geração. Condenação semelhante é a que faz Szabo ao se colocar como personagem em seu próprio filme.

Dias Frios, como o filme de Zonay, pertence a um cinema que assimilou a técnica narrativa de Alain Resnais. Não se trata de uma simples influência de estilo, mas de um verdadeiro cinema que nasce depois de Resnais, certamente porque a sua maneira de montar preocupada com o ritmo e não com uma ordenação cronológica das cenas, seja uma contribuição valiosa para se compreender o homem de hoje como um ser em constante movimento. A julgar pelas duas amostras, é bom ficar de ôlho nos filmes apresentados pela Hungria à margem do Festival cuja seção informativa exibe hoje *Vermelhos e Brancos* e *Verdes Anos*.

Outro bom programa da seção informativa do festival: *Palo y Hueso*, filme de estréia do argentino Nicolás Sarqui, uma espécie de conto cinematográfico fechado sôbre três personagens: o velho Don Arce, Rosita, jovem mulher que êle compra para ser sua espôsa, e seu filho Domingo, que diante da chegada de Rosita ao rancho, renova seu desejo de deixar a casa e partir para a cidade. A exposição do conflito que nasce entre Domingo e Don Arce após a chegada de Rosita, comprada sem que o pai tivesse o dinheiro suficiente para pagar, é simples e tranqüila. Trata-se realmente de uma exposição, quase em têrmos de uma reportagem, e em nenhum momento o filme recorre a uma encenação dramática. Apóia-se sempre num ritmo calmo, em longos planos silenciosos, onde procura definir os seus personagens, e por reflexo a situação que os criou. Assim, quem tem melhor rendimento no filme é Juana Martinez, que talvez por não ser uma atriz, interpreta Rosita com a expontaneidade desejada pela direção.

A nota triste de ontem foi *Álibi*. É lamentável que Celi, Gassman e Luciano Lucignani não tenham levado a sério uma afirmação dêste último quase ao final de *Álibi*: "só nos resta esperar por uma revolução dos jovens." Sábio conselho que nenhum dos três seguiu. Melhor teriam feito se tivessem ficado em casa esperando pela revolução dos jovens realizadores do cinema.

É lamentável que Celi, Gassman e Lucignani se tenham levado tão a sério a ponto de se pronunciar, sem qualquer humildade, com uma preocupação auto-exibicionista burra e irritante sôbre tôda e qualquer coisa. Um filme burro, uma das maiores coletâneas de tolices já reunidas num só espetáculo, distribuída entre as ruínas de terremotos da Sicília, os habituais cartões postais do Rio, as ruas de Roma. Incrível que um espetáculo tão lamentável possa chegar às telas de um cinema. Mais incrível ainda que chegue a um festival.

O que há para ver no FIF

10 horas: Conferências no Simpósio sôbre Ficção Científica e Cinema, na Maison de France. Entrada livre. (Os organizadores do simpósio não estão informando antecipadamente a relação dos conferencistas e respectivos temas).

10 horas: Exibição de Cura Para o Amor, de Jean Bartory. Longa metragem polonês. No programa o curta-metragem polonês Trygtlyk Jazz. Mercado do Filme. Cinema Bruni—Copacabana.

10 horas: Exibição de Trilogia do Terror, de José Mojica Marins, Luís Sérgio Person e Ozualdo Candeias. No programa, o curta-metragem Folias do Divino. Produções brasileiras. Mercado do Filme. Cinema Paris Palace.

14 horas: Exibição de Martin Fierro, de Leopoldo Torres Nilsson. Produção argentina, na parte competitiva do Festival. Cinema Metro—Copacabana. Ingresso: NCr$ 4,00.

14 horas: Programa de curta-metragens poloneses no Simpósio de Ficção Científica: O Amigo e Professor Zazul, de Nowicki e Stawicki; O Primeiro Pavilhão, de Janus Majewski; Onde Estás, Luisa, de Kubiak e A Torta, de Andrzej Wajda.

14 horas: Exibição de Tudo à Venda, de Andrzej Wajda. Longa-metragem polonês, na parte informativa. Cinema Bruni—Copacabana.

14 horas: Exibição de Massacre no Supermercado, de J. B. Tanko e o curta-metragem A Olho Nu, de Davi Waisman. Produções brasileiras. Mercado do Filme. Cinema Paris Palace.

16 horas: Exibição de Vermelhos e Brancos, de Miklos Jancso. Produção húngara. Mercado do Filme. Cinema Bruni—Copacabana.

16 horas: Exibição de O Matador, de Amaro César, longa-metragem brasileiro. No programa, o curta-metragem Branco e Prêto, também brasileiro. Mercado do Filme. Cinema Paris Palace.

16 horas: Programa de curta-metragens franceses no Simpósio de Ficção Científica: Space Dance, de Alberto Pieru; Les Escargots, de René Laloux e La Jetée, de Chris Marker.

16h30m: Exibição de O Muro das Maravilhas (Wonderwall), de Joe Massot. Produção inglêsa. Seção competitiva do II FIF. Cinema Metro—Copacabana. Ingresso: NCr$ 4,00.

18 horas: Exibição de Idade das Ilusões, de Istvan Szabo. Longa metragem húngaro. Mercado do Filme. Cinema Bruni—Copacabana.

18 horas: Exibição de As Sete Faces de Um Cafajeste, de Jece Valadão. Produção brasileira. No programa o curta-metragem São Paulo, Composição. Mercado do Filme. Cinema Paris

19h30m: Segunda exibição da produção inglêsa O Muro das Maravilhas, de Joe Massot. Cinema Metro—Copacabana. Ingresso: NCr$

22 horas: Segunda exibição do longa-metragem argentino Martin Fierro, de Leopoldo Torre Nilsson. Cinema Metro—Copacabana. Ingresso: NCr: 5,00. Traje: passeio completo.

Estrangeiros conhecem o cinema nôvo no MAM

Os mais importantes nomes do cinema internacional que estão no Rio, tiveram ontem um encontro com os representantes do cinema nôvo brasileiro, à margem do II FIF, durante um almôço oferecido pela diretoria do Museu de Arte Moderna.

Mais tarde os delegados estrangeiros viram o filme **Bravo Guerreiro**, de Gustavo Dahl, na cinemateca do MAM. Hoje, às 11 horas, o diretor polonês radicado nos Estados Unidos, Roman Polanski, gravará no Museu da Imagem e do Som uma entrevista, que concederá a outro diretor do cinema polonês, Andrzej Wadja. A entrevista será divulgada na Polônia.

OS PRESENTES

Embora o convite para o MAM tenha sido feito a apenas 40 pessoas, mais de 70 participaram do almôço. A ausência mais sentida foi a do cineasta brasileiro Alberto Cavalcanti, que, naquele momento, era homenageado com um almôço na Embaixada britanica. Seu contato com os diretores do cinema nôvo brasileiro foi adiado para hoje, às 18 horas, no MAM.

Todos os estrangeiros fizeram questão de conhecer os diretores e produtores do cinema nôvo brasileiro — cujos filmes não são exibidos no FIF mas que são mostrados aos estrangeiros em horários que não coincidem com a programação oficial do Festival.

Entre os brasileiros, o mais agitado era Gláuber Rocha: não parava de circular entre as mesas e pedia insistentemente para não ser fotografado. Disse que não queria saber da imprensa:

— Noventa e nove por cento das declarações a mim atribuídas nos jornais, nesses últimos dias, não são verdadeiras. Agora tenho mêdo até de fotógrafo: sei lá se um dêsses aí é do DOPS."

GRANDE INTERÊSSE

O representante dos cinemas húngaro e polonês no Brasil, Sr. Aleksander R. Zaleski, revelou que os dois países têm grande interêsse em adquirir filmes brasileiros, e, inclusive, de patrocinar uma semana exclusivamente dedicada ao cinema nôvo. A todos os diretores e produtores brasileiros pediu que lhe procurem em São Paulo (Largo do Arouche, 418, apartamento 173).

Participaram do almôço, entre outros, Alain Robbe-Grillet, Robert Enrico, Jacques Demy e Agnès Varda (franceses); Andrzej Wajda (polonês); Lotte Eisner (crítica e historiadora do cinema alemão); a atriz sueca Ingrid Thulin e os brasileiros Gustavo Dahl, [illegible] Carlos Fontoura, Norma Bengell, Odete Lara, Maurício Gomes Leite e Joaquim Pedro.

Grande Otelo critica "A Compadecida" no FIF

O ator Grande Otelo, que completará êste ano 35 anos de cinema, disse ontem que o filme **A Compadecida** não representa o cinema brasileiro atual, que há muito deixou de se preocupar com temas de cangaço: "O filme dá a impressão de um desfile de escola de Samba mal filmado, sem nenhum ritmo" — acrescentou.

Grande Otelo elogiou muito **Copacabana Me Engana**, autêntico representante no cinema brasileiro no festival. **A Compadecida** está para o cinema brasileiro assim como **O Rei da Pilantragem**: não quer dizer nada.

FESTIVAL COMERCIAL

Depois de dizer que não é contrário aos festivais, "que se bem orientados podem propiciar a criação de coisas boas, através de discussões e debates", Grande Otelo disse que o fato de **A Compadecida** estar representando o Brasil, "dedemonstra bem o interêsse comercial dêste festival."

Acrescentou que é muito difícil para um diretor não brasileiro como George Jonas, "conhecer direito o que é o Brasil, e depois o Nordeste, e depois o problema da miscigenação racial para fazer um filme regional como o fêz, porque sentimentalmente o Brasil é diferente de tudo no mundo inteiro."

Grande Otelo acaba de fazer **Macunaíma, o Herói Mau Caráter**, com Joaquim Pedro de Andrade, baseado no romance de Mário de Andrade, e com Paulo José, Dina Sfat, Joana Fomm, "e o maior ator negro do Brasil, Milton Nascimento."

O ator de **Rio, 40 Graus**, de Nélson Pereira dos Santos, disse que não acredita na existência de um cinema nôvo e outro velho, afirmando que o que se faz no Brasil, hoje, é simples continuação do que se fazia antes.

— **Terra em Transe**, de Glauber Rocha — afirmou — é uma chanchada muito bem cuidada e melhorada. Não há cinema nôvo ou velho. Há cinema, **Moleque Tião**, por exemplo, foi um filme que levantou problemas sociais, como **Os Três Vagabundos**, mas nenhum [illegible] foi considerado cinema nôvo."

[illegible] mais de 50 filmes, e o único ator brasileiro elogiado por Orson Welles, Grande Otelo acha que não existem condições ainda para o ator viver de sua profissão no Brasil, e considera **O Assalto ao Trem Pagador** como o seu filme mais importante.

Iourenev é contra a exploração do sexo

O cineasta e crítico soviético Rotislav Iourenev criticou ontem a demasiada atenção dada pelo cinema contemporaneo aos filmes eróticos e sexuais, afirmando que sob esta tendência propaga-se uma ideologia anti-humanista, contrária aos interêsses do desenvolvimento do homem."

Crítico, professor do Instituto Estatal de Cinematografia de Moscou e autor de vários livros sôbre cinema, Rotislav Iourenev disse que o filme soviético exibido no II FIF, **Branca de Neve**, representa uma das tendências do cinema atual em seu país, a popularização, levando ao cinema obras dos grandes escritores clássicos russos.

REALIDADE E FANTASIA

— Além desta tendência — disse o crítico soviético —, que consiste na filmagem de obras clássicas, como os **Irmãos Karamazov**, **Ana Karenina** e outros, o cinema russo se preocupa também em fazer filmes que retratem os principais problemas contemporaneos, como a situação dos operários, dos intelectuais, a paz e a guerra.

Rotislav Iourenev é também membro do Presidium da União dos Cinematografistas da URSS, e redator da revista **Arte do Cinema**. Escreveu mais de 25 livros dedicados aos problemas do cinema, entre êles **Sôbre o Filme Biográfico**, **Serguei Eisenstein**, **Comédia em Cinema**, **Neo-Realismo Italiano** e outros. E' autor também de documentários e filmes didáticos, como **O Nascimento do Filme Soviético**, **Pintura Francesa**, etc.

O crítico soviético afirmou a seguir que é errado falar, como se costuma dizer no Ocidente, em "cinema russo, povo russo, pois cada um das 15 Repúblicas que compõem a União Soviética tem uma cultura e se expressa de uma maneira própria, possuindo uma cinematografia independente, com diretores, atôres e roteiristas de talento."

Quanto ao filme **Branca de Neve**, disse que se trata de uma película com significado estético e cultural, através da qual se pode conhecer bastante os costumes e os hábitos da União Soviética, além de ter uma correta interpretação dos atôres e uma boa condução do diretor.

JOVENS E VELHOS

Explicou Rotislav Iourenev que na União Soviética não existe conflitos entre uma nova e a velha geração de cineastas soviéticos, "porque tudo é resolvido harmônicamente através do Instituto de Cinematografia de Moscou, onde os diretores mais antigos são professôres, e discutem todos os problemas com os jovens."

Mais II FIF no "Caderno B".

COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO – CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES DO MINISTÉRIO DA FAZENDA N.º 33.009.911

Senhores acionistas:

A Diretoria cumpre o dever de apresentar e submeter à sua apreciação o relatório das atividades da Companhia no exercício de 1968, acompanhado do Balanço Geral, da demonstração da conta de Lucros e Perdas e do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

1. Em 1968 o Govêrno prosseguiu na política de assegurar a manutenção da tranqüilidade do mercado de trabalho e do contrôle da inflação, com a retomada do desenvolvimento, iniciada no Govêrno anterior, tendo obtido resultados que, tudo leva a crer, serão consolidados em 1969.

Na verdade, é visível o propósito do Govêrno, através de providências legislativas adotadas no fim do ano, assegurar maior estabilidade econômica das emprêsas, proporcionando-lhes melhores condições de obter capital de giro; fortalecer a colocação de ações representativas do capital das companhias, sobretudo de capital aberto, mediante tributação mais equitativa dos respectivos lucros e incentivando, assim, o mercado de capitais de risco; e de reprimir a confusão no mercado de títulos de crédito.

Para a obtenção daqueles resultados sem dúvida, não lhe faltou a colaboração da iniciativa privada e foi êsse apoio, indiscutivelmente, que lhe inspirou a necessidade das medidas que a estimulam, já assinaladas.

Com respeito à Companhia, aliás, cumpre assinalar, repetindo o que foi dito em relação ao exercício anterior, que êsse apoio não podia ter sido mais expressivo, pois em todo o decurso de 1968 os preços de venda dos seus produtos se mantiveram inalterados em todo o território nacional, absorvendo, como já o fizera no exercício anterior, todos os aumentos de custo verificados no transcurso do ano.

Com essas considerações preliminares, a Diretoria julga que os resultados do exercício, indicados nos documentos submetidos à consideração dos Senhores Acionistas, foram satisfatórios e compensadores, sobretudo tendo-se em consideração o que vai adiante exposto.

2. O exercício de 1968, na verdade, não foi iniciado sob perspectivas muito favoráveis. Como se acentuou no relatório do ano de 1967, mais uma vez a indústria de cigarros voltava, então, a enfrentar o efeito negativo da carga tributária sôbre a produção e a comercialização dos cigarros.

Com efeito, como os Senhores Acionistas certamente se recordam e foi exaustivamente esclarecido naquele relatório, em consequência da Lei n.º 5 360, de 1.12.67, que reajustou os vencimentos dos servidores civis e militares da União Federal e elevou, para fazer face à respectiva despesa, as alíquotas do impôsto sôbre produtos industrializados, o Decreto n.º 61 960, de 22.12.67, não só estabeleceu a alíquota real de 293,6% sôbre o preço do fabricante, para a cobrança do aludido impôsto incidente sôbre os cigarros, como, também, fixou os preços de venda dos cigarros de tôdas as marcas três categorias acima das vigentes em 1967, com redução das margens operacionais dos fabricantes.

Essa política fiscal, embora imposta pelas necessidades do Tesouro Nacional, acarretando como se viu, uma elevação maciça dos preços de todos os cigarros, se afigurava prenunciadora de perspectivas desfavoráveis quanto ao volume de vendas da indústria, e isso mesmo foi realìsticamente admitido.

Entretanto, essas previsões, de certo modo pessimistas, não se realizaram. Ao término do exercício de 1968 constatou-se que as vendas globais da Companhia foram 11% superiores às de 1967.

Duas razões explicam êsse resultado satisfatório. A primeira diz com a melhoria das condições econômicas do país; e a segunda com o extraordinário esfôrço de todos os Departamentos da Companhia visando o incremento dos seus negócios, para enfrentar aquelas circunstâncias adversas. Destarte, se o Govêrno, por um lado, merece louvores por haver criado as condições gerais que ensejaram o referido resultado, idêntico tributo deve ser pago a todos os funcionários da Companhia, que, aceitando o desafio decorrente das citadas perspectivas desfavoráveis, souberam enfrentá-las corajosa e eficientemente, transformando-as, à custa de labor intenso, de imaginação, de comportamento ético e de capaz assessoria jurídica, em aumento de produtividade, de qualidade e de vendas.

3. O prognóstico dos negócios da Companhia no ano de 1969 parecem ser favoráveis, a partir da experiência e dos resultados obtidos em 1968.

A fim de proceder à correção monetária do respectivo impôsto sôbre produtos industrializados e, ao mesmo tempo, atender aos aumentos de todos os custos verificados no ano de 1968, no qual, como já foi acentuado, os preços dos cigarros permaneceram inalterados, e, ainda, aos aumentos do fumo da safra de 1969, a iniciar-se em janeiro, e à majoração dos níveis salariais dos empregados da indústria do fumo, o Sr. Ministro da Fazenda, pela Portaria GB-521, de 17.12.68, elevou os preços de tôdas as marcas de cigarros, a partir de 1.1.69, na média de 25%.

A Diretoria tem a impressão de que as medidas econômico-financeiras tomadas pelo Govêrno no fim de 1968, já assinaladas, e, além disso, a expansão que tem apresentado os seus negócios, mercê da infatigável atuação de todos os seus Departamentos, possibilitará a absorção, pelo mercado, dessa majoração de preço dos seus produtos.

4. Durante o exercício de 1968 o capital da Companhia foi elevado duas vêzes.

O primeiro aumento, aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29.4.68, foi de NCr$ 100 000 000,00 para NCr$ 140 000 000,00, sendo a parcela de NCr$ 18 012 404,76 mediante a correção monetária do ativo imobilizado e a parcela de NCr$ 21 987 595,24 mediante a incorporação de reservas de manutenção do capital de giro próprio, já tributadas.

O segundo aumento de capital, aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária de 30.12.68, foi de NCr$ 140 000 000,00 para NCr$ 168 000 000,00, mediante a incorporação de reservas livres e já tributadas.

5. Durante o ano de 1968 o Departamento de Fumo adquiriu, mediante pagamento à vista, 45 675 029 quilos de fumo, ao preço total de NCr$ .... 39 855 683,35. A assistência financeira dispensada aos plantadores de fumo atingiu a NCr$ 6 904 986,16.

A Companhia prosseguiu na sua política de incrementar a produção de fumo de todos os tipos, mas incentivando, especialmente, a dos fumos de estufa "Virginia" de tôdas as variedades, cuja qualidade foi consideràvelmente melhorada.

Em Tubarão foi construído um armazém com 4 032m2 para fumo enfardado, e em Rio Negro foi adquirido um terreno com a área de 6 260m2, adjacente à usina de rataceamento de fumo, para futura construção de outro armazém para fumo enfardado.

6. O Departamento de Manufatura, em 1968, teve suas atividades aumentadas em conseqüência da expansão, antes assinalada, do movimento de vendas da Companhia. Para êsse efeito, prosseguiram os trabalhos de reequipamento e remodelação das fábricas.

Como já fôra informado no relatório de 1967, o processamento do fumo nas fábricas é intensamente automatizado, não havendo, por essa razão, qualquer contato manual com o mesmo, desde a alimentação das manilhas até a sua colocação dentro das máquinas de fazer cigarros.

Na Fábrica Bonfim, no Estado da Guanabara, foi instalado um nôvo laboratório para a realização de pesquisas físico-químicas relacionadas com a produção de cigarros.

7. Em 1968 o Departamento de Vendas continuou a aperfeiçoar o sistema de distribuição de cigarros, expandindo a rêde de distribuidores autorizados e ampliando o sistema de distribuição direta, a fim de aumentar a freqüência de visitas aos varejistas, cujas dificuldades com o giro do respectivo capital a Companhia reconhece.

Foi lançada com sucesso, no primeiro semestre, a marca CONTINENTAL com filtro, de tamanho regular; e no último semestre do ano a Companhia lançou a sua primeira marca de 100 mm HILTON, um cigarro com filtro de excepcional qualidade e apresentação, que teve imediata aprovação, e êxito. No Rio Grande do Sul também foi lançada a marca de fumo desfiado TAMOYO, que alcançou grande popularidade.

Uma terceira agência de publicidade foi contratada no fim do ano para auxiliar a difusão de novos produtos. O aumento do preço dos cigarros, que, como já foi assinalado, processou-se em têrmos além dos esperados, obrigou a Companhia a intensificar sua propaganda e sua distribuição para estimular as vendas e auxiliar os varejistas.

Por essa forma e com êsse esfôrço, que se deve encarecer, a Companhia conseguiu ultrapassar em 11% as vendas do ano anterior, devendo-se assinalar que as dos cigarros com filtro, confirmando a tendência do público para o consumo dêsse tipo de cigarros, aumentou de 56,6% em relação às do ano de 1967.

8. A contribuição da Companhia para a receita tributária federal, estadual e municipal em 1968, tal como nos exercícios anteriores, foi considerável.

A União Federal arrecadou, com referência às suas operações em 1968, como Impôsto sôbre produtos industrializados, a elevada importância de NCr$ ..... 1 149 804 033,46.

Aos Estados e Municípios recolheu, a título de impôsto sôbre a circulação de mercadorias relativo às suas operações em 1968, a importante quantia de NCr$ 66 935 312,66.

9. No exercício findo o valor total das compras feitas pela Companhia no mercado nacional, excluído o fumo em fôlha, elevou-se a mais de NCr$ .... 95 000 000,00, abrangendo materiais de empacotamento, materiais diversos, máquinas e respectivas peças, e suprimentos agrícolas.

Adicionando-se a êsse valor o do fumo em fôlha adquirido em 1968, o qual, como já foi dito, ascendeu a NCr$ 39 855 683,35, chega-se à conclusão de que o total das compras feitas no mercado interno atingiu a quase NCr$ .... 135 000 000,00.

10. O número de empregados da Companhia, ao findar o exercício de 1968, era de 31 339, em relação aos quais despendeu a importância de NCr$ 15 314 098,77 para o custeio da assistência social aos mesmos dispensada, inclusive licenças-prêmios, seguros de vida em grupo, assistência médico-social, escolas, creches e outros planos assistenciais.

11. As atividades do Departamento de Acionistas continuam crescendo de ano para ano. Em 1968 o Departamento atendeu a 7 340 acionistas, que, direta ou indiretamente, o procuraram para tratar de assuntos do seu interêsse. O número de cautelas de ações em circulação no fim do exercício era de 109 674. Êsses algarismos revelam que a Companhia, sociedade de capital aberto, continua mantendo a política, desde muitos anos adotada, de democratização do seu capital.

12. Ao encerrar-se o exercício de 1968 o total dos investimentos feitos pela Companhia na Área da SUDENE totalizava NCr$ 13 572 905,00 e na área da SUDAM NCr$ 994 835,00, aguardando ultimação, nas duas áreas, naquela mesma data, outros investimentos no montante de NCr$ 1 920 294,00 e NCr$ .... 2 050 000,00, respectivamente.

Na aplicação dêsses investimentos, a Companhia manteve a orientação de distribuí-los, tanto quanto possível, em empreendimentos que interessassem o maior número de Estados integrantes das duas citadas áreas e traduzissem o maior número possível de atividades.

Assim, na área da SUDENE os investimentos em 31.12.68 já efetivados distribuíam-se entre 33 emprêsas dos Estados da Bahia, Paraíba, Alagoas, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Maranhão e Minas Gerais, abrangendo os mais variados objetivos industriais e agropecuários.

Da mesma forma, na área da SUDAM os investimentos já feitos e os dependentes de ultimação distribuíam-se entre 11 emprêsas dos Estados do Pará e Goiás e do Território do Amapá, igualmente compreendendo os mais diversificados objetivos industriais e agropecuários.

13. As relações da Companhia com os seus colaboradores se mantiveram, durante o exercício de 1968, em ambiente da mais completa harmonia, em tôdas as regiões do País em que se desenvolvem suas atividades. A todos êsses colaboradores, sem distinção de categoria, a Diretoria deixa registrado, neste relatório, o seu agradecimento.

14. A Diretoria julga ter prestado aos Senhores Acionistas informações suficientes para a apreciação dos documentos submetidos à sua deliberação, mas coloca-se à sua disposição para prestar-lhes quaisquer outros esclarecimentos que julguem necessário para o mesmo fim.

E, ao fazê-lo, chama a sua atenção para o significado da apreciação conjunta das cifras, que destacou, relativas à sua contribuição para a União Federal, os Estados e Municípios, à sua participação no mercado nacional e aos investimentos que vem realizando nas áreas beneficiadas pelos incentivos fiscais em vigor. Essa análise conjunta, em verdade, revela a integração da Companhia no panorama econômico-financeiro do País e sua crescente importância para a grandeza e o futuro do Brasil.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1968

ATIVO

		NCr$	NCr$
IMOBILIZADO (Inclusive Reavaliação)			
Terrenos e Edifícios		53 854 947,48	
Maquinismos, etc.		80 262 831,29	
Móveis, Utensílios, Veículos, etc.		16 408 297,10	
Marcas e Privilégios		733 795,71	
		151 259 871,58	
Menos: Fundos de Depreciação e Amortização		46 151 340,03	105 108 531,55
REALIZÁVEL			
A CURTO PRAZO			
Produtos Fabricados etc.	6 872 523,65		
Impôsto s/ Produtos Industrializados em Estoque	22 259 643,76		
Títulos a Receber	76 080 083,35		
Devedores Diversos (parte)	23 225 988,20	128 438 238,46	
A LONGO PRAZO			
Estoques Diversos	11 566 455,78		
Estoque de Matéria-Prima	94 860 61[illegible]		
Depósitos	2 475 216,04		
Devedores Diversos (parte)	219 492,20		
Depósitos para Investimentos na Área da SUDENE e SUDAM	9 401 231,00		
Depósitos para Investimentos na Emprêsa Brasileira de Turismo (Embratur)	488 527,00		
Depósitos — Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico	1 329 272,00		
Certificado de Compra de Ações - Decreto-lei n.º 157	969 966,00		
Investimentos de Recursos Tributários na Área da SUDENE e SUDAM	11 989 906,00		
Títulos Diversos e da Dívida Pública	4 101 068,68		
Inducondor — Indústria de Fumos Ltda. — 1 299 920 cotas no valor de NCr$ 1,00	1 299 920,00	138 701 672,09	267 139 910,55
DISPONÍVEL			
Caixa e Bancos — Matriz		11 458 179,79	
Caixa e Bancos nas Filiais e Dinheiro em Trânsito		26 075 690,77	37 533 870,56
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Despesas Correspondentes ao Próximo Período			684 718,05
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Projetos etc.		14 871 659,67	
Ações Caucionadas		500,00	14 872 159,67
			425 339 190,38

PASSIVO

	NCr$	NCr$
EXIGÍVEL		
A CURTO PRAZO		
Impôsto sôbre Produtos Industrializados a Recolher	87 949 598,50	
Impôsto de Renda a Recolher	20 694 718,00	
Contas e Obrigações a Pagar, etc.	21 448 830,07	130 093 146,57
NÃO EXIGÍVEL		
Capital		
— 140 000 000 de Ações Ordinárias de NCr$ 1,00 cada, das quais 106 037 355 de residentes no exterior e 33 962 645 de residentes no País	140 000 000,00	
Reserva Legal	7 787 995,40	
Reserva de Correção Monetária sôbre Títulos Cambiários	11 287 423,06	
Reserva para Manutenção do Capital de Giro — 1966	1 386 824,22	
Reserva para Manutenção do Capital de Giro — 1967	21 962 590,13	
Provisão para Dívidas Perdidas	279 189,08	
Fundo para Investimentos na Área da SUDENE e SUDAM	9 401 231,00	
Fundo para Investimentos na Emprêsa Brasileira de Turismo (EMBRATUR)	488 527,00	
Fundo para Investimentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico	1 329 272,00	
Fundo para Certificado de Compra de Ações — Decreto-lei n.º 157	969 966,00	
Fundos Tributários Investidos na Área da SUDENE e SUDAM	11 989 906,00	
Reservas Diversas	54 934 683,51	
Lucros e Perdas	18 556 276,74	280 373 884,14
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Projetos Autorizados etc.	14 871 659,67	
Cauções da Diretoria	500,00	14 872 159,67
		425 339 190,38

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS PARA O SEMESTRE TERMINADO EM 30 DE JUNHO DE 1968

DÉBITO

	NCr$	NCr$
Custo de Produção das Vendas		64 724 236,07
Despesas de Vendas e Administração		30 568 593,81
Despesas com Assistência Social		6 332 402,11
Impostos e Taxas sôbre Vendas		29 703 228,65
Amortização do Ativo		5 286 582,00
Impôsto de Renda Provisionado sôbre o Lucro do Semestre		15 281 341,00
Impôsto de Renda e Encargos — pagos no semestre		
Impôsto de Renda	3 011 348,00	
Fundo para Investimentos na Área da SUDENE E SUDAN	2 564 754,00	
Fundo para Investimentos na Emprêsa Brasileira de Turismo (Embratur)	488 527,00	
Certificado de Compra de Ações — Decreto-Lei n.º 157	305 330,00	
TOTAL:	6 369 959,00	
Impôsto de Renda — Artigo 83 — Lei n.º 3 470		3 298 139,00
Lucros em Suspenso		31 901 187,34
		187 100 689,98
Transferência para:		
Reserva Legal	1 949 924,14	
Reservas Diversas	14 093 811,36	16 043 735,50
Saldo Disponível para o Próximo Período		18 556 276,74
		34 600 012,24

CRÉDITO

			NCr$	NCr$
Vendas			708 485 720,20	
Menos: Impôsto sôbre Produtos Industrializados			524 182 903,87	184 302 816,33
Juros e Descontos				1 528 131,66
Juros sôbre Investimentos				102 524,76
Lucros Diversos				1 167 217,23
				187 100 689,98
Lucros em Suspenso				31 901 187,34
Saldo Anterior		13 443 806,18		
Menos: Dividendos referentes ao 2.º semestre de 1967				
Residentes no Exterior	7 630 733,00			
Residentes no País	2 369 267,00	10 000 000,00	3 443 806,18	
Reserva de Correção Monetária s/ Títulos Cambiários			744 981,28	2 698 824,90
				34 600 012,24

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1968

D. HOLLAND — Diretor Vice-Presidente
R. L. WHIMPENNY — Diretor Tesoureiro
CARLOS GUIMARÃES DE ALMEIDA — Diretor Jurídico
MAURICIO NABUCO — Diretor
JOÃO BORGES FILHO — Diretor
F. J. DAVEY — Diretor
ANTONIO RIBEIRO DA SILVA — Diretor — Contador CRC n.º 866 GB

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO

		NCr$	NCr$
IMOBILIZADO (Inclusive Reavaliação)			
Terrenos e Edifícios		55 764 148,65	
Maquinismos, etc.		84 694 521,08	
Móveis, Utensílios, Veículos, etc.		17 518 188,59	
Marcas e Privilégios		733 795,71	
		158 710 654,03	
Menos: Fundos de Depreciação e Amortização		50 768 445,65	107 942 208,38
REALIZÁVEL			
A CURTO PRAZO			
Produtos Fabricados, etc.	7 748 447,90		
Impôsto sôbre Produtos Industrializados em Estoque	35 762 195,19		
Títulos a Receber	59 988 737,49		
Devedores Diversos (parte)	34 686 826,31	138 186 206,89	
A LONGO PRAZO			
Estoques Diversos	18 281 656,39		
Estoque de Matéria-Prima	77 170 548,59		
Depósitos	5 153 411,26		
Devedores Diversos (parte)	182 346,59		
Depósitos para Investimentos na Área da SUDENE e SUDAM	14 517 631,00		
Depósitos para Investimentos na Emprêsa Brasileira de Turismo (Embratur)	1 954 093,00		
Depósitos — Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico	1 378 514,61		
Certificado de Compra de Ações — Dec. Lei n.º 157	1 885 944,00		
Investimentos de Recursos Tributários na Área da SUDENE e SUDAM	14 567 740,00		
Títulos Diversos e da Dívida Pública	5 098 743,05		
Inducondor — Indústria de Fumos Ltda., 1 299 920 cotas no valor de NCr$ 1,00	1 299 920,00	141 490 548,49	279 676 755,38
DISPONÍVEL			
Caixa e Bancos — Matriz		18 853 242,82	
Caixa e Bancos nas Filiais e Dinheiro em Trânsito		32 408 158,14	51 261 400,96
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Despesas Correspondentes ao Próximo Exercício			785 057,77
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Projetos, etc.		29 626 881,04	
Ações Caucionadas		500,00	29 627 381,04
			459 292 803,53

PASSIVO

	NCr$	NCr$
EXIGÍVEL		
A CURTO PRAZO		
Impôsto sôbre Produtos Industrializados a Recolher	78 943 149,42	
Impôsto de Renda a Recolher	659 626,00	
Contas e Obrigações a Pagar, etc.	25 950 927,77	105 553 703,19
NÃO EXIGÍVEL		
Capital:		
— 168 000 000 de Ações Ordinárias de NCr$ 1,00 cada, das quais 128 066 797 de residentes no exterior e 39 933 203 de residentes no país	168 000 000,00	
Reserva Legal	10 102 802,77	
Reserva de Correção Monetária sôbre Títulos Cambiários	20 269 177,03	
Reserva para Manutenção do Capital de Giro — 1968	21 100 000,00	
Provisão para Dívidas Perdidas	309 414,52	
Fundo para Investimentos na Área da SUDENE e SUDAM	14 517 631,00	
Fundo para Investimentos na Emprêsa Brasileira de Turismo (Embratur)	1 954 093,00	
Fundo para Investimentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico	1 378 514,61	
Fundo para Certificado de Compra de Ações — Dec. Lei n.º 157	1 885 944,00	
Fundos Tributários Investidos na Área da SUDENE e SUDAM	14 567 740,00	
Reservas Diversas	62 480 039,65	
Lucros e Perdas	17 546 362,67	334 111 719,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Projetos Autorizados, etc.	29 626 881,04	
Cauções da Diretoria	500,00	29 627 381,04
		459 292 803,53

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS PARA O SEMESTRE TERMINADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

DÉBITO

	NCr$	NCr$
Custo de Produção das Vendas		77 926 388,58
Despesas de Vendas e Administração		40 784 647,73
Despesas com Assistência Social		8 981 686,66
Impostos e Taxas sôbre Vendas		37 193 400,37
Amortização do Ativo		5 609 000,00
Impôsto de Renda provisionado sôbre o lucro do semestre		9 713 279,00
Impôsto de Renda e encargos pagos no semestre		
Impôsto de Renda	7 980 432,00	
Fundo para Investimentos na Área da SUDENE e SUDAM	7 694 238,00	
Fundo para Investimentos na Emprêsa Brasileira de Turismo (Embratur)	1 465 566,00	
Fundo para Certificado de Compra de Ações — Decreto-Lei n.º 157	915 978,00	
Impôsto de Renda — Art. 83 — Lei n.º 3.470	1 978 878,00	
Total	20 035 092,00	
Lucros em Suspenso		38 881 986,33
		219 090 388,67
Transferência para:		
Reserva Legal	2 314 807,37	
Reserva para Manutenção do Capital de Giro — 1968	21 100 000,00	
Reservas Diversas	12 575 104,12	35 989 911,49
Saldo disponível para o próximo exercício		17 546 362,67
		53 536 274,16

CRÉDITO

			NCr$	NCr$
Vendas			843 710 847,19	
Menos: Impôsto sôbre Produtos Industrializados			625 621 149,59	218 089 697,60
Juros e Descontos				904 723,08
Juros sôbre Investimentos				14 641,18
Lucros Diversos				81 326,81
				219 090 388,67
Lucros em Suspenso				38 881 986,33
Saldo anterior			18 556 276,74	
Menos: Dividendos referentes ao 1.º Semestre de 1968				
Residentes no Exterior	10 603 736,00			
Residentes no País	3 396 264,00	14 000 000,00		4 556 276,74
Reservas Diversas (reversão referente ao 1.º semestre)				10 098 011,09
				53 536 274,16

Rio de Janeiro, 21 de março de 1969

H. M. MILL — Diretor Presidente
D. HOLLAND — Diretor Vice-Presidente
R. L. WHIMPENNY — Diretor Tesoureiro
CARLOS GUIMARÃES DE ALMEIDA — Diretor Jurídico
MAURICIO NABUCO — Diretor
JOÃO BORGES FILHO — Diretor
B. M. SYMS — Diretor
F. J. DAVEY — Diretor
ANTONIO RIBEIRO DA SILVA — Diretor — Contador CRC n.º 866 GB

PARECER DOS PERITOS EM CONTABILIDADE

Ilmos. Srs. Diretores de
Companhia de Cigarros Souza Cruz
RIO DE JANEIRO

Examinamos os balanços da Companhia de Cigarros Souza Cruz levantados em 30 de junho e 31 de dezembro de 1968, bem como as demonstrações de lucros e perdas relativas aos semestres encerrados naquelas datas, e procedemos às comprovações parciais adequadas para o fim de estabelecer, na medida compatível com o sistema de testes e de acôrdo com as normas usuais de revisão externa periódica, a concordância dos livros e contas com os respectivos documentos. Outrossim, recebemos da administração da sociedade tôdas as informações que lhe solicitamos.

Somos de opinião, baseados nos elementos colhidos, que os balanços e as demonstrações de lucros e perdas foram elaborados de forma a exibir a situação financeira da Companhia de Cigarros Souza Cruz em 30 de junho e 31 de dezembro de 1968 e os resultados das suas operações nos exercícios, de acôrdo com os princípios gerais adotados pelas sociedades por ações na compilação e apresentação de suas contas.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1969

(a.) DELOITTE, PLENDER, GRIFFITHS & CO.
CRC — GB N.º 9

(a.) AMÉRICO MATHEUS FLORENTINO
Contador Responsável — CRC-GB N.º 2 272

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. de Cigarros Souza Cruz, tendo examinado o balanço e as contas da Diretoria relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1968, verificaram a sua exatidão, razão por que opinam pela sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1969.

(a.) EUGÊNIO GUDIN — (a.) GILBERTO DE ULHÔA CANTO — (a.) ANTÔNIO BENJAMIM TAQUES HORTA

FALTA

1º CLICHÊ

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS, S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Apraz-nos apresentar-lhes, na forma da lei e dos estatutos, o Relatório da Diretoria sôbre as atividades e o desenvolvimento da emprêsa no ano de 1968.

As reformas dos estatutos e do regimento interno do Banco, a que fizemos referência no Relatório passado, ditadas pelas sensíveis modificações introduzidas na disciplina do campo econômico-financeiro do país, produziram excelentes resultados na condução dos negócios e na execução das tarefas a cargo da Administração e das Agências.

Pelos números e comentários que se seguem, poderão os senhores acionistas notar que a evolução das nossas diversas carteiras vem ocorrendo firmemente, de modo a comprovar a adequação das normas administrativas que a Diretoria deliberou imprimir à emprêsa.

O capital do Banco, que se duplicou em 1967, mediante bonificação aos acionistas na proporção de uma ação para cada possuída, não sofreu alteração em 1968, permanecendo em NCr$ ...... 16.000.000,00. As reservas foram acrescidas em NCr$ 1.545.274,90, 10,94% acima do saldo em 31 de dezembro de 1967, e hoje se situam em NCr$ 15.661.158,12. Capital e Reservas montam, pois, a NCr$ 33.661.158,12.

De janeiro a dezembro de 1968 foram efetivadas 205 transferências de ações, referentes a 197.198 títulos.

Os depósitos do Crédito Real elevaram-se em 42% nos últimos doze meses, passando de NCr$ 264.352.863,00 em 31-dezembro-67 para NCr$ ... 375.344.143,00. Houve, assim, efetiva expansão do Banco em 1968, uma vez que a evolução do índice dos meios de pagamento no país, no mesmo período, foi inferior.

Estamos certos de que êsse crescimento é resultante do alto conceito de que desfruta o Banco e das medidas postas em prática pela Administração, para acelerar o desenvolvimento da emprêsa.

Observados os princípios de seleção do crédito e de tôdas as normas da técnica bancária e das instruções do Banco Central, procuramos atender, com prioridade absoluta, às atividades ligadas à produção. Assim é que nossas aplicações evoluíram de NCr$ 262.620.186,00 em dezembro 1967 para NCr$ 397.370.657,00, com aumento, pois, de NCr$ 134.750.471,00, ou 51,31%.

O crescimento dos empréstimos em volume superior ao dos depósitos, apesar dos recolhimentos compulsórios que os oneram, se explica com o grande volume de operações realizadas com fundos do Banco Central e do BNDE (Funagri, Funfertil e Finame) ou do Banco Interamericano de Desenvolvimento, na Carteira Agrícola, além de repasses a firmas industriais, de recursos obtidos no exterior.

Conforme mencionamos no último relatório, vinha a Diretoria procurando, através de diversas medidas administrativas, adaptar o Estabelecimento a eventuais providências que se prenunciavam, com o objetivo de reduzir o custo do dinheiro para as atividades empresariais, e que, afinal, se concretizaram nas Resoluções n.os 79, de 26/dezembro/67, e 86, de 12/janeiro/68, do Conselho Monetário Nacional. A redução das taxas de empréstimos, estabelecida nesses instrumentos, foi rigorosamente observada pelo Crédito Real. Além disso, verificou-se, no período, grande incremento das operações de crédito agrícola, com recursos próprios e a taxas acentuadamente reduzidas.

Assim é que, apesar da forte contenção dos gastos com o nosso corpo de funcionários, bem como das demais despesas, a rentabilidade líquida do Banco teria que ser, como o foi, menor que a dos últimos exercícios. Significou, entretanto, melhor adequação operacional.

O quadro estatístico abaixo demonstra claramente a excelente evolução do volume de títulos entregues ao Banco em cobrança, cujo serviço vem sendo todo processado em computador eletrônico:

Ano	Valores	
1965	61.423.910,00	
1966	90.633.226,00	aumento de 47,5%
1967	112.402.761,00	aumento de 24%
1968	346.236.349,00	aumento de 208%.

A entrega ao Banco de valôres para custódia vem evoluindo de modo extraordinário. De 1967 para 1968 êsses valôres cresceram em cêrca de 22 milhões de cruzeiros novos, ou 74%.

O financiamento às atividades rurais, de importância vital para a economia do país, vem sendo alvo de especial atenção por parte do Banco. A necessidade de reformulação geral dos métodos, em decorrência da institucionalização do crédito rural e das várias modificações nele introduzidas pelo Banco Central, exigiu intenso trabalho de adaptação, tornando-se urgente a especialização do pessoal, para o que foram instalados cursos de treinamento em Belo Horizonte, no Rio de Janeiro, em Uberlândia, Goiânia, Três Corações, Campinas, Vitória, Ubá, Curitiba, Juiz de Fora e Muriaé.

Foram bastante satisfatórios os resultados obtidos, podendo-se considerar o ano de 1968 como um dos períodos de maior crescimento das operações de Crédito Rural, graças principalmente às normas traçadas pela Resolução n.º 69, e aos recursos oriundos de convênios com o FUNAGRI e com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, êste último por intermédio do Banco Central.

O seguinte quadro permite verificar a gradativa elevação global da carteira nos últimos cinco anos, quanto ao número de operações e ao volume dos empréstimos rurais:

Anos	N.º de operações	Índices %	Valor total das aplicações	Índices %
1964	11.464	100	4.021.495	100
1965	11.264	98	7.494.489	182
1966	9.237	79	8.387.158	209
1967	9.427	81	15.557.994	381
1968	18.143	157	64.871.199	1.589

Os dados acima dão uma idéia da preocupação da Diretoria em fazer com que o estabelecimento cumpra, pela melhor forma possível, a sua missão de amparar as atividades produtivas, sobretudo na zona rural, onde é maior a carência de crédito.

Pela espécie dos produtos e serviços financiados, pode-se avaliar a contribuição do Banco para o incremento da produção agrícola, a saber:

Os valores dos financiamentos são: Arroz, NCr$ 13.208.549,00; Algodão, NCr$ 6.090.108,00; Milho, NCr$ 7.767.266,00; Produtos da Pecuária, NCr$ 9.095.945,00; Formação de capineiras e pastagens, NCr$ 6.890.497,00; Armazenamento, NCr$ ... 4.900.262,00; Laticínios, NCr$ 1.285.729,00; Horticultura em geral, NCr$ 1.318.741,00; Aquisição de veículos e máquinas, NCr$ 836.845,00; Cana de Açúcar, NCr$ 2.126.361,00; Aquisição de Produtos destinados à Agropecuária, principalmente rações e adubos, NCr$ 3.174.177,00.

Durante o exercício de 1968 foram estendidas as operações de Crédito Rural também aos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, além dos já atendidos e, por meio de repasses mais à comercialização, também à região Norte/Nordeste do País.

A exemplo do que vinha ocorrendo em anos anteriores, o Banco apoiou consideràvelmente o comércio internacional do Brasil, mediante o seu financiamento das operações realizadas através de suas Carteiras de Câmbio de Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Pôrto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, Santos, São Paulo e Vitória, com significativos índices de incremento, em relação ao ano anterior.

A posição estatística que os senhores acionistas verão neste relatório, com referência ao número de funcionários, evidencia o esfôrço que a Diretoria vem empreendendo não apenas conter, mas reduzir o quadro, o que se tem conseguido pelo não preenchimento sistemático das vagas que ocorrem. A redução em cêrca de 28% do funcionalismo, desde quando havia atingido o ponto mais elevado (8.557 servidores em abril de 1965), é bem a demonstração de que a introdução de novos métodos de trabalho, a sua racionalização e a alta mecanização eletrônica, bem como a reformulação da estrutura administrativa do Banco, foram medidas de grande alcance para a sua vida e solidez. A diminuição do número de funcionários continuou, conforme se verifica pelo índice do fim de cada um dos quatro últimos anos:

Em dezembro de 1965	8.485
Em dezembro de 1966	7.690
Em dezembro de 1967	6.903
Em dezembro de 1968	6.384

Por outro lado, visando ao constante aperfeiçoamento de seus servidores, vem o Banco incentivando cursos internos e externos, êstes principalmente na Pontifícia Universidade Católica, Fundação Getulio Vargas, IDORT e os mantidos pela Associação dos Bancos do Estado da Guanabara.

Somos gratos ao nosso dedicado corpo de funcionários, por sua eficiência e conduta disciplinar, ao qual o Banco continua dispensando cuidadosa assistência social.

À Caixa de Assistência dos Servidores do Banco foram destinados, em 1968, donativos no total de NCr$ 400.000,00, totalizando NCr$ 1.511.000,00, desde sua fundação. O patrimônio dessa caixa, de NCr$ 3.933.247,33, no fim do exercício, adicionado aos auxílios financeiros da Casa, tem lhe assegurado suficiente suporte financeiro para a complementação de licenças, pensões e aposentadorias, a par de extenso e efetivo programa de assistência.

Além disso, a Carteira de Empréstimos a Funcionários continua propiciando ajuda financeira, a juros baixos, aos nossos funcionários.

Com o objetivo de aumentar a produtividade e, ao mesmo tempo, permitir que o Banco se adapte às novas taxas mínimas estabelecidas pelas autoridades monetárias nas operações ativas e passivas, incentivou a Diretoria medidas tendentes à implantação de novos serviços e sistemas de vários departamentos. Dentre as principais metas estabelecidas para o ano findo, foram atingidas as seguintes, com extraordinários reflexos na produtividade: mecanização centralizada da cobrança nos 105 departamentos que ainda não dispunham dessa moderna técnica de trabalho, estendendo-se, assim, êsse serviço a tôdas as sucursais e agências do Banco; mecanização das fôlhas de pagamento de todo o Banco; instalação de um computador eletrônico em Belo Horizonte; mecanização das contas correntes, com implantação simultânea de caixas-executivos em mais 22 agências, atingindo a 92 o número de departamentos dotados dêsse moderno e rápido sistema de atendimento ao público; implantação de processamento global e analítico dos Balancetes e Balanços Gerais do Banco e execução de nossa rêde de telex, que já era a maior do país e que passou a atingir a mais uma dezena de cidades.

Indo ao encontro do desejo das Autoridades Monetárias e atendendo às conveniências do Banco, procuramos, dentro do possível, reduzir o seu número de agências deficitárias, transferindo-as para localidades que apresentassem melhores perspectivas.

Assim, encerraram suas atividades em 1968 as agências de Abre Campo, Castelo e Iúna, no Espírito Santo e Nova Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro. Paralelamente, inauguramos, em 1968, as agências de Colina, Mogi das Cruzes, Osasco, Rio Claro, Salto e Santa Bárbara d'Oeste, no Estado de São Paulo.

As emprêsas sob contrôle acionário do Banco, Cia. Santo Antônio de Armazéns Gerais, com sede em Santos e filiais no Rio e Paranaguá, e Cia. Federal de Imóveis e Construções, com sede no Rio de Janeiro-GB, apresentam situação econômico-financeira tranqüila e próspera.

Temos recebido as melhores provas de aprêço e apoio por parte das Autoridades Monetárias Federais, às quais apresentamos os nossos melhores agradecimentos.

O eminente Governador Israel Pinheiro da Silva tem prestado ao Banco de Crédito Real de Minas Gerais a maior assistência e total apoio, sendo credor de nossos mais vivos agradecimentos. Através de contatos permanentes com o Banco, por via de seu Presidente, acompanha Sua Excelência o desenvolvimento do Crédito Real e incentiva o crescimento da assistência creditícia do Estabelecimento a tôdas as regiões do País.

Na vaga do saudoso Diretor Olavo Costa, falecido em Juiz de Fora em 1967, foi eleito e empossado, em 1968, o Dr. Eládio Lopes, que vem prestando ao Banco a melhor colaboração.

Os Conselhos de Administração e Fiscal do Banco, no âmbito das suas respectivas funções e atribuições, deram à Diretoria em especial e ao Estabelecimento em geral, cooperação valiosa, contribuindo decisivamente para o êxito obtido no exercício.

São estas as informações que a Diretoria presta aos acionistas do Banco para apreciação em Assembléia Geral, apresentado-lhes, conjuntamente, os balanços, as contas de lucros e perdas e os pareceres do Conselho Fiscal, permanecendo ao dispor de todos para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Juiz de Fora, 16 de janeiro de 1969.

MAURÍCIO CHAGAS BICALHO
PAULO ABÉRCIO BAPTISTA DE OLIVEIRA
JOSÉ FRANCISCO BIAS FORTES
JOEL DE PAIVA CÔRTES
JOSÉ S. BATISTA DE ANDRADE
ELÁDIO LOPES.

DASP anuncia nôvo código e estatuto para os servidores

O diretor do DASP, Sr. Belmiro Siqueira, anunciou ontem, em um seminário sôbre administração de pessoal, que a partir do próximo ano entrarão em vigor "um nôvo estatuto e um nôvo código do funcionalismo público, com alguns regidos pela CLT e outros pelo regime estatutário."

Para o assessor de Relações Públicas do DASP, Sr. Josele Melo da Silva, que falou antes do Sr. Belmiro Siqueira, "o ano de 1969 será o marco na meta da classificação de cargos." Explicou que o problema da readaptação, "que já chegou a ser uma página virada no serviço público", será agora dinamizado.

PROBLEMA MAIOR

O Seminário de Administração de Pessoal, no Ministério do Trabalho, foi promovido, segundo técnicos do DASP, com a finalidade de "facilitar e promover a compreensão do estágio atual e das perspectivas da política de administração de pessoal, na área federal, nos têrmos estabelecidos pelo Decreto-Lei 200."

Na sua palestra o Sr. Belmiro Siqueira afirmou serem "desafiantes" os problemas de pessoal. Explicou que "apesar disto as coisas estão melhorando. Alguns Ministérios já nos remeteram os processos de readaptação e outros estão realizando algumas promoções."

Para mostrar como todos têm uma solução para o problema do funcionalismo disse que "ouvi outro dia de uma alta personalidade da República que a solução seria mandar metade do funcionalismo para a rua e ficar com a outra metade. Perguntei então a êle: e o senhor, em que metade fica?"

Para o diretor do DASP "há uma necessidade premente de se rever tudo."

— Precisamos nos munir de uma política de pessoal e acabar com as soluções administrativas empíricas, transformando-as em científicas. O Govêrno gasta NCr$ 6 bilhões conosco e se sente chocado com isto. A reforma administrativa tem que se fundamentar na reforma de atitude de cada um de nós. Não podemos pleitear maiores salários se não aumentamos a produtividade. Cada um tem que pensar: se ganho pouco é porque ando fazendo pouco.

A respeito da aposentadoria compulsória, com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, revelou que somente serão enquadrados os considerados como ociosos e que não tiverem condição para serem reaproveitados.

A palestra do Sr. Belmiro Siqueira foi realizada no auditório do 6.º andar do Ministério do Trabalho, onde estiveram presentes o chefe de gabinete do Ministro Jarbas Passarinho, coronel Newton Barreira, o secretário-geral do Ministério, Sr. Celso Barroso Leite, e o diretor do Departamento de Administração, Almirante Bóris Markensen. Este revelou que, a respeito da aposentadoria compulsória, no Ministério do Trabalho, se limitará a seguir as normas traçadas pelo Govêrno para a política de pessoal.

Acôrdo com USAID permite à Meteorologia atualizar métodos de prever o tempo

Um acôrdo firmado com a USAID na base de US$ 2 220 500, permitirá ao Escritório de Meteorologia implantar sistema meteorológico de superfície, rêde de telecomunicações e criar cursos especializados para a formação de especialistas, visando maior perfeição na previsão do tempo.

Nos corredores do Escritório de Meteorologia, órgão do Ministério da Agricultura, está sendo realizada a II Exposição Meteorológica, como parte das promoções do Dia Meteorológico Mundial, que se comemora a 23 de março. A exposição apresenta métodos e técnicas modernas de previsão do tempo.

A VEZ DO SATÉLITE

O chefe da Divisão de Meteorologia Aplicada e coordenador da mostra, Sr. Maurício Sampaio, acha que por mais perfeita que seja a previsão do tempo, ela sempre será criticada pelo povo. Acredita, porém, que com o avanço tecnológico será possível realizá-la de forma quase exata, até mesmo a longo prazo.

Dos seis satélites meteorológicos que giram no espaço, enviando dados para as poucas antenas receptoras existentes no mundo, o Essa-6 e o Essa-8 estão ligados à estação receptora de Niterói. A estação recebe fotografias ampliadas nos laboratórios do Rio, que mostram as condições do tempo em quase tôda a América Latina.

O TRABALHO

Existem no mundo todo três centros de processamento de dados meteorológicos, situados em Moscou, Washington e Melbourne. Abaixo, na hierarquia, aparecem os centros regionais, onde o Brasil entra com a estação de Brasília, que comanda os centros subregionais de Maracaibo e Buenos Aires. Para que a previsão mundial do tempo seja efetivada é necessário que os centros coletores de cada país enviem os dados de processamento para os escritórios subregionais e êstes, por sua vez, os enviem para os centros regionais. Assim, diàriamente, os centros mundiais de Moscou, Washington e Melbourne distribuem às agências interessadas as condições meteorológicas de cada parte da Terra, recebidas dos escritórios regionais.

O número de estações meteorológicas no Brasil se eleva a 300, estando nos planos do Govêrno aumentá-las para 400 até o fim do próximo ano. Das novas estações, 70 serão construídas em Mato Grosso e Goiás que, segundo as estatísticas, dentro em breve será a principal região agrícola do país.

Atualmente a maioria das estações meteorológicas brasileiras estão concentradas na região Centro-Sul. São de estrutura simples, porém de atuação completa, pois informam a previsão de tempo também para a agricultura.

TERCEIRA DIMENSÃO

Os satélites postos em órbita proporcionam a previsão meteorológica em três dimensões: a aparelhagem simples é capaz de captar as condições do tempo até 15 metros de altura, o raio-sonda, elevado através de balões de gás, prevê o tempo até três mil metros de altura, e os satélites têm capacidade de prever as condições meteorológicas até 11 mil metros de altura. Nesta última dimensão o processo leva o nome de Authomatyc Picture Transmission reduzido à sigla APT, o mais moderno e avançado meio de previsão de tempo pôsto em prática até agora pelo homem, uma vez que além de emitir as condições do tempo, envia a previsão para a Terra através de fotografias perfeitamente nítidas.

CHUVA OU SOL?

Nas 300 estações meteorológicas existentes no Brasil, os resultados são observados de seis em seis horas e sistemàticamente avaliados e codificados para a transmissão, sendo depois plantados em quadros sinóticos. Na previsão entram em ação diversos aparelhos: o catavento, o vaporímetro, o pluviógrafo, o tanque coletor, o pluviômetro, o termômetro de máxima e de mínima, o termômetro de subsolo, o heliógrafo que registra a insolação e o barômetro, que é o único que não pode permanecer exposto ao sol ou à chuva.

Rapazes que vaiavam PMs foram enquadrados na nova Lei de Segurança Nacional

Um comerciário e um mensageiro da Italcable foram presos no DOPS e enquadrados na nova Lei de Segurança Nacional, acusados de vaiar soldados da Polícia Militar que impediam na tarde de ontem vários meninos de tomar banho no tanque em frente ao edifício do Banco do Estado da Guanabara, na Avenida Nilo Peçanha.

Pedro Roque Rodrigues, empregado das Organizações Mundial, de gêneros alimentícios, e Sérgio Domingues, mensageiro da agência telegráfica Italcable, foram levados para o DOPS e enquadrados na nova Lei de Segurança Nacional, sob a acusação de "tentar insuflar e lançar populares contra a autoridade constituída."

O CRIME

Segundo fontes do DOPS, os dois presos estão incursos no Art. 33, inciso II da Lei de Segurança Nacional, aperfeiçoada por recente Decreto-Lei do Presidente da República. Pela lei, êles estavam incitando à desobediência coletiva às leis.

Pedro Roque Rodrigues e Sérgio Domingues ficaram encarcerados no DOPS e poderão ser transferidos para qualquer outra dependência da Secretaria de Segurança, pois não têm direito à prisão especial.

EQUÍVOCO

Também foi prêso ontem e levado para o DOPS o cineasta sueco Lars Magnus, por ter sido encontrado fazendo filmagens em uma favela da zona sul. Depois de se explicar — com dificuldades — Lars foi liberado. Êle estava filmando sôbre o Túnel Nôvo, no morro do Pasmado, que é considerado área militar.

TFR nega habeas a Saulo Ramos

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Federal de Recursos negou habeas-corpus solicitado pelo ex-Senador Saulo Ramos, para ser excluído de uma ação penal em andamento na 2a. Vara Federal.

A ação foi instaurada para apurar se ocorreu crime de sonegação fiscal na venda a estrangeiros de uma fazenda da qual o ex-Senador era co-proprietário. A acusação diz que as terras foram vendidas por NCr$ 187 mil, mas seus proprietários declararam que a transação foi feita por apenas NCr$ 5 mil.

O Sr. Saulo Ramos está incluído na denúncia porque seu nome constava entre os proprietários da fazenda — situada em Cocos, Bahia, com 382 mil hectares. Um dos denunciados assinou a escritura de venda, num cartório de Brasília, como seu representante. Juntando documentos, o ex-representante de Santa Catarina tentou provar que na época do negócio já não era mais co-proprietário da fazenda. Alegou, por isso, que a procuração não tinha mais efeito. Mas o Tribunal mandou prosseguir o processo-crime.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
BANCO DA AMAZONIA S. A.
CONCURSO PÚBLICO PARA AUXILIAR

O BANCO DA AMAZÔNIA S.A. torna público, que na prova de Datilografia do CONCURSO PÚBLICO PARA AUXILIAR que ora realiza nesta cidade, foram aprovados os candidatos inscritos sob os seguintes números:

0002 — 0008 — 0009 — 0010 — 0011
0012 — 0013 — 0014 — 0015 —
0017 — 0018 — 0022 — 0023 —
0024 — 0025 — 0026 — 0027 —
0028 — 0030 — 0031 — 0032 —
0035 — 0036 — 0037 — 0038 —
0039 — 0040 — 0042 — 0043 —
0044 — 0045 — 0046 — 0048 —
0049 — 0050 — 0051 — 0053 —
0055 — 0056 — 0058 — 0059 —
0060 — 0062 — 0064 — 0065 —
0066 — 0067 — 0068 — 0069 —
0070 — 0071 — 0072 — 0073 —
0074 — 0075 — 0077 — 0078 —
0079 — 0080 — 0082 — 0085 —
0086 — 0087 — 0088 — 0089 —
0090 — 0091 — 0093 — 0094 —
0095 — 0098 — 0101 — 0102 —
0106 — 0108 — 0109 — 0110 —
0111 — 0116 — 0117 — 0118 —
0121 — 0122 — 0123 — 0124 —
0125 — 0126 — 0127 — 0128 —
0130 — 0131 — 0132 — 0133 —
0137 — 0138 — 0142 — 0143 —
0149 — 0154 — 0155 — 0156 —
0157 — 0158 — 0159 — 0162 —
0167 — 0169 — 0172 — 0173 —
0174 — 0176 — 0179 — 0180 —
0183 — 0185 — 0188 — 0191 —
0193 — 0195 — 0196 — 0197 —
0198 — 0202 — 0205 — 0207 —
0208 — 0210 — 0211 — 0213 —
0214 — 0219 — 0222 — 0225 —
0226 — 0227 — 0229 — 0231 —
0233 — 0234 — 0235 — 0236 —
0239 — 0240 — 0243 — 0244 —
0245 — 0246 — 0248 — 0249 —
0250 — 0252 — 0253 — 0254 —
0255 — 0257 — 0261 — 0262 — 0263
0264 — 0265 — 0266 — 0268 —
0269 — 0270 — 0271 — 0272 —
0280 — 0287 — 0289 — 0290 —
0291 — 0292 — 0293 — 0294 —
0295 — 0297 — 0298 — 0299 —
0300 — 0303 — 0304 — 0305 —
0306 — 0307 — 0308 — 0309 —
0310 — 0312 — 0313 — 0314 —
0321 — 0322 — 0323 — 0324 —
0325 — 0326 — 0328 — 0329 —
0337 — 0340 — 0341 — 0342 —
0345 — 0347 — 0349 — 0355 —
0357 — 0359 — 0360 — 0361 —
0363 — 0364 — 0367 — 0368 —
0370 — 0371 — 0373 — 0374 —
0377 — 0378 — 0379 — 0380 —
0386 — 0387 — 0388 — 0389 —
0392 — 0393 — 0396 — 0398 —
0399 — 0401 — 0402 — 0403 —
0405 — 0407 — 0409 — 0411 —
0419 — 0420 — 0421 — 0422 —
0423 — 0424 — 0425 — 0426 —
0435 — 0436 — 0437 — 0438 —
0440 — 0442 — 0443 — 0444 —
0445 — 0446 — 0449 — 0451 —
0457 — 0459 — 0462 — 0463 —
0465 — 0466 — 0467 — 0468 —
0470 — 0471 — 0472 — 0473 —
0474 — 0475 — 0476 — 0477 —
0480 — 0483 — 0486 — 0490 —
0492 — 0493 — 0497 — 0498 —
0499 — 0502 — 0504 — 0505 —
0506 — 0507 — 0511 — 0512 —
0513 — 0514 — 0515 — 0516 —
0517 — 0520 — 0521 — 0522 —
0525 — 0528 — 0529 — 0530 —
0531 — 0532 — 0533 — 0535 —
0536 — 0537 — 0538 — 0539 —
0541 — 0543 — 0545 — 0547 —
0552 — 0557 — 0559 — 0561 —
0563 — 0564 — 0565 — 0566 —
0567 — 0569 — 0571 — 0573 —
0574 — 0575 — 0576 — 0577 —
0579 — 0581 — 0582 — 0583 —
0584 — 0585 — 0586 — 0591 —
0594 — 0596 — 0597 — 0598 —
0599 — 0600 — 0601 — 0604 —
0607 — 0608 — 0609 — 0610 —
0612 — 0613 — 0615 — 0617 —
0626 — 0630 — 0632 — 0633 —
0634 — 0635 — 0637 — 0638 —
0639 — 0640 — 0641 — 0644 —
0647 — 0650 — 0651 — 0653 —
0654 — 0655 — 0656 — 0658 —
0661 — 0664 — 0665 — 0666 —
0670 — 0671 — 0672 — 0675 —
0682 — 0683 — 0684 — 0685 —
0686 — 0688 — 0689 — 0690 —
0694 — 0695 — 0696 — 0698 —
0701 — 0703 — 0705 — 0706 —
0707 — 0708 — 0711 — 0712 —
0714 — 0715 — 0721 — 0723 —
0725 — 0726 — 0727 — 0728 —
0730 — 0733 — 0734 — 0735 —
0737 — 0738 — 0740 — 0741 —
0745 — 0746 — 0747 — 0750 —
0752 — 0754 — 0755 — 0756 —
0757 — 0759 — 0760 — 0762 —
0763 — 0764 — 0766 — 0767 —
0768 — 0771 — 0773 — 0774 —
0777 — 0778 — 0780 — 0781 —
0786 — 0791 — 0793 — 0799 —
0800 — 0802 — 0803 — 0804 —
0807 — 0808 — 0809 — 0812 —
0813 — 0814 — 0820 — 0823 —
0824 — 0825 — 0826 — 0827 —
0842 — 0846 — 0847 — 0848 —
0851 — 0852 — 0855 — 0856 —
0857 — 0858 — 0862 — 0863 —
0865 — 0866 — 0867 — 0868 —
0869 — 0876 — 0877 — 0878 —
0880 — 0882 — 0883 — 0884 —
0885 — 0888 — 0891 — 0893 —
0894 — 0898 — 0899 — 0900 —
0901 — 0902 — 0904 — 0905 —
0906 — 0907 — 0908 — 0909 —
0913 — 0914 — 0915 — 0916 —
0917 — 0918 — 0919 — 0922 —
0925 — 0926 — 0927 — 0928 —
0929 — 0930 — 0931 — 0932 —
0933 — 0936 — 0940 — 0941 —
0945 — 0946 — 0948 — 0951 —
0955 — 0956 — 0959 — 0962 —
0964 — 0968 — 0971 — 0974 —
0993 — 0995 — 0996 — 0997 —
1000 — 1001 — 1002 — 1003 —
1019 — 1020 — 1021 — 1024 —
1030 — 1031 — 1033 — 1034 —
1040 — 1041 — 1045 — 1047 —
1048 — 1049 — 1050 — 1051 —
1052 — 1053 — 1055 — 1058 —
1060 — 1061 — 1065 — 1066 —
1067 — 1070 — 1074 — 1078 —
1080 — 1084 — 1085 — 1087 — 1089
1090 — 1094 — 1098 — 1101 —
1103 — 1104 — 1105 — 1110 —
1111 — 1112 — 1113 — 1115 —
1116 — 1117 — 1120 — 1122 —
1126 — 1128 — 1129 — 1130 — 1133
1135 — 1137 — 1138 — 1140 — 1142
1144 — 1145 — 1146 — 1149 —
1152 — 1154 — 1155 — 1157 —
1158 — 1160 — 1163 — 1165 —
1166 — 1168 — 1172 — 1173 —
1174 — 1176 — 1182 — 1185 —
1188 — 1190 — 1193 — 1194 —
1195 — 1197 — 1199 — 1200 —
1202 — 1203 — 1204 — 1207 —
1208 — 1209 — 1211 — 1213 —
1214 — 1215 — 1217 — 1221 —
1227 — 1229 — 1232 — 1233 —
1234 — 1236 — 1237 — 1238 —
1241 — 1242 — 1244 — 1245 —
1246 — 1247 — 1250 — 1252 —
1253 — 1257 — 1261 — 1262 — 1265
1267 — 1270 — 1271 — 1272 — 1273
1274 — 1276 — 1278 — 1279 —
1280 — 1281 — 1282 — 1283 —
1287 — 1288 — 1291 — 1294 —
1296 — 1297 — 1298 — 1302 —
1305 — 1306 — 1309 — 1311 —
1315 — 1316 — 1319 — 1326 —
1330 — 1332 — 1333 — 1336 —
1339 — 1340 — 1342 — 1343 —
1345 — 1346 — 1347 — 1348 —
1349 — 1351 — 1353 — 1355 —
1358 — 1359 — 1362 — 1364 —
1365 — 1366 — 1367 — 1369 —
1370 — 1371 — 1374 — 1375 —
1377 — 1379 — 1380 — 1383 —
1385 — 1386 — 1387 — 1388 —
1390 — 1392 — 1393 — 1396 —
1399 — 1400 — 1401 — 1406 —
1413 — 1415 — 1418 — 1420 —
1421 — 1422 — 1423 — 1424 —
1427 — 1430 — 1431 — 1432 —
1433 — 1434 — 1437 — 1438 —
1441 — 1444 — 1445 — 1448 —
1451 — 1456 — 1457 — 1459 —
1460 — 1461 — 1462 — 1463 —
1464 — 1467 — 1468 — 1470 — 1471
1476 — 1477 — 1478 — 1481 —
1482 — 1483 — 1484 — 1485 —
1493 — 1495 — 1497 — 1499 —
1502 — 1503 — 1510 — 1511 —
1519 — 1520 — 1521 — 1522 —
1524 — 1528 — 1529 — 1530 —
1538 — 1539 — 1541 — 1543 —
1545 — 1548 — 1549 — 1551 — 1552
1553 — 1556 — 1558 — 1564 —
1565 — 1569 — 1575 — 1576 —
1579.

Os candidatos inscritos sob os números acima, deverão, portanto, apresentar-se, no dia 30 do corrente mês (domingo), às 7,30 horas, no Colégio Militar, sito à Rua São Francisco Xavier, 267, para submeter-se às provas de Matemática e Português, que serão realizadas no horário abaixo:

Matemática — 8,00 horas
Português — 10,30 horas

Rio de Janeiro, 26 de março de 1969.

Wanderley de Andrade Normando
Diretor

(P

Departamento de Trânsito começa 4.ª-feira a rebocar carros com licença de 68

Os carros que ainda não renovaram a licença êste ano passarão a ser apreendidos nas ruas pelo Departamento de Trânsito a partir da próxima quarta-feira, sendo rebocados a seus depósitos e liberados sòmente depois do pagamento das taxas.

Embora já tenha distribuído mais de 60 mil guias, a Secretaria de Finanças ainda não sabe quantos proprietários estão em atraso, porque o pagamento é feito nas coletorias fiscais espalhadas pela cidade. O último prazo de relicenciamento — válido para veículos com placas de final ímpar — terminou no dia 28 de fevereiro.

TAXAS O ANO INTEIRO

Para se obter a plaqueta prêta — sinal de que a licença foi renovada — é necessário pagar a taxa de veículos, a de conservação e pavimentação, e o seguro de responsabilidade civil. A primeira, com teto mínimo de NCr$ 15,00, equivale a 0,5% do valor do carro.

A taxa de conservação e pavimentação, cujo valor mínimo é de NCr$ 20,00, é calculada pelo valor de um por cento do preço de venda do veículo. O seguro de responsabilidade civil vale NCr$ 77,00.

Os proprietários de veículos com placa par — com prazo de renovação expirado desde 31 de janeiro — já pagarão tôdas as taxas com um acréscimo de 30%. Os de final ímpar, com prazo expirado a 28 de fevereiro, serão multados em 10% dêsse mesmo valor.

As multas por atraso são progressivas. Dêsse modo, quem conseguir escapar da apreensão nas ruas irá apenas acumulando multas, devendo ser tôdas elas saldadas no pagamento das taxas. Em maio, os finais pares já terão um total de 50% do valor das taxas a saldar, acontecendo o mesmo com os ímpares em junho.

Ainda em junho começará a ser cobrada a taxa rodoviária federal para os carros zero quilômetro; em junho, para os de placa com final par, e em agôsto, para os de placa com final ímpar. De setembro até dezembro, os carros que não tiverem o comprovante de pagamento passarão a ser apreendidos em qualquer estrada do Sistema Rodoviário Federal. O valor mínimo da taxa, calculado também sôbre o preço do carro, é de NCr$ 50,00, e o máximo, de NCr$ 500,00.

Delegado não espancou mulheres

Carmem Lúcia Alves — a mulher que acusou o delegado Agnaldo Amado, da 9.ª DD, de tê-la espancado — confessou na sindicância aberta pelo próprio acusado que agiu assim em represália à sua prisão na Praia do Flamengo, onde fazia trottoir.

Além de seu depoimento, duas outras prêsas, Angela Maria Ribeiro e Maria Elisabete Ribeiro, testemunharam que os ferimentos que a levaram ao Hospital Sousa Aguiar foram sofridos na queda dentro do xadrez, quando tentava subir nas grades, durante uma algazarra.

Acompanhado do chefe de gabinete da Secretaria de Segurança, General Antônio Faustino da Costa, o delegado Agnaldo Amado conversou ontem com repórteres na sala de imprensa da Polícia Central, quando afirmou que "essas notícias fazem parte de uma campanha destinada a impedir que se acabe com o vergonhoso trottoir da Praia do Flamengo." O delegado Agnaldo Amado encontrava-se de férias no dia em que lhe foi atribuída a violência.

Motorista assassino tem crise

Niterói (Sucursal) — O estudante Ari Sérgio Laje Borges, que atropelou e matou um ciclista em Icaraí, depois de arrastá-lo prêso à antena de seu carro desde o Saco de São Francisco, está internado na Casa de Saúde Niterói, acometido de forte crise nervosa.

A informação é da delegacia do 2.º DP, que a recebeu de parentes do estudante, mas não foi confirmada ontem pela casa de saúde, onde êle deverá ser ouvido hoje por determinação do delegado José Venâncio Bitencourt. O ciclista morto, José Maria da Silva, de 30 anos, permanece no necrotério do IML e amanhã poderá ser sepultado como indigente, caso seus parentes não reclamem o corpo.

Por dentro do negócio

CRUZEIRO NOVO — Foi dos mais intensos ontem o movimento telefônico entre a Gerência do Meio Circulante do Banco Central, a Casa da Moeda e técnicos do Ministério da Fazenda. Se os entendimentos chegaram a um final feliz, é bem possível que os brasileiros sejam agradàvelmente surpreendidos e ainda êste ano entrem em circulação as cédulas — e uma maior quantidade de moedas — da nossa nova unidade monetária, o Cruzeiro Nôvo. As ordens são, inclusive, para que o nôvo dinheiro comece a circular até junho.

Será?

SUÍÇA AGRESSIVA — Dois diretores da União dos Bancos Suíços visitaram a Bôlsa de Valôres do Rio e comunicaram ao seu presidente, Sr. Luís Cabral de Meneses, que a sua matriz vem de realizar uma pesquisa em todos os países sul-americanos, diante da sua intenção de investir em um ou mais dêles, e o resultado mostra o Brasil como o mais propício para futuros negócios.

A União dos Bancos Suíços escolheria então duas frentes, aqui, para aplicações maciças. Uma seria a própria Bôlsa. A outra seriam indústrias alimentícias, a criar ou a expandir. A Suíça importa cêrca de 400 milhões de dólares por ano em alimentos — pois ela pràticamente não os produz — e é contínua a procura de melhores preços que o Brasil talvez poderia oferecer.

Para dar uma idéia do que representa a União dos Bancos Suíços, basta dizer que a organização realiza operações de câmbio diàriamente no âmbito do Mercado Comum Europeu que representam 250 milhões de dólares.

UMA POBRE HISTÓRIA — Encontra-se há um ano e três meses exatamente na Alfândega do Rio um carregamento de máquinas de laminar madeira pertencente à N. N. Madeiras, impedindo que essa emprêsa se instale e comece a produzir e criar empregos.

A história é a seguinte: um investidor alemão, proprietário em seu país de uma indústria fundada há mais de 100 anos, achou, um dia, que o Brasil oferecia boas perspectivas e aqui resolveu investir. Mas, cuidadoso, estudou antes o nosso mercado, viajou por diversos Estados, analisou tudo direitinho, elaborou o projeto e como dispunha de capital próprio recusou até as diversas ofertas que lhe foram feitas para se beneficiar de financiamento. Seu investimento total foi calculado em US$ 1 milhão, sendo 250 mil dólares em equipamento nacional.

A sua máquina de laminar madeira tem capacidade para fazer de 70 a 80 lâminas por minuto — é apenas a mais moderna do mundo — e uma firma brasileira decidiu que seria ela quem venderia a estufa que seca as lâminas. Acontece que com essa estufa a laminadora de pouco adiantaria, pois só seca de 20 a 30 lâminas por minuto e, portanto, serviria apenas para criar um estoque intermediário.

Por não ter concluído o negócio, a emprêsa brasileira resolveu denunciar irregularidades na sua "ex-futura-cliente." A intervenção das autoridades responsáveis só serviu para comprovar que tudo estava certinho e que o industrial alemão não queria infringir a lei do similar nacional. A autorização foi dada mas os entraves continuaram e o industrial conseguiu chegar ao Ministro da Fazenda. O problema era tão grave que na mesma hora foi designado um auxiliar para acompanhar pessoalmente o processo. Até o diretor da Cacex já disse em despacho que o projeto é da mais alta importância. E como argumento citou o fato de que já no primeiro ano a fábrica aumentaria em US$ 3 milhões as nossas exportações.

Não há, portanto, ninguém importante nesta República que duvide das vantagens do projeto e da necessidade da sua instalação imediata.

Só que as máquinas continuam detidas e o empresário alemão pensa em ir para a Costa do Marfim.

Eis aí um problema de estufas.

EXPANSÃO COMERCIAL — Se não descobrirem a história acima antes de embarcar para cá, um grupo de investidores alemães, representando diversos setores de atividades, estará desembarcando no Galeão nos primeiros dias de abril para, já com base em missões anteriores, efetivar algumas importantes aplicações e o fechamento de contratos de compra e venda de produtos.

Aliás, apesar dos rumôres de que devido à situação européia a Alemanha teria que reduzir um pouco o seu ritmo de expansão comercial internacional, tudo indica que os números continuarão se elevando em 1969. Agora, a representante do Dresner Bank no Brasil, Sudamero Consultoria, acaba de divulgar os números relativos ao comércio exterior alemão no ano passado. O volume dêste comércio se elevou de 23,5 bilhões de marcos em 1968 para 180,7 bilhões em 1969. Um aumento de apenas 670%.

É bom lembrar que êsse resultado vem de um país que o Nôvo Mundo considera "velho." Quanto deveria crescer então um "nôvo?"

ABECIP: UMA CASA EM CADA DOIS MINUTOS — O Sr. Celso S. Bate, em companhia de dirigentes do Banco Nacional de Habitação, visitou a sede da ABECIP, Associação Brasileira das Emprêsas de Crédito Imobiliário e Poupança. Celso Bates é bolsista da ONU e veio das Filipinas ao Brasil para efetuar um estágio, observando como atuam aqui as entidades de poupança e empréstimo. O Brasil já é escola neste campo: o Plano Nacional de Habitação prevê a construção de uma casa em cada dois minutos no país e 1 milhão de novas residências até 1971.

TURISMO — O Presidente da República deverá assinar, nos próximos dias, Decreto-Lei determinando que tôda pessoa residente no Brasil e que viaje para o exterior pague uma taxa a ser recolhida pela Embratur beneficiando obras turísticas. Por enquanto os técnicos ainda não concluíram qual deve ser a taxa, que deverá ser acertada, entretanto, em tôrno de um salário mínimo por viajante.

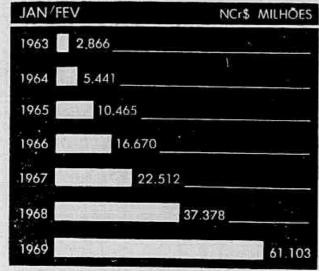
Desde que realmente se faça alguma coisa com êsse dinheiro, não há dúvida de que é uma forma de gerar turismo pelo turismo.

Mais dois decretos deverão se seguir na mesma área. Em resumo, a intenção é de ampliar a obrigatoriedade de se investir na Embratur e de permitir que êste passe a financiar outros projetos turísticos que não sejam essencialmente hotéis. A construção de casas de apartamentos em locais reconhecidamente de veraneio, para serem alugados a turistas, por exemplo, deverá ser uma das iniciativas beneficiadas.

As mesmas medidas permitirão ainda uma reformulação geral do DNER que, além de poder passar a cobrar pedágio em estradas, como já foi noticiado, terá condições de expandir sobremaneira a concessão de novas linhas de ônibus, interestaduais e intermunicipais.

AÇOS PIRATINI — O projeto de construção da Aços Finos Piratini, no Rio Grande do Sul, depois de ter sido rejeitado pelo Conselho Nacional de Siderurgia — Consider — presidido pelo Ministro Macedo Soares, acaba de ser aprovado em Curitiba pelo Presidente Costa e Silva. A decisão, permitirá que os gaúchos produzam cêrca de 60 mil toneladas anuais de aços finos, o que modificará as previsões do Plano Siderúrgico Nacional.

EXPRESSAS — A Companhia Brasileira de Pesca — Compesca — propõe, em seu balanço ora encerrado, a distribuição de NCr$ 769,81 em dinheiro aos seus acionistas. Os incentivos oferecidos às aplicações em pesca, de acôrdo com o Decreto 221, começam a dar os primeiros resultados. E ressalte-se que a emprêsa, apesar disso, está implantando um gigantesco projeto com investimento superior a NCr$ 31 800. *** O Secretário da Receita Federal, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira, baixou portaria determinando aos chefes de serviço de todos os órgãos fazendários que iniciem os processos de readaptação dos ocupantes dos cargos de agentes fiscais de rendas internas, do impôsto de renda e do aduaneiro, que tenham exercido atribuições diferentes de suas funções.

Cheques compensados

O volume de cheques compensados durante janeiro e fevereiro do corrente ano, que atingiu a expressiva soma de NCr$ 61 103 milhões, foi sensivelmente superior ao de 1968 para o mesmo período, com um incremento superior a 60%. A expansão que se pode observar pelo gráfico dá a necessária importância que está ganhando o uso do cheque, especialmente se considerarmos que em 1963, nos dois primeiros meses daquele ano, entraram no sistema de compensação apenas NCr$ 2 866 milhões. O aparecimento de um maior número de agências bancárias e a firmeza do sistema bancário respondem especialmente pelo maior movimento de cheques compensados.

Sarnei adverte na Sudene que isenção em São Paulo prejudicará nordestinos

Recife (Sucursal) — O Governador do Maranhão, Sr. José Sarnei, advertiu ontem o Conselho Deliberativo da Sudene que o Nordeste enfrentará êste ano uma crise seriíssima, por ter o Govêrno de São Paulo isentado do Impôsto de Circulação as exportações de algodão para o exterior.

Acrescentou que essa medida atinge "durante a economia da região nordestina, cuja base ainda é essencialmente agrícola." O Governador José Sarnei afirmou que a isenção adotada pelo Governador Abreu Sodré não trará qualquer prejuízo a São Paulo, "que já fêz sua revolução industrial e agora intensifica esforços tecnológicos no setor agrícola."

OS PREJUDICADOS

Acrescentou, que essa providência, porém, porá o Nordeste em crise porque a região tem no algodão o produto básico e não poderá enfrentar a concorrência nas atuais condições. O Governador maranhense fêz sua advertência logo após o Conselho tomar conhecimento do telegrama dos governadores do Nordeste ao Ministro da Fazenda e ao Governador Abreu Sodré apelando para que o ato seja reconsiderado em nome da solidariedade da população nordestina e em defesa permanente do ideal de integração nacional.

No telegrama, os governadores esclarecem ao Ministro Delfim Neto e o Governador Abreu Sodré que o ato terá graves repercussões na economia dos seus Estados "pois estamos impossibilitados de adotar idêntica medida já que ela provocaria vertiginosa queda nos orçamentos estaduais." Por isso pediram reconsideração para evitar a disse econômica da região.

Macedo diz que taxa para o solúvel depende dos EUA e Delfim parte para negociar

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, admitiu ontem que o Govêrno brasileiro negociará com os Estados Unidos para que a taxa "porventura incidente sôbre o café solúvel, seja a menor possível", e afirmou que "a pressão norte-americana sôbre a industrialização brasileira de café é indisfarçável e irresistível."

Às 23h de ontem, seguiu para os Estados Unidos o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, encarregado de negociar a posição brasileira junto ao Departamento de Estado norte-americano, em Washington. Seus assessôres afirmaram que êle estava confiante em poder obter bons resultados nas suas gestões que serão iniciadas hoje, quatro dias antes do término do prazo estipulado para as conversações bilaterais.

TAXAR OU NÃO

Curitiba (Correspondente) — "O problema de se taxar ou não o café solúvel brasileiro deve ser decidido pelos norte-americanos, pois só êles têm competência para solução do caso." Esta afirmação foi feita pelo Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, durante entrevista concedida aos jornalistas, na sede transitória do seu gabinete em Curitiba.

Disse que em tôrno da questão do solúvel "está se criando um futebol, puramente de caráter emocional, para acentuar que "não depende mais de nós a questão" e afirmou que "não temos mais nada a dizer nisto, a não ser procurar nas negociações que a taxa, por ventura incidente sôbre o café solúvel, seja a menor possível."

PRESSÃO

Admitiu o Ministro da Indústria e do Comércio que a pressão norte-americana sôbre a taxação da nossa recente indústria de solúvel é indisfarçável é irresistível, restando-nos, agora, procurar apenas qual o *quantum* da tributação.

Para o Sr. Macedo Soares, existe a idéia de se desencadear, novamente, uma campanha dentro do país na questão do café solúvel, por parte dos industriais, contrários aos interêsses nacionais.

Sôbre a manutenção do convênio e as divergências com os Estados Unidos, o Ministro da Indústria e do Comércio disse que "os produtores de café verde no Brasil adotaram uma atitude muito correta, a favor do mesmo."

DELFIM

Acrescentam os assessôres do Ministro da Fazenda, que os grupos norte-americanos anteriormente interessados econômicamente em taxar o produto brasileiro, de forma a evitar que êle, em mãos dos grupos concorrentes (do Sul dos Estados Unidos), tomasse conta progressivamente do seu mercado de café industrializado, "não têm hoje o mesmo pensamento."

Na opinião dos técnicos da Fazenda os interêsses em jôgo hoje são outros. Admitem que a taxação sôbre as exportações brasileiras de café solúvel "virá mesmo", porque "essa é uma questão antes de mais nada política", mas acrescentam que ela será "bem mais baixa do que se supõe." Explicando a sua opinião, os técnicos do Ministério da Fazenda lembram que o problema tomou tamanho vulto e as discussões sôbre o assunto foram levadas em tão alto grau de emocionalidade de ambas as partes, que "os comerciantes de café norte-americanos temem que, no final, êles mesmos tenham que absorver a taxa que venha a recair sôbre o produto brasileiro, não tendo outro recurso senão lançar a diferença sôbre o consumidor norte-americano. Ora, como isso teria uma repercussão interna amplamente negativa, em têrmos de Estados Unidos, é evidente que êles procurarão minorar ao máximo essa taxa. Para isso, inverterão sua posição anterior e passarão a usar sua influência neste sentido.

MAIS EMPRÉSTIMOS

O Ministro Delfim Neto aproveitará sua viagem a Nova Iorque para continuar as negociações e estudos sôbre o lançamento de títulos do Govêrno brasileiro no mercado norte-americano. Além disso, examinará os projetos, programas e financiamentos em andamento no BID e no Banco Mundial. O Ministro Delfim Neto seguirá para Francforte, na Alemanha Ocidental, onde deverá assinar contratos de empréstimos para o setor de transporte marítimo.

Declarações de Renda têm novos postos

A Guanabara tem mais 28 novos postos para recolher as declarações do impôsto de renda e prestar tôdas as informações solicitadas pelos contribuintes. A medida foi adotada ontem pelo coordenador do Sistema de Arrecadação da Secretaria de Receita Federal, Sr. José Alves Coutinho.

Lembrou o técnico que os postos já estão instalados e funcionam também como orientadores para o preenchimento das declarações e, para evitar possíveis filas e perda de tempo, os contribuintes devem procurar entregar suas declarações nos locais mais próximos de suas residências.

OS NOVOS POSTOS

As declarações de rendimentos estão sendo recebidas nos seguintes postos, que estão habilitados a dar tôdas as informações solicitadas pelos contribuintes:

Guichês 116, 117, 118, 119, 120 e 121 do Ministério da Fazenda, Avenida Antônio Carlos, 375, térreo.

Inspetorias da Receita Federal do Ministério da Fazenda: 1.ª Inspetoria, Zona Portuária, Rua Rodrigues Alves, edifício da Alfândega; 2.ª Inspetoria, saguão do Ministério da Fazenda, Avenida Antônio Carlos, 375; 3.ª Inspetoria, Copacabana, Rua Barata Ribeiro, 363 loja A; 4.ª Inspetoria, Méier, Rua Hermengarda, 131; 5.ª Inspetoria, Bonsucesso, Praça das Nações, 322; 6.º andar; 6.ª Inspetoria, Ilha do Governador, Aeroporto do Galeão; 7.ª Inspetoria, Madureira, Rua Padre Manso, 180.

Agências da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro: Almirante Tamandaré, Ministério da Marinha; Bandeira, Praça da Bandeira, 159; Barata Ribeiro, Rua Barata Ribeiro, 379-B; Bonsucesso, Avenida Teixeira de Castro, 10-A; Botafogo, Rua Voluntários da Pátria, 278; Copacabana, Avenida N. S. de Copacabana, 759-A; Deodoro, Avenida Duque de Caxias, Ministério do Exército; Leblon, Avenida Ataulfo de Paiva, 80; Saens Pena, Rua General Roca, 685.

Hospital dos Servidores do Estado (Ipase); Conselho Nacional de Petróleo; Confederação Nacional dos Profissionais Liberais; Clube dos Engenheiros; Sindicato dos Odontologistas (Conselho Regional de Odontologia).

Macedo anuncia o "holding" do aço ainda para êste ano

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, afirmou ao JORNAL DO BRASIL que a Brasider, emprêsa holding destinada a coordenar a expansão de todo o sistema siderúrgico nacional, será criada pròvàvelmente ainda êste ano, quando as cinco emprêsas estatais estarão produzindo cêrca de 7 milhões de toneladas/ano.

Informou ainda o Ministro que o Plano Siderúrgico Nacional aprovado no ano passado e que prevê investimentos totais da ordem de NCr$ 300 milhões em seis anos "está em plena execução", e afirmou que se o setor siderúrgico continuar se expandindo no ritmo atual, conforme o previsto, "em 1977 estaremos produzindo cêrca de 12 milhões de toneladas/ano."

DESCOMPRESSÃO

Certo de que a indústria siderúrgica brasileira sofreu durante todo o ano passado "um vigoroso processo de descompressão", o Ministro da Indústria e do Comércio disse que as emprêsas deixaram de trabalhar com números vermelhos, e que o setor está hoje "recuperado das distorções que a adoção de uma política oficial não planejada provocou em todo o complexo siderúrgico brasileiro até fins de 1967." Para êle, o reajustamento de preços em bases reais foi o principal fator responsável pela correção das distorções."

Segundo o General Macedo Soares e Silva o Plano Siderúrgico está em plena execução e segue o modêlo italiano. Afirma êle que a sua primeira etapa, prevendo uma expansão da produção para 7 milhões de toneladas/ano estará concluída êste ano, e que a segunda etapa, aumentando essa produção para 12 milhões de toneladas/ano, terminará pròvàvelmente até 1977. Na primeira etapa do Plano, informou o Ministro que o Govêrno já providenciou as seguintes fases: a) elaboração do Plano; b) elaboração dos projetos (engineering); c) definição do esquema financeiro; d) compra do equipamento — fase que ainda está sendo concluída — e; e) montagem.

ESQUEMA FINANCEIRO

Uma das maiores surprêsas do Ministro Macedo Soares e com êle, de todo o Govêrno, a facilidade com que o Brasil conseguiu obter os recursos financeiros em moeda estrangeira, necessários à execução do Plano. Depois do Eximbank (Banco de Importação e Exportação), que se ofereceu para financiar tôda a expansão da Companhia Siderúrgica Nacional, com cêrca de US$ 30 milhões, entidades estatais dos Estados Unidos, Japão, Alemanha, França, Itália e Inglaterra farão empréstimos totais da ordem de US$ 180 milhões.

Ainda sôbre o problema dos recursos financeiros, o Ministro Macedo Soares e Silva disse que a Usiminas absorverá cêrca de US$ 60/80 milhões; Companhia Siderúrgica Nacional, mais ou menos US$ 30 milhões; Cosina, cêrca de US$ 60 milhões; e Acesita, que absorverá US$ 10 milhões — embora o previsto seja em tôrno de US$ 40 milhões. Êsses recursos serão fornecidos, respectivamente, por um consórcio empresarial japonês (Yawatta/Nippon), no caso da Usiminas; Eximbank, no caso da CSN; empréstimos europeus, no caso da Cosipa; e Banco do Brasil, no caso da Acesita.

As despesas em cruzeiros, equivalentes a US$ 120 milhões, serão executadas integralmente pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, com exceção da Usiminas, cujo aumento de capital — aumento da participação japonêsa no empreendimento, em cêrca de 40% — dispensará os recursos do BNDE, e da Acesita, que recorrerá ao Banco do Brasil, seu maior acionista.

O Ministro explicou também que o financiamento de US$ 30 milhões para a Companhia Siderúrgica Nacional, que não era esperado ser oferecido pelo Eximbank, seu tradicional financiador, liberou recursos que foram utilizados na expansão da Usiminas, fazendo-a passar de uma produção anual da ordem de 700 mil toneladas, para 1,4 milhões de toneladas, quando o aumento previsto inicialmente era de apenas 400 mil toneladas. Com essa ampliação da Usiminas, o Estado de Minas ganhou pràticamente uma outra nova usina, com um custo de instalação de apenas 30% do que seria necessário na instalação de um nôvo projeto, como a propalada Açominas, por exemplo.

O fato, disse o Ministro Macedo Soares, é que com a conclusão dêsse plano, as três grandes usinas siderúrgicas brasileiras (estatais), estarão produzindo o que corresponde ao total de aço produzido hoje, ou seja, 4,5 milhões de toneladas. A CSN produzirá 1,7 milhões, a Usiminas fará 1,4 milhões, e a Cosipa, 1,1 milhão de toneladas/ano. Até 1974, a CSN estará produzindo efetivamente 2,5 milhões de toneladas/ano.

PROBLEMA DO PREÇO

Para o Ministro, o preço do aço brasileiro não é caro. Explica, por exemplo, que o custo das nossas usinas são iguais aos das usinas norte-americanas. O que encarece o produto final é para êle: a) o custo financeiro alto e; b) a forte carga tributária nas diversas fases de produção. Garante também, para exemplificar bem êsse assunto tão destorcido e contraditório que, em alguns itens, o aço dispensa qualquer tipo de proteção alfandegária.

Disse ainda que a execução dos planos de expansão das siderúrgicas prevê a aquisição no mercado interno de um volume de US$ 100 milhões em equipamentos, no período de dois anos. Em seguida, afirmou que o Brasil tem condições ímpares na produção siderúrgica, já que nós temos quase tôda a matéria-prima necessária à sua produção, ao contrário, por exemplo, da Alemanha, que importa o carvão, da Itália, que compra minério e componentes, do Japão, que importa todo o minério, e de outros grandes produtores de aço. O Brasil — disse — tem minério, parte do carvão, tem sucata, tem calcário e manganês, e importa poucos componentes.

Na sua opinião, êsses caracteres facilitam bastante a posição do Brasil no mercado latino-americano do aço. Êle se diz convencido de que o Brasil tem que partir para uma agressiva política de exportação, se bem que ponderada. Esta, segundo êle, é a forma mais vantajosa em têrmos de rentabilidade econômica, para as usinas siderúrgicas nacionais fundarem os seus futuros planos de expansão.

ESTATISMO

O Ministro da Indústria e do Comércio chamou atenção para um fato curioso: tanto na Itália quanto na Inglaterra e no Brasil, a participação do Estado, na produção siderúrgica é da ordem de 60 por cento. E explica que todos os grandes produtores de aço do mundo têm um organismo central, que coordena o setor.

Na França, essas funções são desempenhadas pela Chambre Sindicale de la Siderurgie Française; na Alemanha, por um consórcio de bancos privados; na Inglaterra, pela English Steel Co.; no Japão, pelo consórcio Yawatta/Nippon; e nos Estados Unidos, pela sua maior emprêsa siderúrgica, a United States Steel — responsável pela produção anual de quase 20 mil toneladas de aço.

O que o Govêrno Brasileiro pretende, é imitar o exemplo italiano. Lá, sob a coordenação do Instituto de Reconstituzione Industriale — IRI — a Italsider e o Finsider, são responsáveis pela produção das 9 milhões de toneladas de aço produzidas pela Itália. Aqui, já foi criado o Consider, responsável pelos aspectos normativos da política siderúrgica, e agora pretende-se criar — conforme o previsto e aprovado no Plano Siderúrgico Nacional — a Brasiler, que será diretamente responsável pela execução das normas baixadas pelo Consider.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,975
Venda 4,00

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade.

Moedas	Compra NCr$	Venda NCr$
Dólar	3,975	4,00
Dólar cand.	3,68880	3,73200
Libra est.	9,49736	9,57760
Marco alem.	0,98818	0,99640
Florim	1,09431	1,10320
Franco belga	0,078983	0,079630
Franco franc.	0,80036	0,80760
Franco suíço	0,92433	0,93230
Lira	0,006328	0,006388
Coroa din.	0,52743	0,53220
Coroa nor.	0,55562	0,56052
Coroa sueca	0,76832	0,77516
Xelim aust.	0,153236	0,158200
Escudo port.	0,139125	0,142000
Peseta	nominal	nominal
Pêso arg.	0,010335	0,012520
Pêso urug.	nominal	nominal

MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,975	4,00
Escudo	0,138	0,141
Libra	9,55	9,65
Peseta	0,055	0,058
Pêso urug.	0,014	0,016
Pêso arg.	0,0108	0,0125
Franco suíço	0,91	0,93
Lira	0,0062	0,0065
Franco franc.	0,73	0,80
Marco	0,93	100

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações voltou a apresentar-se em alta no dia de ontem, com o Índice BV subindo 13,9 pontos em relação ao nível anterior. Fixou-se o IBV médio em 404,9 pontos. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 3 051 mil, correspondentes a 1 275 mil ações transacionadas. As operações a têrmo equivaleram aproximadamente a 14,2% das operações à vista, somando NCr$ 337 750,00, tendo sido negociadas 133 100 ações. Das ações que compõem o IBV, três estiveram em alta, 13 em baixa e duas permaneceram estáveis. As mais negociadas foram as da Docas de Santos, Belgo-Mineira, Banco do Brasil, Petrobrás e Souza Cruz. Registraram as maiores altas: Banco do Brasil (+ 13,9), Docas de Santos (+ 2,0) e White Martins (+ 1,6). As maiores baixas: Mesbla-ordinárias (— 8,7), Mesbla-preferenciais (— 8,5), Siderúrgica-portador (— 4,3), Kibon (— 2,2) e Belgo-Mineira (— 2,7).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

26-03-69	25-03-69	19-03-69	12-03-69	Março de 1966
11630	11775	11989	11505	5724

ELABORADA PELA ORGANIZAÇÃO S. N. LTDA.

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	25-03-69	1,339	01-03-69 (0,020)	114 661 593,68
TAMOIO	25-03-69	1,15	— —	1 509 779,31
TAMOIO (inc. fisc.)	25-03-69	1,47	— —	3 129 215,36
SB SABBA	25-03-69	0,190	31-12-68 (0,005)	3 873 674,59
SB/SABBA	05-03-69	8,83	31-12-68 (0,05)	3 833 597,42
VERA CRUZ	20-03-69	3,78	novembro (0,02)	95 293,90
NORTEC	17-03-69	1,443	31-03-69 (0,08)	2 836 625,03
AIMORÉ	25-03-69	2,02	dez.—68 (0,030)	3 664 152,43
IPIRANGA (157)	26-02-69	1,39	31-12-69 (0,020)	3 623 321,61
BIB-CRESCINCO	14-03-69	1,67	30-09-68 (0,08)	37 603 592,60
BGI (157)	25-03-69	1,60	dez.—68 (0,060)	3 479 070,26
BGI (valorização)	25-03-69	2,9979	Jun.—68 (0,120)	315 037,62
CARAVELO FIC	25-03-69	1,61	— —	1 905 020,27
INVESTBANK	20-03-69	1,324	— —	522 466,24
BOZANO SIMONSEN	21-03-69	1,255	31-01-69 (0,90)	6 257 238,82
BAHIA (157)	20-03-69	2,60	— —	3 604 160,59
FEDERAL	14-03-69	3,270	— —	39 217 709,00
BANKIVEST (157)	19-03-69	2,651	31-12-69 (0,33)	24 417 479,00
INVESTIBANCO (157)	12-03-69	1,62	30-06-68 (0,09)	25 212 914,13
INVESTIBANCO	10-03-69	1,53	31-01-69 (0,40)	450 034,00
CREFINAN (157)	13-03-69	[illegible]	— —	3 823 563,08
BRAFISA (157)	20-03-69	1,53	— —	1 901 428,94
HALLES	21-03-69	0,709	— —	2 231 914,13
HALLES (157)	25-03-69	1,419	30-04-68 (0,03)	5 012 502,35
BIB-CRESCINCO (157)	25-03-69	1,67	15-03-69 (0,015)	33 093 899,24
COND. DELTEC	25-03-69	0,634	24-03-69 (0,015)	21 189 434,02

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
Alpargatas	3,01	47 200
América Fabril	0,23	18 360
Antarctica Paulista, ex bon.	0,96	2 300
Arno, c. 42	1,50	7 600
Banco Andrade Arnaud	2,00	1 500
Bco. do Brasil, c/ dir. subs.	14,90	1 455
Bco. do Brasil, ex/ subs.	8,05	59 939
Bco. do Brasil, dir. subs.	6,81	46 917
Bco. do Est. da Guanabara	5,81	2 570
Belgo Mineira	0,73	136 330
Bras. de Energia Elétrica	0,75	26 221
Bras. de Roupas	0,52	800
Brahma, pref.	2,52	35 700
Brahma, ord.	2,41	27 500
Brahma, pref., caut. frac.	2,50	1 340
Brasmotor, pref.	1,75	1 600
C B U M, pref.	0,22	8 000
Carioca Ind. pref.	0,95	700
CIRB	1,00	1 120
Cim. Itaú, pref. c/ dv. bon., ant.	6,00	9 000
Cim. Aratu, ex bon.	3,30	5 400
Casa Masson, ord.	2,20	400
D. F. Vasconcellos, ord.	0,85	5 040
D. F. Vasconcellos, pref.	0,85	5 010
Docas de Santos	4,59	248 300
Dona Isabel, pref., c. div.	1,00	23 000
Ducal Roupas	0,80	600
Estrêla, pref.	1,80	1 000
Ferro Brasileiro	2,77	13 400
Fiação e Tecelagem D. Rosa	1,25	5 000
Fôrça e Luz de M. Gerais, c/ div.	0,72	12 100
Hime, pref.	0,57	5 000
Kibon, ex bon.	3,85	13 200
Kibon, recibo	3,79	240
Lojas Americanas	5,95	32 800
Mannesmann, pref., ex bon.	0,74	7 500
Mannesmann, ord., ex bon.	0,68	13 200
Mesbla, pref. nov. c. bon.	1,27	4 000
Mesbla, ord. nov. c. bon.	1,24	8 377
Mesbla, pref., c/ bon., ant.	1,29	2 000
Mesbla, ord., ant. c bon.	1,26	10 600
Mesbla, pref., ex/ bon.	1,03	1 100
Mesbla, ord., ex/ bon.	1,02	14 040
Moinho Fluminense	1,14	29 300
Moinho Fluminense, ord. nom.	1,05	6 700
Nova América port. c/ bon.	2,45	4 600
Nova América port., ex bon.	1,99	23 800
Paulista de F. Luz	0,81	24 300
Petrobrás, pref., ex/ div.	1,55	52 588
Petrobrás, ord., ex/ div.	1,00	35 900
Pet. Ipiranga, pref. c/ 20	2,20	2 000
Pet. Ipiranga, pref. c/ 19	2,41	30 600
Ref. União, pref. ex/ div.	1,73	16 800
S. B. Sabba, pref., nom.	1,09	13 332
Samitri	1,01	21 900
Santa Cecília	3,79	120
Sid. Nacional, port.	0,89	38 800
Sousa Cruz, ex/ bon.	5,85	52 200
Sousa Cruz, Recibo	5,80	4 101
Vale do Rio Doce, port.	4,27	31 400
Vale do Rio Doce, nom.	4,12	90
Willys, pref.	6,52	250
Willys, ord.	0,60	5 300
White Martins, ex/ div.	6,23	11 300

MERCADO A TÊRMO

Ações	Quantidade	Cot. Média
Docas de Santos (60 dias)	57 000	1,65
Docas de Santos (60 dias)	39 000	1,67
Sousa Cruz (60 dias)	1 300	6,40
Belgo Mineira (60 dias)	16 000	0,79
Bras. de Energia Elétrica (60 dias)	16 000	0,83
Lojas Americanas (30 dias)	2 000	6,16
Samitri (30 dias)	15 000	1,05
Samitri (30 dias)	1 600	1,10
Petrobrás pref. (90 dias)	30 000	1,73
C. Itaú pref., c/ bon. c/ 9 (60 dias)	9 000	6,47
Kibon (60 dias)	3 000	4,15

São Paulo (Sucursal) — O pregão de ontem transcorreu dentro de um ambiente de calma e pouca movimentação. O volume de negócios foi ligeiramente inferior ao verificado na reunião de ontem, ocorrendo quedas nas cotações. Em virtude disso, o índice Bovespa registrou uma queda de 6,8 pontos (menos 2,24%) fixando-se em 296,4. Das companhias que o compõem, 21 baixaram, 3 subiram e 6 permaneceram estáveis. O total negociado foi de NCr$ 1 943 328, com os papéis acionários participando com NCr$ 1 303 111, em 278 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 943 282, a quantidade de 1 478 164 títulos e a realização de 334 operações. Ações que mais subiram: Artex, cup. 26 (mais 6,5); Willys, ord., port. (mais 3,4). As que mais baixaram: Alpargatas, cup. 9 (menos 1,9); Arno cup. 42 (menos 4,4); Brasmotor, cup. 40, ex-div. com bon. (menos 4,8); Casa Anglo-Brasileira (menos 2,4); Cimaf, antigas (menos 2,0); Cimaf, novas (menos 8,2); Cimento Itaú, ord., nom. (menos 3,9); Cimento Itaú, pref., ant. com bon. (menos 4,0); Cimento Itaú, pref., novas, ex-bon. (menos 3,4); Duratex, pref., cup. 21 (menos 6,7); Estrêla, pref., cup. 55 (menos 2,7); Inds. Vilares, pref., C-1 E, com bon. (menos 1,7); Kibon (menos 4,0); Melhoramentos de São Paulo (menos 9,6); Paulista de Fôrça e Luz (menos 2,4); Antárctica Paulista, cup. 10 (menos 2,1).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 INDUSTRIAIS	918,32	926,84	914,72	923,30	+ 6,22
20 FERROVIAS	241,85	244,02	240,03	242,83	+ 1,30
15 CONCESSIONÁRIAS	129,56	130,85	128,86	130,08	+ 0,70
65 AÇÕES	320,55	323,41	319,05	321,07	+ 2,00

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 659 100. Ferrovias 127 200; Concessionárias Serviços Públicos 125 600. Total 911 900.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 137,74 (+ 0,30).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A. J. Ind.	15	Chrysler	53—1/4	Int Harv	33—1/4	Pub S E G	34	Utd Fruit	53
Allied Cham	31—1/4	Col Gas	30—1/8	Int Nick	38—1/2	RCA	43—1/8	U S Steel	45
Allis Chal	27—3/4	Con Ed	33—5/8	Int Tel & Tel	53—1/2	Rep Stl	45—3/4	U S Gypsum	80—3/4
Am Can	55—1/2	Cont Can	65—1/2	Johns Manville	84—1/4	Sears	65—7/8	U S Smelting	44—3/4
Am Met Cl	47—1/8	Cont Stl	42—3/4	Kennecott	51—1/2	Southern R	59	Union Royal	26—3/4
Amer Std	42—7/8	Cord Pd	37—3/4	Kruger	37—1/8	Std O Cal	67—1/4	Warner Bros	49
Amer Smel	35—1/4	Crown Zell	65—3/4	Lehman	21—1/2	Std O Ind	61—1/2	Woolwth	35—7/8
Am T & T	51—7/8	Curtiss W	22—1/4	Lockheed	41—1/4	Std O N J	79—3/4	Westg El	65—3/4
Amer Tob	38	Du Pont	15[illegible]—3/4	Loews Thea	43—3/8	Std Brands	42—1/2	Allied Inc	71—3/4
Anaconda	51	East Air L	24—7/8	Lonestar Cem	22—7/8	Stud Worth	52—3/4	Ark La Gas	32—3/4
Armour	55—1/2	Eastman	71	Mobil Oil	67—7/8	Swift	30	Brit Pet	20—1/2
Atlan Rich	101—3/4	Electron Spe	20—5/8	Nat Cash R	12[illegible]—1/2	Tech Mat	9—7/8	Creole P	37—1/8
Atlas Corp	5—7/8	Ford	50—1/2	Nat Dist	40—7/8	Texaco	83—3/4	Empty Mfg	27—3/4
Bendix	46—1/4	Gen Ele	93	Nat Lead	72—3/8	Texas Gulf	31—1/2	Giant Yell	15—1/8
Beth Stl	32—3/4	Gen Foods	77—3/4	Otis Elev	47—1/8	Textron	35—1/8	Home Oil A	51
BGH	243—7/8	Gen Motors	81—1/2	Pac G El	37—3/8	Timken	36—7/8	Husky Oil	23—1/4
Can Pac	83	Gillette	53	Pan Am	23—1/8	Un Carbide	42—1/4	Norf So Ry	33
Case J I	17—1/4	Goodyear	53—7/8	Penn N Y Cen	54—1/4	Union Pacific	52—1/8	Seaman	14
Cerro	36—3/8	Grace W R	38—1/2	Phillips P	72—3/4	United Aircr	76—1/8	Syntex	53
Ches & Oh	70	IBM	309—1/2						

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Vendas especulativas fizeram ontem várias ações perderem parte de suas altas da sessão anterior da Bôlsa de Valôres de Londres. No entanto, um aumento da demanda, verificado no fim da sessão, fêz o índice geral do mercado terminar o dia em alta. Os títulos do Govêrno continuaram em alta, depois de várias semanas no limbo dos investidores. Foi registrado um grande aumento na demanda. As principais ações, como Imperial Chemical, British American Tobacco, Unilever, Imperial Tobacco, Marks and Spencer, Courtaulds e GEC fecharam em alta. As principais emprêsas de petróleo, como a British, a Shell e a Burmah fecharam em baixa, mas a Royal Dutch Shell fechou inalterada.

O ouro foi vendido ontem a 43,35 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

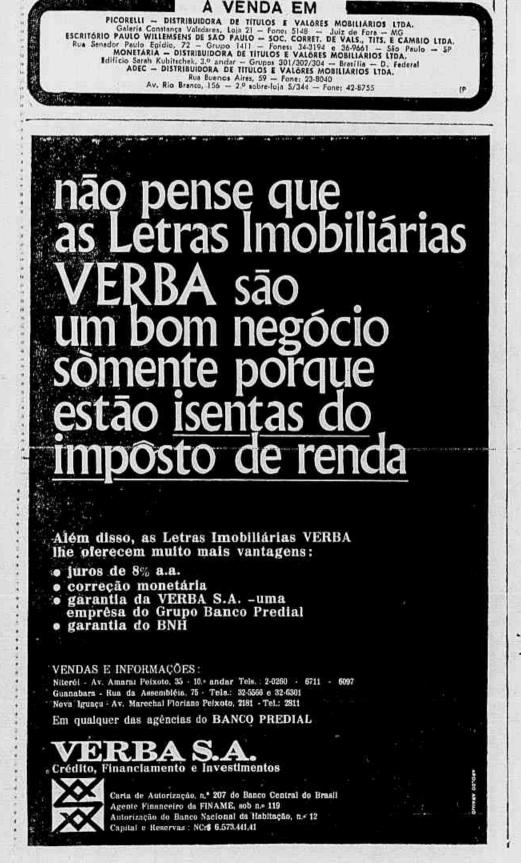
CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1965-69, cotado ao preço de NCr$ 9,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 17 182 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 20 000, ficando em estoque 78-183 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 122 fardos de São Paulo e 63 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 e a existência é de 1 033 fardos.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar mundial para entrega futura fechou ontem entre inalterado e três pontos de baixa, com venda de 2 297 contratos. O nacional fechou entre dois pontos de alta e um de baixa, com venda de 245 contratos.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão número dois para entrega futura fechou entre inalterado e 14 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque. O nacional número 1 fechou inalterado.

SISAL—NOVA IORQUE — O sisal tipo Brasil número três fechou ontem no disponível a 7,15 centavos de dólar a libra-pêso, CIF Nova Iorque, na Bôlsa desta cidade.

Banco quer letra de câmbio financiando as exportações

A utilização da letra de cambio, com aceite de bancos comerciais, para captar recursos destinados a financiar as exportações será debatida pelos banqueiros no seu próximo congresso nacional, segundo revelou ontem o prof. Teófilo de Azeredo Santos, na sessão inaugural do Seminário sôbre Problemas Bancários.

O presidente da Federação Nacional dos Bancos, Sr. Luís Biolchini, propôs que, com o mesmo objetivo, pudessem os bancos comerciais emitir um título negociável, de valor reajustável na proporção da variação cambial.

EXPORTAÇÕES: A HORA DO FINANCIAMENTO

O pronunciamento do Sr. Luís Biolchini constituiu o ponto alto do primeiro dia do Seminário, que contou com a presença de 53 banqueiros da Guanabara e do Diretor de Câmbio do Banco Central, Paulo Hortênsio Pereira Lira.

O Sr. Biolchini sustentou a necessidade de participação dos bancos comerciais no financiamento de exportações — e não apenas, como ocorre no momento, no [illegible]o financeiro ao preparo de [illegible]nufaturas exportáveis. Sugeriu, neste sentido, que o Govêrno examinasse a possibi[illegible] de [illegible]zação de recursos externos — em sistema semelhante ao da Resolução 63 — a que se somariam recursos of[illegible]s, em têrmos semelhantes ao da Resolução 71.

Um tal mecanismo poderia permitir ao sistema bancário não apenas financiar as exportações de manufaturas, como de produtos primários, geradores também de divisas. A êsses recursos poderiam se associar os que fôsseb otibmos através da colocação no mercado pelos bancos comerciais de um título com correção cambial e, possìvelmente, de parte dos depósitos compulsórios, que fôssem liberados pelas autoridades desde que aplicados nesta destinação.

— Agora, que o Govêrno livrou os exportadores da pesada carga tributária a que estavam submetidos e simplificou ao máximo a burocracia de suas operações, chegou a hora de dar-lhe financiamentos que permitam à produção brasileira competir em todo o mundo em igualdade de condições — disse o Sr. Biolchini.

CAMBIO SAI DE CALCULO DO COMPULSÓRIO

O Diretor de Cambio do Banco Central, Paulo Hortênsio Pereira Lira, declarou no Seminário que é viável a exclusão dos depósitos vinculados a operações de cambio de cálculo do recolhimento compulsório dos bancos comerciais.

Uma tese em sentido semelhante foi elaborada pelo Banco Econômico da Bahia, que pretende levá-la à discussão do próximo Congresso Nacional dos Bancos. O Sr. Luís Biolchini declarou-se também favorável à tese dando na ocasião um depoimento histórico da inclusão dêstes depósitos no cálculo do compulsório.

Disse o Sr. Biolchini que, quando Diretor do Cambio do Banco Central, em 1964, fôra o autor da Instrução que determinou esta inclusão. Na época, a crise de divisas levara as autoridades a adotar uma política severa no sentido de obter superavit no balanço de pagamentos. Tal política implicaria no dispêndio dos cruzeiros necessários para equilibrar o orçamento cambial. O acúmulo de moeda estrangeira só se faria com o dispêndio pelas autoridades monetárias de moeda nacional. A inclusão dos depósitos de cambio no cálculo do compulsório foi medida que se inclui no contexto dessa conjuntura, que agora está invertida.

Superadas as suas causas passageiras, segundo o Sr. Biolchini, o mais lógico seria a revogação da medida.

O Sr. Paulo Hortênsio Pereira Lira considerou o próximo Congresso Nacional dos Bancos, a ter lugar em Curitiba no próximo mês, uma boa oportunidade de um debate amplo da medida, fornecendo subsídios úteis à deliberação que as autoridades deverão adotar a respeito.

Disse o Sr. Paulo Lira que as autoridades monetárias estão também interessadas em que os bancos comerciais participem em maior escala do financiamento da produção destinada à exportação, fazendo mais uso dos recursos que as autoridades destinam a esta finalidade pelo sistema da Resolução 71. Recentemente, lembrou o Diretor do Banco Central, êstes recursos foram duplicados pelo Cons[illegible]lho Monetário, representando hoje cêrca de NCr$ 120 milhões.

PROBLEMAS BANCARIOS EM DEBATE HOJE

O Seminário Sôbre Problemas Bancários terá prosseguimento hoje, com o debate dos problemas bancários que estão em exame nas diversas esferas oficiais e privadas. Todos [illegible] integrantes da Diretoria do Sindicato dos Bancos da Guanabara participarão dos debates, que abrangerão, entre [illegible]tros, os seguintes temas:

— projeto de capital mínimo para os bancos comerciais;

— impôsto de serviço sôbre atividades bancárias;

— impôsto de renda sôbre correção das ORT;

— cobrança de t[illegible]ifas sôbre serviços bancários;

— cons[illegible]ção da legislação sôbre títulos de crédito;

— expediente externo dos bancos;

— horário noturno dos bancários;

— compensação na região do Grande Rio;

— cadastro único;

— compensação de cobranças;

— aval do cônjuge;

— segurança dos estabelecimentos bancários ante a onda de assaltos.

Mercado Externo

O Sr. Luís Biolchini sugeriu aos bancos nôvo método de financiamento

ANEPI defende câmbio flexível

A Associação Nacional de Exportadores de Produtos Industriais — ANEPI, seção da Guanabara — resolveu ontem, em reunião da diretoria, desligar-se da ANEPI nacional e reafirmar sua posição anterior de total defesa do câmbio flexível do dólar.

Jairo Costa, seu presidente, em declarações ao JORNAL DO BRASIL, afirmou que a ANEPI—Guanabara se afastará da entidade nacional, cuja sede é em São Paulo, porque "não desejamos dar cobertura a posições com as quais não concordamos e contra as quais sempre nos batemos."

PASSADO

A reunião da ANEPI contou com as presenças de diversos diretores, entre os quais os Srs. Lima e Silva e Rubens de Sousa que debateram a situação da entidade frente ao problema da taxa flexível, resolvendo unânimemente reafirmar a posição de defesa da medida posta em prática no ano passado pelo Govêrno.

"Com a inflação, ainda em níveis elevados, não é possível manter o câmbio do dólar fixo durante diversos meses, como antes era feito, afirmou Jairo Costa. O importador exige continuidade no fornecimento da mercadoria, sendo necessário, portanto, que o exportador mantenha em elevação sua receita em cruzeiros, proveniente das cambiais, já que o preço internacional se mantém mais ou menos estável, no caso dos produtos manufaturados, e quando sobem, não acompanham a alta de preços internos a que estão sujeitos os exportadores."

O INTERÊSSE DOS IMPORTADORES

Afirmou o presidente da ANEPI que os exportadores da Guanabara estão unânimes em apoiar a táxa flexível de câmbio e que a taxa fixa só pode ser defendida por importadores que desejam se beneficiar de uma conversão fictícia, "ainda que em detrimento das exportações, que são a mais importante saída para manter em ritmo crescente a produção do país", como declarou recentemente o Ministro da Fazenda na reunião da Câmara de Comércio Internacional."

Disse, ainda, que não deseja estabelecer uma disputa pessoal com ninguém, e o comprova com o empenho que até agora dispensou à ampliação da ANEPI. Citou o caso da Indústria de Caxias do Sul, que resolveu filiar-se à entidade nacional, por esfôrço seu.

Entretanto, a decisão de nos desligarmos da ANEPI nacional evitará incompreensões e se impõe como uma afirmação de coerência.

TELEGRAMA

Informou, ainda, Jairo Costa, que já enviou, em seu nome e de diversos exportadores, telegramas ao Ministro da Fazenda, presidente do Banco Central e diretor da Cacex, confirmando sua posição de defesa da taxa flexível de câmbio e hipotecando a essas autoridades o apoio dos empresários do setor às diversas outras medidas de estímulo às vendas externas ùltimamente adotadas e reconhecendo o esfôrço dessas autoridades no sentido de facilitar o trabalho dos exportadores.

CNC TAMBEM APOIA

O presidente da Confederação Nacional do Comércio, Jessé Pinto Freire, declarou ao JORNAL DO BRASIL haver enviado ao Ministro Delfim Neto o seguinte telegrama: "No momento em que infundadas críticas são feitas à taxa cambial flexível, reiter[illegible]mos nosso apoio ao Govêrno pela instituição da salutar medida. O incremento satisfatório obtido nas vendas externas, cinco meses após a adoção do oportuno sistema, comprova o acêrto da orientação governamental atendendo reivindicação da classe exportadora. Lembramos a Vossa Excelência que há algum tempo publicamos entrevista sugerindo ao Govêrno a implantação da taxa móvel como meio de extinguir a especulação cambial e assegurar permanentemente aos exportadores remuneração em cruzeiros condizendo com os custos internos da produção."

CCI E ONU FAZEM ACÔRDO

Phillippe Seygne, subsecretário para os Assuntos Econômicos e Sociais da ONU, e o Sr. Arthur Watson, presidente da Câmara de Comércio Internacional, anunciaram em Nova Iorque a criação de um Comitê Consultivo da CCI, que funcionará junto ao Conselho Econômico e Social da ONU e ao GATT, constituído por líderes empresariais, a fim de estreitar as relações já existentes entre as Nações Unidas e a entidade de comércio internacional.

Remessa de juros tem exigência

O Banco Central divulgou ontem o Comunicado Gecam n.º 102, exigindo novos documentos nos contratos relativos aos juros sôbre saques a prazo no exterior. Determina o comunicado que o pagamento de tais juros só será admitido se realizado simultâneamente com a liquidação do principal.

É o seguinte, na íntegra, o comunicado:

"Comunicado Gecam n.º 102

Em aditamento ao Comunicado Gecam n.º 99, de 12-3-69, comunicamos aos interessados que competirá aos bancos vendedores do câmbio subscrever as seguintes anotações no formulário do contrato relativo aos juros sôbre saques a prazo, além das previstas no item 6 do aludido comunicado:

— número da guia de recolhimento do impôsto de renda, data e local de sua expedição, valor do tributo e o montante em cruzeiros sôbre o qual incidiu, ou, quando fôr o caso, os fundamentos da isenção.

2. Para fins de fiscalização do impôsto de renda, os bancos encaminharão uma cópia extra dos contratos de câmbio de que trata o item anterior, juntamente com as vias destinadas a esta Gecam ou ao Setor Recon do Banco do Brasil S.A. nas demais praças.

3. Esclarecemos, outrossim, que o pagamento de tais juros só será admitido se realizado simultâneamente com a liquidação do principal.

4. Aos estabelecimentos bancários autorizados caberá integral responsabilidade pelo fiel cumprimento das disposição contidas neste comunicado."

Argentina vai produzir menos trigo

Em decorrência da divulgação de dados que comprovam a queda na produção argentina de cereais, notadamente do trigo, fontes do Ministério do Planejamento revelaram ontem que o acontecimento não deverá se refletir sôbre as importações brasileiras daquele produto.

Indicam as informações que, apesar de uma sensível redução de 7 320 milhões de toneladas, produzidas na safra 1967/68, para 5 900 milhões de toneladas, previstas para a presente colheita, não deverá haver dificuldades para que a Argentina cumpra a cota destinada ao Brasil — um milhão de toneladas — face a ser baixo o seu cosumo interno.

SEM MAIORES PROBLEMAS

Acreditam os técnicos do Ministério do Planejamento que, mesmo com a diminuição experimentada na safra do trigo argentina, durante o último ano, e as previsões pessimistas para a próxima colheita, não deverão surgir maiores problemas para o preenchimento da cota destinada ao Brasil, a não ser que esteja sendo preparada uma especulação em tôrno do preço do produto, buscando uma elevação dos níveis atuais.

Mesmo olhando o fato sob êste aspecto, observam aqueles especialistas que sempre seria possível aumentarmos as nossas compras aos países socialistas, ao Canadá e até mesmo, aos Estados Unidos, sendo que, entre os primeiros, se destaca a importação da Iugoslávia, país com o qual mantemos um saldo positivo elevado em nossas relações comerciais, havendo também possibilidades na aquisição do produto polonês.

Outro fato que foi lembrado pelos técnicos é de que a produção brasileira do cereal vem se elevando de ano para ano, esperando-se para a próxima safra um total superior a 900 mil toneladas, em decorrência do uso de sementes de mais alto teor produtivo durante o plantio, e da utilização de mecanização especializada, destinada a diminuir as perdas provenientes da colheita manual.

Finalmente, consideraram que a presente situação não é motivo para apreensões junto ao mercado consumidor brasileiro, que deverá ser normalmente abastecido, se não pelo produto argentino — caso surjam especulações com o seu preço — através de importações de outros paízes.

São Paulo revela flutuação dos depósitos

São Paulo (Sucursal) — Os dados do movimento bancário do Estado de São Paulo revelam que em janeiro último, os saldos dos empréstimos haviam se mantido em níveis aproximadamente iguais aos de dezembro de 1968 e, os referentes aos depósitos, acusaram decréscimo de cêrca de 8,5%.

Em fevereiro dêste ano, os saldos dos empréstimos registraram declínio da ordem de 2,3%, em relação a janeiro último, e os depósitos decresceram em cêrca de 0,4% também em relação ao primeiro mês de 1969. Em relação aos saldos de dezembro de 1968, ocorreu queda nos saldos dos empréstimos, em fevereiro dêste ano, da ordem de 2,3% e diminuição dos depósitos, de aproximadamente 9%.

Êsses dados, divulgados ontem pelo Instituto de Economia Gastão Vidigal, da Associação Comercial de São Paulo, "ilustram a crise de liquidez sentida no decorrer de fevereiro e as constantes reclamações do setor privado quanto à escassez de crédito no mesmo período", segundo estudo da entidade.

O estudo informa também que os saldos dos redescontos e dos empréstimos concedidos pelo Banco Central ao sistema bancário registraram declínio, em janeiro último, relativamente a dezembro de 1968, da ordem de 1,6%. E, em fevereiro dêste ano, relativamente a igual mês do ano passado, um decréscimo de cêrca de 10,4%.

O estudo diz que a mesma amostragem procedida pelo Instituto mostra que a distribuição setorial dos empréstimos bancários entre a produção (agropecuária e industrial) e o comércio, nos dois primeiros meses de 1968 e 1969, foi a seguinte:

Comércio, produção, ano 1968 janeiro 26,0%, 74,0%; fevereiro 25,0%, 75,0%. 1969: janeiro, 28,8%, 7,2%; fevereiro, 28,8%, 71,2%.

PAPEL-MOEDA

O Instituto Gastão Vidigal informou ainda que em fevereiro último ocorreu um aumento de NCr$ 100 milhões no saldo de papel-moeda em circulação. Assim, o saldo de papel-moeda em circulação que em dezembro de 1968 havia alcançado cêrca de NCr$ 5 bilhões e 96 milhões, decresceu para NCr$ 4 bilhões e 696 milhões, em janeiro dêste ano, e se elevou a NCr$ 4 bilhões e 796 milhões no dia 27 de fevereiro último.

Liquidação no Sul não afeta mercado

Porto Alegre (Sucursal) — A paralisação da atividade de três emprêsas do grupo Financial, por decisão do Banco Central, não afetou o movimento do mercado de valores nesta [illegible]pital, não se confirmando a retração prevista pelo próprio presidente da Associação Gaúcha das Emprêsas de Crédito Investimento e Fi[illegible]nciamento — AGECIF, Sr. João Carlos Silveira.

Os diretores das três emprêsas continuavam ontem detidos, em regime de incomunicabilidade, em local que não foi informado pela Polícia Federal e já foram submetidos a interrogatório. A Delegacia do Banco Central já está elaborando portarias que determinam a realização de inquérito nas três emprêsas — Financial do Comércio e Produção, Rentasul — Distribuidora de Valores e Financial Crédito Imobiliário.

Informou-se no Rio que o Diretor do Banco Central Germano Lira seguiu para Pôrto Alegre acompanhado por alguns assessôres para resolver o problema da liquidação das três emprêsas gaúchas. Os liquidantes nomeados são os Srs. João Carlos Azevedo Klumb, Nino San[illegible]rosa e J[illegible] C[illegible]los Silveira Filho. Em Porto Alegre o Banco Central distribuiu a seguinte nota:

"O Banco Central determinou a liquidação [illegible]idicial de três emprêsas do grupo Financial: Financial do Comércio e Produção S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos, Financial Crédito Imobiliário e Rentasul — Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

As providências adotadas pelo Banco Central decorrem da apuração de irregularidades. As liquidações extra-judiciais ora em execução objetivam resguardar os direitos e a conseqüente devolução da poupança privada envolvida.

Os administradores das emprêsas, por determinação das autoridades federais, estão detidos para interrogatório e responderão civil e criminalmente na forma da legislação em vigor pelos atos praticados."

ACEITES

A financeira tem capital e reservas no total de NCr$ 2 428 mil e responsabilidades cambiais da ordem de NCr$ 20 milhões, dos quais cêrca de NCr$ 14 milhões relativas ao crédito ao consumidor. O total de seu exigível é de NCr$ 24 283 mil. Possui um fundo de renda mensal [illegible] de NCr$ 866 mil, um fundo fiscal 157 de NCr$ 277 mil. Realizável total cêrca de NCr$ 27 431 mil e imobilizado de NCr$ 141 mil.

Três trabalhadores foram degolados em Pernambuco por assaltante de fazenda

Recife (Sucursal) — Foram sepultados ontem os três trabalhadores rurais degolados a golpes de foice no sábado por Geraldo Cesário de Oliveira, que queria arrombar o baú da casa grande da fazenda Pedra Redonda, no município de Pedra, neste Estado.

Mais duas crianças e seis adultos estão em estado grave, também feridos a foiçadas por Geraldo de Oliveira, que foi prêso na cidade de Arcoverde e não demonstrou o menor remorço ou arrependimento. O assassino correu dezenas de quilômetros para evitar o linchamento popular.

MULHER NEGA

Depois de confessar friamente a chacina, Geraldo de Oliveira, conhecido por Geraldo **Mestrão**, acusou a mulher do fazendeiro Manuel Vitor de Almeida, Maria Rodrigues da Silva, de haver premeditado o roubo, pois queria se apoderar do dinheiro e das jóias guardadas no velho baú. Prêsa na cidade de Garanhuns quando fazia compras, Maria Rodrigues negou sua participação na chacina.

Geraldo **Mestrão**, de 22 anos contou que no sábado aproximou-se da casa grande da fazenda, a qual conhecia detalhadamente, e encontrou três trabalhadores capinando perto de uma cêrca. Êle primeiro chamou José Ribeiro Lopes para uma conversa em segrêdo, durante a qual degolou-o a foiçadas.

Usando a mesma tática, matou José Graciliano e sua mulher, Maria Graciliano, cujos corpos, juntamente com o de José Ribeiro, foram escondidos no mato. A seguir, Geraldo feriu mais dois adultos e seis crianças e fugiu ao se ver descoberto pelos demais trabalhadores.

Chicle mata menina em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — A menina Vânia Soares de Oliveira, de oito anos de idade, morreu ontem nesta capital asfixiada por um chicle de bola.

Vânia Soares de Oliveira era aluna do segundo ano primário do grupo escolar do Bairro Eldorado, e seus pais sempre lhe proibiram de mascar chicle.

Ontem Vânia conseguiu escapar à vigilância dos familiares e, depois de fazer uma série de bolas, engasgou-se com o chicle, morrendo sufocada.

Ex-prefeito de Natal é condenado

Recife (Sucursal) — O Conselho de Justiça da 7.ª Região Militar condenou ontem a 18 anos de prisão o ex-prefeito de Natal, Sr. Djalma Maranhão, que encabeçava um processo de subversão no Rio Grande do Norte, onde estavam arrolados 38 indiciados.

Além do ex-prefeito, foram condenados o ex-Deputado Floriano Bezerra de Araújo, Raimundo Macedo e Elvin Medeiros — um ano de prisão e Benjamin Clemente Pereira — dois anos. Os outros envolvidos no processo foram absolvidos. O Conselho de Justiça estêve reunido durante 13 horas, em sessão secreta.

Polícia só registra roubo de banco que apresente a prova da quantia subtraída

As delegacias policiais só poderão registrar agora roubos e furtos contra estabelecimentos bancários, comerciais e industriais quando o lesado apresentar prova convincente da quantia subtraída.

A determinação está contida em Ordem de Serviço da Superintendência de Polícia Judiciária publicada no *Boletim de Serviço* de ontem, em razão de recentes casos de assaltos a bancos em que a quantia roubada é corrigida sempre para mais, depois de um levantamento posterior dos funcionários.

A ORDEM

A Ordem de Serviço do superintendente de Polícia Judiciária, que recebeu o n.º 156, resolve: "determinar às autoridades policiais que, nos crimes de furtos e roubos contra estabelecimentos comerciais, industriais, de crédito e financiamento, quando a subtração fôr em moeda corrente, só consignarem no registro de ocorrências o seu valor após ser apresentada prova convincente pelo representante legal da vítima."

A determinação do Sr. Abdul Sá Peixoto é decorrência do ponto-de-vista que expôs, anteontem, em entrevista à Televisão Rio, durante a qual estranhou que os gerentes de bancos não demonstravam ter, permanentemente, o contrôle do balanço e das importâncias existentes em seus estabelecimentos.

No último assalto, praticado contra a agência de Bonsucesso, do Banco de Crédito Territorial, a informação primeira indicou a falta de NCr$ 37 mil. No dia seguinte, após um levantamento mais completo, a quantia inicial se elevou para NCr$ 49 mil. Os NCr$ 12 mil de diferença foram descobertos após a conferência dos *bordereaux* de caixas, provenientes de depósitos, pagamentos de títulos e outras transações, que não constavam no balanço no meio do expediente da agência.

Polícia e PM saem para garantir rêde bancária

Mais de 200 policiais, inclusive elementos da PM, foram mobilizados durante todo o dia de ontem num forte dispositivo de segurança à rêde bancária da Guanabara.

A polícia acreditava que os assaltantes voltariam a agir, desta vez utilizando-se do automóvel de um inspetor da Polícia Federal. O carro — um Aero Willys verde, placa GB 28-23-49 — foi roubado do inspetor Costa Júnior na noite de anteontem, logo que o policial chegou à casa, na Rua Mearim (Grajaú). A caçada ao veículo causou, em Madureira, a prisão, por engano, de quatro detetives, no, de policiais da mesma Delegacia de Roubos.

CÔMICO

O delegado Nilton Costa disse que a detenção de seus auxiliares, que estavam, também, armados de metralhadoras, ocorreu devido a um defeito no teletipo da 29.ª Delegacia. Os policiais *presos* também viajavam num automóvel Aero Willys, que tinha uma placa falsa número 10-68-94. A mensagem enviada para tôdas as dependências policiais, indicando os carros particulares que rondavam os bancos chegou truncada à Delegacia de Madureira. A tarde, telefonemas à polícia indicaram o tal carro policial como suspeito, por estar rondando dois bancos da Estrada do Portela.

Em uma operação à parte, agentes da 29.ª DD cercaram a estrada e prenderam os *suspeitos*, que se identificaram após um início de reação armada, pois julgavam que seus captores é que eram os assaltantes.

O ESQUEMA

O próprio Secretário de Segurança, General Luís França de Oliveira, que não escondia que os assaltantes de bancos sejam terroristas, orientou o esquema de segurança dos bancos cariocas. A sede das operações foi montada na Delegacia de Roubos e gerentes e agentes da Polícia Militar serviram apenas para garantir os bancos do centro da cidade.

Na zona norte, o delegado Nilton Costa mantêve, em 12 automóveis, equipes de quatro e cinco policiais fortemente armados, enquanto que na zona sul outras equipes estiveram em constante vigilância, na área das agências bancárias de Botafogo, Flamengo, Copacabana e Leblon. O único movimento suspeito notado foi o que causou a prisão, por engano,

BICHEIROS

O delegado Nílton Costa admitiu, ontem, ter recebido informações de que na *gang* de assaltantes de bancos há dois bicheiros e um ex-policial. A autoridade não quis revelar se já possui os nomes dos suspeitos, alegando que o Secretário de Segurança proibiu-o de dar qualquer declaração sôbre o andamento das investigações, que — confessou — permanecem pràticamente na estaca zero.

Bancos do Rio estão se armando contra assaltos

O vice-presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, Sr. Sérgio Andrade de Carvalho, disse que os bancos privados se preparam para pôr paradeiro nos assaltos às suas agências, contratando guardas armados e instalando equipamentos de filmagem e modernos sistemas de segurança.

Revelou que vêm sendo mantidos entendimentos com as autoridades monetárias e de segurança do Rio tendo em vista a adoção de medidas especiais por parte do Poder Público. Quanto aos depositantes — acentuou — podem ficar tranqüilos e seguros de seus bens e valôres, pois "em qualquer caso, não terão o menor prejuízo."

Disse o Sr. Sérgio que os banqueiros estão mais propensos a acreditar na versão do Exército para a onda de assaltos. Consideram o problema bastante grave e afirmam que os bancos, para solucioná-los, necessitam de apoio das autoridades.

Acha o Sr. Sérgio Andrade que os estudos e providências em curso, tanto na área governamental, como na esfera empresarial, uma vez adotados, de modo generalizado, deverão apresentar melhores resultados.

— A polícia carioca — disse — possui bons indícios para identificar os assaltantes. Em Minas e no Rio Grande do Sul diversos criminosos foram descobertos e a onda de roubos parece ter cessado.

Bancos de São Paulo já perderam NCr$ 2 milhões

São Paulo) — A polícia calcula que mais de NCr$ 2 milhões já foram retirados de bancos paulistas pelos assaltantes, numa seqüência de 47 assaltos, iniciada em agôsto de 1967. Admite também a polícia que dispõe de poucos indícios para identificar os ladrões.

No caso dos assaltos desta semana, contra as agências do Banco das Nações e do Banco Português do Brasil, informou-se no Departamento Estadual de Investigações Criminais que as únicas pistas são o soldado Roberto Mariângelo, ainda hospitalizado, e um homem gordo e alto, que usa disfarce de era bem melhor ontem à targuarda civil.

QUERIA VIVOS

Roberto Mariângelo, ao perceber o assalto de anteontem na Avenida Celso Garcia, entrou na agência e atracou-se com um dos assaltantes, recebendo quatro tiros à queima-roupa. A polícia acha que com seu senso policial êle será a melhor testemunha de tôdas que surgiram nos 47 assaltos para auxiliar na identificação da quadrilha.

Roberto foi operado no Hospital Municipal e seu estado era bem melhor ontem a tarde. O comandante do 1.º Batalhão Policial, coronel Atílio Magno, foi o primeiro a visitá-lo, informando mais tarde que o policial não atirou primeiro nos ladrões porque queria capturá-los vivos.

Êle e mais 13 milicanos são encarregados de fazer as rondas nas 54 agências bancárias da região do parque D. Pedro II. Esta foi a primeira vez em que houve assalto ali. Recordam investigadores do DEIC que o mesmo homem alto e gordo visto em outras ocasiões foi observado anteontem.

Esse assaltante, conforme depoimento anterior do contador do Banco das Nações, agência de Itaim, estivera interrogando alguns funcionários, 15 dias antes do assalto, sôbre o policiamento ostensivo naquela agência.

RECURSO EXTREMO

D. Regina não teve outra alternativa senão atirar

Noiva de industrial abate a tiro ladrão que invadia sua casa em São Conrado

Ao ver um assaltante entrar em seu quarto com uma faca na mão, na madrugada de ontem, a Sr.ª Regina Glaura Lemos, de 29 anos, matou-o com um tiro de revólver. Ela reside na Rua Capuri, 331, em São Conrado, onde também dormia seu noivo, o industrial Nestor Gonçalves, de 49 anos.

Chamada insistentemente pelo casal durante três horas, a polícia não compareceu ao local, pois o guarda Fernando não quis sair da 15.ª DD e o comissário Niemésio dormia. Caso os policiais fôssem à casa da Sr.ª Regina Glaura Lemos, a vida do assaltante poderia ter sido salva, pois êle foi apenas ferido pelo disparo e só morreu tempos depois.

TRANCADOS

Após atirar no ladrão, a Sra. Regina Glaura passou três horas trancada em seu quarto, juntamente com o Sr. Nestor Gonçalves, pois ambos temiam represálias de outros componentes da quadrilha. Enquanto isto, ela ligou 10 vêzes para o guarda Fernando, mas nem assim êle compareceu ao local.

O policial disse mais tarde que não atendeu aos pedidos de socorro porque pensava que os queixosos fôssem alguns *pés-inchados* (gíria policial que qualifica moradores pobres) de alguma favela da jurisdição.

A Sra. Regina Glaura foi prêsa e libertada em seguida, não sendo autuada no Artigo 121 (homicídio), abrindo precedentes no Código Penal. Seu advogado, o jurista Oscar Stevenson, alegou a idoneidade da acusada, "que não teve nenhum policial para livrá-la da sanha dos assaltantes."

O bandido morto ainda não foi identificado. Trata-se de um homem pardo, 30 anos presumíveis; seu corpo foi encontrado a poucos metros da piscina da casa, onde havia também uma faca com uma lâmina de 30 centímetros.

SUSTO E MORTE

Ao narrar os lances do crime, a Sra. Regina Glaura contou que estava lendo na cama quando ouviu o barulho de uma tábua que era colocada junto à janela do primeiro andar.

Atônita, ela não conseguiu chamar o noivo, que dormia em um quarto contíguo. Apagou a luz do abajur e ficou à espreita, vendo perfeitamente quando o ladrão, com a faca na bôca, entrou no quarto; julgando-a adormecida, êle passou ao saque.

A Sra. Regina Glaura contou que, com extremo sacrifício, conseguiu apanhar um revólver sob seu travesseiro e atirar no assaltante, que cambaleou por uns momentos dentro do quarto.

A Rua Capuri e outras adjacentes tem sido ùltimamente infestada por marginais; por isso Dona Regina mantinha um revólver sob seu travesseiro. Ela esclareceu ainda que, após a fuga do assaltante, teve mêdo que outros ladrões invadissem a casa, e por isso ficou telefonando para chamar a polícia.

ERAM DOIS

O guarda Fernando, que atendeu a mais de 10 telefonemas do casal amedrontado, disse que nada poderia fazer, pois o comissário dormia, e a turma de ronda da delegacia estava na rua. As providências só foram tomadas quando um irmão de Dona Regina, o também industrial José Júlio Lemos, foi avisado do fato, e rumou para o pôsto policial da favela da Rocinha.

O delegado Aloísio César Fernandes esclareceu que eram dois, pelo menos, os elementos que atacaram a casa de Dona Regina Glaura. Os mesmos marginais, pouco antes das três da madrugada, tinham investido contra um palacete na mesma rua, residência de uma família alemã, de onde foram afugentados pelo vigia Agostinho Honório de Paula.

Sôbre a prisão em flagrante de D. Regina Glaura, o delegado informou que a ineficiência de seus auxiliares deu margem à abertura de um inquérito, perque os legistas não puderam atestar se a morte do marginal ocorreu logo em seguida, ou horas mais tarde do tiro fatal.

Na segunda hipótese, D. Regina só responderá pelo crime de lesões corporais, cabendo a responsabilidade da morte à falta de socorro pedido à polícia.

Ventos de 50 km/h e chuva param cidade à noite e matam criança no Catumbi

Uma criança de oito anos morreu em uma favela no Catumbi, levada pela enxurrada formada pela chuva de uma hora que parou tôda a cidade nas primeiras horas da noite, com ventos de até 50 quilômetros horários.

Segundo a Meteorologia, a chuva foi causada pela repentina entrada na atmosfera do Rio de frente fria localizada pela manhã entre Santos e Paranaguá. Os bombeiros atenderam cêrca de 30 chamados até às 22 horas, mas, além de inundação de ruas, não se conheciam àquela hora incidentes de maior gravidade.

"BLACKOUT"

A chuva começou forte nos subúrbios por volta das 19 horas e 40 minutos depois alcançava, com grande intensidade, o centro da cidade, onde as luzes se apagaram às 20h15m, só voltando a se acender uma hora depois. Os hospitais foram obrigados a fazer uso de geradores.

A Light informou que a falta de luz foi quase geral, atingindo mais demoradamente Irajá, Vaz Lôbo, Méier, Grajaú, Riachuelo, Campo Grande, Realengo, Anchieta, Jacaré, Jardim América e Ilha do Governador.

BOTAFOGO

Na Praia de Botafogo, em frente à Embaixada argentina, uma árvore de cinco metros foi arrancada pelo vento e caiu sôbre a rêde de fios, interrompendo o trânsito desde a Rua Farani até a São Clemente. No mesmo trecho, desabou um poste que deixou na rua um emaranhado de fios.

Em Santa Teresa, a violência das águas arrancou as grades do bueiros e derrubou alguns muros. O trânsito foi interrompido na descida da Rua Alice, devido ao acúmulo de detritos e até de grandes pedras, arrancadas das encostas. Quando a chuva tornou-se mais forte, algumas famílias de Santa Teresa saíram às ruas, temendo a possibilidade de desabamentos como em anos anteriores.

Os piores engarrafamentos foram na Praia de Botafogo. A pista do Viaduto Pedro Álvares Cabral, no sentido do centro da cidade, estêve interrompida por 20 minutos devido ao grande número de carros enguiçados.

NO CENTRO

Centenas de carros ficaram enguiçados no centro da cidade, dificultando mais ainda o tráfego já prejudicado pela enchente das ruas. Na Praça Mauá e adjacências não foi possível a circulação de veículos, a não ser os mais altos, como ônibus e caminhões, que provocavam marolas nas ruas inundadas.

Alguns pedestres, com sapatos na mão e calças enroladas até o joelho, tentavam ir adiante, enfrentando a enchente. A maioria, porém, se comprimia debaixo das marquises, que ficaram pequenas para abrigar a tantos.

Numerosos motoristas tentaram colocar seus veículos sôbre as calçadas, mas nem isso os protegia da água, que continuava a subir. A água se escoou ràpidamente, passada a chuva, no trecho inicial da Avenida Presidente Vargas, ao contrário do que aconteceu na Central do Brasil e próximo ao Trevo dos Marinheiros. Ao longo do canal do Mangue a inundação foi grande.

A saída do túnel Santa Bárbara, pela Rua Marquês de Sapucaí, tornou-se impraticável devido à enchente na Avenida Presidente Vargas, tumultuando o tráfego para o centro da cidade e para a Tijuca. Terminada a chuva, a Praça da Bandeira escoou bem as águas, mas ficaram os carros enguiçados.

CATETE

No Largo do Machado e ruas adjacentes à do Catete, as águas subiram um metro e invadiram as casas comerciais. A inundação forçou a saída de muitas pessoas da sessão noturna dos cinemas do Largo do Machado. O mesmo aconteceu com os alunos do Colégio Amaro Cavalcânti e da Faculdade de Direito.

No prédio n.º 116 da Rua do Catete, a garagem ficou bloqueada porque as águas subiram a dois metros, não havendo qualquer dano porque todos os carros estavam do lado de fora. Duas horas depois de terminada a chuva, empregados dos bares, padarias e lojas ainda tentavam impedir que a água continuasse entrando naqueles estabelecimentos.

O edifício n.º 376 da Rua Haddock Lôbo foi invadido pelas águas, que inundaram diversos apartamentos. Alguns moradores, em pânico, convocaram o administrador regional da Tijuca, Sr. Machado Costa, que prometeu uma vistoria técnica durante o dia de hoje. O apartamento de cobertura ficou cheio de água e perto das 23 horas, apresentava diversas rachaduras.

Na Tijuca, o rio Maracanã, transbordou e suas águas correram por inúmeras ruas, mas sem causar incidentes. O tráfego ficou difícil sobretudo na Rua Conde de Bonfim, na Praça Saens Pena e perto do estádio do Maracanã.

TRANSPORTES

Os Aeroportos do Galeão, Santa Cruz e Santos Dumont, — e também o de Congonhas, em São Paulo — foram interditados para pouso e decolagem das 20 às 21 horas. Na baía da Guanabara, as barcas e lanchas que ligam o Rio a Niterói e à Ilha de Paquetá deixaram de circular das 20h 10m às 21h05m.

Os trens suburbanos da Central do Brasil pararam às 20h 12m, em virtude da grande quantidade de água que cobria os trilhos. As composições para outros Estados partiram com atraso. O mesmo ocorreu com os ônibus que saem da Rodoviária Nôvo Rio.

Às 23h10m, o Serviço de Plantão do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem informou que era normal, apesar de lento, o movimento de veículos nas estradas para Petrópolis, Teresópolis e Friburgo. Não havia notícias de queda de barreiras.

TELEFONES CALAM

Como sempre acontece quando chove um pouco mais no Rio, os telefones de mais de 50% das estações pararam de funcionar. O silêncio é quase total nos aparelhos das linhas 26, 27, 57, 28, 29, 49 e 30.

A Coordenação de Defesa Civil atribuiu à *pane* no serviço telefônico o desconhecimento da situação na cidade. Às 20h 30m, a Cedec confessava o colapso total nas suas comunicações com as Administrações Regionais e se dizia sem condições de prestar qualquer informação.

LIMPEZA

Apenas 28 garis, do 2.º Distrito do Departamento de Limpeza Urbana, começaram a trabalhar ontem mesmo na remoção de dertitos levados às ruas. A limpeza dos bairros será iniciada esta manhã, já que a região controlada pelo 2.º DL abrange sòmente o centro.

No Serviço de Emergência do DLU, não há turmas de plantão à noite. Durante o dia, oito equipes se revezam, mas depois do expediente normal permanece no setor apenas um vigia.

PREVISÃO

A previsão da Meteorologia para hoje é de céu nublado e tendência do tempo a instabilidade, com ocorrência de chuvas e trovoadas. Segundo os técnicos, o forte calor das últimas 48 horas indicava a penetração de frente fria na atmosfera da cidade.

A temperatura máxima de ontem foi registrada em Jacarepaguá: 38 graus. A mínima — 21,5 — ocorreu no Alto da Boa Vista.

Com a chuva de ontem, o total de precipitações êste mês chegou a 143 milímetros.

DESIDRATAÇÃO

Duzentos e noventa e quatro casos de desidratação foram registrados ontem nos hospitais da cidade. Houve quatro mortes: Jovelino Ferreira Coutinho, de 14 dias; João Coelho Filho, de um ano e 10 meses; Eli Gonçalves Sor, de 15 meses, e Jocenildo José de Araújo, de dois anos e quatro meses.

Emissora clandestina foi fechada

Agentes da 17.ª DD descobriram ontem uma emissora de rádio clandestina em São Cristóvão, na Rua Bela, 757, onde funciona a firma Silva Areal — Marmoraria e Granitos.

Foram presos no local o operador Gilberto Gabriel Cava e o sargento da FAB João dos Santos, responsáveis pelas transmissões diárias em código, captadas a princípio pelo Departamento de Correios e Telégrafos. O dono da marmoraria, Sr. José Dias, disse que a rádio foi montada apenas para atender às comunicações da firma.

Bar foi assaltado na Gávea

A pouco mais de 100 metros da 15.ª DD, na Gávea, três homens armados de pistolas assaltaram o bar Hipódromo, de onde levaram NCr$ 572,00 depois de trancar o proprietário e dois empregados no banheiro. O roubo ocorreu às 6 horas da manhã de ontem.

Cinco minutos após a fuga dos assaltantes — prazo dado por êles — foi que o dono do bar e seus empregados saíram do banheiro e correram à polícia para dar queixa. O comerciante Francisco Alves Carneiro disse que os bandidos eram brancos e jovens.

Capitão foi denunciado na Justiça

Niterói (Sucursal) — O capitão da PM Paulo de Lima Gomes, ex-diretor do Presídio Geral do Estado, foi denunciado ontem na 1.ª Vara Criminal de Niterói de estelionato, corrupção passiva, prevaricação, violência, de dar fuga a presos e manter uma espécie de Esquadrão da Morte.

A denúncia, oferecida pelo promotor Edmo Rodrigues Lutterbach, implica mais três acusados, entre êles Judite Pereira da Silva, amante do capitão. O caso mais conhecido é o da fuga do detento Alexandre dos Santos Selva Neto, o **Conde Ramaiana**, que comprou sua liberdade vendendo por NCr$ 2 mil uma mansão para a amante do capitão, fato apurado num IPM instaurado pela Polícia Militar. A casa foi avaliada em NCr$ 31 mil.

Sudam apóia rodovias na Amazônia

Manaus (Correspondente — O superintendente da Sudam, General Bandeira Coelho, assegurou ontem nesta capital apoio financeiro, ao sistema rodoviário da Amazônia, pois entende que a integração da região só será possível através da interligação interiorana.

Reafirmou que Manaus continuará sendo interpretada como "interligação interiorana pelo desenvolvimento da Amazônia interior" e que os incentivos fiscais que lhe foram dados, para atrair investimentos privados, serão mantidos na Área da Zona Franca.

Nesta sua primeira visita a Manaus, o General Bandeira Coelho visitou tôdas as instalações da Suframa e teve uma demorada reunião com seus dirigentes.

El Caribe reaparece como fôrça no terceiro páreo

J. Pinto tem seis montarias para sábado com Pichuri e Xarusca merecendo destaque

O jóquei Jorge Pinto, atualmente ocupando a vice-liderança das estatísticas, conta com seis montarias para a reunião do próximo sábado, sendo Xarusca e Pichuri as mais cotadas.

O jovem profissional atuará em mais quatro provas, pilotando Talance, Courage, Fonfonelo e Boiúna. Na quarta carreira, Ig, que ao reaparecer perdeu o páreo nos metros finais, será dirigida por Adálton Santos.

SÁBADO

1.º PAREO — Às 14 horas — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00 — (Grama)

			kg:
1—1	Xicosa, J. Borja	5	54
2—2	Coaralinda, P. Esteves	1	54
"	Montesa, J. Reis	4	54
3—3	Clementine, A. Ramos	3	58
"	Quille, P. Alves	6	54
4—4	Xarusca, J. Pinto ..	7	58
"	Jaibe, A. Santos	2	54

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

			kg:
1—1	Cláudia, O. Cardoso .	7	54
2	Ledermaus, D.F.Graça	9	58
2—3	Galopade, P. Alves ..	8	57
4	Estamura, J. Garcia .	5	54
3—5	Guarapari, U. Meir.	4	55
6	Tulinha, J. Santana .	1	57
4—7	Talance, J. Pinto	2	55
8	Eglanta, M. Hévia ..	6	52
"	Linda Figa, J. Queiroz	3	54

3.º PAREO — Às 15 horas — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00

			kg:
1—1	Bonafé, J. Portilho .	6	56
2	H. Flower, G. Menezes	3	56
2—3	Vogarina, P. Alves ..	4	56
4	Iby, J. Ramos	2	56
3—5	Jinny, F. Esteves ...	8	56
6	M. Marcilia, J.Queirós	7	56
4—7	Dabohémia, P. Pinto .	5	56
8	Douceur, A. Marçal .	1	56

4.º PAREO — Às 15/30m — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00 — (Ordem dos Velhos Jornalistas)

			kg:
1—1	Ig, A. Santos	6	56
2	F. Suprema, M. Silva	7	56
2—3	Hama, O. Cardoso ..	8	56
4	Courage, J. Pinto ...	2	56
3—5	H. Acquittal, G. Men.	1	56
6	Josabeth, S. M. Cruz	4	56
4—7	Jelena, D. Santos ..	9	56
8	Broadway, F. Per. F.	5	56
9	Bonitona, N. correrá	3	52

5.º PAREO — Às 16h05m — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00

			kg:
1—1	Naldinho, O. Cardoso	7	56
2	Rubem K. G.Menezes	3	56
2—3	Dogom, R. Penido ..	8	56
4	Bar Man, F. Per. F.	2	56
3—5	Silverton, U. Meireles	1	52
6	Ugly, P. Alves	6	56
4—7	Ichó, P. Lima	4	56
"	Firme, J. Portilho ..	5	56

6.º PAREO — Às 16h40m — 1 400 metros - NCr$ 3 500,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Premier, S. Silva	7	56
2	Derby Day, J. Borja	3	56
2—3	Miraldo, F. Maia ...	4	56
4	P. Ricardo, P. Lima ..	10	56
3—5	Jeca, F. Esteves	9	56
6	Capeta, J. B. Paulielo	8	56
7	Zupal, O. Cardoso ..	6	56
4—8	Fogonaço, F. Per. F.	1	56
9	Fonfonelo, J. Pinto .	5	56
10	Ke-Tão, P. Alves	2	56

7.º PAREO — Às 17h15m — 1 300 metros - NCr$ 2 500,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Gainly, J. Reis	8	57
"	Heréia, C. R. Carvalho	3	55
2—2	Xenoso, O. Cardoso .	2	57
3	Boiúna, J. Pinto	4	55
3—4	Usco, D. Neto	7	57
5	Inshecê, L. Correia .	10	57
6	Umauá, J. Garcia ...	5	55
4—7	Cacau, S. Silva	1	57
8	Sândalo, J. Silva	9	57
9	Fariska, J. Queirós ..	6	55

8.º PAREO — Às 17h30m — 1 200 metros - NCr$ 2 000,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Pichuri, J. Pinto	4	58
2	Aliate, J. Queirós ...	3	54
2—3	Ambrosso, M. Silva ..	1	58
4	Folgadão, O. F. Silva	8	55
3—5	Arisco, A. Ramos	5	53
6	El Clamor, J. Reis ..	2	58
4—7	Mocani, F. Menezes .	7	58
8	Dunhill, L. Correia ..	6	54
9	Zaburro, J. Borja ...	9	54

Antônio Ricardo volta à Gávea para montar Rolete no GP Cordeiro da Graça

O cavalo Rolete, um estreante do turfe paulista, que estará presente ao Grande Prêmio Cordeiro da Graça, domingo na Gávea, será pilotado pelo freio Antônio Ricardo, que vem especialmente de São Paulo para montar o filho de Faxeiro.

Na carreira de encerramento, Navegadora, que estreou recentemente demonstrando grande velocidade, será mais uma vez dirigida por José Queirós, estando agora mais aguerrida e pronta para atuação de destaque. Guarema, Maninha, Tiraoádia, Gastona, Shirlei, Nossa Boneca, Iô, Carini, Peti e Let's Dance serão as adversárias de Navegadora.

DOMINGO

1.º PAREO — Às 14h — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00 — Areia

			ks
1—1	Jouvence, F. Estéves .	4	56
2	Umbrella, J. Silva	6	56
2—3	Bonitona, J. Garcia ...	3	56
4	La Estrjoli, J. Portilho	5	56
3—5	Laka Linda, O. Cardoso	7	56
6	Incoloe, A. Aleixo	1	56
4—7	Adracne, J. Reis	2	56
8	Better-Half, E. Marinho	8	56

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 600 metros — NCr$ 2 500,00 — Areia

			ks
1—1	Mocklin, D. Santos ...	6	58
2—2	Tamoyo, P. Alves	2	58
3—3	Gauchinha Linda, O. Cardoso	1	60
4	Uorigio, A. Ramos	4	54
4—5	Impostor, F. Maia ...	3	58
6	Iron Horse, E. Marinho	4	54

3.º PAREO — Às 15h — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00

			ks
1—1	Fuji-Outo, J. Portilho	1	54
2	Caboclo, N. correrá ..	8	54
2—3	Xaair, J. Reis	6	54
4	Chicago, P. Alves	2	54
3—5	Bonfri, H. Vasconcelos	5	58
6	Lancaster, F. Maia ..	4	54
4—7	Chico Gaiola, O. Cardoso	3	54
8	Happy Exceling, G. Meneses	7	54

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00

			ks
1—1	Orrato, B. Santos ...	4	54
2	Ojigo, O. Cardoso	6	58
2—3	Happy Race, G. Meneses	5	58
4	Garrido, P. Lima	3	54
6	Bisão, J. Portilho	1	54
4—7	Lugano, F. Estéves ..	7	54
8	Classicus, F. Pereira F.	9	58
9	Enemy, A. Ramos	8	54

5.º PAREO — Às 16h05m — 1 000 metros — NCr$ 10 000,00 (Clássico) (GRANDE PRÊMIO CORDEIRO DA GRAÇA)

			ks
1—1	Ipu, A. Santos	11	57
"	Haju, J. Pinto	4	59
2	White Hunter, S. Silva	12	59
2—3	Rolete, A. Ricardo ..	2	57
4	Mujalo, J. Borja	1	59
5	Foreigner, D. Santos .	10	59
3—6	Good Girl, P. Alves ..	5	57
"	Indico, F. Estéves ..	3	59
7	Afoito, B. Santos	6	59
4—8	El Solimar, F. Pereira Filho	8	59
9	Oceanique, P. Lima .	7	59
10	Nachma, J. Reis	13	55
"	Fronton, C. R. Carvalho	9	59

6.º PAREO — Às 16h40m — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00 — Betting (Areia)

			ks
1—1	Sarau, D. Neto	5	56
2	Erick Boy, O. Cardoso	9	56
2—3	Jando, G. Meneses	8	56
4	Okitero, C. R. Carvalho	4	56
5	Chanel, A. Lins	6	56
3—6	Caligula, J. Reis ...	11	56
7	Peixe, J. Bafica	3	56
8	Reluz, B. Santos	1	56
4—9	Jargon, F. Estéves	2	56
10	Golano, D. F. Graça .	7	56
11	Ipanü, A. Santos	10	55

7.º PAREO — Às 17h15m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting (Areia)

			ks
1—1	Nosso Amigo, D. F. Graça	3	55
2	Cativante, A. Marçal .	4	55
2—3	Penógrafo, R. Carmo .	9	54
4	Allak, C. R. Carvalho	5	54
3—5	Zé Boneco, D. F. Silva	8	57
6	Vasligue, D. Santos ..	1	55
4—7	Boucheron, O. Ricardo	2	57
8	Allegretto, J. Queirós .	6	54
9	Quenozene, R. Penido .	7	57

8.º PAREO — Às 17h30m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00 — Betting (Areia)

			ks
1—1	Navegadora, J. Queirós	5	56
2	Guarema, U. Meireles	1	56
2—3	Maninha, F. Estéves ..	4	56
4	Tiraoidia, P. Alves ..	6	56
5	Gastona, F. Pereira F.	8	56
3—6	Shirlei, J. Portilho ..	7	56
"	Nossa Boneca, J. Graça	9	56
7	Iô, D. Moreira	10	56
4—8	Carini, D. F. Graça .	11	56
9	Peti, J. Santana	2	56
10	Let's Dance, F. Meneses	3	56

RETÔRNO DO CRAQUE

Playboy volta firme ao treinamento para confirmar no GP 16 de Julho sua grande categoria

Naldinho tem trabalho ótimo de 1m45s

Naldinho vai reaparecer em boas condições de treinamento, percorrendo a milha em 1m45s, e como retorna em turma dentro das suas possibilidades, deve receber as preferências do público apostador.

Usco, levado pelo bridão Daniel Neto, realizou um bom exercício, terminando os 1 300 em 1m23s2/5 e finalizando com sobras, sem que seu pilôto se preocupasse em melhorar a marca. Josabete também agradou muito pela sua desenvoltura nos 1 400 trabalhando em 1m31s2/5, com facilidade e sempre pelo miolo da pista.

XARUSCA

Xicosa (J. Queirós) chegou muito próximo de Bisão (J. Portilho) em 1m19s2/5 os 1 200. Clementine (J. Queirós) não se empregou neste floreio de 1m10s o quilômetro final. Quille (O. Cardoso) agradou muito em 1m6s2/5 os 1 000 metros. Xarusca (J. Pinto) na grama nada mais fêz do que vir esperando por um companheiro que tinha como pilôto O. F. Silva, terminando em 1m15s4/5 os 1 200.

GALOPADE

Ledermaus (D. F. Graça) o quilômetro em 1m10s2/5, muito à vontade e sem qualquer preocupação de marca. Galopade (E. Marinho) os 1 200 em 1m19s, com grande facilidade. Estamura (F. Pereira R.) aumentou para 1m22s2/5, suavemente. Talance (J. Pedro F.) chegou com muito boa disposição neste floreio [illegible] 1m27s os 1 200. Eglanta (M. Hévia) os 1 200 em 1m20s2/5, partindo e chegando no mesmo ritmo e Linda Figa (M. Hévia) chegou muito próxima de Navegadora (J. Queirós) em 1m19s os 1 200.

JINNY

Iby (J. Ramos) o quilômetro em 1m7s, com [illegible]. Jinny (J. M. Santos) melhorou para 1m5s, levando a pior de um companheiro e Douceur (A. Marçal) aumentou para 1m6s2/5, chegando agarrado com outro.

JOSABETH

Fair Suprema (M. Silva) desta feita resolveu florear de galope largo, registando 1m32s os 1 300. Courage (B. Santos) vindo de mais distancia completou o quilômetro em 1m7s, deixando boa impressão. Josabeth (J. So[illegible]) os 1 400 em 1m31s2/5, com muito facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Jelena (P. Alves) os 1 300 em 1m26s, agradando muito.

ICHO

Naldinho (J. Pedro F.) chegou agarrado com um companheiro que vinha de mais distancia, em 1m45s para a milha. Rubem K. (M. Alves) vindo de mais longe finalizou os 1 200 em 1m22s, muito à vontade. Dogon (R. Penido) 1 400 em 1m35s4/5, muito contido e sempre pelo centro da pista. Bar Man (F. Pereira Fº) os últimos 1 300 em 1m25s2/5, deixando ótima impressão. Ugly (J. Pedro F.) os 1 400 em 1m32s3/5, com algumas reservas. Ichó (D. Munos) melhorou para 1m40s, com facilidade e Firme (J. Portilho) aumentou para 1m34s, sem ser exigido em parte alguma, também pelo centro da cancha.

PREMIER

Premier (S. Silva) tem para os 1 400 a marca de 1m34s, vindo colado na cêrca externa e sem muito preocupação. Derby Day (J. Borja) igualou e chegou [illegible] ação. Príncipe Ricardo (J. Borja) os últimos 1 300 em 1m22s, agradando qualquer coisa, mas ao que parece, corre mais nos matinais do que em corrida.

Binóculo

O cavalariço Sebastião José dos Santos, quando trabalhava na manhã de ontem o animal Caboclo, sofreu violenta queda e foi levado para o Hospital dos Acidentados com suspeita de fratura no punho direito e escoriações generalizadas. O cavalo, que disparou ao seguir um parelheiro que trabalhava forte, ficou apenas extenuado e com alguns arranhões, o que fêz com que seu treinador apresentasse seu forfait, por medida de precaução.

ESPERANÇA DE ORLANDO

O treinador Orlando Martins Fernandes explicou que Ebulo está nas suas cocheiras há vinte dias, mas conseguiu melhores suficientes para ser inscrito e despertar muita esperança na vitória. Ebulo trabalhou 1 300 em 1m27s, com excelente ação e pode até ganhar.

SÓ NO QUILÔMETRO

J. F. Vale, que é o responsável pelo treinamento de Cytônia, esclareceu que a chance da sua pupila na noite de hoje é bem expressiva. Aprontou muito bem 300 em 22s, e sòmente fracassou na última oportunidade devido à distância de 1 200 metros.

TAMBÉM O. F. SILVA

O freio Oziel Fraga Silva acredita francamente na vitória de El Malak. Disse que correu erradamente na ocasião anterior, levando seu conduzido para além do meio da raia, mas agora vai atropelar próximo à cêrca interna e certamente vai obter a vitória, ainda mais que é perfeita a forma do seu pilotado.

ANTÔNIO RICARDO

Depois de uma série de sucesso da maior expressão nas pistas de Cidade Jardim, Antônio Ricardo retorna à Gávea para correr o Grande Prêmio Cordeiro da Graça, montando Rolete.

O programa de hoje

	Animais	Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — Às 20h20m — 1 000 metros — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmios: NCr$ 2 000,00									
1—1	Ambala	J. Machado	9	56	J. Morgado	7.º Faixa Preta	1 200	NU	1'17"3
2	Mascotita	J. Tinoco	4	56	C. I. P. Nunes	6.º Miss Corintians	1 000	NP	1'05"
2—3	King's Ship	C. Sousa	7	58	J. Coutinho	3.º Miss Corintians	1 000	NP	1'05"
4	Xirel	S. M. Cruz	5	58	Z. D. Guedes	4.º Seu Ari	1 200	AL	1'18"
3—5	Meia Lua	J. Queirós	2	56	O. F. Reis	7.º Miss Corintians	1 000	NP	1'05"
6	Tabaran	B. Santos	6	58	J. C. Lima	U.º Miss Corintians	1 000	NP	1'05"
4—7	Angona	C. R. Carvalho	8	56	A. Nahid	3.º Boccia	1 000	NL	1'04"1
8	Anzio	M. Nicievisck	1	56	W. T. Sousa	5.º Miss Corintians	1 000	NP	1'05"
"	Maria Luza	D. F. Graça	3	56	Idem	8.º Boccia	1 000	NL	1'04"1
2.º PAREO — Às 20h50m — 1 000 metros — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmios: NCr$ 2 500,00									
1—1	D. das Flôres	J. Queirós	9	55	L. Tripodi	2.º Very Bissy	1 000	NL	1'01"3
2	Tai-Pan	J. Pinto	1	57	A. Araújo	U.º Impostor	1 300	AP	1'22"4
2—3	Esplendor	D. Muños	7	57	Idem	3.º Impostor	1 300	AP	1'22"4
"	Harari	J. Silva	2	57	M. Sousa	1.º Larde Zumbo	1 400	AP	1'31"
3—4	Iton	O. Cardoso	4	57	R. Silva	3.º Falsão	1 000	NL	1'02"1
5	Itabirito, não correrá		5	57	A. Vieira	7.º Afoito	1 300	AP	1'17"3
4—6	Oráculo	D. F. Graça	8	57	O. M. Fernandes	U.º Falsão	1 000	AP	1'02"4
7	Almablue	J. Pedro Filho	3	57	Z. D. Guedes	3.º Monterrey	1 400	AL	1'29"3
"	Cupidon, não correrá		6	57	Idem	2.º Iron Horse	1 400	AL	1'30"
3.º PAREO — Às 21h20m — 2 100 metros — Recorde: 2'14"2/5 — TORPEDO — Prêmios: NCr$ 3 000,00									
1—1	El Caribe	J. B. Paulielo	2	57	A. P. Silva	4.º Fatorial	2 100	NL	2'16"1
2—2	El Malak	O. F. Silva	5	53	A. Nahid	U.º El Trovador	2 200	AP	2'25"1
3—3	Idilio	G. Meneses	6	57	M. Mendes	1.º Iberian	1 600	AP	1'44"2
4	Biro, não correrá		1	57	O. B. Lopes	10.º Idilio	1 600	AP	1'44"2
4—5	Ripper	J. Portilho	4	53	J. S. Silva	8.º Idilio	1 600	AP	1'44"2
6	Calvados	A. Machado	3	53	W. Meireles	3.º Idilio	1 600	AP	1'44"2
4.º PAREO — Às 21h50m — 1 000 metros — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmios: NCr$ 2 000,00									
1—1	Dedal	C. R. Carvalho	5	55	C. I. P. Nunes	3.º Tanguari	1 300	NP	1'24"4
2	Toplitz	F. Estéves	7	53	H. Sousa	6.º Aliate	1 300	NL	1'23"2
2—3	Tanguari	H. Ferreira	8	58	J. L. Pedrosa	3.º Aliate	1 300	NL	1'23"2
4	Camalote	O. Cardoso	6	54	M. Mendes	U.º Cativante	1 000	NL	1'04"
3—5	Trigger	J. Graça	1	55	S. D'Amore	Estreante	—	—	—
6	Luluer	J. Marinho	3	54	J. M. Orellana	9.º Meu Bem	1 200	NP	1'16"3
7	Abismado	E. Nasc.	9	58	W. Pedersen	U.º El Clamor	1 300	NL	1'23"2
4—8	Cabongo	M. Hévia	2	53	G. Ulhôa	Estreante	—	—	—
9	Ponteiro	J. Barbosa	4	56	Al. Rosa	6.º Tanguari	1 300	NP	1'24"4
10	Paquito	P. Alves	10	58	A. Nahid	6.º Penógrafo	1 000	NL	1'03"1
5.º PAREO — Às 22h25m — 1 300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — FARINELLI — Prêmios: NCr$ 1 400,00 (BETTING)									
1—1	Kangaroo	J. B. Paulielo	5	58	A. P. Silva	1.º Rowdy	1 300	NL	1'22"3
2	Maupassant	J. Portilho	8	54	J. J. Tavares	9.º Kangaroo	1 300	NL	1'22"1
3	Efeso	E. Marinho	2	56	L. A. Gomes	7.º Kadouble	1 000	NP	1'03"
2—4	Beaurevers	D. Muños	11	54	P. Morgado	3.º Kangaroo	1 300	NL	1'22"3
5	Ebulo	D. F. Graça	9	57	O. M. Fernandes	U.º Loyal	1 300	NL	1'23"1
6	Jonline	J. Tinoco	4	51	A. C. Pimentel	3.º Solenka	1 600	NL	1'43"2
3—7	Meia-Noite	A. Ramos	13	52	W. Pedersen	3.º Kadouble	1 000	NP	1'03"
8	Jocker	O. Cardoso	12	53	M. Mendes	5.º Vestal Boy	2 200	AL	2'25"
9	Sotero	E. Lima	7	53	S. Câmara	8.º Kangaroo	1 000	NL	1'22"3
4-10	Feit. da Vila	J. Queirós	6	53	R. Carrapito	4.º Kangaroo	1 300	NL	1'23"3
11	Rowdy	C. R. Carvalho	10	54	A. Nahid	2.º Kangaroo	1 300	NL	1'22"3
"	Zé Pretinho	O. F. Silva	1	53	Idem	7.º Kangaroo	1 300	NL	1'22"3
"	Voltio	M. Alves	3	56	Idem	10.º Kangaroo	1 300	NL	1'23"3
6.º PAREO — Às 23h — 1 000 metros — Recorde: 1'3/5 BLAMELESS — Prêmios: NCr$ 2 500,00 — (BETTING)									
1—1	Fazio	O. Cardoso	10	57	A. P. Silva	U.º Innsbruck	1 400	AP	1'30"2
2	Manini	C. R. Carvalho	4	57	W. Penelas	6.º Inshace	1 400	AP	1'35"3
3	La Pavuna	S. Silva	7	55	J. W. Viana	3.º Venuziana	1 200	NP	1'17"3
2—4	Assombro	A. Aleixo	1	57	H. Tobias	5.º Venuziana	1 200	NP	1'17"3
5	Cel. do Samba	M. Alves	3	57	E. P. Coutinho	6.º Venuziana	1 200	NP	1'17"3
6	Halnada	J. Barbosa	8	55	M. Mendes	U.º Baden	1 000	AL	1'03"3
3—7	Pati	A. Lins	12	57	B. Ribeiro	Estreante	—	—	—
8	Ke-Sá	E. Marinho	14	57	H. Cunha	U.º Inshace	1 400	AP	1'33"3
9	Chafurda	A. Machado	5	55	A. V. Neves	U.º Mandiore	1 000	AP	1'04"
10	Hélio	A. Hodecker	2	57	W. Pedersen	U.º Venuziana	1 200	NP	1'17"3
4-11	Iperana	D. Santos	11	55	R. Carrapito	10.º Estonita	1 000	AL	1'03"
12	Excelsior, não correrá		6	57	A. Nahid	7.º Cacau	1 300	AL	1'24"2
13	Chananeu	H. Ferreira	13	57	A. Vieira	8.º Cacau	1 300	AL	1'24"2
14	Arancita	J. Molta	9	55	S. Câmara	4.º Venuziana	1 200	NP	1'17"3
7.º PAREO — Às 23h30m — 1 000 metros — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmios: NCr$ 2 000,00 (BETTING)									
1—1	Nikinha	J. Borja	3	58	A. Paim Filho	2.º Cytonia	1 000	NL	1'03"2
2	Florzinha	F. Estéves	5	54	W. Aliano	5.º Reynamora	1 300	NL	1'23"3
2—3	Blue Signal	J. Pinto	8	58	G. Morgado	7.º Jasama	1 300	NP	1'25"
4	Cytônia	D. Santos	1	58	J. F. Vale	U.º Reynamora	1 300	NL	1'23"3
3—5	Faixa Preta	E. Marinho	10	58	J. Coutinho	3.º Reynamora	1 300	NL	1'23"3
6	Avec Vous	J. Molta	4	57	T. R. Gomes	5.º Albione	1 000	NP	1'02"3
7	Miss Corintians	S. Cruz	8	56	W. Pedersen	1.º Honest Man	1 000	NP	1'05"
4—8	Farplease	S. M. Cruz	5	56	Z. D. Guedes	3.º Quartinha	1 200	AM	1'17"
9	Socila	R. Carmo	2	55	S. D'Amore	5.º Cytonia	1 000	NL	1'03"2
10	Moira	M. Henrique	9	56	S. Morales	6.º Jasama	1 300	NP	1'25"

O cavalo El Caribe, que reaparece no terceiro páreo da noturna de hoje na Gávea, está sendo apontado como a fôrça dos 2 100 metros, tendo em vista as melhoras apresentadas em seu estado.

O filho de Elpenor correu pela última vez em janeiro do corrente ano, quando, eleito favorito, fracassando inteiramente, terminando em inexpressivo quarto lugar. Surge agora como o nome principal da melhor prova da noite, com El Malak aparecendo como o maior rival.

AMBALA

Por várias vêzes favorita, Ambala não correspondeu às esperanças dos seus responsáveis, jamais conseguindo a primeira vitória na Gávea. Retorna após três meses de ausência, com bons exercícios e melhor apronto. Pode ganhar, finalmente. O manhoso King's Ship e Anzio são os grandes rivais da pensionista de Jorge Morgado. Meia Lua vai correr um pouco mais do que na derradeira oportunidade.

Esplendor, que não atuou bem na última, tendo mesmo decepcionado ao público que o elegeu favorito, volta em condições que permitem ampla reabilitação. A veloz Dama das Flôres vem de secundar Very Bissy, em excelente atuação, mais expressiva ainda pelo tempo da vencedora que ficou a um segundo do recorde dos 1 000 metros, distancia do segundo páreo de logo mais. E' só confirmar e Dama das Flôres vai dar trabalho a quem quiser derrotá-la. Harari vem a seguir.

EVIDENTE EQUILIBRIO

A maioria dos concorrentes — dada a irregularidade dos mesmos — apresenta evidentes possibilidades de triunfo. O estreante Trigger, já corredor por várias vêzes no Tarumã, está muito visado, o mesmo ocorrendo em relação ao outro estreante, Cabongo. Paquito será pilotado por Paulo Alves, que só monta com chance. Dedal, Luleur — que volta em condições animadoras — e Camalote podem influir no resultado. E Tanguary depende das manhas.

O paranaense Trigger e Paquito são os mais falados.

FEITIÇO DA VILA

O jóquei José Quirós deixou-se ficar com Feitiço da Vila algo afastado dos ponteiros, na última, atropelando tardiamente. E' a fôrça em condições normais. Kangaroo, que reapareceu auspiciosamente na mesma turma em que vai intervir, é o segundo nome da competição. Jocker — melhor do que os adversários — depende dos locomotores e só o galope de apresentação dirá das suas possibilidades. Beuarevers é outro que deve chegar entre os primeiros e Meia Noite está muito falado pelos observadores.

IPERANA

A égua Iperana, retorna às pistas muito visada, depois de uma série não muito recomendável de atuações. As suas melhoras, entretanto, justificam a preferência dos observadores. O estreante Pati, Manini e Fazio contam também com elevadas possibilidades.

FARPLEASE

Farplease andou atuando em São Vicente, conquistando um triunfo por vários corpos. No seu retôrno à Gávea encontrará a turma algo desfalcada de valôres, o que a torna a preferida na carreira de encerramento. A irregular e indócil Nikinha, a veloz Blue Signal e Socila, que não correu mal na última, são outros nomes em evidência. Farplease é melhor e deve ganhar.

Nossos palpites

1. Ambala — King's Ship — Anzio
2. Esplendor — Dama das Flôres — Harari
3. Trigger — Paquito — Cabongo
4. El Caribe — El Malak — Ripper
5. Feitiço da Vila — Kangaroo — Jocker
6. Iperana — Fazio — Manini
7. Farplease — Nikinha — Socila

Nahid confia em El Malak pela vantagem de pêso e distância muito favorável

O treinador Alberto Nahid espera conseguir a vitória na noite de hoje com seu pupilo El Malak que, na sua opinião, está em condições de obter a reabilitação, além de se encontrar bem estendido para atuar em 2 100 metros e, ainda, receber vantagem de pêso do maior rival, El Caribe.

Nahid, que não tem ganho como há trinta dias, quando seus pupilos apareciam sempre com o número no alto do marcador, explicou o fato dizendo que se trata, além de uma questão de fase negativa, também a enturmação que seu cavalos atingiram, encontrando agora adversários mais difíceis. Chama a atenção, no entanto, para o elevado número de colocações dos seus pensionistas, o que mostra a ótima forma de todos êles.

QUASE CERTO

A respeito ainda de El Malak, assegurou 2m22s, com apronto de 67 para o quilômetro, e que seu estado não podia ser melhor, somente não contando como vitória certa, diante da presença de El Caribe, que indica como inimigo mais perigoso.

Acredita, porém, que seu pupilo correndo mais próximo dos ponteiros, dará a partida na frente do adversário, o que, na opinião de Nahid, pode representar o fator de maior chance para chegar ao triunfo.

ROWDY NA CONTA

Comentando acêrca da sua melhor inscr[illegible] depois de El Malak, Alberto Nahid indicou Rowdy, que vem de segundo para Kangaroo e manteve o mesmo bom estado de treinamento. Admite mesmo que Rowdy possa largar e até mesmo acabar com a corrida, ainda mais que Zé Pretinho, melhorado, já representa um bom refôrço. Acha Voltio o mais fraco dos componentes da trinca que atuará no quinto páreo. A respeito de Paquito, inscrito no quarto páreo, explicou que seu pupilo atuará bem, pois tem bo[m] apronto de 2x 22s3/5, mas acha muito difícil que venha a superar Dedal.

Mister Diz vence afinal êste ano em Bowie com a diferença de oito corpos

Nova Iorque (UPI-JB) — Mister Diz, o potro de três anos, filho de Panacean, conseguiu sua primeira vitória êste ano, ao conquistar a prova principal de Bowie, têrça-feira, com a vantagem de oito corpos sôbre o segundo colocado.

O páreo, com dotação de 11 mil dólares, foi disputado no percurso da milha e 1/16 e o vencedor, como favorito, pagou apenas três dólares. Em segundo, chegou Fleet Finish e Mr. Popularity, em terceiro.

FINAL DE EMOCAO

Em Hialeah, o clássico do dia ofereceu um final excitante, com Brent's Queen arrancando para ponta na ultima passada, para vencer Royal Entrance por focinho. Royal Entrance já havia superado o favorito Go Go Windy antes de penetrar na reta, mas não teve fôlego para resistir à tropelada de Brent's Queen, que partiu da quinta colocação para desafiá-lo no final. A vencedora marcou 1m11s para os 1 200 metros e pagou 25 dólares.

Nas demais corr[idas]: Captain Courageous venceu em Fairground; By The Way II, em Oaklawn e Majestic Prince, o San Jacinto Stakes, em Santa Anita, com dotação de 25 mil dólares.

FALTA

1º CLICHÊ

FÔRÇA DE VONTADE

Denilson está se esforçando bastante nos individuais para poder voltar ao time dentro de 15 dias

Telê quer vencer Bonsucesso com jôgo pela ponta direita

O técnico Telê instruiu seus jogadores após o individual de ontem à tarde, nas Laranjeiras, para insistirem em jogadas pela ponta direita, utilizando bastante Wilton e Oliveira, pois pretende desta maneira "destruir o sistema defensivo do Bonsucesso", sábado à noite, no Maracanã.

Samarone, apesar de ainda não estar bem fisicamente, voltará ao time, formando a dupla de pontas-de-lança com Flávio, porque Cláudio está contundido no tornozelo direito e nem poderá treinar coletivo esta tarde. Suingue ficará na reserva, pois Telê quer que êle volte aos poucos, mas sua entrada no segundo tempo é certa.

JOGADA ESPECIAL

Sòmente Cláudio não participou do individual de ontem, que foi dirigido pelo preparador físico Antônio Clemente, porque ficou no departamento médico fazendo aplicações de ultra-som com o massagista João de Deus.

Após o treino, que durou uma hora e foi muito puxado, principalmente para os atacantes Flávio e Samarone, Telê reuniu os jogadores Oliveira, Silveira e Wilton e os obrigou a treinar uma jogada pela ponta direita.

O próprio Telê participou do treinamento desta jogada, fazendo lançamentos para Wilton. O objetivo do técnico é destruir o sistema defensivo do Bonsucesso, que joga com um *libero* na frente dos zagueiros. Depois de quase meia-hora, Telê encerrou êste treinamento e comandou outro, que consistia em mandar Wilton cruzar bolas para Samarone e Flávio dentro da área. No gol revezaram-se Félix, Vitório e Peri.

VENDA DE DENILSON

O vice-presidente de futebol do Flamengo, Sr. George Helal, almoçou ontem com o diretor do Fluminense, Sr. João Boveri, e perguntou se Denilson poderia ser emprestado até o final do campeonato com o seu clube pagando NCr$ 40 mil. Caso quisesse ficar com Denilson, o Flamengo pagaria mais NCr$ 360 mil à vista.

O supervisor do Fluminense, Sr. Almir de Almeida, explicou que Denilson "é figura de proa do clube" e que está nos planos do técnico Telê para a campanha dêste ano.

— Denilson — disse o supervisor — é negociável como qualquer outro jogador, entretanto, caso queiram comprá-lo, terão que pagar NCr$ 400 mil, pois êle não é jogador para ser emprestado a título de experiência.

Denilson está participando normalmente dos individuais, mas o preparador físico Antônio Clemente acha que só dentro de 15 dias, no mínimo, é que êle entrará em forma. Denilson fraturou o tornozelo direito em Petrópolis, durante os preparativos do Fluminense para o campeonato carioca, e por isso passou três semanas sem treinar.

TELÊ E' CONTRA

Telê manifestou-se contrário à venda de Denilson, pois o considera um excelente jogador e de grande utilidade para os seus planos. Ainda mais, outro problema que aflige o treinador e o preparador-físico é o estado atlético de Silveira, que não aguenta jogar seguidamente várias partidas, devido ao seu físico franzino.

O supervisor Almir de Almeida acredita mesmo que Denilson, caso se exercite bem até a semana que vem, poderá voltar ao time contra o Olaria, na próxima rodada.

SITUAÇÃO DE GILSON

O supervisor do Vasco, Evaristo de Macedo, estêve no Fluminense, a fim de sondar as possibilidades de comprar para o seu clube o ponta-esquerda Gilson Nunes, que há meses vem treinando com agrado sob o comando de Pinga.

Evaristo conversou com os Srs. Almir de Almeida e João Boueri, mas não chegou ainda a um acôrdo. O Fluminense pede pelo passe de Gilson Nunes NCr$ 75 mil à vista. Evaristo ficou de conversar hoje com o Presidente Reinaldo Reis e, dependendo de autorização dêste, o negócio poderá ser fechado ainda esta semana.

RENOVAÇÃO

O goleiro Jorge Vitório acertou a renovação de seu contrato com o Fluminense, recebendo NCr$ 28 mil por um ano, enquanto que o zagueiro Bauer poderá assinar hoje, antes do treino coletivo. Os dirigentes do Fluminense decidiram renovar o contrato de Bauer porque Telê pediu um lateral-esquerdo e um ponta-esquerda como reforços para o campeonato.

Dirigentes do Tupi, de Juiz de Fora, não conseguiram o empréstimo do apoiador Oberdã, por três meses, mas acertaram a contratação do lateral-esquerdo Márcio, do time de juvenis. O atacante Zé Pinto, também poderá ser emprestado.

Palmeiras vence a Portuguêsa Santista por 4 a 0 em Vila Belmiro e mantém a liderança

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras mantém a liderança da série A do Campeonato Paulista, depois de vencer a Portuguêsa santista, na Vila Belmiro, ontem, por 4 a 0. Os gols foram marcados por César (2), aos 40 minutos do primeiro tempo e aos 7 do segundo, e Serginho e Copeu, na segunda etapa, aos 22 e aos 43 minutos.

O Santos derrotou o Botafogo em Ribeirão Prêto, por 4 a 1, mantendo-se na segunda colocação da chave A, cuja classificação não se alterou. No Parque São Jorge a Portuguêsa de Desportos não passou de um empate de 1 a 1 ante o Juventus.

OS TIMES

O Palmeiras jogou com Chicão; Eurico, Baldocchi, Nélson, Luís Pereira (Zeca), Dudu e Jaime; Copeu, César, Ademir da Guia e Serginho. A Portuguêsa santista alinhou com Cabeção; Alberto, Almeida, Santo e João Carlos; Ari e Pereira; Marcos, Luís Carlos, Sérgio (Prado) e Toninho. O juiz foi o Sr. José Favilli Neto e a renda atingiu .... NCr$ 16 637,00.

O Santos enfrentou o Botafogo com: Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Joel e Pelé (como meia armador); Edu, Toninho, Douglas e Abel. O Botafogo formou com: Élcio, Jorge, Zé Carlos, Calegari e Carlucci; Léo e Márcio; Cunha, Jairzinho, Fedato e Paulo Leão. O juiz foi o Sr. Wilmar Serra. A renda foi de NCr$ 49 080,00.

A Portuguêsa de Desportos empatou com o Juventus com a equipe: Orlando, Zé Maria, Marinho, Luizão e Geraldino; Lorico e Pais; Edu, Leivinha, Ivair e Rodrigues (Gaspar). O time da Rua Javari apresentou-se com Doná; Chiquinho, Carlos, Zani e Scalera, Brecha e Ferreirinha, Antoninho, Carlos Alberto, Giba e Valdir. O árbitro foi o Sr. Dulcídio Vanderlei Boschilla. A renda foi uma das menores do campeonato, NCr$ 3 822,00.

Gentil será o substituto de Itamar

O técnico Daniel Pinto já decidiu que Gentil, um jogador recentemente promovido do juvenil, será o substituto de Itamar na partida contra o Vasco, no próximo sábado.

Itamar foi expulso no jôgo passado, contra o Bonsucesso, e pela nova lei já está suspenso por uma partida, independente do julgamento do TJD amanhã.

A Portuguêsa realizou ontem à tarde, na Ilha do Governador, um treino de conjunto e Gentil se saiu muito bem fazendo dupla de zagueiro de área com Jerri. Assim, Daniel Pinto já escalou sua equipe, com Otávio, Sérgio, Jerri, Gentil e Beto; Norival e Mário Breves; Antoninho, Américo, Sabará e Zé Carlos.

Hoje a Portuguêsa treinará individual e amanhã fará um treino recreativo.

Campos terá campeonato de esqui

Niterói (S[illegible]) — O Departamento de Turismo de C[illegible]s promoverá nos próximos dias 29 e 30, o I Campeonato Interest[illegible]ual de Esqui Aquático, que será realizado nas raias do rio Paraíba.

Esta é uma inici[illegible]va pioneira da Prefeitura de Campos que terá a colaboração do Clube de Regatas Guanabara, do Rio de Janeiro. O prefeito José Carlos Vieira Barbosa conseguiu para que o [illegible]r. Antero de Carvalho do Clube Carioca seja o coordenador de tôdas as provas, pois é quem possui maior experiência.

O Departamento de Turismo pretende promover ainda, outras competições esportivas, porque as que realizou até agora, têm obtido muito sucesso em Campos.

Rasgado Filho joga hoje à noite com Lemann no Country pelo Individual

O ainda juvenil Joaquim Rasgado Filho, que derrotou Nélson Roberto Vaz Moreira, jogará hoje às 19 horas com Jorge Paulo Lemann pelo Torneio Individual de Primeira Classe Masculina, no Country Clube.

O torneio marca a volta às competições de simples de Ronald Barnes, que, se derrotar Georges Chalders, jogará depois contra o vencedor da partida entre Rubens Raimundo e Márcio Pascual. O torneio poderá chegar à final com Barnes contra Lemann, um encontro que não se realiza desde o comêço de 1968, no Campeonato Álvaro Osório.

FEMININO

No setor feminino Vanda Ferraz deverá novamente [illegible]gar contra Inara Freitas, enquanto na outra chave Regina Ferreira, caso vença a Elita Penha, jogará contra ou Helena Duarte ou Elsa Carvalhaes. O torneio terá seu final neste próximo fim de semana.

No torneio feminino de estreantes, interclubes, a equipe do Fluminense, depois de derrotar a do Clube Naval, adquiriu o direito de jogar hoje, às 17 horas, contra a do Tijuca Tênis Clube, nas quadras das Laranjeiras.

Uruguai venceu Brasil por 65 a 42 e ganhou invicto o Sul-Americano de Basquete

Montevidéu *(AFP-JB) — O Uruguai conquistou, invicto, o XXIII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Masculino, ao derrotar o Brasil por 65 x 42, ontem à noite, no Ginásio El Cilindro. O 1.º tempo já havia terminado com a vantagem dos uruguaios, por 30 x 22.*

A renovada seleção brasileira, constituída por jogadores de relativa experiência internacional, não pôde conservar o título ganho o ano passado, no Paraguai, mas ficou com o vice-campeonato, enquanto a Argentina assegurou o 3.º lugar, suplantando o Chile por 67 x 47, na partida preliminar.

CLASSIFICAÇÃO

As colocações finais do Sul-Americano de Basquetebol foram: campeão, Uruguai, invicto; vice-campeão: Brasil, duas derrotas; 3.º lugar: Argentina, duas derrotas; 4.º lugar: Peru, 3 derrotas; 5.º lugar: Chile, 3 derrotas; 6.º lugar: Colômbia, 5 derrotas; 7.º lugar: Paraguai, 6 derrotas.

O Brasil foi vice-campeão por ter ganho da Argentina, dentro do Campeonato, pela contagem de 74x60, enquanto o Peru, que venceu o Chile por 63 x 53, ficou com o 4.º lugar. Os dois primeiros colocados asseguraram a participação no próximo Campeonato Mundial, na Iugoslávia. Mas, como o Brasil já havia adquirido êste direito, por ser 3.º no Mundial anterior e 4.º olímpico, a sua vaga ficou para a Argentina.

Cruzeiro não quer mais J. Gonçalves

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro vai pedir ao colegiado de árbitros da Federação Mineira de Futebol a impugnação do juiz Joaquim Gonçalves, o único em Minas que pertence aos quadros da FIFA, por considerá-lo um inimigo mortal por ser torcedor do Atlético.

O diretor de futebol, Sr. Camine Furletti acha que Joaquim Gonçalves tem raiva do Cruzeiro na mesma proporção do amor que dedica ao Atlético, e cita a atuação do juiz no jogo Cruzeiro e Uberlândia quando "êle anulou um gol legítimo de Evaldo, tornando a sua arbitragem desastrosa e facciosa."

TAMBEM PIAZZA

Piazza reforça as palavras dos diretores, dizendo que na partida contra o Uberlândia reclamou "coisa que não gosto de fazer" — do árbitro apenas uma vez quando lhe disse que estava sendo agarrado a todo o momento. Lembra que a resposta foi imediata "dê um jeito que eu não tenho nada com isso."

O diretor de futebol não se conforma com a anulação do gol de Evaldo, afirmando que um zagueiro do Uberlândia havia colocado a mão na bola antes do lance decisivo e o juiz nada marcou, mas quando êle viu que a bola ia entrar, apitou a falta beneficiando o infrator.

Hélder Camara é destaque no Sul-Americano de Xadrez com vitória sôbre Rosetto

Mar del Plata (AFP-UPI-JB) — O destaque da terceira rodada do Torneio Zonal Sul-Americano de Xadrez, terminada ontem, foi do brasileiro Hélder Camara, que derrotou o argentino Rosetto em 52 lances, numa partida em que utilizou a defesa Grunfeld.

Mecking, outro brasileiro, e o mais jovem do torneio, venceu o argentino Bronstein, em 30 movimentos, usando a defesa Siciliana, numa partida de roques opostos. Êsses dois brasileiros e mais os argentinos Najdorf e Panno são os líderes do torneio, com dois pontos e meio, em três possíveis.

O SO[illegible]RINHO DO BISPO

Todos o ligam imediatamente ao Arcebispo de Olinda e Recife, líder da reforma eclesiástica na América Latina, e com razão. Além de brasileiro, tem o mesmo nome e o mesmo porte físico do Arcebispo, que é seu tio.

Carioca, radicado em São Paulo, o enxadrista Hélder Camara está com 32 anos, "e não sei mais quantos dedicados ao xadrez." É o detentor do título brasileiro do ano passado e no atual torneio de Mar del Plata já alcançou dois pontos e meio em suas três primeiras apresentações: na jornada de abertura, venceu o brasileiro German Claudius Riemsdey; em seguida, empatou com Henrique Costa Mecking, outro brasileiro, empatando com êle no 65º lance, num final de tôrres que provocou vibração; em sua terceira partida, derrotou o argentino Rosetto.

Dedicado ao comércio, Hélder Camara joga xadrez semiprofissionalmente, encontrando ainda tempo para compor letras de sambas sempre com temas sentimentais, dos quais afirma que cêrca de 15 foram gravados pela cantora Márcia.

— Certa vez — acrescentou — também apaixonei-me pelo boxe. Mas tudo na vida deve se definir e acabei optando pelo xadrez.

CHEGAR A MESTRE

Camara já participou de seis torneios internacionais de xadrez, um dêles em Lugano, Suíça: o campeonato mundial.

— Cheguei lá sem conhecer Mikhail Tahl, a quem considero a primeira figura do xadrez mundial. Meu objetivo é também chegar a mestre internacional, daí por que participo de quase todos os torneios.

FORA DE JÔGO

Radiofoto UPI

Um simples acidente de vestiário vai impedir que Lee Trevino tente ganhar mais dólares em Miami

Lee Trevino machuca o dedo numa porta e não disputa o National Airlines de gôlfe

Miami, Estados Unidos (UPI-JB) — Lee Trevino não poderá participar do National Airlines Open de gôlfe, que começa hoje nesta cidade com uma dotação de 200 mil dólares em prêmios — cêrca de NCr$ 800 mil — porque, ao fechar distraidamente a porta de seu armário no vestiário, imprensou o dedo polegar esquerdo, que inchou muito e foi enfaixado.

Trevino, que terminou o Jacksonville Open em 3.º lugar, foi examinado por um médico, que o tranquilizou ao informá-lo de que não havia fratura, mas sim uma forte contusão. Ontem, por ocasião da disputa do pro-Amateur, Lee Trevino foi substituído no *foursome* por Fred Martin, mas dentro de 36 horas poderá reiniciar os seus treinamentos.

BOROS FAVORITO

Augusta, Estados Unidos — (UPI-JB) — O golfista profissional Julius Boros, que completou 49 anos no mês passado, está sendo apontado como o mais provável vencedor do Masters Trournament de 1969 — marcado para os dias 10, 11, 12 e 13 de abril — levando-se em consideração as suas últimas atuações na competição, a partir de 1963.

A cotação de Boros, de acôrdo com os seus resultados no Augusta National Golf Club, é de 4 por 1, cabendo a Gary Player e Jack Nicklaus, ambos cotados a 6 por 1, ocuparem empatados a segunda colocação, mantendo-se entre todos os competidores o mesmo critério de análise de atuações, através das mesmas disputas, isto é, 1963-68.

UM POR

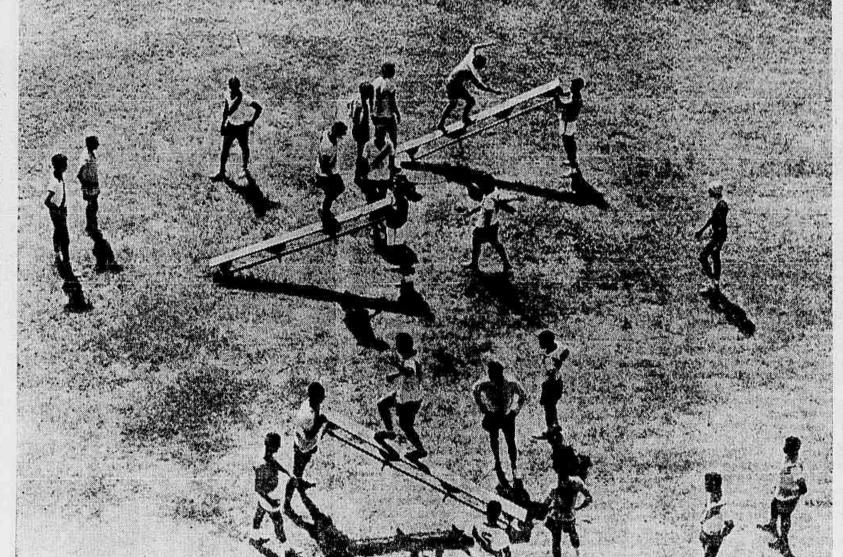
Os 25 mais cotados jogadores são os seguintes, pela ordem de colocação: 1º Julius Boros (4—1); 2º empatados, Gary Player e Jack Nicklaus (6—1); 4º empatados, Bruce Devlin, Bert Yancey, Arnold Palmer (7—1); 7º empatados, Billy Casper e Frank Beard (8—1); 9º empatados, Don January, Doug Sanders, Roberto de Vicenzo e Ray Floyd (10—1); 12º empatados, Gay Brewer, George Archer e Miller Barber (12—1); 15º empatados, Bob Goalby, Tommy Aaron e George Knudson (15—1); 18º empatados, Al Geiberger, Gene Littler e Lee Trevino (18—1); 21º empatados, Dan Sikes, Bob Murphy, Bob Lunn e Dave Stockton (20—1).

Gibira é o problema do Bonsucesso

O Bonsucesso fará hoje seu apronto para a partida com o Fluminense e o técnico Duque não sabe ainda se, para ela poderá contar com o atacante Gibira, que está com um corte profundo na perna direita.

Por sua vez, contudo, o técnico poderá ter para o jôgo o armador Danilo Meneses, se êle estiver em boa forma, pois vai treinar hoje, depois de examinado pelo médico Nilson Alan. Danilo está emprestado pelo Vasco e ganhará NCr$ 1 200 mil mensais, entre luvas e ordenados.

Ontem Duque deu recreação e preparo técnico a um grupo de jogadores, com cabeçadas, passes, chutes e dribles, enquanto o preparador físico Murilo Carvalho se ocupava de outro grupo e o outro preparador, Raul Nilo, treinava os goleiros Ubirajara, Jonas e Luís Carlos. Raul Nilo aliás interrompeu o treinamento para se queixar ao técnico Duque do estado físico de Ubirajara e Jonas, que não estavam suportando os exercícios que deu durante 20 minutos, tempo por êle considerado muito curto.

TRABALHO EM CONJUNTO

O Vasco realizou um treino puxado e o preparador Carlos Alberto variou os exercícios para dar maior motivação aos jogadores

Penarol, Benfica e mais 3 seleções participam da inauguração do Beira-Rio

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com a presença do Penarol, Benfica, e das seleções do Brasil, Hungria e Peru, será realizada no Estádio Gigante da Beira Rio a maior programação esportiva já realizada no Brasil, sendo os jogos realizados entre os dias 6 e 20 de abril.

A comissão de festejos do Internacional, liderada pelo Dr. Luís Dariano, espera arrecadações superiores a NCr$ 300 milhões nos jogos que serão realizados no Gigante da Beira-Rio, a fim de cobrir as despesas.

TRABALHO DIFICIL

O Dr. Luís Dariano viajou pràticamente por todo o mundo, desde abril do ano passado, percorrendo os grandes centros esportivos para conseguir fazer da inauguração do estádio do Internacional uma festa inesquecível.

Em Lisboa, Luís Dariano contratou o time do Benfica, que jogará em Pôrto Alegre nos dias 6 e 8 de abril, porque no dia 14 Portugal jogará pelas eliminatórias da Copa do Mundo. A seleção da Hungria virá com todos os seus titulares — inclusive Albert, Farkas e Bene.

SANTOS PEDE ALTO

O Santos, que foi o primeiro clube a ser convidado, foi afastado dos festejos porque seus dirigentes pediram NCr$ 100 mil para jogar em Pôrto Alegre. Boca Juniors, River Plate e Estudiantes de La Plata não conseguiram licença da AFA e também não puderam aceitar o convite.

O Penarol estará no Gigante da Beira Rio no dia 13, quando enfrentará o Internacional, no jôgo principal da rodada. As seleções do Brasil e do Peru, no dia 7, irão inaugurar os refletores do estádio.

Grêmio nega briga de Tupã com seu técnico

O vice-presidente de futebol do Grêmio, Sr. Sérgio Moreira, desmentiu ontem que Tupãzinho esteja brigado com o técnico Sérgio Nunes, acrescentando que o atacante se encontra muito bem no clube e por causa disso é inegociável.

Diz ainda o dirigente que talvez tenha sido mal interpretado, pois não falou que Tupãzinho esteja em litígio com o treinador e a prova está em que o jogador participou dos últimos jogos do Grêmio. O dirigente do clube gaúcho foi procurado pelo Sr. George Helal que fêz uma proposta para comprar Tupãzinho, já que Tim recomendou sua contratação depois de conversar com Carlos Froner.

MAL INTERPRETADO

— E' muito comum — disse o dirigente do Grêmio, que numa conversa sôbre jogadores, principalmente quando a equipe não atravessa uma fase excelente, que se interprete mal o que gostaria de se dizer. Mas não disse, realmente, que Tupã estivesse brigado com o nosso treinador, apenas falei que mesmo êle não estando bem, continua sendo inegociável.

O Grêmio atravessa uma péssima fase e está com cinco pontos perdidos em sua chave no Campeonato Gaúcho, mesmo tendo os times mais fracos como adversários. Em compensação, o Internacional, que vai inaugurar seu estádio no próximo mês, se encontra muito bem e sagrou-se campeão de sua chave no turno de classificação.

Empresários de Severino e Ebihara antecipam que seu lutador vencerá por nocaute

Tóquio (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — José Severino e Hiroyuki Ebihara mantêm-se muito reservados em relação à luta que travarão domingo, em Saporo, pelo título mundial dos môscas, enquanto seus empresários, pelo contrário, só falam em vitória por nocaute.

— Ebihara mandará Severino à lona antes do oitavo assalto — assegura Masaki Kanehira, empresário do lutador japonês. — Talvez a luta seja equilibrada no início, mas acho que Severino vencerá no décimo segundo *round* — observa Abraham Katznelson, empresário do brasileiro, que aqui chegou anteontem com seu lutador.

SÓ PROMOÇAO

As declarações dos dois empresários, de certa forma, fazem parte do costumeiro bate-bôca promocional que antecede as lutas pelo título mundial. Tanto Kanehira como Katzenelson, homens experimentados, sabem que afirmativas dêsse tipo, otimistas, categóricas e às vêzes com um leve tom de provocação, ajudam a levar público ao estádio. De qualquer forma, a essa altura, é natural uma certa rivalidade entre Ebihara e seu adversário brasileiro. O japonês já foi campeão mundial e agora tenta recuperar o título que o argentino Horácio Accavallo deixou vago.

De início, a Associação Mundial de Boxe não sabia como iria indicar o nôvo campeão, já que havia quatro candidatos fortes, em condições quase idênticas: Ebihara, Severino, Chianoi e Nakamura. Depois de muito estudo, ficou decidido que o vencedor da luta de domingo, entre Severino e Ebihara, será proclamado campeão, mas sob a condição de enfrentar, em seguida, o vencedor da luta entre Chianoi e Nakamura.

BRASILEIRO TRANQUILO

Severino, muito tranquilo, não dá grande importancia às declarações dos dois empresários. Ele sabe que ninguém, nem mesmo os dois lutadores, têm condições de afirmar desde já quem vencerá, muito menos de dizer que a luta será decidida neste ou naquele round.

— Pràticamente não conheço Ibihara. Quando estive aqui, como sparring de Eder Jofre, não pude vê-lo lutar, porque eu e o Éder passávamos todo o tempo treinando. Sei, porém, que êle é bem mais alto do que eu e possui uma respeitável canhota — comenta Severino.

Para o lutador brasileiro, embora a altura realmente conte (o japonês mede 1,70m e o brasileiro tem nove centímetros menos), o verdadeiro motivo de preocupação é, mesmo, a esquerda de Ebihara.

— Não estou acostumado a enfrentar canhotos. Pode parecer um detalhe insignificante, mas é da maior importancia. Os canhotos nos forçam a mudar o nosso estilo, sobretudo quando estamos na defesa. E o pior é que êles estão habituados a lutar com direitos.

TREINO PUXADO

Quando iniciou seus treinamentos, há um mês e meio, em São Paulo, Severino tinha no excesso de pêso um problema até certo ponto sério. Estava com 53,5 quilos e o limite da categoria é de 50,800. No entanto, treinando com agasalho de lã, usando um cobertor em pleno sol, correndo alguns quilômetros tôdas as manhãs e seguindo à risca os exercícios determinados pelo seu treinador, Kid Jofre, voltou ao pêso normal.

O treinamento consistia de footing diário, além das corridas, e mais exercícios de luvas e sombras. Durante a viagem para o Japão, com uma escala de três dias em Honolulu, Severino diminuiu um pouco o ritmo de treinamento.

A luta de domingo será às 20 horas (8 horas da manhã, no Brasil) e terá como local o Ginásio de Saporo. Severino, Kid Jofre e o empresário Katzenelson viajaram ontem, de avião, para aquela cidade.

Vasco ainda não sabe onde jogará com a Portuguêsa

O Vasco ainda não sabe onde enfrentará a Portuguêsa no próximo sábado, pois o seu campo será vistoriado hoje pela FCF, mas o Sr. Reinaldo Reis tem recebido informações de que o trabalho da reforma no gramado ainda não foi completado.

O presidente Reinaldo Reis informou que não deseja interferir no problema, que na sua opinião deve ser resolvido pelo Departamento de Futebol, mas vai sugerir ao técnico Pinga para realizar o coletivo de hoje em São Januário, pois estava marcado no campo do São Cristóvão, a fim de que seus próprios jogadores testem o gramado.

PRIMEIRO TESTE

— Não me interessa a opinião dos técnicos da federação, mas sim a dos meus jogadores — disse o Sr. Reinaldo Reis.

Desde as primeiras horas da tarde de ontem, várias pessoas procuraram o presidente do Vasco aconselhando-o a não realizar a partida de sábado em São Januário. Os motivos principais é que o campo, que foi reformado recentemente, ainda não está inteiramente gramado e bastante fôfo.

O Sr. Reinaldo Reis respondia que o engenheiro responsável pelo trabalho, o Sr. Antônio Dias Lopes, lhe garantiu que o campo ficará bom para sábado. No entanto, temeroso, êle telefonou à tarde para o Sr. Nelson Gonçalves, vice-presidente de Comunicações, e pediu para êle mandar alguns jogadores que residem em São Januário testarem o campo. Assim foi feito e Adilson, Benetti e Moacir, calçados de chuteiras, bateram bola durante alguns minutos e o consideraram em bom estado.

CONVERSA COM NEI

O presidente, então, resolveu consultar Roque Calocero, que é o administrador do estádio, e êle foi de opinião que o Vasco deveria realizar o coletivo de hoje lá a fim de que todos testassem o campo. Diante disso, o Sr. Reinaldo Reis conversou com o diretor de futebol Adriano Lamosa e pediu-lhe para cancelar o treino de hoje no São Cristóvão.

Caso não possa enfrentar a Portuguêsa em São Januário, o Vasco proporá realizar a partida no campo do Flamengo, pois é seu o mando do jôgo, mas não sabe se a FCF permitirá porque o estádio da Gávea oferece pouco confôrto aos torcedores.

Aproveitando sua ida hoje de manhã em São Januário para resolver o problema do campo, o presidente Reinaldo Reis entrará em entendimento com Nei e pretende decidir em definitivo o caso da renovação do seu contrato. Nei, inclusive, está aborrecido porque até agora não chegou a uma conclusão com o clube e disse:

— A ficar do jeito que está, era preferível o Vasco ter concordado com a venda do meu passe para o Flamengo.

GILSON NUNES

O supervisor Evaristo iniciou ontem os entendimentos com o Fluminense para contratar o ponta-esquerda Gilson Nunes. O supervisor foi ontem à tarde as Laranjeiras e conversou algum tempo com o Sr. João Bouerí, mas não chegaram a uma conclusão.

Evaristo conversou também com Denilson, mas o Sr. Reinaldo Reis garantiu que o Vasco não se interessa em contratá-lo no momento.

O Vasco realizou ontem um individual puxado no campo de treinamento de São Januário. Adilson, Silvinho e Ari treinaram à parte, pois estão fortemente gripados. Fernando, pelo mesmo motivo, não participou de todo o individual porque teve um ligeiro acesso de tosse.

O Sr. Adriano Lamosa, atendendo ao pedido do presidente do Vasco, acumulará a função de vice-presidente de patrimônio com o cargo de diretor de futebol a partir de hoje.

O PONTO CRÍTICO

Nos últimos treinos, Severino apurou a guarda pelo lado direito, temendo a canhota de Ebihara

Na grande área

Armando Nogueira

Não chega a surpreender que o técnico João Saldanha pretenda trocar nomes na lista de 22 convocados à próxima seleção nacional. Está na linha do bom senso: quem, já selecionado, não estiver em forma técnica e física, não poderá ser mantido só porque figurou na escalação teórica do treinador.

O Santos, para dar o melhor exemplo, talvez só possa fornecer à seleção quatro dos oito convocados: quase todos estão sem pernas e, consequentemente, sem padrão técnico para formar num time de elite. Os dois laterais, Carlos Alberto e Rildo, não estão rendendo 50% de sua capacidade. É evidente que a comissão técnica da seleção é obrigada a rever a convocação dos dois.

Da mesma forma, no momento, seria natural que figurasse na lista dos extremas o nome do jovem Paulo César, hoje, o mais importante jogador de sua equipe e em esplêndida condição física e técnica, seja avançando, bem aberto para ir à linha de fundo, seja recuando para combater implàcavelmente em dupla com o seu beque lateral.

Se João Saldanha se dispuser a modificar peças da seleção teórica tão bem acolhida pelo público, dará uma prova de autoconfiança e de clarividência que consolidará de vez sua liderança no futebol brasileiro.

NEM NÃO, NEM SIM

No intervalo do jôgo América-Madureira, sábado passado, um repórter de rádio perguntava aos jogadores, numa *enquête*, qual a opinião dêles sôbre a nomeação de João Saldanha técnico da seleção. Resposta de um dos jogadores:

— Eu, pra ser sincero, nem concordo, nem disconcordo...

O SUOR EDIFICANTE

Contam-me colegas que o jogador Gérson estaria chateado com as críticas que lhe tenho feito, ultimamente. Acha que tenho sido injusto. É possível, não sou o dono da verdade, mas uma coisa me parece incontestável: Gérson não tem jogado 30% do futebol que o consagrou e que me fêz um dos mais afirmativos admiradores de seu valor. Baseado em informações da melhor fonte, sei que Gérson está descontente com o clube, do qual esperava um nôvo contrato mais compensador. Reconheço-lhe o direito de reivindicar tudo: luvas altíssimas, uma ilha vizinha a Scorpion, de Onassis, uma Mercedes 250-S, conversível, de preferência vermelha, um helicóptero para suas viagens Rio—Icaraí, uma conta numerada nas Baamas — tudo perfeito. Mas é inadmissível que, em pleno contrato, contrato que só expira em outubro, Gérson se omita do jôgo como tem-se omitido, a ponto de começar a perder a liderança que sempre exerceu no time dentro do campo.

Admiro muito o futebol de Gérson, mas não a ponto de justificar seus pecados de profissional: uma gôta de suor, no futebol de competição, é quase sempre mais edificante do que um bom chute de canhota.

BOLAS DE PRIMEIRA — O projeto da loteria esportiva dará à CBD preferência para exploração. Se a CBD não tiver dinheiro para assumir o empreendimento, então, será feita uma concorrência pública. Os cálculos mais modestos estimam uma arrecadação de cem bilhões de cruzeiros no primeiro ano de funcionamento. ● Na semana do jôgo Atlético-Araxá, meu amigo Toninho Drumond avisava: o Araxá vai jogar de alma embandeirada. Os atleticanos debocharam e o Araxá ganhou o jôgo, derrubando o gigante e transtornando a liderança de Yustrich. ● O argentino Artime, visitando Buenos Aires, recentemente, explicou porque faz tanto gol no Brasil: "As defesas no Brasil são mais generosas que as argentinas." ● O Santos não está encontrando facilidades para comprar jogadores no Rio. Os clubes cariocas gostam muito do Santos mas acham, todos êles, que os *cartolas* do famoso clube adoram comprar mas são de morte para pagar as dívidas. ● O futebol soviético está propondo à FIFA o aumento de substituições na Copa do Mundo só em 72, é lógico) e também que a FIFA estenda ao segundo tempo o prazo para troca de jogadores. No momento, as substituições só poderão ser feitas no primeiro tempo, segundo o regulamento da Taça do Mundo interpretado pelos russos. Como não estou seguro disso, perguntaria a Armando Marques: correto? ● Os times pequenos, pela palavra do Olaria, vão propor alteração do regime de cotas nos jogos duplos do Maracanã: queixa-se o Olaria de que, na batida atual de magras cotas na preliminar, os pequenos vão acabar falidos. Se me permite o Olaria, dou uma sugestão: considerando alto o papel destinado aos times pequenos, verdadeiros suportes do profissionalismo nacional, seria mais justo inverter a situação: Botafogo e Fluminense, Flamengo e Vasco passariam a jogar na preliminar de Campo Grande e São Cristóvão que, por fazerem o jôgo principal, receberiam o grosso da renda, ficando a migalha para os chamados grandes. Essa idéia que, modestamente, julgo luminosa, eu ofereço de graça ao Olaria, numa prova de que a coluna *Na Grande Area* sempre estêve e sempre estará a serviço das boas causas no futebol carioca. Tenho dito.

Helal foi a São Paulo buscar atacantes para o Fla

O técnico insistiu na necessidade urgente da contratação de mais atacante para o Flamengo, e ontem o vice-presidente de futebol, Sr. George Helal, foi a São Paulo tentar a contrat[illegible] de Sérgio, da Portuguêsa Santista, Babá, do São Paulo, e ainda a troca de Cardosinho por Abel, do Santos.

O dirigente do Flamengo, depois de ter tentado, sem sucesso, as transferências de Nei, do Vasco, Mário, do Bangu, e Tupãzinho, do Grêmio, resolveu tentar o mercado paulista para resolver o problema do ataque, que, segundo Tim, pode c[illegible] no final do Campeonato como o menos eficiente: caso não se consiga um companheiro para Dionísio.

DESORIENTAÇAO

— Já não sei mais o que fazer — disse Tim — pois não dá nada certo no ataque. Salvo algumas jogadas isoladas e individuais de Dionísio, não conseguimos m[illegible] gols, e as tentativas que fiz, colocando outros jogadores, não surtiram o efeito desejado.

Sempre que lamenta a falta de um ponta-de-lança rápido e com bom chute, Tim recorda o tempo que era treinador do San Lorenzo, na Argentina. F[illegible] Rendo, que considera excelente, mas de temperamento difícil e elogia Fischer, que era do time de reservas.

— Lá eu me dava ao luxo de colocar at[illegible] seis jo[illegible] de equipes inferiores no pri[illegible] time — [illegible]ntinua — porque todos se saíam bem. Numa partida contra o Huracán, nosso maior rival, Rendo me disse que com o tempo ruim não se achava em condições de jogar. Tirei-o do time e coloquei outro em seu lugar. Ganhamos de 1 a 0 e Rendo custou a voltar, porque seu substituto estava muito bem.

Entre um [illegible]igarro e outro, e conversando em espanhol com o goleiro Domingues, o técnico continuou falando sôbre o futebol argentino. Os jogadores Doval, Albrecht, Cocco e Fischer são os mais citados.

— Que jogador o Albrecht — prossegue. Perfeito na cobertura e excelente no meio. Fora do campo? Nem se fala. E' um político. Doval é irriquieto, mas um craque. Driblador e bom finalizador. Quando lhe pedi para jogar com seus companheiros e deixar de lado as exibições para o público depois que o jôgo estivesse ganho, aí então, tornou-se o melhor ponta da Argentina.

GOSTA MAS NAO QUER

Quando lhe perguntaram se não gostaria de ter Denílson em seu time, principalmente por ter sido êle o lançador do jogador no Fluminense, Tim respondeu:

— O meu problema não é do meio para trás, mas sim para a frente. Minha defesa está bem armada e não leva gol, e quando acontece, é como o da partida contra o Bonsucesso, de falta e por causa de uma discussão entre dois zagueiros. Denílson é um jogador que serve para quem não tem boa defesa e êste não é o meu caso, porque eu quero é fazer gol, pois levar, sei que não levo.

Mas, apesar de Tim dizer que não precisa de um jogador de meio de campo com características de defender, o dirigente George Helal tem feito várias propostas por Denílson ao Sr. João Boueri, do Fluminense.

— Se êles quiserem comprar, que comprem — disse Tim — mas eu preciso com urgência é de um ponta de lança, porque senão, serei um homem muito feliz se conseguirmos fazer um gol no Madureira.

Disse ainda o técnico que se tiver um outro ponta de lança, para jogar com Dionísio e Fio, tem certeza de que conseguirá disputar o título em igualdade de condições com os outros.

EM BUSCA DA SOLUCAO

Com a finalidade de ver em ação o atacante Sérgio, da Portuguesa Santista, que enfrentou o Palmeiras ontem à noite, em Santos, viajou o Sr. George Helal que tentará ainda, trocar Cardosinho por Abel.

Os dois jogadores deverão ficar por empréstimo durante três meses e terão fixados os preços de seus passes.

Além de tentar esta troca e a possível contratação de Sérgio, o dirigente do Flamengo quer ver um atacante de nome Palito que foi indicado a Tim por um amigo.

Quanto à contratação do atacante Paraguaio, do Grêmio, George Helal informou que tudo não passou de uma indicação de João Carlos a Tim.

— O João Carlos, por ser amigo de Tim, indicou o jogador gaúcho, mas não fizemos e nem faremos proposta por êle. Disseram que nós d[illegible]ríamos NCr$ 150 mil por êle, mas não é verdade, porque não vamos pagar tanto por um jogador completamente desconhecido que nem é titular em seu clube — finalizou.

CALOR PREJUDICA

Ontem houve treino coletivo e o time titular se apresentou desfalcado de Murilo, Paulo Henrique e Rodrigues Neto, todos entregues no departamento médico. Dos três, apenas o último é problema e dificilmente jogará domingo contra o Madureira.

O treino foi muito ruim, embora Luís Cláudio, atuando pelo time reserva, tivesse boa atuação. O forte calor não permitiu que os jogadores se empregassem muito.

Depois de 50 minutos, titulares e reservas ficaram no empate de 0 a 0. Na parte final, os reservas perderam para os juvenis por 2 a 0, com dois gols de Adão, que é, atualmente, a sensação dos treinos do Flamengo.

O time titular formou com Marco Aurélio, Marcos, Jaime, Onça e Tinteiro; Carlinhos e Liminha; Zélio, Dionísio (Cambuci), Luís Henrique e Arilson.

Garrincha treinou na equipe reserva e também não aguentou o ritmo do treino que foi realizado às 10h30m, com o sol muito forte.

FUMANDO ESPERA

Manicera voltou a participar do treino, pelo time reserva, pois está fora dos planos de Tim, e deverá regressar para o Uruguai. Em seu lugar ficará o juvenil Washington, que será reserva de Jaime.

— Se o Boloque não trouxer uma resposta do Penarol para mim — disse Manicera — então terei de resolver sozinho êste problema. Agora que o meu passe está com preço fixado em NCr$ 140 mil ficou fácil fazer minha transferência para lá. Por enquanto, fumando espero.

Pouco antes de sair do estádio, o zagueiro chamou o roupeiro Aniceto e lhe disse que tem uma gratificação, como presente, pelo excelente tratamento recebido, para todos os funcionários da rouparia.

— Guardei um negócio para você, Babão, Ferrugem, Zé do Galo e Luís Luz — disse Manicera.

Para hoje está marcado treino individual e amanhã o último coletivo da semana.

SOLUÇÃO EM CASA

Com respeito ao aproveitamento de Luís Cláudio, Tim disse que estudará melhor o problema porque sabe ser êle ótimo jogador, mas muito marcado pela torcida.

— Sei que êle é a solução para o problema do Flamengo — disse Tim — mas a torcida não o quer. Se coloco um juvenil e êste não agrada, a torcida não cria problemas porque não tem marcação.

Disse ainda o técnico que soube das ótimas atuações de Luís Cláudio pelo Flamengo na Europa e que tentará uma maneira de colocá-lo no time:

- Por enquanto não dá, mas acho que vamos vencer esta barreira — finalizou Tim.

Por outro lado, Luís Cláudio, que tem se destacado nos últimos coletivos, disse que agora está se empregando porque acredita que terá uma oportunidade no time titular.

— Só quero uma oportunidade — disse o jogador — porque tenho certeza de que não vou decepcionar. Todos têm o direito de errar, porque não eu?

Acredita o jogador que se a torcida soube vaiá-lo, saberá também aplaudi-lo, se atuar bem.

— Vou mostrar que sei jogar — finalizou.

O MAIOR PATRIMÔNIO

O valor e a importância de Gérson para o time do Botafogo, fêz com que o presidente do clube voltasse a lhe oferecer um bom contrato para renovar

Botafogo reafirma sua proposta para que Gérson renove

O presidente do Botafogo, Sr. Altemar Dutra de Castilho, disse ontem que os compromissos de seu clube com os jogadores estão em dia, em relação a salário e prêmios, e voltou a afirmar que tem um contrato de NCr$ 160 mil de luvas por dois anos para Gérson assinar quando quiser, embora a validade do atual se estenda até outubro.

Os jogadores do Botafogo fizeram um bom treino de conjunto na tarde de ontem, com o quadro titular — que atuou completo — derrotando o de reservas por 3 a 1, com dois gols de Roberto e um de Rogério, cabendo ao ponteiro Óton marcar para os suplentes. Zagalo, que gostou da movimentação do time, marcou para hoje à tarde um individual.

TREINO AGRADOU

Depois de meia hora de ginástica e aquecimento muscular, Zagalo reuniu os jogadores para o treino de conjunto, que começou bastante corrido e foi sempre disputado com empenho pelos dois quadros. Os titulares marcaram o primeiro gol por intermédio de Roberto, empatando pouco depois Óton para os reservas. Treinando bem e correndo muito, o quadro principal acabou fazendo nôvo gol, ainda por intermédio de Roberto, para Rogério, mais tarde, consolidar a vitória fazendo três a um.

Zagalo orientou o ensaio, mas não chegou a intervir como de outras vêzes, e no final disse que estava satisfeito com o rendimento dos jogadores, que se movimentaram bastante apesar do forte calor da tarde de ontem.

Quase ao terminar o treino, que teve a duração de 60 minutos, Paulo César, queixando-se de dores musculares, deixou o campo.

Para hoje, Zagalo marcou nôvo individual, deixando para amanhã o apronto final do time. O técnico está tranquilo porque não tem problemas, podendo escalar todos os titulares, e por ter o time treinado muito bem.

Depois do treino, os jogadores foram à tesouraria do clube para receber os salários mensais e o prêmio pelo empate de domingo. A propósito, disse o presidente Altemar Dutra de Castilho, que apesar de notícias tendenciosas, o Botafogo está em dia com seus profissionais, não devendo nada a nenhum. Disse ainda que continua de pé a proposta a Gérson para renovar por dois anos, com luvas de NCr$ 160 mil, e a de Afonsinho, com NCr$ 50 mil também por dois anos.

— O clube estava em situação perigosa quando o recebemos — disse-nos — mas agora, com trabalho e sacrifício, porque no nosso futebol ninguém vive folgado, vamos mantendo em dia as nossas contas.

O presidente Dutra de Castilho irá hoje conversar com João Havelange para acertar as datas dos jogos do Botafogo pela Taça Brasil, estando disposto a aceitar o próximo dia 2 para enfrentar o Metropol, e os dias 6 e 8 para os jogos contra o Fortaleza.

Afonsinho continua irredutível e disse ontem que prefere parar, ficando apenas com as suas peladas no Atêrro, a renovar para continuar reserva no Botafogo.

Decisão com Metropol será em G. Severiano

O presidente da Federação Catarinense de Futebol, Sr. Osni Melo, deverá participar da assembléia-geral da CBD, amanhã, e tomar conhecimento da decisão da entidade no sentido de permitir que o Metropol faça a terceira partida contra o Botafogo, pela Taça Brasil, no campo do adversário.

A decisão foi tomada pelo próprio presidente da CBD, Sr. João Havelange, depois de conseguir o consentimento do presidente do Botafogo, Sr. Altemar Dutra de Castilho, para a realização do terceiro jôgo no Rio. A primeira partida foi ganha pelo Botafogo por 6 a 1, no Maracanã, e a segunda, em Crisciúma, teve como vencedor o Metropol, por 1 a 0.

A terceira partida estava marcada para Florianópolis, já que o Botafogo se recusava a realizá-la em Crisciúma, alegando falta de segurança para os seus jogadores. O Metropol contra-argumentava que em Florianópolis, onde não tem torcida, os prejuízos seriam grandes. No dia do embarque do Botafogo, o Metropol comunicou que não jogaria mesmo em Florianópolis e o Botafogo foi considerado vencedor. Agora, a questão foi reconsiderada e o jôgo será realizado no Rio, ainda em concordância ao regulamento da Taça Brasil, considerando as condições desfavoráveis em Florianópolis.

O vencedor de Botafogo x Metropol decidirá a Taça Brasil com Cruzeiro, Náutico e Fortaleza, devendo ser elaborada uma formula pela CBD para as disputas dois a dois, entre os quatro semi-finalistas.

Canhoteiro pode sair do América

Canhoteiro está disposto a não cumprir o seu empréstimo ao América até o fim do ano, caso não consiga trazer para o Rio a mulher e os seis filhos, que continuam morando na Bahia, segundo declarou ontem o técnico Flávio Costa.

O atacante deve voltar hoje de Salvador, onde foi atender a um chamado da mulher, que está doente, aproveitando para tentar convencê-la da necessidade da mudança. Flávio Costa e os dirigentes do clube mostram-se preocupados com o problema do jogador, que não consegue viver longe da família, fato que vem prejudicando suas atuações, na opinião do técnico.

UM CONSELHO

Os próprios dirigentes aconselharam Canhoteiro a tentar a mudança da família e esperam a sua chegada hoje — a tempo de participar do apronto para o jôgo de sábado contra o Olaria — para saber se êle resolveu o assunto.

O vice-presidente Odilon César disse que Canhoteiro chegou a chorar, quando lhe pediu a licença para ir à Bahia.

— Fui informado inclusive — contou o dirigente — que na Bahia, Canhoteiro ficava doente quando tinha que passar dois dias longe dos filhos por causa da concentração. Êle estava procurando uma casa, em Piedade, para trazer todo o mundo, mas não sei se conseguiu.

O preparador físico Melquesedec Santos defende o atacante por não ter ainda se firmado no time, dizendo que não sabe como êle consegue jogar com êste problema na cabeça.

CASO RESOLVIDO

Ao contrário de Canhoteiro, Alex está satisfeito porque o problema da sua naturalização ficou pràticamente resolvido. O zagueiro foi informado pelo Sr. Odilon César que o seu processo obteve todos os pareceres favoráveis e já foi enviado à Brasília para a assinatura do Presidente da República.

Alex está recuperado da contusão no tornozelo esquerdo e participou do individual de ontem com o empenho de sempre. Em todos os treinos, êle é o primeiro a entrar em campo e o último a sair, sendo que nos dias livres bate bola com os juvenis.

O presidente Wolney Braune voltou atrás na decisão de pedir uma licença para viajar ao Paraguai, a fim de tratar de assuntos particulares, depois de uma conversa com o Sr. Odilon César.

O vice-presidente convenceu o Sr. Wolney Braune de que sua saída poderia tumultuar o ambiente no clube, justamente agora que o time pode fazer uma boa campanha no campeonato. Além disso, o Sr. Odilon César ameaçou demitir-se, caso o presidente pedisse licença.

— Agora, não há mais problemas — falou o Sr. Odilon César. Eu e o Wolney Braune entramos na batalha do campeonato e vamos até o fim.

O MOMENTO DA DISCRIÇÃO

CATHERINE DENEUVE E FRANÇOIS TRUFFAUT

LONGE DAS SIRENAS, PERTO DO MAR

A CENA IDEAL

A TRANQÜILIDADE DE UM REPOUSO

UMA BREVE APARIÇÃO

No FIF, o diretor François Truffaut apresentou o seu "Baisers Volés" ("Beijos Roubados"). Na Bretanha, uma atriz, Catherine Deneuve, repete o título do filme em cena, longe das câmaras, com seu noivo. Espera, tranqüilamente, em uma casa junto ao mar, que o mesmo Truffaut inicie as filmagens de "Sirène du Mississipi"

Uma provisão de cigarros e a tranqüilidade de uma casa junto ao mar foram as únicas exigências de Catherine Deneuve para se deslocar até a Bretanha para filmar, com François Truffaut, Sirène du Mississipi. Hoje considerada uma estrêla — atuou recentemente nos Estados Unidos e está cotada entre as mais populares em todo o mundo — pode se dar ao luxo de fazer exigências, ainda que poucas.

Irmã de Françoise Dorléac — que morreu no último ano em um desastre de automóvel — Catherine Deneuve era uma atriz com alguma popularidade na França, mas quase desconhecida em escala mundial. Os Guarda-Chuvas do Amor foi o primeiro destaque. O prêmio de Cannes para o filme e o personagem da jovem ingênua chamaram a atenção de produtores e diretores para seu nome. O sucesso, passageiro, como seu caso com o diretor Roger Vadim, foi esquecido. Agora o sucesso é outro, mais consistente, mais pessoal. Belle de Jour, Luis Buñuel, o escândalo de seu personagem acabaram por marcar esta nova fase.

Hoje uma vedete do cinema, Catherine Deneuve descansa enquanto espera as filmagens. Sua recusa em atender a imprensa no seu retiro na Bretanha — L'guiuy de la Mer — levou os jornalistas a compará-la com Greta Garbo e Brigitte Bardot. Jean-Paul Belmondo, seu partner em Sirène du Mississipi, termina algumas cenas na Côte d'Azur. Resta a Catherine apenas esperar, o que faz com paciência, longe da imprensa e junto do noivo, não identificado.

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUINTA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 1969

CADERNO B

MINIENTREVISTA

— Fernando Sabino: onde é que anda a geração de *O Encontro Marcado*? Quando se pensa nessa geração, pode-se falar em fracasso?

F.S. — Bem, não posso falar por minha geração. Mas, falando por mim, eu me sinto como quem se tivesse preparado para uma festa que acabou não havendo. Para um encontro que afinal não houve, porque não havia encontro nenhum. O mundo que nós pretendíamos enfrentar, atacar, destruir, destruiu-se por si mesmo. E assim a gente tem que começar tudo de nôvo.

Nesse momento Fernando se empolga. Estamos em minha casa, bebendo água mineral. Êle se ergue da cadeira, abre e fecha a geladeira sem qualquer propósito, anda de um lado para outro, gesticulando e falando 400 palavras por minuto. Nós queríamos um catolicismo avançado, com a Igreja mais próxima dos pobres, e isso foi acontecendo por si mesmo. Eu não queria ser mais um romancista. O Hélio (Pelegrino) não queria ser apenas um poeta a mais. O Paulinho (Mendes Campos) era igualmente um rapaz corajoso, queria fazer coisas corajosas. Assim, hoje, no mundo violentamente transformado, somos mais inocentes do que um garôto de 20 anos.

— Mas essa espécie de fracasso, ou perplexidade, não constitui em si mesma o material de um nôvo romance?

F.S. — Constitui, mas não um romance concebido nos mesmos têrmos, quer dizer, de acôrdo com os nossos desejos de antigamente. Não precisamos mais escarafunchar o nosso ser, a nossa experiência interior. Temos que olhar para fora. O romancista hoje tem que ser um repórter. É preciso olhar a vida como se fôsse pela primeira vez. Ora, quando éramos jovens, escrever era uma forma de olhar a vida pela última vez. Portanto, todos estamos vivendo uma inauguração.

— No momento atual, qual o autor que escreve os romances que você gostaria de escrever? Quer dizer, com o qual você tem maior afinidade?

"Essa é difícil", diz Fernando, levantando-se outra vez. "Agora você me pegou."

F.S. — Estão tocando a campainha. Deve ser o Paulinho.

Entra o Paulinho. Está de camisa vermelha. Mando servir cerveja.

F.S. — Gosto dos escritores que, dotados de talento criador, usam êsse talento para dar o testemunho da realidade objetiva. Ainda ontem emprestei ao Narceu (de Almeida) a narrativa de um pára-quedista de 18 anos, que participou da invasão da Normandia. São êsses os livros que me estimulam.

Bem. Com a chegada de Paulinho, a entrevista ficou tumultuada. Vamos almoçar com Hélio Pelegrino e Eliana, filha de Fernando, que faz anos hoje.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A ENERGIA CRIADORA

Um dos mais seguros e inquietos artistas da gravura em metal da nova geração participará êste ano da mostra Resumo (promoção do JORNAL DO BRASIL/MAM) concorrendo ao Prêmio Sul América (Viagem Rio/Nova Iorque/Europa/Rio e mil dólares). Trata-se de José Lima, conhecido ainda como professor da gravura e verdadeiro pesquisador da técnica, chegando hoje à impressão com arruelas, passando de uma fase inteiramente de brancos para um período de côr, enveredando ainda pela técnica mista (metal e madeira) com tratamento sôbre temas eróticos.

O aprendizado de José Lima começou em 1955, no Liceu de Artes e Ofícios. Estudou nesta época gravura em metal com Orlando da Silva. Temática surrealista. Ilustração de seus livros favoritos.

● **SERPA E FRIEDLANDER**

"Em 1958 entrei no curso de Ivã Serpa", diz José Lima. "Foi então que cismei em ser pintor. Serpa viu minha gravura e me convenceu de voltar a elas. Serpa levava livros de arte para a aula, víamos juntos. Foi então que descobri Klee e me influenciei profundamente. Em 1959 chegava Friedlander para lecionar gravura em metal no MAM, tendo por assistente Edite Behring. Todos os gravadores, ou quase todos, passaram pelo *atelier* do Museu, neste momento: Bonomi, Rossini Pérez, Delamônica, Isabel Pons, Ana Letícia. Com Friedlander aprendemos sobretudo a tiragem de cópias. Além disso acho que êle tinha pouco o que nos ensinar. Algum tempo antes eu tinha ingressado no concretismo, mas sem convicção. Quando Serpa viajou para a Europa, com prêmio do Salão Nacional, resolvi libertar-me do concretismo. Comecei uma fase abstrata, mas com forma depurada. Em 1958 ganhei um prêmio no Salão Nacional de Arte Moderna e expus na Picola Galeria."

● **ABSTRAÇÃO**

"Fiz a primeira gravura abstrata com Friedlander. Era um luxo para trabalhar, com papel e tinta francesa. Em 1959 fiz uma exposição no IBEU. Fui trabalhando até 1964, época na qual anoto principalmente a necessidade que eu sentia de ampliar a superfície da gravura, aumentar a chapa. Em 1964 começou uma pausa de dois anos, resultante da consciência dolorosa de que todos nós, gravadores e alunos do *atelier* livre do Museu, estávamos gravando igual. Éramos acadêmicos abstratos. Em 1966 resolvi voltar a trabalhar, mas acabando com a forma quadrada e retangular da gravura. Comecei a recortar as chapas, a vazar as chapas. Com êstes vazamentos começaram os relevos. A côr começou a me desagradar fui clareando, tirando a côr, cheguei a um tom areia e finalmente à fase branca. O branco era enriquecido com o azinhavre provocado naturalmente pela chapa em contato com a tinta branca. Parei de usar a tinta branca. Havia no relêvo desta época já uma certa organização. Foi quando obtive um prêmio no Salão de Abril."

● **AS ARRUELAS**

"Sentia necessidade nesse tempo de trabalhar mais, e tinha pouco tempo. Verifiquei que empregando arruelas em vez de gravar o efeito era o mesmo e o tempo rendia o dôbro. Foi a fase do grão de café, que evoluiria para o erotismo."

Nestas novas experiências, especialmente no extravasamento espacial das gravuras com que compareceu ao Salão Nacional de Arte Moderna de 1968, José Lima chegaria ao ponto que denomina erótico. Os temas são o corpo humano, o nu, mais tarde o acoplamento. Mas o erotismo em suas gravuras é de tal forma racionalizado que as *posições* ou posturas são apenas modelos friamente transpostos, o mais das vêzes em sua dimensão natural. Nenhuma exploração emotiva. Disciplinado pelo concretismo, êste artista manteve o caráter de permanente economia de linguagem. Daí a filtragem que elevou o erotismo a um plano de tese, de jôgo ótico primordialmente.

José Lima está com exposição marcada em Montevidéu (maio), em Paris (setembro) e vai dar um curso de gravura na África. Em 1967 ganhou um prêmio no Canadá, numa exposição internacional de gravura na Art Gallery, entre 200 gravadores convidados. Ensinou gravura em metal e madeira para crianças, no Museu de Arte Moderna. Deu aulas em Ouro Prêto e na Escola de Belas-Artes de Belo Horizonte. Foi contratado êste ano para lecionar gravura em metal no Atelier Livre de Maria de Lourdes Novais, em Copacabana. O breve e intenso roteiro aqui traçado se caracteriza pelo sentido profissional e a irresistível fidelidade a um instinto plástico, resolvido a partir de um fatalizado instrumento: a gravura em metal.

Ao conquistar lugar entre os artistas da exposição Resumo, votado pela maioria dos críticos militantes do Rio de Janeiro, José Lima reúne ao trabalho o reconhecimento. Assim se responsabiliza, assim se confirma naquela energia criadora a que se referia o texto de Felix Brunner, que selecionou para ilustrar seu catálogo da exposição da Galeria Tenreiro (1968): "O artista é de certa forma acumulador de energia criadora, aquêle que se atira sôbre materiais tanto mais resistentes quanto mais carregadas as baterias de sua natureza."

MÚSICA | RENZO MASSARANI

MÚSICA DAS AMÉRICAS (II)

O aleatório substituiu nosso tradicional por motivos técnicos, *provocando profundas alterações no programa do segundo concêrto do Festival de Música das Américas, programa que ficou bem diferente do anunciado:* El Mundo em que Vivimos, *de Mesias Maiguascha;* Música para Dez Rádios, *de Conrado Silva;* Vocalise, *de Alden Ashforth, foram vistos e ouvidos em lugar da* Sonata n.º 4, *de Orrego Salas, e* Studio n.º 3, *de Davidovsky.*

Equador, Uruguai e Estados Unidos, em lugar de Chile e Argentina. Com isso, nada lucramos e nada perdemos, pois o inteiro espetáculo correu num gênero internacional, impessoal e amusical, que os fins culturais do Festival (com seu alto custo) e o compromisso de Santoro não admitiam; com efeito, quando se anunciou esta manifestação, foi perguntado: "No Festival teremos algo do gênero de certa recente festinha da Sala Cecília Meireles?" E a resposta consoladora do organizador foi: "Prometo que não teremos!"

Mas a festinha, têrça-feira, aconteceu com os três gênios acima e mais outros: J. de Oliveira (Brasil), A. de la Vega (Cuba) e Hiller (EUA), numa desoladora falta de fantasia e dignidade. Chamando exòticamente de tape *nossa fita magnética, de* slides *nossos diapositivos, e usando patriòticamente títulos brasileiríssimos, como* One Player and Four Keyboards, *êsses representantes das escolas americanas repetiram brincadeiras primárias e amadorístas (apresentadas por Santoro como música de vanguarda) em campos que hoje em dia já deram suas flôres e seus frutos: o eletrônico — eventualmente, com instrumentos ao vivo e vozes — já produziu obras-primas musicalíssimas; quanto à pintura (diapositivos) com música, tenho aqui as 200 páginas do livro italiano* Música e Arti Figurative, *cheias de realizações sérias e artísticas. Não brinquemos, então, e não nos aproveitemos da falta de preparo do nosso público.*

Conforme um velho provérbio francês, "O senhor Tout le Monde *tem mais espírito que o senhor Voltaire": lástima que os escassos e pitorescos componentes do público ignorassem o provérbio e economizassem aquela vaia fecunda e merecida, que afinal é a sonhada glória de certos autores e organizadores.*

Encerrando o espetáculo, Marlos Nobre estreou Tropicalis: *depois de tanta patuscada, foi impossível concentrar-se um pouco, tendo ficado só a sensação de certos exageros da percussão. Inúteis, portanto, as explicações do autor, que teriam devido ajudar-me na compreensão: "Esta peça formalmente consta de duas seções: a primeira é constituída por oito estruturas com seu caráter bem definido, como exposição do material sonoro usado; na segunda, o regente combina livremente tais estruturas."*

No terceiro programa do Festival, hoje às 21h, parece teremos coisas musicais, pelo menos com Edino Krieger, Roque Cordero e Gustavo Becerra. Sábado às 21h e domingo às 17h, sempre na Sala Cecília Meireles, as duas últimas manifestações.

Marlos Nobre não pôde concentrar-se

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

AS (BOAS) NOVIDADES

A Odeon está oferecendo ao público um precioso álbum de apresentação dos principais artistas da AM-Recordes, cujos discos estão agora sob sua responsabilidade, figurando Sérgio Mendes e Brasil 66, Herb Alpert e a Tijuana Brass, Baja Marimba Band, etc.

Três outros elepês merecem a atenção do discófilo: MPB-4, Os Uirapurus e Taiguara, principalmente o primeiro devido aos excelentes arranjos — instrumental e vocal — com destaque para a faixa **Andaluzia**, uma verdadeira preciosidade.

● **RECORDISTAS**

A AM-Recordes foi fundada por Herb Alpert e Jerry Moss e em pouco tempo já ocupava um lugar destacado entre as principais gravadoras norte-americanas, principalmente por causa do sucesso estrondoso de Alpert, trompetista que caiu imediatamente no gôsto do povo. Aqui no Brasil seus discos eram distribuídos pela Fermata e se constituíam na sua base comercial. Agora a Odeon passa a editá-los para os brasileiros, o que, evidentemente, aumentará em muito a sua receita.

O álbum de apresentação dos artistas — AM-2024 — inclui: Lado 1 — **The Fool on the Hill**, com o conjunto de Sérgio Mendes; **This Guy's in Love with You**, com Alpert e a Tijuana Brass; **Quando m'Innamoro**, com The Sandpipers; **Love Is Blue**, com Claudine Longet; **Love Is Here to Stay**, com Chris Montez, e **Do You Know the Way to San Jose?**, com Julius Wechter e a Baja Marimba Band. Lado 2 — **The Look of Love**, Sérgio Mendes e conjunto; **To Wait for Love**, Alpert e a Tijuana Brass; **Cuando Sali de Cuba**, The Sandpipers; **The Face I Love**, Chris Montez; **Alice Long**, Tommy Boyce e Bobby Hart, e **I Say a Little Prayer**, Wechter e Baja Marimba Band.

Quase todos êstes artistas são recordistas de vendagem de discos não só nos Estados Unidos como em outras partes do mundo: no Brasil é muito grande a aceitação de Alpert, Baja Marimba Band (um excelente conjunto) e Chris Montez.

● **O MELHOR**

Sem nenhuma dúvida o LP Elenco ME-52 lançado há pouco é o melhor dos que o MPB-4 gravou. Em primeiro lugar devido aos notáveis arranjos vocais — quase todos do Magro — e instrumentais. Depois pela qualidade do conjunto, cada dia melhor. Podem-se fazer restrições ao repertório, mas elas fatalmente desaparecerão diante do belíssimo trabalho dos rapazes, em particular na quarta faixa do lado 2, **Andaluzia**, de João de Barro, uma das páginas mais bem interpretadas que já ouvi e também das mais comoventes entre as preparadas para o elepê.

Lado 1 — **Onde É que Você Estava? — O Nosso Amor — Vim para Ficar — Por Acaso — Estrêla E Lua Nova**, com a participação do coral do Centro Educacional de Niterói, regência de Ermano de Sá e participação de Aquiles, do conjunto, e Sabiá. Lado 2 — **Bem-Vinda — Descampado Verde — Coqueiro do Itapoã — Andaluzia e Sentinela.**

● **REVELAÇÃO**

Uma grata revelação é êste nôvo conjunto de nome Os Uirapurus, lançado pela Odeon — Mofb-3573 — e formado a partir de Nilson, o grave que pertencia ao **troup** Três Tons, com a participação de Paula, Caetano, Jacobina, Cuiabano, Darci, Jorge e Adélia. Vozes afinadas e muito bem casadas permitem um trabalho interpretativo dos melhores.

Lado 1 — **Maria Rita — Viola Enluarada — Capoeira — E por Isso Estou Aqui — Menino de Braçanã e A Saudade de Você.** Lado 2 — **Sabiá lá na Gaiola — Chê, Chê Tristeza — Eu Vou Mandar Buscar o Meu Amor — Como É Grande o Meu Amor por Você — Nuvem Branquinha e Travessia.**

● **O BOM**

Taiguara é no momento o melhor intérprete da chamada música popular moderna. Livre de alguns vícios que comprometiam um pouquinho a sua carreira no início, e mais amadurecido, conseguiu progressos que o colocam na ponta do time de cantores populares, tal a segurança de sua voz e a confiança que inspira em cada nota. Surge agora num disco da Odeon — Mofb-3570 — que pode ser situado entre os melhores editados nos últimos meses, ainda que se deva fazer reparos ao repertório, mesclado de boas e de más composições.

A seleção, que inclui músicas classificadas e vencedoras de alguns festivais, é esta: **Bem-Vinda — Visão — Até Pensei — Madrasta — Um Nôvo Rumo — Modinha — Môça do Sobrado — O Grande Ausente — Rei Forte — o Viandante e Helena, Helena, Helena.**

TEATRO | YAN MICHALSKI

DIA MUNDIAL DO TEATRO

PRÊMIO MOLIÈRE

Como acontece todos os anos, o dia 27 de março é considerado, em todos os países membros da UNESCO, como o Dia Mundial do Teatro. Sob os auspícios do Instituto Internacional de Teatro, em todos os palcos dêsses países é lida nesse dia, antes do espetáculo, uma mensagem redigida por uma grande celebridade teatral, especialmente convidada pelo Instituto.

A mensagem dêste ano, que deveria normalmente ser lida esta noite também nos palcos brasileiros, já que o nosso país pertence (embora atualmente de uma maneira quase simbólica) ao Instituto Internacional de Teatro, é de autoria do grande diretor inglês Peter Brook, responsável por algumas das experiências mais importantes de renovação da linguagem teatral levadas a efeito na última década. Eis o que Peter Brook tem a nos dizer neste Dia Mundial do Teatro:

"As pessoas que trabalham no teatro têm o seu próprio caráter e suas próprias características. Emocionam-se fàcilmente, e por serem tão emotivas são levadas quase sempre a um estado de profunda irritabilidade.

Em tôda parte do mundo, durante os movimentos revolucionários, os atôres são, muitas vêzes, os primeiros a juntarem seus gritos à voz dos protestos. E no entanto, são êsses mesmos homens que, nos períodos não revolucionários, mais ràpidamente se integram no passado. Por quê?

No teatro somos todos prisioneiros de normas através das quais vivemos e às quais devemos a nossa existência quotidiana. Essas normas, talvez mais do que quaisquer outras, estão sujeitas, na nossa sociedade, a períodos que não nos pertencem, e isto por motivos sentimentais e econômicos.

Trabalhamos em edifícios que não correspondem à natureza de nossas atividades, por terem sido construídos há muito tempo e não ser oportuno nem econômico modificá-los. Trabalhamos para um público que raramente se modifica porque as estruturas que atraem êsse público para nós completam-se em si mesmas e tornam tôda e qualquer mudança muito difícil.

Assim, qualquer que seja o ponto-de-vista que usemos para observar o nosso problema, ou seja, um teatro que poderia eventualmente corresponder a seu tempo, a mesma conclusão impõe-se: o nosso papel imediato é reexaminar, e reexaminar de forma profunda, fundamentalmente destrutiva — e, nós o confessamos, também criadora — tôdas as normas pelas quais vivemos.

Por onde começar?

Talvez tenhamos que principiar por fazer frente ao desafio que surge ao enfrentarmos um fato desagradável: o fato de que, neste Dia Mundial do Teatro, tenhamos tão pouco teatro mundial para nos alegrar."

● **OS QUE IRÃO À EUROPA**

Já que hoje é dia de festa para o teatro, vale a pena prestar uma homenagem aos seis excelentes profissionais de teatro que acabam de ser eleitos ganhadores do Prêmio Molière relativo à temporada carioca de 1968.

Maria Clara Machado confirmou a justiça do Golfinho de Ouro conquistado poucos meses atrás: no setor da dramaturgia nacional, suas duas peças, *Maria Minhoca* e *Aprendiz de Feiticeiro*, foram mesmo as mais definitivas e amadurecidas do ano, impondo-se, apesar da característica específica de peças infantis, às obras de Antônio Bivar (*Cordélia Brasil*) e César Vieira (*Um Uísque para o Rei Saul*), os outros dois candidatos votados para melhor autor.

Para Ivã de Albuquerque, o Prêmio Molière de melhor diretor vem reparar até certo ponto a grave injustiça que o público cometeu para com *O Jardim das Cerejeiras*, espetáculo inaugural do Teatro Ipanema, agora premiado como a melhor direção do ano. Também receberam votos os encenadores João das Neves (*Jornada de um Imbecil até o Entendimento*) e Antônio do Cabo (*Irma la Douce* e *Crime Perfeito*).

Glauce Rocha recebe o seu primeiro Molière pelo seu ótimo desempenho no monólogo *Um Uísque para o Rei Saul*, com o qual comemorou, no ano passado, os seus 15 anos de carreira profissional. Outros votos foram para Eva Todor (*Senhora na Bôca do Lixo*), Vanda Lacerda (*Luz de Gás* e *O Jardim das Cerejeiras*) e Vera Gertel (*O Jardim das Cerejeiras*).

Na grande coleção de prêmios de Paulo Autran faltava, se não me falha a memória, um Molière. Significativamente, foi um personagem de Molière — o delicioso *Monsieur* Jourdain de *O Burguês Fidalgo* — que deu margem para que esta lacuna fôsse preenchida. Seu concorrente único foi Paulo Gracindo, expressivamente votado pelo seu trabalho em *O Preço*.

Marcos Flaksman, com o belíssimo cenário de *Hipólito*, repete o feito de há dois ou três anos, quando ganhou o Prêmio Molière pelo cenário de *Uma Vida Impressa em Dólar*. Arlindo Rodrigues (*Linhas Cruzadas*), Fernando Pamplona (*Dr. Getúlio, Sua Vida, Sua Glória*) e Joel de Carvalho (*O Burguês Fidalgo*) dividiram os outros votos.

Êste ano a Air France restabeleceu, felizmente, o sexto prêmio, destinado ao melhor figurinista, que havia sido suprimido no ano anterior. O júri premiou uma profissional que possuiu, nessa categoria, uma bela fôlha de serviços: Kalma Murtinho (com *O Jardim das Cerejeiras*). Arlindo Rodrigues (*Dr. Getúlio*), Olavo Saldanha (*Agonia do Rei*) e Hélio Eichbauer (*Salomé*) também mereceram votos.

Zózimo

Grande dama no helicóptero

● Como é habitual, quando o helicóptero da Sursan, pilotado pelo hábil coronel Dejair, pousou ao meio-dia no terraço do nôvo Palácio da Justiça, centenas de funcionários estaduais que trabalham no edifício Estácio de Sá, fronteiro, chegaram às janelas para assistir ao pouso e ver quem vinha no aparelho.

● **Isto aconteceu ontem e desta feita os funcionários tiveram uma surprêsa: acompanhada pelo Secretário Álvaro Americano, descendo do helicóptero, uma elegante senhora, de tailleur branco de malha de sêda, turbante branco e guarnições azul-marinho.**

● Depois soube-se que era a ilustre senhora D. Maria Cecília Fontes, que no vigor de seus 83 anos, que não esconde (mesmo porque parece ter 20 anos menos), aceitara o convite do Governador Negrão de Lima para voar sôbre a cidade, conhecendo as obras que o Govêrno do Estado vem realizando.

● **D. Maria Cecília adorou o vôo e se entusiasmou com as obras, lamentando que nem todos tenham a oportunidade que o Sr. Negrão de Lima lhe ofereceu de verificar o que está realizando a atual administração.**

Batiscafo

● O conhecido Sr. Chico Wright está muito interessado em lançar no Rio um nôvo sistema de transportes, por via marítima, através de embarcações do tipo batiscafo, muito usadas na Europa.

● *O transporte sairia do Pôsto 6 e iria até a Praça 15 ou Praça Mauá, com paradas intermediárias. O percurso seria coberto em 20 minutos. O assunto será levado à consideração dos órgãos federais.*

Incursão

● Um grupo de 10 pessoas da sociedade — Astridinha e Pedro Alberto Guimarães, Fernanda e Zezito Colagrossi, Beatrizinha e Maneco Lucas de Lima, Ana Luísa e Gustavo Afonso Capanema e Ângela e Roberto Malmann — fará hoje à noite uma extensa incursão pelos domínios de Ricardo Amaral. Primeiro uma parada no *show* de Chico Anísio e depois a *esticada* na Sucata em companhia de Elisete Cardoso.

Rude golpe

● Os diplomatas estrangeiros que servem atualmente em Londres acabam de sofrer um rude golpe: o Ministério do Exterior britânico decidiu racionar o suprimento de bebidas compradas sem o pagamento de taxas. De agora em diante os embaixadores terão direito a apenas 20 caixas por ano e cada um de seus auxiliares a quatro míseras e escassas caixas.

● *Em vista disso, várias* bôcas-livres *programadas para as próximas semanas começam a ser canceladas com evidentes prejuízos para a movimentação social britânica.*

Vinícius de Morais, mais magro e mais lépido, cercado de fãs lusos, autografa seu livro de poesias durante a noite de lançamento promovida em Lisboa, onde se encontra o poeta, pela livraria Quadrante.

"A"

● O mês de junho será assinalado por um importante acontecimento no campo editorial de revistas. Estará indo para as bancas o primeiro número da revista de arte *A*, com matéria assinada pelos nossos maiores críticos e bem cuidadas reproduções a côres de criações no terreno das artes plásticas.

Reforma

● Estou sabendo que uma das mudanças que serão introduzidas no Itamarati, através da reforma em elaboração, será a diminuição das Secretarias Adjuntas, tendendo à uma centralização. Se não estou enganado, são 10 as existentes, que passariam a ser no máximo sete.

Fifofocas

● O angélico John Philip Law começa a recuperar pouco a pouco seu prestígio junto ao público feminino. Já foi visto até de mãos dadas com uma apaixonada fã fazendo *shopping* em Copacabana.

● *Presenças das mais discretas até agora no Festival têm sido as de Agnès Varda e Jacques Demy. O casal de cineastas não está, pelo visto, interessado em nenhum tipo de promoção e sua maior preocupação é conhecer o cinema brasileiro assistindo às suas produções.*

● O Festival poderia ser chamado também de o dos *pés descalços*. Genevieve Waite, que já foi embora, só andava assim pelo Copa. Agora quem o faz e Monica Lundi, atriz alemã que complementa a sua nudez com saias superminis. Agnès Varda, também não faz cerimônia para tirar os sapatos.

● *As roupas mais espalhafatosas do Festival são as de Polanski, que se veste bizarramente tanto para ir de manhã à piscina como para comparecer às sessões noturnas no cine Metro. Faz páreo duro com êle o ator e produtor de seus filmes, Ian Quarrier.*

● Não fôsse o acidente inesperado do biquíni e Ingrid Thulin arrebataria a palma da presença mais composta e discreta do Festival. A atriz bergmaniana detesta que a confundam com uma vedete, foge dos fotógrafos, e já disse que está aproveitando sua permanência no Rio para estudar o argumento de seu próximo filme.

● *A delegação mais calma é a alemã. Não dá o menor trabalho às suas recepcionistas, as quais têm, por isso mesmo, tempo para dividir suas atenções com a delegação sueca, também tranqüilíssima.*

● As recepcionistas elegaram Paul Hubschmid, galã alemão já meio passado, o homem mais alinhado e elegante do Festival. Êle e sua mulher Eva Renzi formam o casal mais bonito.

● *O mais copacabanense dos artistas, pelo tipo e sobretudo pela tez, é Amidou, que se apaixonou perdidamente por um par de sandálias de tecido atoalhado laranja, que não tira dos pés. Outro dia foi ao Bateau com as tais sandálias.*

Tática crítica

● Esta coluna faz uma advertência de ordem formal às pessoas que viram *Teorema*, filme considerado genial por alguns, ruim por outros e bem-entendido por poucos: quando lhes perguntarem o que achou da fita, a menos que esteja guarnecido por uma sólida argumentação, é preferível dizer que não a viu. Existe a grave suspeita de que se trate de um marco na história do cinema. Se isso fôr realmente verdade, muitas das coisas que estão sendo ditas impensadamente contra o filme serão relembradas.

Exagêro

● Sabem os leitores por que até hoje não foram retirados os postes espetados na cidade para a decoração do carnaval? Simplesmente porque a Secretaria de Turismo resolveu abrir uma concorrência pública para arrancar os postes.

● *Ora, a instituição da concorrência pública, instrumento que garante a lisura de qualquer obra de vulto realizada pela administração, não foi criada evidentemente para pequenas providências como esta de arrancar postes. É incrível que não exista no Govêrno do Estado um organismo que de boticão em punho seja capaz de fazer as extrações necessárias ao restabelecimento da fisionomia da cidade.*

Ciclo Bach

● A Sala Cecília Meireles está anunciando a presença no III Ciclo Bach, que promoverá em agôsto, da Suddeschter Madrigalchor, que dará dois concertos sinfônicos, um dos quais com cantatas e motetos, juntamente com a Frankfurter Bachorchester, regida pelo maestro Wolfgang Gunnerwein.

Ponto final

● Miriam e Drault Ernanny recebem hoje para jantar um grupo de amigos em seu apartamento do Arpoador.

● **Ligeiramente mais gordo, enfrentando a soleira de ontem em plena Rua Sete de Setembro, o General Golberi do Couto e Silva.**

● O ator Ian Quarrier enquadrou-se todo quando recebeu o convite dos embaixadores britânicos para o almôço de ontem em homenagem à delegação inglêsa que participa do FIF. Procurou um barbeiro e tosou na mesma hora sua enorme cabeleira.

● **Seguindo para Nova Iorque um grupo de administradores e homens de negócios, tendo à frente o Ministro Delfim Neto, para assistir à inauguração da agência do Banco do Brasil naquela cidade. Entre êles, o presidente do banco, Sr. Nestor Jost, o presidente do BEG, Sr. Carlos Alberto Vieira, os Srs. Artur Santos e Oscar Bloch.**

● Receberam para jantar o Sr. e a Sra. Joaquim Xavier da Silveira.

● **O êxodo da sociedade em direção a Cabo Frio na Semana Santa promete um weekend da maior movimentação. Já estão programados jantares em casa de Lia e Gui Neves da Rocha e de Gilda e Frânzio Sales.**

● O Governador e a Sra. Abreu Sodré receberam na têrça-feira para um jantar de homenagem ao Embaixador da França e Sra. François de Laboulaye. Despediam-se, também, os Condes de la Tour, que chefiavam o consulado francês em São Paulo.

● **O costureiro Ektor Pirajá, o brasileiro que venceu na Europa, anuncia sua próxima vinda ao Brasil.**

● O grupo chefiado pelo Sr. José da Silva Gordo, presidente do Banco Português, adquiriu do grupo Morganti, em São Paulo, a Refinaria Paulista.

● **E a Swift comprou a Sucrerie Brésilienne, que compreende um complexo de fazendas e usinas localizadas nos Estados de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro.**

● Desde que chegou, Guy de Castejá é o acompanhante noturno de Mireille Darc. Os dois têm sido vistos tôdas as noites no Bateau.

● **O Sr. Carlos Alberto Vieira está convidando para o coquetel que oferece amanhã, na sede do BEG, em homenagem às delegações presentes ao II FIF, quando será eleito o galã mais charmant do Festival, que receberá o Roman Lover's Award.**

● O Embaixador da Argentina e a Sra. de Amadeo convidam para uma recepção hoje em homenagem aos artistas estrangeiros que nos visitam, logo após à exibição do filme de Torre-Nilsson, Martin Fierro, que representa seu país no Festival.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Shakespeare estréia com sucesso em Curitiba, e chegará ao Rio em maio ● Artistas já se movimentam para a X Bienal de São Paulo ● Bailarina carioca faz sucesso na Alemanha

das letras

DE MALAMUD — Bernard Malamud, um dos grandes romancistas norte-americanos da atualidade, terá três de seus livros publicados êste ano pelas Edições Bloch: **O Ajudante, A Segunda Vida do Professor Levin** (romance) e **O Nu Despido** (contos). Dêle, a mesma editôra já lançou **O Bode Expiatório**, do qual foi extraído o filme **O Homem de Kiev**, a ser exibido em breve no Brasil.

UM ESTUDO — Em **Tradição e Transformação do Brasil**, Pessoa de Morais situa-se em primeira linha entre os jovens sociólogos brasileiros. Analisando o fenômeno brasileiro, sob os aspectos sociológico, antropológico e psicanalítico, Pessoa de Morais detém-se na apreciação do frevo, do samba, do erotismo, do futebol, do jazz, da Bossa Nova, da magia, das transformações da juventude, da política e outros temas de grande e palpitante atualidade. Um livro que se lê com interêsse.

POEMA-PROSA — Um poema em prosa é como se pode classificar o livro de Eliezer Rosa, **E Havia Tempestades no Lago de Genezaré**, recém-editado pela Junta de Educação Religiosa e Publicações (Casa Publicadora Batista). O livro é de louvor a um pastor batista, todo êle impregnado de forte mensagem religiosa, escrito com devoção e amor.

REEDIÇÃO — De Mozart Monteiro as Edições O Cruzeiro vêm de reeditar **Nossa Senhora da Saudade**, crônicas de uma viagem sentimental: Lisboa, Madri, Paris e Roma são as escalas do viajante, que procurava esquecer a companheira desaparecida e acabou, conforme narra, descobrindo a saudade.

GREGOS E LATINOS — Textos famosos de Tucídides, Lísias, Isócrates, Ésquines, Demóstenes, Salústio e Cícero, traduzidos do Grego e do Latim por Jaime Bruna, da Associação de Estudos Clássicos de São Paulo, constituem um dos últimos lançamentos da Cultrix: **Eloqüência Grega e Latina**. Essas modelares peças oratórias contêm lições de democracia e tratam, com surpreendente atualidade, dos inimigos demagógicos que procuram deformar aquela forma de govêrno.

BIOMETRIA — A Editôra Polígono lançou, há pouco, **Elementos de Biometria**, de Kenneth Mather, sob os auspícios da Universidade de São Paulo. Tradução de Álvaro Marchi, Válter Pontuschka e José Manasterki. Essencial à formação dos biólogos, o livro destina-se a um público especializado.

ENSAIOS — O Pe. Jorge O' Grady de Paiva vem de publicar um livro de ensaios, sob temática variada, com maior incidência na literatura. Trata-se de **Na Seara das Letras, da Fé e da Ciência**, edição do autor. Na **Interpretação Estilística de Euclides da Cunha e Augusto dos Anjos**, o Pe. O' Grady descobre uma certa onomatopéia na prosa do primeiro e uma influência astrológica nos versos do segundo.

SÔBRE BOB KENNEDY — **Assassinato**, livro-documento sôbre a morte do Senador Robert Kennedy, é o mais recente lançamento da Editôra Expressão e Cultura. Organizada pelos editôres da UPI, profusamente ilustrada, apresenta reportagens, entrevistas, discursos, enfim, um completo dossiê sôbre o trágico acontecimento.

L.B.

do teatro

SHAKESPEARE ESTREOU BEM — **Muitas risadas e muitos aplausos saudaram, sexta-feira passada, a estréia nacional de A Comédia dos Erros, de Shakespeare, no Teatro Guaíra de Curitiba. O espetáculo, dirigido por Bárbara Heliodora e protagonizado por Napoleão Moniz Freire, Isabel Teresa e Regina Rodrigues; com cenário e figurinos de Ana Letícia, continua sendo apresentado em Curitiba devendo transferir-se na primeira semana de abril para o Teatro Marília de Belo Horizonte. O público carioca só verá a comédia de Shakespeare em maio, depois da atual temporada de Abre a Janela no Teatro Gláucio Gil.**

DIRETOR CARIOCA NO SUL — O jovem diretor carioca Luís Paulo Vasconcelos acaba de ser contratado pela Escola de Teatro da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, onde já está dirigindo, com os alunos do estabelecimento, **A Ópera dos Três Vinténs**, de Brecht.

APOCALIPSE NO JOÃO CAETANO — Um nôvo grupo, Alfa Teatral, ocupará na segunda quinzena de abril o palco do Teatro João Caetano, para a apresentação da peça **O Apocalipse**, dirigida por Paulo Coelho de Sousa, o encenador de **Peter Pan** (segundo lugar no recente concurso de teatro infantil promovido pela Divisão de Teatro da Guanabara). O nome do autor da peça não foi revelado, mas a nota enviada pela emprêsa informa que **O Apocalipse** será o primeiro espetáculo a apoiar-se "em assessorias de psicologia e de comunicação de massa, esta a cargo do Estúdio Tropicom." **A mesma nota esclarece que a peça** traz como proposição nada mais nada menos do que "a morte dos padrões culturais vigentes."

ILO E PEDRO NA GIRASSOL — O excelente grupo de teatro de fantoches de Ilo e Pedro inaugurará em abril, na Escolinha Girassol (Rua Nascimento Silva n.º 436, em Ipanema), uma sala especialmente concebida para espetáculos de marionetes e fantoches. Ilo e Pedro estrearão na nova sala com a peça **Frente ao Pórtico Encantado**, e pretendem transformar o local num centro permanente de teatro de bonecos, com sessões aos sábados e domingos.

Y.M.

das artes

SÃO PAULO — Boas perspectivas quanto à visita de Sir Laurence Olivier ao Brasil na ocasião da X Bienal de São Paulo. Motivo: a Inglaterra, para a seção de cenografia e arquitetura, mandará uma exposição contendo ampla documentação sôbre o projeto considerado revolucionário de Denis Lasdun, para o nôvo conjunto arquitetônico do Teatro Nacional Britânico. A Áustria será representada na X Bienal de São Paulo pelos pintores Ernst Fuchs e Adolf Frohner. Do Brasil é que ainda não se sabe nada. As últimas notícias veiculam o entendimento da AIAP paulista com a diretoria da Bienal, possibilitando a organização pacífica da Assessoria Técnica da Bienal. Na reunião em que se decidia isso a gravadora Miriam Chiaverini abandonava o cargo de presidente da AIAP paulista, alegando que os artistas plásticos não se interessavam pelo movimento associativo e seus problemas.

"CONTRAVENTO" — Recebemos o n.º 2 da revista **Contravento**, publicação portuguêsa de Letras e Artes. De Belo Horizonte, dois números do excelente, e milagrosamente resistente, **Suplemento Literário**, patrocinado pelo Govêrno de Minas. Nêstes números José Ronaldo Lima escreve **Sem Opção e Desenho**, e Márcio Sampaio noticia **Rembrandt e Picasso** além de comentar a exposição de Arnaldo Ferrari e Miriam Chiaverini.

OITICICA — Notícias da explêndida comunicação de Hélio Oiticica em sua exposição em Londres. Nosso artista apresentou, entre outras coisas, uma floresta abstrata de telas suspensas, caixas e painéis de várias côres, esculturas em areia e cristal de rocha, e um vasto pedaço de estopa através do qual o espectador **podia imaginar a filtragem do sol tropical.**

O FIM DA ARTE — Os proclamadores do fim da arte se congratularão com a notícia. Uns jovens de Brasília lançaram a Pint-Paka, a máquina de fazer quadros, em número de seis e que, segundo dizem, provoca filas de candidatos a artistas. Perdeu o sentido tôda a filosofança de participação corpo-a-corpo com a obra de arte, aí está a máquina gentilmente conduzindo a mão do leigo, e dando-lhe um quadro ilusòriamente seu. Pode ser que assim, enquanto o público se distrai, os pintores de verdade possam pintar sossegados.

W.A.

da música

ELIANA KARIN — Nascida Eliana de Brito, bailarina carioca, está dançando Tchaikovsky, com muito êxito, em vários teatros alemães.

ELETRÔNICA — O compositor Ussachewsky, atualmente no Rio por ocasião do Festival Interamericano, pronunciará sexta-feira, às 17h, no Instituto Brasil-Estados Unidos, uma conferência sôbre música eletrônica.

MALCUZYNSKI — O pianista Witold Malcuzynski dará dia 16 de abril, às 21h, no Municipal um recital dedicado a Liszt e Chopin.

CURSO DE REGÊNCIA — O CBM realizará curso intensivo de prática de regência, ritmo e som. Inscrições na Avenida Graça Aranha n.º 57 — 12.º — telefone: 42-5502.

UM CONCURSO NACIONAL — As bases do concurso sôbre o estudo da obra de H. Villa-Lôbos, podem ser procuradas no Ministério da Educação, sala 912, de segunda a sexta-feira, das 11 às 16 horas.

PEQUENA HISTÓRIA DO CINEMA (VIII)

A maravilhosa aventura da Imagem, dos Irmãos Lumière para o consumo das massas.

Editado pelo Departamento de Pesquisa — Direção de José Wolff

29.

E o cinema soviético? A revolução de 1917 encontrou uma produção cinematográfica bastante primitiva. O esfôrço social do Govêrno imperial se limitava a filmes de propaganda, cujo objetivo era amortecer a crescente inquietação entre os trabalhadores. "Como regra geral — registra Pudovkin — os filmes eram pobres de conteúdo e indiferentes aos problemas sociais. As telas viviam inundadas por filmes que tratavam de paixões fatais, amôres desesperados, misteriosos misticismos e aberrações patológicas". O baixo poder aquisitivo e o analfabetismo impediam a afluência popular aos cinemas: ir ao cinema era, predominantemente, um hábito das camadas mais favorecidas. Artística e econòmicamente, o cinema soviético tardaria a ganhar a vitalidade de um Potemkin, por exemplo.

30.

Entretanto, o destino do cinema soviético elaborava-se em grupos de vanguarda fundados por alguns jovens como Dziga Vertov. O jovem Vertov lança a nova palavra de ordem, dizendo que é preciso banir do cinema tudo o que não fôsse "surpreendido na vida real". Profeta de um cinema-testemunha — o cinema ôlho — **inventor do documentário de montagem e precursor do cinema direto** (cinéma vérité), **êle lança o jornal cinematográfico** Cinema Verdade, **afirmando que os filmes devem renunciar aos** atôres e estúdios. **Logo depois, Eisenstein dirigia o primeiro filme** — A Greve — **no qual aplicou a teoria de Vertov, fazendo alternar o massacre dos operários com cenas de animais degolados, recentemente filmadas nos matadouros,** Potemkin **constitui também, em certa medida, uma atualidade reconstituída: o ponto culminante do filme é o do tiroteio na escadaria.**

31.

Aleksandr Dovjenko, **Pudovkin e Eisenstein constituem a grande trindade do cinema soviético. Dovjenko,** a partir de seu terceiro filme, **Terra** (1929) **se projeta** com tôda sua fôrça poética, dando aos camponeses e revolucionários de sua amada Ucrânia uma pulsação humana profunda. **Mãe,** de Pudovkin, é um exemplo de apêlo às emoções do espectador. Com **Mãe, O Fim de São Petersburgo e Tempestade sôbre a Asia,** êle nos dá uma trilogia sôbre a **tomada de consciência** do povo soviético. Apenas seis filmes pôde Eisenstein completar em 24 anos dedicados ao cinema: **A Greve** (1924), **Encouraçado Potemkin** (25), **Outubro** (27), **Aleksandr Nevsky** (38) e **Ivã, o Terrível** (além do inacabado **Que Viva México**! Aos 30 anos, no apogeu de sua glória, Eisenstein partiu para Hollywood, onde sofreu duras privações.

32.

Uma lâmina secciona a gema de um ôlho humano. A imagem choque que Buñuel lançou na tela com o seu Un Chien Andalou, **em 1928, marcou definitivamente uma nova época do cinema: o da** vanguarda. **O** dadaísmo **foi a origem dos primeiros filmes de vanguarda, seguindo-se depois o surrealismo.** Un Chien Andalou **foi com** Entr'Acte, **de René Clair, a obra-prima da vanguarda. O filme de Buñuel faz apêlo constante à metáfora surrealista: o herói é impedido de beijar a mulher que êle deseja por cordas, nas quais estão amarrados dois padres e um piano de cauda cheio de burros em putrefação. Segundo os exegetas, "o amor e a sexualidade são entravados (as cordas) pelos preconceitos religiosos (os padres) e a educação burguesa** (o piano e os burros)." L'Age d'Or **marca um ponto alto no cinema dadaísta e surrealista. Mil novecentos e trinta foi o ano de** Le Sang d'un Poète, **de** Jean Cocteau, **cujas influências são atribuídas a** L'Age d'Or.

A lendária figura de Martín Fierro, considerado o maior poeta popular argentino, é dissecada no filme que leva seu nome, a ser exibido hoje no II FIF. Alex Viany apresenta também os outros filmes do programa: Tudo à Venda, **polonês, de Andrzej Wajda, e** O Muro das Maravilhas, **inglês, que tem música do beatle George Harrison**

"BEATLE" FAZ MÚSICA PARA FILME INGLÊS

O Muro das Maravilhas (*Wenderwall*) — *Inglaterra, 1968. Direção de Joe Massot. Roteiro de G. Cain; argumento de Gerard Brach. Fotografia de Harry Waxman. Música de George Harrison. Cenografia de Assheton Gorton. Elenco: Jack McGowran (Oscar Collins), Jane Birkin (Penny), Irene Handl (Mrs. Peurofoy), Richard Wattis (Perkins), Ian Quarrier (rapaz), Beatrix Lehmann (mãe), Brian Walsh (fotógrafo). Hoje, no Metro Copacabana, sessões às 16h30m e às 19h20m.*

Ao que parece, Roman Polanski chegou a ser sondado para a direção dêste filme, que teve por base uma história de um dos colaboradores mais chegados de sua fase britânica; mas, afinal, a história serviu para a estréia de um jovem inglês vidrado em Federico Fellini, a quem presta uma homenagem em várias cenas.

SONHOS PELO BURACO

Foi ainda na década de 50 que Joe Massot iniciou sua carreira cinematográfica, em Cuba; desde então, tem escrito inúmeros argumentos para documentários e filmes de televisão. Especialista em história do cinema, admira não só Fellini, mas também Erich von Stroheim e Josef von Sternberg.

Em 1964, Massot dirigiu um curta-metragem intitulado *Reflections on Love (Reflexões sôbre o Amor)*. Agora, passa à longa-metragem com a história fantástica de um modesto professor (Jack McGowran) que um dia descobre um nôvo mundo através de um buraco na parede. Sua vizinha é Penny (Jane Birkin); e, vista pelo buraco, ela se transforma numa obsessão científica, humana e onírica, transtornando tôda a vida do professor.

A música do filme é do *beatle* George Harrison, que assim contribui para a alucinação geral. E as bossas dos cenários imaginados por Assheton Gorton são destacadas por quase todos os críticos.

Como no caso de *Joanna*, de Michael Sarne, outro estreante inglês, as críticas estão divididas quanto a *Wonderwall*. A resenha mensal do British Film Institute, *Monthly Film Bulletin*, chega a dizer que o efeito final é de uma altercação de extravagâncias.

Mas Joe Massot vai em frente: já está preparando um segundo filme, *The Jan (O Engarrafamento)*, tendo como ponto de partida um conto de Julio Cortazar, autor do curto que inspirou Michelangelo Antonioni em *Blow Up (Depois Daquele Beijo)*.

Não faltam ambições a Joe Massot, que as alimenta com enormes charutos havana.

WAJDA HOMENAGEIA CYBULSKI

Tudo à Venda (Wszystko na Sprzedaz). *Polônia, 1968. Roteiro original e direção de Andrzej Wajda. Fotografia de Witold Sobocinski. Música de Andrzej Korzynski. Montagem de Halina Prugar. Elenco: Beata Tyszkiewicz (Beata), Elzbieta Czyzewska (Eda), Andrzej Lapicki (Andrzej), Daniel Olbrychski (o ator), Witold Holtz (o assistente), Bogumil Kobiela (o amigo), Elzbieta Kepinska (a pequena). Hoje no Bruni-Copacabana, em sessão única às 14 horas.*

RECORDAÇÕES DE ZBIGNIEW CYBULSKI

Partindo de um filme inacabado de Andrzej Munk, (seu amigo Witold Lesiewicz prestou-lhe magnífica homenagem em *Pasazerka (A Passageira)*; agora, baseando-se na carreira bruscamente interrompida de Zbigniew Cybulski, seu amigo Andrzej Wajda faz um filme-homenagem que vem sendo saudado como uma experiência cinematográfica inteiramente nova.

Nascido em 1927, Zbyszek — como era chamado pelos amigos — terminou seus estudos na Escola Dramática de Cracóvia em 1954, onde êle e alguns colegas organizaram o famoso Teatro Bim-Bom, que, juntamente com o Teatro Satírico dos Estudantes de Varsóvia, teve importante papel na renovação do teatro polonês.

Foi Andrzej Wajda quem o descobriu para o cinema, dando-lhe um pequeno papel em *Pokolenie (Geração)*, em 1954. Cybulski progrediu ràpidamente, no teatro como no cinema, mas foi outra vez Wajda quem lhe deu talvez o maior papel de sua breve carreira, em *Popiol i Diament (Cinzas e Diamantes)*, em 1958. Os dois ainda trabalhariam juntos duas vêzes, em *Niewenni Czarodzieje (Os Inocentes Feiticeiros)*, em 1960, e no episódio polonês de *L'Amour a Vingt Ans (O Amor aos Vinte Anos)*, em 1962.

Zbigniew Cybulski trabalhou com alguns dos principais cineastas poloneses, como Wojciech Has, Jerzy Kawalerowicz, Tadeusz Konwicki, Kazimierz Kutz, Janusz Morgenstern, Ewa & Czeslaw Petelski, Aleksander Scibor-Rylski e outros mais. No estrangeiro, fêz, na França, *La Poupée*, de Jacques Baratier, em 1960, e, na Suécia, *Att Alska (Amar)*, de Jorn Donner. Entre 1954 e 1967, quando morreu ao tentar tomar um trem em movimento, fêz um total de 28 filmes.

Andrzej Wajda, nome importantíssimo na afirmação do moderno cinema polonês, nasceu um ano antes de Zbigniew Cybulski. Na guerra, passou por aventuras semelhantes às do triste herói de *Popiol i Diament*. Terminado o conflito, tentou ser pintor; mas, descobrindo o cinema, matriculou-se na Escola de Cinema de Lodz, onde já realizou três curtas-metragens. Diplomando-se em 1952, começou a trabalhar como assistente de Aleksander Ford. Em 1954, finalmente, passava à longa-metragem com *Pokolenie*.

Seus demais filmes de longa metragem, além do citado filme em episódios, foram *Kanal (Kanal)*, em 1957; *Popiol i Diament (Cinzas e Diamantes)*, em 1958; *Lotna, em* 1959; *Niewinni Czarodzieje (Os Inocentes Feiticeiros), em* 1960; *Samson (Samson)*, em 1961; *Sikirski* Ledi Macbet *(A Lady Macbeth Siberiana)*, produção iugoslava de 1961; *Polioly (Cinzas)*, em 1965; *Gates to Paradise (Os Portões do Paraíso)*, produção britânica de 1968; *Wszystko na Sprzedaz (Tudo à Venda)*, em 1968; e *Polowanie na Muchy (Caça às Môscas)*, em 1968.

VIAGEM EM TÔRNO DE UM ATOR

Conta Andrzej Wajda que começou a pensar num filme sôbre Zbigniew Cybulski quando o ator ainda estava vivo: "Um filme em que êle seria êle próprio; um filme construído em tôrno dos acontecimentos que êle testemunhara, e que eu conhecia através de suas recordações. Comecei a pensar no roteiro. No entanto, eu deveria chamá-lo apenas um projeto porque há algo mais nêle: há nêle atôres que são concebidos como personalidades que põem tôda a sua bagagem pessoal à venda."

Uma noite, em Londres, quando trabalhava em *Gates to Paradise*, Wajda tentou convencer um teatrólogo inglês, amigo de Cybulski, a colaborar no roteiro. "Rimo-nos às gargalhadas ao recordar as histórias divertidas que Zbyszek narrava com grande gôsto, a qualquer pessoa, a respeito de si próprio. Mais tarde, naquela mesma noite, recebi um telefonema no hotel. Planejávamos fazer um filme e êle já estava morto há 24 horas..."

Wajda, porém, não desistiu do projeto; só que o transformou numa espécie de viagem em tôrno da arte do ator, em tôrno da criação cinematográfica, pondo Zbigniew Cybulski (interpretado por Daniel Olbrychski) no centro de tudo.

"A ação é inteiramente imaginária", diz Wajda. "Muitas cenas, situações e personagens, para as quais eu não havia encontrado lugar em meus filmes anteriores, vinham-se acumulando durante um período incrìvelmente longo. Vendo-as agora por atacado, e elas constituem os ingredientes da trama."

No filme, Andrzej Lapicki faz um diretor que faz um filme sôbre um ator morto. Beata Tyszkiewicz, espôsa de Wajda e amiga de Cybulski na vida real, faz a espôsa de Andrzej (Wajda) Lapicki. A espôsa de Cybulski é interpretada por Elzbieta Czyzewski. Quanto a Daniel Olbrychski, é ao mesmo tempo Cybulski e um jovem ator. Há ainda uma garôta, Malgorzata Potocka, que sonha com uma carreira cinematográfica..

Num baile que é uma das principais seqüências do filme, conhecemos Wanda Warska, popular cantora de *jazz*, Franciszek Starowieyski, famoso cenógrafo, e outras personalidades da vida artística de Varsóvia. E há uma seqüência em que uma festa é invadida pela equipe do filme, à procura de um ator que não apareceu para trabalhar. E, sem ligar à presença da viúva, fala-se bem e mal do ator.

Por tudo isso, *Wszystko na Sprzedaz* promete ser um dos momentos mais interessantes dêste II FIF. Só não sabemos se o filme inclui alguma aventura brasileira de Zbigniew Cybulsky no I FIF.

ARGENTINA MOSTRA SEU MAIOR POETA

Martín Fierro — *Argentina, 1968. Direção de Leopoldo Torre-Nilsson. Argumento de Ulises Petit de Murat e Leopoldo Torre-Nilsson, baseado no poema homônimo de José Hernández; roteiro de Leopoldo Torre-Nilsson, Beatriz Guido, Edmundo Eichelbaum, Héctor Grossi e Luis Pico Estrada. Fotografia de Aníbal di Salvo. Música de Ariel Ramírez. Elenco: Alfredo Alcón (Martín Fierro), Lautaro Murua (Cruz), Graciela Borges (Cautiva), Walter Vidarte (Picardía), Leonardo Favio (filho maior de Fierro), María Aurelia Bisutti (mulher de Fierro), Fernando Vegal (Vizcacha), Oscar Orlegui (filho menor de Fierro). Hoje no Metro Copacabana, sessões às 14 e às 22h. No programa: Schody* (A Escada), *de Stefan Schabenbeck, Polônia.*

UMA EPOPÉIA ARGENTINA

Martín Fierro, de José Hernández, é o grande poema nacional-popular argentino. Já levado à tela uma vez, nos idos de 1923, por Alfredo Quesada, com Rafael de los Llanos no papel-título, êle é agora a inspiração da mais cara e ambiciosa produção jamais realizada naquele país.

Leopoldo Torre-Nilsson, que a escreveu, produziu e dirigiu, é o cineasta argentino mais conhecido em todo o mundo. E no elenco, ao lado de Alfredo Alcón, tido por alguns como o maior ator da Argentina, estão dois outros cineastas que muito têm feito pelo moderno cinema de seu país: Lautaro Murua, no papel de Cruz, e Leonardo Favio, no papel do filho mais velho do herói.

É fácil compreender as razões da permanência do poema de José Hernández. O indomável Martín Fierro, com seus sofrimentos e suas lutas, é bem a personificação ideal do gaúcho. Mas os adaptadores de agora parecem ter pretendido situá-lo na encruzilhada de duas épocas, quando a Argentina sai do período colonial para os tempos modernos.

Martín Fierro vive feliz com a mulher e os filhos, num rincão remoto do país, até que um dia é recrutado para defender a fronteira contra os índios. Não se adaptando à vida do quartel, vive a atrair castigos; e, após três anos de sofrimento, consegue fugir.

É então que o filme começa. Voltando a seu rancho, Martín Fierro nada mais encontra. Premidos pela fome, sua mulher e seus filhos tomaram cada um seu rumo diferente. Saindo a buscá-los, Martín Fierro transforma-se numa fera, num assassino. E, ao final de suas aventuras e desventuras, desaparece no horizonte longínquo dos pampas, enquanto sua voz permanece numa centenária canção de protesto:

Yo hé conocido cantores
que no quieren opinar,
pero yo canto opinando
que és mi modo de cantar.

Pues son mis desdichas
las de todos mis hermanos;
me tendrán en su memoria
para siempre, mis paisanos.

UM SUCESSO MUNDIAL

Leopoldo Torre-Nilsson, que estêve presente ao I FIF com *El Ojo en la Cerradura*, ou *El Ojo que Espia*, nunca exibido comercialmente no Rio de Janeiro, é sem dúvida o cineasta argentino de maior reputação internacional. Talvez Fernando Birri, com seus documentários e com a importantíssima experiência de *Los Inundados*, exerça uma influência mais positiva a médio e a longo prazos; mas, na situação atual, é bem possível que Torre-Nilsson esteja certo com o caminho que inicia em *Martín Fierro* e que pretende prosseguir numa biografia de San Martín.

Filho de Leopoldo Torres Ríos, respeitado veterano do cinema argentino, Leopoldo Torre-Nilsson nasceu em Buenos Aires em 1924. Em 1939, começou a trabalhar como assistente de direção de seu pai; e em 1946 passou a colaborar nos roteiros paternos. Foi ainda como colaborador do pai que passou à direção, com *El Crimen de Oribe* (1950) e *El Hijo del Crack* (1953. Antes, sòzinho, fizera uma experiência de curta metragem, *El Muro* (1947).

Em 1954, por fim, Leopoldo Torre-Nilsson dirigiu sòzinho um filme de longa metragem, *Días de Odio*. Sua personalidade foi-se desenvolvendo através de filmes como *Para Vestir Santos* (1955), *Graciela* (1956), *La Casa del Angel* (1957), *La Caída* (1959), *Fin de Fiesta* (1960), *Un Guapo del 900* (1960), *La Mano en la Trampa* (1961), *Piel de Verano* (1961), *El Ojo en la Cerradura* (1965), etc.

Já tendo participado de uma complicada operação internacional em *Homenaje a la Hora de la Siesta* (1962), misturando argentinos, brasileiros, franceses e italianos, Torre-Nilsson associou-se a interêsses norte-americanos para fazer *El Ojo en la Cerradura (The Eavesdropper)*; e, em seguida, após vários projetos malogrados, conseguiu realizar dois filmes — até agora quase desconhecidos — fora da Argentina.

"Apesar de tudo, quero ser otimista!", diz êle. E quer ser também, em seus filmes, um espelho da sociedade: "Mas é através do retrato do indivíduo que pretendo refletir a sociedade; através da vida, dos gestos, dos debates de consciência de uma personagem. Estou pronto a sacrificar a ação à análise pormenorizada do caráter."

HEKO,

UMA COLEÇÃO FORA DA LINHA

Antes era a produção em massa. Agora, uma pequena amostra do que vai ser a próxima coleção-boutique da Heko, uma das mais conhecidas etiquêtas de confecção francesa. Seguindo a linha do alto *prêt-à-porter*, principalmente nos vestidos, a primeira mostra oficial da nova coleção só será feita ano que vem: modelos feitos em série, mas em número reduzido, para serem vendidos nas principais *boutiques* de Paris.

A principal tendência da nova Heko é o estilo *jeune fille*, mas a originalidade dos cortes e o requinte dos tecidos não foram deixados de lado. Tanto valem os fios sintéticos, à base do algodão, como os tecidos bordados e as organzas com fios acrílicos. Os detalhes mais importantes são as mangas longas e bufantes, o abotoamento contínuo, os botões miúdos de madrepérola e os pespontos grossos em sêdas finas.

Em sêda pura, com motivos indianos, o vestido envelope, decotado em V e abotoado do lado, acima do busto

O esportivo e o requintado estão presentes nesta blusa em gaze com fios de ouro, mangas bufantes e punhos largos

Em "laise" branca, o vestido ingênuo, com cintura baixa e abotoamento corrido. Para completar, chapéu panamá com "foulard" de sêda

mulher

NILCÉA NOGUEIRA (interina)

O Serviço

RELAÇÕES HUMANAS: O Centro de Aperfeiçoamento para o Trabalho, da PUC, iniciará no dia 8 de abril um Curso de Técnicas de Comunicações Humanas, com duração de dois meses. As aulas serão às têrças e quintas, das 20 às 22 horas, e a taxa monta a NCr$ 180,00. Maiores informações pelos telefones 26-6563 e 46-7798.

"DRALON": Para o inverno daqui, que não exige lãs quentíssimas, uma boa sugestão é o dralon da tecelagem As Américas, em padrão liso e escocês, em côres diversas. Com três vantagens: não amarrota, seca ràpidamente e é antialérgico.

ANA PAULA: Em abril, a confecção Ana Paula abrirá a sua boutique, que levará o mesmo nome da fábrica, na Rua Raimundo Correia, 11-A, em Copacabana.

FILMES CIENTÍFICOS: O V Festival de Filmes Científicos do Brasil, a ser realizado na segunda quinzena de abril, durante o Salão de Ciências e Aplicações Médicas, em São Paulo, já está recebendo inscrições de filmes do gênero, para concorrer ao Prêmio Manuel de Abreu. Os interessados devem dirigir-se, até 1.º de abril, ao Departamento de Promoções da Alcântara Machado, Rua Brasílio Machado, 60 (São Paulo). O Festival é organizado pela Associação Médica Brasileira com a colaboração da Fundação Cinemateca Brasileira e do Instituto Nacional do Cinema.

DERNIER-CRI: a Dernier-Cri Modas, na Avenida Copacabana, vai lançar, a partir de 5 de abril, a sua coleção de inverno. Dessa vez com criações exclusivas: vestidos, conjuntos, capas e malharia em geral seguindo a linha do esporte fino.

DESAFIO: Para as que têm varizes, a Malharia Nossa Senhora da Conceição lançará, mês que vem, a Desafio — uma meia que resolverá de uma vez por tôdas o problema da estética. Tão fina quanto as meias comuns, a meia não leva fio de borracha, porque o próprio nylon recebe um tratamento especial que o deixa elástico, capaz de comprimir as veias. Deverá custar cêrca de NCr$ 20,00.

VIVARÁ: Já ficou acertado que Emilio Pucci enviará, em embalagem especial, o seu perfume Vivará, para ser oferecido às frequentadoras do restaurante de mesmo nome, no Leblon.

NOVO BOEING: A Air France construiu no aeroporto de Orly, uma maquete do interior do Boeing-747, a fim de mostrar a sua decoração, realizada por Pierre Delahaye. Os tapêtes são côr de ameixa para contrastar com poltronas forradas em couro natural. E, para evitar um longo e monótono corredor, Delahaye irá dividi-lo em zonas de côres diferentes.

A DOMICILIO: Teresa Casoli, a visagista do New Marité, enquanto aguarda a chegada do bebê (esperado para setembro) está atendendo em casa à sua antiga clientela. Na Paula Freitas. O telefone é 36-3645.

A FICHA DO SORVETE

RUTH MARIA

Os mais variados tipos de sorvetes podem ser feitos em casa. E são, certamente, mais nutritivos que os comprados na rua. Fáceis de fazer, podem ser conservados na geladeira pelo tempo desejado. Ainda é calor e as crianças adoram sorvetes.

DE CREME:

Ingredientes:

10 gemas; 400g de açúcar; 1 litro de leite; 250g de creme fresco; 1 fava de baunilha.

Como preparar:

Batem-se as gemas com o açúcar, ferve-se o leite com um pouco de essência de baunilha; derramam-se os ovos batidos sôbre o leite fervendo, mexendo-se ràpidamente para que a mistura fique bem uniforme. Leva-se ao fogo para engrossar um pouco, com o cuidado de não deixar ferver. Passa-se em peneira fina e deixa-se esfriar bem. Mistura-se o creme e leva-se à geladeira.

DE CHOCOLATE:

É o mesmo sorvete de creme, ao qual se juntam, na preparação, quatro ou cinco tablettes de chocolate, derretidas em meia xícara de leite.

DE LIMÃO:

Ingredientes:

1 lata de creme de leite bem gelado; 6 colheres das de sopa de caldo de limão; 1 colher das de sopa de raspas de limão; 12 colheres de açúcar.

Como preparar:

Bata o creme até ficar crescido e fôfo como um suspiro. Acrescente o suco e as raspas de limão e, aos poucos, o açúcar, sem parar de bater. Quando obtiver um creme consistente, leve ao congelador. De vez em quando remexa o creme para que gele por igual.

DE MILHO VERDE:

Rale o milho verde como para curau; passe em peneira fina e aproveite apenas o leite. Para um litro de leite de milho, misture uma garrafa de leite. Adoce bastante (batendo o açúcar com quatro gemas) e leve ao fogo, mexendo até engrossar. Passe por peneira fina e deixe esfriar. Depois, coloque a mistura no congelador.

LARA DE LEMOS, A TENTATIVA POÉTICA DE OFÍCIO

Aura Amara — Tentativa de Ofício é o quarto livro de Lara de Lemos. Foi com êle que Lara ganhou o Prêmio Jorge de Lima, do Instituto Nacional do Livro, no setor de poesias. E é através dêle que pretende inaugurar um nôvo processo de comunicação poética: sair da oralidade e passar para um plano mais visual:

— A arte de uma poesia extremamente erudita para um grupo de eleitos deve terminar. Precisamos abrir caminhos para processos de comunicação realmente válidos, pois a arte só é arte quando pode ser consumida. Poeta inacessível não existe.

Aura Amara, segundo Lara, é poesia conceitual, que fala do homem, do mundo e da tentativa de ofício. São três fases nas quais o homem olha para si mesmo, descobrindo coisas que o deixam perplexo. Depois, então, vê o mundo. E tenta inserir-se nêle, dando uma significação à sua vida e tentando modificar o que encontra. Tentando e querendo.

O lançamento do livro será amanhã, em Ipanema, na livraria de Leo Vitor. A capa é uma gravura de Lobianco, gravador e chargista.

— Poesia é obstinação. Começar, principalmente quando se é jovem, quase todos começam. Mas na primeira dificuldade, são poucos os que continuam.

Lara se considera mulher sem problemas. Gaúcha, morando no Rio há dois anos, tem quatro filhos e já foi professôra, tradutora e jornalista.

— Mas não pretendo me imortalizar. Porque renego a sacratibilidade do artista. Quero apenas dar o meu recado ao povo.

Lara de Lemos concorreu pela primeira vez e ganhou, ao lado de gente famosa, o prêmio Jorge de Lima

O QUE HÁ PARA VER

Argentina com Martín Fierro e Inglaterra com Wonderwall se submeterão hoje ao julgamento do FIF ● Prossegue a retrospectiva dos famosos melodramas do cinema americano, no Paissandu

Cinema

II FIF — RIO

MARTIN FIERRO (Argentina), de Leopoldo Torre Nilsson. Com Alfredo Alcon e Graciela Borges. Curta-metragem: **Shody**, de Stefan Schabenbeck, Polônia. **Metro-Copacabana:** 14h e 22h. Ingressos na bilheteria.

WONDERWALL (Inglaterra), de Joe Massot. Com Jack McGowran, Iain Quarrier, Jane Birkin. **Metro-Copacabana:** 16h30m e 19h30m. Ingressos na bilheteria.

FICÇÃO-CIENTÍFICA — No programa do Simpósio de Ficção-Científica. Às 14h: **Ikária XB1** (Tcheco-Eslováquia), de Jindrich Polack. Às 16h: **Viagem Fantástica** (Estados Unidos), de Richard Fleischer. Às 18h: **King Kong** (Estados Unidos), de E. B. Schoedsack. Tôdas as sessões complementadas por seriado de Flash Gordon. Na **Maison de France.**

ESTRÉIAS

HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS (Histoires Extraordinaires), dirigida (episódios) por Federico Fellini, Louis Malle, Roger Vadim. Três histórias de Edgar Allan Poe. Com Alain Delon, Jane Fonda, Brigitte Bardot, Terence Stamp. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

BREAK-UP/ BRINQUEDO LOUCO (Break-up), de Marco Ferreri. Produção italiana associada à Metro, com Marcello Mastroianni, Catherine Spaak. **Pathé** (desde meio-dia), **Ricamar, Metro-Tijuca, Paratodos, Mauá, Lagoa Drive In**, a partir de quinta-feira. (18 anos).

OS FORA-DA-LEI DO CASAMENTO (I Fuorilegge del Matrimonio), de Valentino Orsini, Paolo Taviani, Vittorio Taviani. Em seis episódios, com Ugo Tognazzi, Annie Girardot, Scilla Gabel. **Ópera, Tijuca-Palace**, a seguir. (18 anos).

VERTIGEM (Deadfall), de Bryan Forbes. Aventura, com Michael Caine, Giovanna Ralli, Eric Portman, Nanette Newman. Produção inglêsa. DeLuxe Color. **Palácio, Leblon, Carioca:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

REZE A DEUS... E CAVE SUA SEPULTURA (Prega Dio... E Scavati la Fossa), de Edward G. Muller. **Western** à italiana. Com Robert Woods, Jeff Cameron, Cristina Penz. Cinemascope/Telecolor. **Asteca, Flórida, Brasil, Arte (Meriti), Santa Rosa (Caxias), Miragem (Petrópolis).**

UMA WINCHESTER ENTRE MIL (Killer Adiós), de Primo Zeglio. **Western** à italiana. Com Peter Lee Lawrence, Marisa Solinas, Armando Calvo, Rosalba Neri, Paola Barbara. Tecnicolor/tecniscope. **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

SICÁRIO 77 VIVO OU MORTO (Produção italiana), de Mino Guerrini. Aventura, com Robert Mark, Alicia Brandet. Tecniscope/Tecnicolor. **Bruni-Flamengo, Bruni-Ipanema, Rio, Alfa, São Pedro, Regência.** (14 anos).

UM GOLPE DAS ARÁBIAS (Don't Raise the Bridge, Lower the River), de Jerry Paris. Comédia com Jerry Lewis, Jacqueline Pierce, Bernard Cribbins. **São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22. (Livre).

SANSON, A FÔRÇA CONTRA O ÓDIO (Sanson), de Andrzej Wajda. Drama de produção polonesa. Com Serge Merlin, Alina Jacowska. **A partir de quinta-feira, no Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DIA MAIS LONGO DO JAPÃO (Nippon no Ichiban Nagai Hi), de K. Okamoto. Com Toshiro Mifune. Tohoscope. **Art-Palácio-Tijuca:** 15h, 18h, 21h (até **sexta-feira**); 13h, 16h, 19h, 22h, (sábado e domingo). (18 anos).

A GUERRA DOS MONSTROS (Kaiju Dai Senso), de Inoshiro Honda. Ficção-científica japonêsa. Com Nick Adams, Akira Takarada. Tohoscope/Eastmancolor. **Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

ARMADILHA DO DESTINO (Cul de Sac), de Roman Polanski. Criminosos em fuga buscam refúgio na ilhota isolada onde vive um estranho casal (Donald Pleasance/ Françoise Dorléac). Um dos dois filmes realizados na Inglaterra pelo polonês Roman Polanski, **Cul de Sac** é uma comédia dramática de fascinante inteligência. Com Lionel Stander, Jack MacGowren. **Caruso, Bruni-Tijuca, Festival, Rivoli.** (18 anos).

O DIA DA CORUJA (Il Giorno della Civetta), de Damiano Damiani. **A Máfia contra a Lei.** Com Claudia Cardinale, France Nero, Lee J. Cobb, Nehemiah Persoff, Serge Reggiani. Em côres. **Scala, Kelly, Bruni-Méier, Rio-Palace, São Bento (Niterói).** (18 anos).

O Estranho Mundo de Zé do Caixão, filme de terror, de José Mojica Marins

O ESTRANHO MUNDO DE ZÉ DO CAIXÃO (Brasileiro), de José Mogica Marins. Mais uma produção de **terror** do especialista JMM. Em três episódios. Com Iris Bruzi, Luís Sérgio Person, José Mogica Marins. **Vitória, Capri, Comodoro:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m, 22h20m. (18 anos).

NÃO IMPORTA QUE MORRAM — de John Guillermin, com George Peppard, Inger Stevens e Orson Welles. **Império, Rian, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OLIVER! (Oliver!), de Carol Reed. O filme selecionado para a abertura do II Festival Internacional do Filme, agora em exibição comercial. Versão musical do **Oliver Twist**, de Dickens, brilhantemente vertido ao cinema inglês, antes, por David Lean. **Oliver!** tem um grande elenco liderado por Ron Moody, Oliver Reed, Harry Secombe, Shani Wallis. Números musicais compostos por Lionel Bart. Tecnicolor/panavision 70. **Roxy:** 13h20m, 16h, 18h40m, 21h 20m. (10 anos).

ESCALATION (Escalation), de Roberto Faenza. Sátira italiana. Com Claudine Auger, Lino Capolicchio. Eastmancolor. **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SEBASTIAN (Sebastian) — comédia dirigida por David Greene. No elenco estão Dirk Bogarde, Susannah York, Lili Palmer e **Sir John Gieguld.** No **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

COPACABANA ME ENGANA (Brasileiro), de Antônio Carlos Fontoura. Um filme sôbre a classe média zona sul, tendo como protagonista um jovem que procura escapar à banalidade do cotidiano através dos mitos de afirmação pessoal do meio em que vive. Com Odete Lara, Cláudio Marzo, Carlo Mossy. **Art-Palácio-Copacabana, Coral.** (18 anos).

O PÔQUER DE SANGUE (Five Card Stud), de Henry Hathaway. Um verdadeiro **thriller** passado no oeste selvagem. Em Tecnicolor. Com Dean Martin, Robert Mitchum, Inger Stevens nos principais papéis. **Ópera e Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

APENAS UMA MULHER (The Fox), de Mark Rydell. Embora banalizando até certo ponto a novela de D. H. Lawrence, ao estender à relação carnal a ligação entre os dois personagens centrais, e colocar o estranho em convencionais dilemas de **triângulo amoroso**, êsse filme inglês capta razoàvelmente a atmosfera do original e tem muitas qualidades de direção. Com Sandy Dennis, Keir Dullea, Anna Heywood. De Luxe Color. **Veneza:** 13h 30m, 15h 40m, 17h 50m, 20h, 22h 10m. (18 anos).

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Andersen. Versão do **best seller** de Morris West, sôbre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do **Metro-Boavista** (Cinelândia): 12h30m — 15h 20m — 18h30m — 21h30m. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

O VALE DAS BONECAS (Valley of the Dolls), de Mark Robson. Melodrama com Susan Hayward, Barbara Parkins, Patty Duke. **Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

COMO MATAR UM PLAYBOY (Brasileiro), de Carlos Hugo Christensen. Comédia. Com Agildo Ribeiro, Anna Christie. **Império, Rian, América:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. Volta o sucesso de Nichols, com a revelação Dustin Hoffman e uma interpretação magnífica de Anne Bancroft. No elenco: Katharine Ross. Tecnicolor. **Capitólio, Miramar** (desde 14h), **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

EXTRA

PALAVRAS AO VENTO (Written on the Wind), de Douglas Sirk, com Rock Hudson e Lauren Bacall (1956). No **Paissandu**, à meia-noite.

Teatro

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquós sentimentais do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Meneses, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, r. teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom. 17h.

ABRE A JANELA E DEIXA ENTRAR O AR PURO E O SOL DA MANHÃ — Comédia dramática de prisão perpétua tentam tornar suportável o dia-a-dia numa estranha prisão situada numa ilha deserta. Direção de **Emílio Di Biasi.** Com Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Maria Gladys e Roberto Bonfim. **Gláucio Gill**, praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp., **5a.**, 17h e dom., 18h e 21h15m.

ÔLHO 'N'AMÉLIA — O famoso **vaudeville** de Georges Feydeau, visto pelos olhos de um diretor Antônio Bivar. Duas condenadas à de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Tudor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h; sáb., 19h30m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 17h.

VIÚVA, PORÉM HONESTA — uma peça antiga de Nelson Rodrigues — um frenético desabafo contra a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de Alvaro Guimarães. Com Brigite Blair, Henriqueta Brieba, Maria Teresa Barroso, Carlos Prieto Fernando Resky e outros. **Sérgio Pôrto,** Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Últimos dias.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., **5a.**, 17h e dom., 18h.

Cawell Raposos, intérprete único de O Marido de Conceição Saldanha, peça de João Mohana

O MARIDO DE CONCEIÇÃO SALDANHA — Drama-monólogo de autoria do padre-escritor João Mohana. Dir. de Ziembinski. Com Cawell Raposos. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531); 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a. e dom., 17h.

O JOVEM HOMEM FEIO — Espetáculo duplo, com **O Uivo** (dramatização de um poema de Allen Ginsberg) e **História do Zoológico,** de Edward Albee. O conjunto pretende mostrar as preocupações e angústias de uma parcela da juventude norte-americana. Dir. de Luís Carlos Maciel. Com Carlos Vereza e Antero de Oliveira. **Jovem,** Praia de Botafogo, 522 (36-4548); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

CHANTAGEM — Comédia de suspense do autor inglês William Fairchild. Direção de John Procter. Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Chergues, Ivã Cândido, Beatriz Lira, Moacir Deriquem, Rodolfo Bruno. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56. 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Tel. ... 42-4880.

CRIME PERFEITO — Drama policial de Frederick Knott (o autor de **Black-out**) que já foi visto numa famosa versão cinematográfica sob o título de **Disque M para Matar.** Direção de Antônio de Cabo. Com Teresa Raquel, Rubens de Falco, Raul da Mata, Alberto Perez e Ari Fontoura. **Teatro Santa Rosa**, Visconde de Pirajá, 22 (47-8641): 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Só até domingo.

"Show"

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 57-7068.

BADEN POWELL e MÁRCIA — De domingo a quinta-feira às 22h. Sexta e sábado às 21h30m e 24h. Vesperal: domingo às 17h30m. No **Teatro Casa Grande,** Av. Afrânio Melo Franco, 300.

QUAL É O TOM, MR. JOBIM — **show** com músicas de Antônio Carlos Jobim e a participação da cantora Cláudia e do Édson Frederico Trio. No **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon.** Av. Ataulfo de Paiva, 269. Hoje, 22h.

ELISETE CARDOSO — na **Sucata**, com acompanhamento a cargo de Zimbo Trio.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe**, Galeria Alasca.

CIDÁLIA MOREIRA — no **Lisboa à Noite,** ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — **One man show** do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos Cesar, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In): (27-3589); 3a. 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

DE CABRAL A SIMONAL — com texto de Oduvaldo Viana Filho e Arnaud Rodrigues. Direção de Osvaldo Loureiro. Com Wilson Simonal e o Som-3. No **Teatro Ginástico,** às 21h.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

ATAULFO ALVES E TRIO NAGÔ — musical no **Nôvo Sarau,** com Valdir Calmon, que toca para dançar. Rua Gustavo Sampaio, 840.

JUAREZ e GLORINHA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

O PAPO É SAMBA — com Ataulfo Alves, Trio Nagô, cantores e cantoras. Valdir Calmon toca para dançar. No **Sarau.**

NOITE DO CHÔRO — com Índio do Cavaquinho e seus convidados. No **Casa Grande.** Av. Afrânio Melo Franco, 300. Às segundas-feiras, às 21h30m.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Lana Bittencourt e o grupo Resolução. Às segundas-feiras às 21h30m no **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon.**

ALELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows.** Sextas e sábados. NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega da Évora,** Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-4210.

Cursos

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a 12 anos. Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

ATELIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agôsto-novembro). Responsável: Edite Behring.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 492. Tel.: 47-0148.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horário: **4as.** e **5as.**, das 18h às 20h; sáb., das 15h às 17h. No **Museu de Arte Moderna.**

ALAIDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do **meio formal** urbano do século XX. No **Museu de Arte Moderna.**

CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS NO LAR, NO TRABALHO E NA SOCIEDADE — Do Instituto de Administração e Gerência da PUC. Início dia 14 de abril. Aberto a todos os níveis. Duas vêzes por semana, das 15h às 17h. Tel.: 47-1125.

CURSO DE GRAVURA EM METAL — pelos gravadores Francisco Bezerra e José Assunção Sousa. No **Museu Histórico Nacional,** às 2as., 4as. e 6as., das 18h às 20h. Inscrições no local, das 12h às 18h. Quinze aulas. Aberto a todos os níveis.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No **Museu de Arte Moderna.** Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. **Para** crianças, adolescentes e adultos. **Na Escolinha de Recreação Sócio Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Morais. De março a junho. Horário: 2as., das 17h às 19h, 4as., das 17h às 18h, **4as.**, das 18 às 19h. Visitas Guiadas: 6as., das 17h às 19h No **Museu de Arte Moderna.**

CURSO DE PERSONALIDADE E AJUSTAMENTO — no **Instituto Social da PUC,** às 3as. e 5as., das 8h às 10h. Rua Humaitá, 170 — Tel. 26-6563.

ASPECTOS SÔBRE A HISTÓRIA DA REPÚBLICA — pela prof. Gilda Marina de Almeida Lopes. A partir de 8 de abril, às 3as. e 6as., das 18h às 19h. **Museu Histórico Nacional,** Tel. 47-1663.

CURSO DE HERÁLDICA — com Jenny Dreyfus, a partir de 7 de abril, às 2as. e 5as., das 18h às 19h. **Museu da República.** Tel 42-1662.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel. 22-0380.

Artes plásticas

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca,** exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Iitsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja I.

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana, Marquês de Valença, 74.**

COLETIVA — pintura de Nei Tecídio, Hiran Ney, Finatti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor,** Rua das Laranjeiras, 114.

TERESA RANGEL — pintura. Na **Churrascaria Gaúcha,** Rua das Laranjeiras, 114.

TETSURO ARAKAWA — pintura. Na **Celina Decorações,** Rua Barata Ribeiro, 818.

ACERVO — **Galeria Bonino,** quadros de Bandeira, Ivã Serpa, Di Cavalcânti, Raimundo de Oliveira, Fernando Coelho, Aldemir Martins, entre outros. Barata Ribeiro, 578. Fone 36-7534.

USCHY LUDEMANN — pintura na **Galeria Cantu,** Barão de Ipanema, 110-A. Fone 36-4136.

SERIGRAFIAS — Scliar, Glauco Rodrigues, José Paulo Moreira da Fonseca, Farnese, entre outros, na **Galeria Décor.** Rua Toneleros, 356. Fone 37-5917.

DAREL — painéis para o Palácio dos Arcos em Brasília. **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

DESENHISTAS MINEIROS — Álvaro Apocalipse, Jarbas Juarez, Madu, José Alberto Nemer, Márcio Sampaio, Teresinha Veloso, José Ronaldo Lima, Liliane Dardot, Sara Ávila e Pompéia Brito da Rocha. **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos.** Av. Copacabana, 690, 1.º andar. Fone 57-1146.

NANÁ VIEGO — pintura. Na Rua México, 98-B. **Livraria Agir.**

CARTAZES POLONESES — **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

GLAUCO RODRIGUES — pintura na **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53. Fone 27-5206 — apresentação de Edila Mangabeira Unger.

ELMULT LINSSEN — pintura — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais 129. Fone 47-9571.

DIRCEU QUINTANILHA — pintura — apresentação de Eneida — **Clube dos Decoradores,** Av. Copacabana 1 100, sobreloja.

CARTAZES AMERICANOS — **Pavilhão da Escola Superior Industrial,** Rua do Passeio, 84 — apresentação de Jaime Maurício.

INGE ROESLER — tapeçarias na **Galeria do Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291.

ARTURO KUBOTTA — pintor peruano, guaches, gravuras e óleos — **Galeria Cavilha,** Dias da Rocha, 52.

SERIGRAFIAS — coletiva na Decor, Toneleros, 356. Trabalhos de Ana Letícia, Cildo Meireles, Dionísio del Santo, Farnese, Gastão Manuel Henrique, Gerchmann, Glauco Rodrigues, Ivã Serpa, João Henrique, José Paulo Moreira da Fonseca, Márcia Barroso do Amaral, Nisete Sampaio, Raquel Strozemberg, Renina Katz, Ricardo Gatti, Scliar, Teresa Simões Vergara.

DYLTA — pintura, no **Teatro João Caetano** durante todo êsse mês, das 13 às 24 horas.

PLÁSTICOS DA BAHIA — Álbuns e Óleos recentes — apresentação de **Jonner.** Na **Galeria da Praça** — Rua Joana Angélica, 116, loja 201. Diàriamente das 9 às 22h.

EXPOSIÇÃO DE PEQUENOS ARTISTAS — inúmeros trabalhos de arte e literatura de crianças brasileiras e portuguêsas. **Salão de Exposições do Ministério da Educação e Cultura.** Aberta até dia 31 de março.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — **Rua Jardim Botânico,** 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-2061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. das 9 às 17h30m, exceto às segs. Entrada paga: NCr$ 1,00 - adulto e NCr$ 0,50 crianças.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentária sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n. (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

Arquivo completo de Almirante, com fotografias e gravações raras, no Museu da Imagem e do Som

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DE CAÇA E PESCA — Reúne animais típicos da fauna brasileira — Praça 15 de Novembro, Edifício Pesca, 4.º andar — (tel. 31-2645). — Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Exposição de Armas Antigas. Organizado e montado por Francisco Bezerra, Otávio Correia Oliveira e Geon Maria Bittencourt. Praça Marechal Âncora. Hor.: das 12 às 18h. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAYA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3as. a sábados das 14 às 18 horas, e no domingo, das 11 às 18 horas.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca de segunda a sexta-feira, de 9h40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m de manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Os Diamantes da Coroa,** abertura, de Auber (Leibowitz) * **Almería,** da suíte **Ibéria,** de Albeniz (Tordesillas) * **Fantasia e Fuga em Sol Menor,** de Bach (Ormandy) * **Prelúdio n. 5,** de Rachmaninoff (Serebriakow) * **Rondes des Printemps,** das **Imagens para Orquestra,** de Debussy (Pierre Monteux) * **Dança Eslava, Opus 46, n. 5, em Lá Maior,** de Dvorak (Jean Martinon).

Agora no TEATRO SANTA ROSA
Rua Visconde de Pirajá, 22 — Res.: 47-8641
A MAIOR COMÉDIA POLICIAL DO ANO
CRIME PERFEITO
Com THEREZA RACHEL • RUBENS DE FALCO
HOJE, ÀS 17 E 21,15 — ÚLTIMOS DIAS

AGUARDEM
O ASSALTO
no TEATRO IPANEMA
R. Prudente de Morais, 824-A — Tel.: 47-9794

PAULO NOLDING apresenta
EVA e seus artistas
em
ÔLHO N'AMÉLIA
de Feydeau — Tradução: João Bethencourt
Direção de Grisolli
Cens. e Figs.: Napoleão Moniz Freire
TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 52-3456
Hoje, vesp. às 16 hs. e à noite, 21 hs.

TEATRO JOVEM
Praia de Botafogo, 522 — Tel.: 26-2569
A obra-prima do autor de "Virginia Woolf"
O JOVEM HOMEM FEIO
"A História do Zoológico" de Edward Albee e "Uivo" de Allen Ginsberg.
Com: Carlos Vereza e Antero de Oliveira
Direção: Luís Carlos Maciel
Hoje, às 17 e 21,30

BRIGITTE BLAIR • MARIA TERESA BARROSO apresentam
"VIÚVA, PORÉM HONESTA"
de NELSON RODRIGUES
Hoje, às 17 e 21,30 — 4 ÚLTIMOS DIAS
TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos) — Rua Miguel Lemos, 51-H
Ar condicionado — Res.: 36-6343
A seguir: "Perdoa-me por me traíres", de Nélson Rodrigues

(Prêmio "Golfinho de Ouro 1968" — Melhor autor)
MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu
O APRENDIZ DE FEITICEIRO
Programação infantil do TEATRO IPANEMA
R. Prudente de Morais, 824 — Tel. 47-9794
Sábados e domingos às 16h30m

BOITES & RESTAURANTES

Castelinho
Av. Vieira Souto, 108
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Ubirajara e seu conjunto. — Sem consumação.
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

Chope! Churrasquetos! Galeto! Côco Verde! Frios! Pizzas!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado.
Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto!
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia.

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!
RINCÃO GAÚCHO
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 48-3663 ··· TIJUCA

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diàriamente para jantar. Almoços sòmente sábs. e domingos.
Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon.

ELIZETH CARDOSO e ZIMBO TRIO
hoje e tôdas as noites na
SUCATA
reservas: 27-3589

NÔVO SARAU apresenta hoje e tôdas noites
ATAULFO ALVES
e TRIO NAGÔ
Fazem o show
WALDIR CALMON
toca para dançar
Crooners: Dircelene e Célia Reis
COZINHA AUX FINNE GOURMET
Rua Gustavo Sampaio, 840 — Leme — Ar refrigerado

chope gelado e bom gôsto
são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

JANTAR DANÇANTE no
Bier in Hau
BAR E RESTAURANTE
Pista de danças
COZINHA NACIONAL — CHOPE DA BRAHMA — AR REFRIGERADO
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel. 57-6520. — Aberto a partir das 19 horas

BECO DO CARMO
Na "WALL STREET" do Rio
RESTAURANTE INTERNACIONAL e PRATOS ITALIANOS ESPECIAIS
Ar refrigerado — telefones nas mesas
Rua do Carmo, 55 — 1.º andar — Telefone: 22-4400

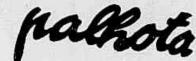
Preço e qualidade você só encontrará na CHURRASCARIA e RESTAURANTE
MINUANO
* Serviço de 1a. categoria
* Atendimento perfeito
* Cozinha Nacional e Internacional
Use o nosso serviço de viagem:
Frangos temperados e assados. Camarões à la grega.
LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)
Res.: 25-5837 — Filiada ao Diners

TROPICÁLIA
BAR — BOITE
RESTAURANTE
Direção do Maitre Ademar
S/ Couvert — S/ Consumação
Atrações: Conjunto G.N.-5
Musi-Trio e Mauro Guimarães
Única no Centro da Cidade aberta das 11 (Almôço) às 4 hs. da manhã.
AV. RIO BRANCO, 185, Sub-solo — Loja 10.

Na curva do S
Le Ribleur
Boate & Bar
(O Vagabundo noturno)
A boate preferida da geração PLA
Avenida Antônio Murtinho, 347
BARRA DA TIJUCA
próximo ao viaduto Rio-Santos

o primeiro SNACK-BAR da guanabara
dir. Luís Blanco
Aberto a partir das 20 hs. Doms. aberto p/ almôço — Estacionamento fácil — Ar refrigerado perfeito
AV. ATAULFO DE PAIVA, 658-B — LEBLON — TEL.: 47-0500

Um bom restaurante, estilo "AUBERGE", muito simples, como só se encontra nas províncias francesas, com todos os seus famosos pratos regionais. — Aberto diàriamente p/ jantar. Almôço aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. A 100 m do LARGO DE SÃO CONRADO.

Luz negra — Dia e noite — BAR — BOITE — RESTAURANTE
O recanto romântico da Barra da Tijuca
BANHOS DIURNOS E NOTURNOS DE PISCINA

O mais luxuoso e moderno da GB — Gabarito internacional
● 1.º andar: RESTAURANTE — ● 2.º andar: BOATE
● Ambiente super-refrigerado — ● Frente para o mar.
Aberto para o almôço a partir das 11,30 hs.
Aos sábados e doms.: BUFET DE FRIOS
Av. Sernambetiba, 1996 — Barra da Tijuca

RESTAURANTE DANÇANTE
TÍPICO AUSTRO-HÚNGARO
Chope Boêmia — Vinhos — Queijos
Aberto a partir das 19 hs. — Tel.: 47-8640
Rua Visconde de Pirajá, 459 — Ipanema

"UM NARIZ A SERVIÇO DA MULHER BRASILEIRA"
com JUCA CHAVES
Estréia hoje, dia 27 no LE BILBOQUET
Apenas 15 dias
Av. N. S. de Copacabana, 73. Reservas pelos Tels. 57-1472 e 36-2960

ALELUIA NO CÉU
SÁBADO, dia 5 de abril
NCr$ 20,00 com direto à ceia.
NAS CANOAS
Reservas antecipadas
Estrada das Canoas, n.º 3 000 — São Conrado

ACAPULCO
Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584.

QÜINCY DRUGSTORE
Lanchonete — Confeitaria — Artigos para presente — Discos — Livros e revistas. — LEGÍTIMOS CRÊPES SUZETTES FRANCESES — OVOS DE CODORNA.
AV. COPACABANA, 647-A (em frente à Galeria Menescal).

CURSOS & ACADEMIAS

ESTÚDIO RAQUEL LEVI
GINÁSTICA FEMININA
— BALLET MODERNO
Inscrições abertas diàriamente das 8 às 19 hs.
Av. Copacabana, 928, cobert. (em frente ao Cine Roxi)

DÉCOR
EXPOSIÇÃO DE SERIGRAFIAS DE
Anna Letycia, Cildo Meirelles, Dionísio Del Santo, Farnese, Gastão Manoel Henrique, Gerchman, Glauco Rodrigues, Ivan Serpa, João Henrique, José Paulo, Márcia, Barrozo do Amaral, Nisete Sampaio, Renina Katz, Ricardo Gatti, Scliar, Tereza Simões e Vergara Renina Katz, Ricardo Gatti, Scliar, Tereza Simões, Vergara, Abelardo Zaluar e Rachel Strosberg.
Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917

DICÇÃO — ORATÓRIA
PROF.ª BEATRIZ BANDEIRA
15 VAGAS
Curso de 3 meses. Início: 1.º de abril. Têrças e sextas-feiras, das 20 às 22 hs., para professôres, advogados, atôres, etc.
ESTÚDIO RAQUEL LEVI — Av. Copacabana, 928, cobert.

CENTRO DE ARTE E CULTURA
AGORA, EM COPACABANA! Travessa Sta. Leocádia, 39, transversal a Pompeu Loureiro. Infs.: 48-3485.
TAPEÇARIA, CULINÁRIA, CONFEITAGEM DE BOLOS, TRABALHOS MANUAIS, BANDEJAS, FLÔRES ETC. DE TUDO PARA A MULHER.
Obs.: As mamães poderão levar os filhinhos, os quais ficarão no setor de recreação durante as aulas.

socila
Cursos: Maquilagem, andamento, Vestuário, Etiquêta, Fotoplastia. Maquilagem profissional.
Inscrições abertas. Av. Copacabana, 1120/3.º

beauté services
clínica de beleza feminina
massagem eletrônica
celulite, flacidez.
gordura localizada, serviço médico.
Rua Prudente de Morais, 416 — Ipanema Tel 27-9708

PERGUNTE AO JOÃO

ENRICO CARUSO

Enrico Caruso cantou quantas óperas?

Não se pode precisar um número exato, mas sabe-se que Caruso cantou mais de 50 óperas, do repertório francês e italiano, nas grandes capitais européias e americanas. No Rio, êle estêve duas vêzes, em 1903 e 1917. Caruso morreu em Nápoles, em 1921.

BACH

A Paixão Segundo São Mateus, de Bach, foi redescoberta e apresentada por um compositor famoso. Quem é êsse compositor? Wagner?

Não. A redescoberta do manuscrito de A Paixão Segundo São Mateus, de Juan Sebastian Bach, foi feita por Mendelssohn, ao 12 anos de idade, que promoveu um concêrto dessa obra, o primeiro desde a morte do autor. Representando na música o fim da era barrôca, as obras de Bach foram estudadas, a fundo, não só por Mendelssohn, mas também por Mozart, Beethoven, Chopin, Wagner e Brahms.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco 110, 3.º andar.

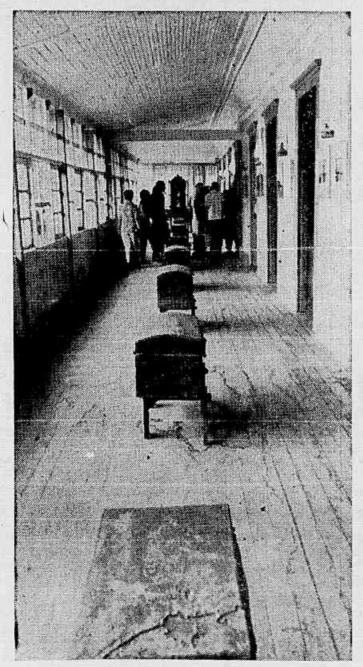
PARAÍSO DE PASCOAL CARLOS MAGNO PODE DESAPARECER

ARCOZELO

UMA ALDEIA EM AGONIA

Antiga fazenda de café e de criação de gado, a Aldeia de Arcozelo está ameaçada de desaparecer, depois de funcionar durante 10 anos como centro cultural e artístico. O problema é o de sempre: dinheiro.

Pascoal Carlos Magno, fundador de Arcozelo, aceita qualquer sugestão para movimentar a Aldeia e aumentar seu capital. Desde que não modifique sua filosofia: "Um lugar para recolhimento."

O grande casarão de Pascoal tem museu de arte, refeitório e uma série de atrações para os turistas e amantes da arte e do sossêgo, mas suas dificuldades financeiras impedem uma conservação perfeita. Só a exploração em bases comerciais poderá salvar Arcozelo da insolvência.

Lutando com dificuldades, a Aldeia de Arcozelo, situada numa localidade de Pati do Alferes, distrito de Vassouras, pertence à Fundação João Pinheiro Filho, da qual é presidente o Embaixador Pascoal Carlos Magno. Até a Universidade Federal Fluminense já quis comprar a Aldeia de Arcozelo para implantar no local um centro universitário de arte, mas as negociações não foram concluídas.

Trezentos amigos de Pascoal vão-se cotizar e cada um dará NCr$ 1 mil para que a Aldeia não morra. Esta iniciativa poderá salvar a iniciativa do Embaixador.

— E o leilão, Pascoal? É verdade que a Aldeia vai ser leiloada?

— Que nada. Às vêzes digo isto, mas é só para assustar. Ontem mesmo recebi 300 telegramas pedindo para não me desfazer da Aldeia. Agora estamos construindo uma piscina e a capela do escravo. Só a piscina custará NCr$ 42 mil. Não sei como vou pagar. A capela do escravo está desfalcada de duas algemas, que foram roubadas. Estou procurando alguém que tenha outras e queira me oferecer.

ENXAQUECAS FAMOSAS

Na Aldeia, que funciona há 10 anos, 600 pessoas podem ser hospedadas e alimentadas gratuitamente, visitar o museu, com sala de máscaras, de arcas, do folclore, objetos regionais e obras de Vitalino, sala do índio e de arte infantil. O museu, que fica na casa grande da fazenda, tem o chão de tábuas largas e compridas, e paredes de adobe.

Nesta parte do prédio já estêve hospedado o Imperador Pedro II. Ali estão expostos objetos antigos, de várias partes do Brasil e do mundo. A maior parte foi doada pelos amigos do Embaixador.

Os aposentos de Pascoal ficam embaixo do museu. Todos os freqüentadores da Aldeia conhecem as enxaquecas do Embaixador. Tôda vez que Pascoal se aborrece passa mal. Então os visitantes têm de andar devagarinho e não fazer barulho até que tudo passe.

O QUE É PROIBIDO

Um teatro ao ar livre, rodeado por estátuas que representam as estações do ano e por paineiras floridas, é o local mais utilizado da Aldeia. Vários grupos teatrais, universitários e profissionais já se apresentaram ali. Nestas ocasiões, a Aldeia fica cheia de rapazes e môças e o regulamento tem de ser seguido à risca, senão o visitante é expulso e não pode mais voltar.

O regulamento diz: 1) o trânsito no Jardim Darci Vargas, após as 20 horas, só é permitido aos hóspedes da ala dos moços; 2) a permanência no Jardim dos Eucaliptos é até as 20 horas; 3) aos sábados podem ficar no bar e no restaurante até 1 hora da manhã; 4) pede-se não transitar na alamêda João XXIII depois das 20 horas; e, finalmente, pede-se silêncio após as 22 horas.

CENTRO CULTURAL

Qualquer pessoa pode visitar a Aldeia, que tem uma galeria para exposições de artes plásticas — a Galeria Pancetti — uma sala para aulas de *ballet*; a fonte Maria Oleneva; o teatro ao ar livre, que se chama Ítala Fausta; o Teatro Renato Viana, que atualmente está semidestruido; o bar com o teto feito de madeira, com 200 anos, e campos imensos e floridos.

Numa das paredes externas do museu está escrito: "Aqui a religião é livre", e no seu interior existe uma sala destinada a pregações e celebração de atos religiosos.

A despesa da fazenda chega a NCr$ 3 mil por mês para manter 11 funcionários trabalhando nos seus 12 mil metros quadrados, alimentar os estudantes que por lá aparecem e manter conservado o local. E êste dinheiro é geralmente dado por Pascoal Carlos Magno.

O museu da casa grande pode ser visitado aos sábados, das 9 às 11, e das 14 às 17h, e aos domingos das 14 às 17h. É cobrada uma taxa de NCr$ 0,50, por pessôa.

É PROIBIDO

Um dos próximos itens que constará do regulamento da Aldeia é êste: "É proibido levar recordações." A maioria das pessoas que a visitam costuma levar desde as canecas de aço inoxidável do restaurante até objetos de arte, em exposição no museu.

Atualmente a Aldeia está precisando de um museólogo e um bibliotecário para catalogar e avaliar os objetos de arte e os livros, e uma pessoa que consiga convencer o Embaixador de explorar comercialmente o bar da Aldeia, para com o dinheiro arrecadado melhorar sua situação financeira.

HISTÓRICO

A Aldeia de Arcozelo, antiga freguesia do mesmo nome, foi inicialmente propriedade do Sr. Emanuel Francisco Xavier, criada em 1792, funcionando como fazenda de café, produto básico, na época, da economia do Estado.

Um filho do Sr. Emanuel Francisco Xavier, herdeiro da fazenda, hipotecou-a para pagar dividas de jôgo ao Visconde de Arcozelo, mais tarde dono da propriedade.

A fazenda foi destinada à criação de gado, por seu nôvo proprietário, Sr. Geraldo Rocha. Depois, a região foi loteada e a fazenda parou nas mãos do Sr. João Pinheiro Filho, que a doou ao Embaixador Pascoal Carlos Magno. A Aldeia é hoje um local onde se respira a natureza do campo, cheirando a capim-limão.

Se você quiser conhecer a Aldeia e passar lá um fim de semana basta telefonar para Pascoal Carlos Magno. Pode ser até que êle lhe ofereça uma carona no seu carro.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quinta-Feira, 27-3-69 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Central do Brasil informa que hoje, das 9 às 20h, os trens com destino a Deodoro não farão paradas na estação de Encantado, devido a trabalhos na via férrea.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo
Lapa — Avenida Mem de Sá n.º 147 — Tel.: 52-0571
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 6 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12 — Tel.: 30-60
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

HORÁRIO

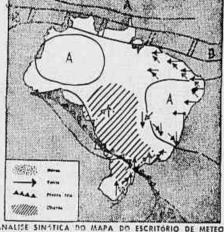
As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo), Cascadura (Av. Suburbana, 10 136), Penha (Rua Plínio de Oliveira, 44 — M) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

NOTAS SOCIAIS

Envie para o Departamento de Classificados do JB, Avenida Rio Branco, 110 (sobreloja), suas notas de aniversário, nascimento, batizado, formatura, noivado, casamento e festas.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria moderada localizada entre Curitiba e São Paulo, pelo litoral, estendendo-se para oeste até Foz do Iguaçu e dêste ponto para norte/nordeste entre o limite nordeste do Paraguai e Corumbá com chuvas e trovoadas. Em seu deslocamento para nordeste deverá atingir São Paulo, Estado do Rio, Guanabara, sul de Goiás e centro de Mato Grosso também com chuvas e trovoadas e declínio de temperatura. Frente intertropical atingindo Roraima, Amapá, Amazonas, Pará e litoral de Maranhão, Piauí, Ceará com chuvas e trovoadas.

NO RIO

INSTÁVEL
NUBLADO, PASSANDO A INSTÁVEL
MÁXIMA: — 38,0
MÍNIMA: — 21,5

O SOL

NASC. — 6h08m
OCASO — 17h35m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

OESTE
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 1h20m/1,0m e 9h10m/0,8m
BAIXA-MAR: 5h50m/0,7m e 17h45m/0,4m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas no período. Temp.: Estável.
Acre — Rondônia — Tempo: Nublado passando a instável com chuvas. Temp.: Em declínio.
Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: Nublado — Pancadas esparsas. Temp.: Estável.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Nublado. Pancadas esparsas no litoral. — Temp.: Estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: Nublado. Pancadas esparsas no litoral. Temp.: Estável.
Minas Gerais — Tempo: Bom com nebulosidade passando a instável à tarde. Temp.: Em elevação.
Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Nublado passando a instável com chuvas — Trovoadas no período. Temp.: Em declínio no decorrer do período. Temp.: Oeste e sudoeste fracos a moderados.
Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade — Ligeira instabilidade à tarde. Temp.: Em elevação.
Mato Grosso — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas ao sul do Estado e nublado ao norte. Temp.: Em declínio ao sul e estável ao norte do Estado.
São Paulo — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. — Temp.: Em declínio.
Paraná — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.
Santa Catarina — Tempo: Instável com chuvas passando a nublado. Temp.: Em declínio.
Rio Grande do Sul — Tempo: Nublado. Temp.: Em declínio.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 19º, encoberto; Bariloche, 10º, bom; Santiago, 14º9, nublado; Montevidéu, 17º, nublado; Bogotá, 15º9, nublado; Caracas, 29º, encoberto; México, 19º, encoberto; San Juan, PR, 27º, nublado; Kingston (Jamaica), 27º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 26º, nublado; Nova Iorque, 8º, nublado; Miami, 8º, nublado; Chicago, 2º, nublado; Los Angeles, 26º7, encoberto; Londres, 3º, nublado; Paris, 4º, nublado; Berlim, 4º, nublado; Moscou, 3º, sol; Roma, 15º, nublado; Lisboa, 18º, bom; Montreal, 1º1, encoberto; Quebec, 1º1, nublado; Tóquio, 20º, sol; Televiv, 20º, bom; Beirute, 19º, encoberto.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Centro, Bairro de Fátima — Negócio excepcional — por motivo de estarem mal alugados vendemos ótimos apartamentos com sala e quarto separados, banheiro e cozinha, por apenas 19 000,00 com 5 000,00 de sinal e o saldo em prestações de NCr$ 182,00, vencendo-se a 1a. 8 meses após o sinal. Ver na Rua Guilherme Marconi n.º 121, apartamento 101 com o nosso funcionário, Sr. Jairo, diàriamente das 10 às 17 horas. Demais informações Av. Rio Branco 183, grupo 1 007. Tel.: 42-3067, Simão Soichet. CRECI 1 175.

APARTAMENTOS conjugados quase prontos, Ver Resende, 198. Tratar Murilo Freitas, 48-8370. Rua dos Araújos, 3 — CRECI 354.

ATENÇÃO — Estácio, vendo ap. sala e qt. separado e dep. Ent. 15 000,00 e 24 prest. 470,73. Ver Rua Maia Lacerda, 91, ap. 403. Tratar c/ prop. Dr. Mario Filho ou Sr. Vasconcelos à Rua México, 41 s/loja. Tel. 22-8441 ou ... 22-8155.

APARTAMENTO VAZIO — Centro. Vdo. Edif. Santos Vallis, qto. sala conj., banh., c/ pertence. Preço ocasião. Trat. Sen. Dantas, 117 gr. 711. Tels. 52-5911 e 42-4556 — CRECI 597 — R. J.

BEIRA-MAR — Oportunidade. — 120m2, maravilhosa vista panorâmica. Vazio, atapetado e decorado, 2 ar condic., telefone, cortinas, móveis de luxo, sev. p/ res. ou escrit. Tudo por apenas NCr$ 120, c/ 50% a prazo. GABRIEL DE ANDRADE. 32-7932. CRECI 51.

CENTRO — Vendem-se os aps. 905 e 907, da R. Riachuelo, 148 com qt., sl., coz., banh. com móveis de escritório, máquina de escrever e telefone. Tratar c/ Arthur. CRECI 1 514 — R. México, 11, gr. 502. — Tel. 22-1055 ou 52-3873.

CENTRO — Vende-se ap. 504. Rua Senador, 315/9 c/sala qt. sep. coz. banh. de frente, ver no local. Preço NCr$ 18 000,00. Tratar 32-9021, 52-4325. CRECI 455.

CENTRO — Vendo Rua São Carlos, 72, casa c/ sl., 3 qts., dep., terreno, vazia. Tel. 52-3227. Ac. proposta CRECI 1036. Chaves no 80.

CENTRO — André Cavalcante, 136 — Vendo vazio ap., 2 amplos qts., grande sala, dep. de empregada, etc. Apenas 35 mil facilitados. Chaves c/ o porteiro Tião. Tratar tel.: 22-2466 — CRECI ... 1 310.

CENTRO — Rua Santana, 178 ap. 210, sl., qt., coz., banh., c/ sinteco, pintado de nôvo. Ver c/ porteiro. Trat. 48-6368 — CRECI .. 1 473.

CENTRO — Vendo prédio com loja e 2 pavs. corridos. Rua São Carlos junto ao Lgo. Estácio. 90 mil. João Cury, 47-1042 — CRECI 112.

CENTRO — Vendo magnífico ap. de frente na Rua Francisco Muratori n. 5. Tratar na Rua Sen. Dantas n.º 117, gr. 218. Tel. 32-0306 — Genesyla. CRECI 1 417.

CENTRO — Ap. final de construção. Vendo, Senado 230 3.º andar — Quarto, sala, coz., banh. e saleta. Tratar 20-1116.

CENTRO — Vendo prédio vazio com 2 frentes serve p/ garagem. Rua da Mercedo 12 — Aceito oferta.

CENTRO — Vendo ap. 2 sls., 1 qt., coz., banh. R. Marquês Pombal, 172/908. 24 000, c/ 50% ent., .. 21 000 à vista, aceito oferta.

CENTRO — Vendo Rua Senador Dantas, 19/701, com quarto, sala, dependências, armários, etc. Chaves com o porteiro e tratar Telefones 45-2223 e 22-2861.

CENTRO — Vdo. na R. Moncorvo Filho, em 1a. loc. de frente, ótimo apto. de qto. e sl. separados, coz. e banh. 30 mil c/ 10 à vista. Tr. c/ o Sr. Florentino. Tel.: 23-5004. CRECI 266.

ATENÇÃO — Praia do Flamengo, 240 m2, salão, 3 ou 4 qtos., 2 banhs. socs., magnífica vista. Tôdas as peças de frente, dep. completa de emp. e garagem. Base: 200 000, c/ 50% em 2 anos. Inf. Frente Imobiliária. Tels.: 52-9425 ou 47-5734. J. 339 — Maurício Goldbach. CRECI 500.

A VENDA — R. do Catete 66/905, apto. c/ sala e qto. separados, coz., banh. e armários. Vazio, pintado, s/ 13 rest. 24 x 564. T. 52-8551 e 52-0982. Chav. port. CRECI 1294. Dr. Lisboa.

APARTAMENTO — Sala e quarto separados. — Prontos para morar. Primeira locação. Preço 33 000,00. Ent. 15 000. Parte facilitada e 620,00 mensais. Ver na Rua Marquês de Abrantes, 142, ap. 304. Tratar na Av. Rio Branco, 257 s/ 712. Ébio Silva. Creci 1016. (B

APARTAMENTO VAZIO — Rua S. Amaro 184, ampla sala e quarto separados e dependências completas. Vendo urgente por NCr$ ... 20 000, sendo 50% entrada. Tel.: 52-5143. Ver com o porteiro Onofre, 308.

CONDOR — Vdo. ap. 1214, sl., qt. Ver c/ proprietário, 16/21h. Mais dois pço. 25 000. 27 000 à vista.

CATETE — Apartamento, para pronta entrega, de quarto e sala separados, banheiro, cozinha e área de serviço. Acabamento com sinteco e persiana. — Entrada: NCr$ .... 10 600,00. — Prestação mensal de NCr$ 394,40. Chaves no local: Rua do Catete, 116. Próximo ao Palácio do Catete.

FLAMENGO — Vendo ap. vazio, Rua Paissandu, 245, ap. 23, sala, 2 qts., banh., coz., dep. empr. c/ armários. Chaves ap. 33, D. Dagmar.

FLAMENGO — Vendo na Rua Dois de Dezembro, 62/206, ap. vazio 2 qts., sl., deps. área etc. 49 mil c/ 50% de entrada ou proposta. Ver até 12 horas. Trino C. 1285. Tel. 25-9490.

FLAMENGO — Financiamento a longo prazo. — Aps. de dois quartos, etc. c/ garagem. Preço fixo. Construção adiantada. Tratar F. Farbiarz e J. Breves. Telefones 31-0881 e 31-0342 — Av. Rio Branco, 151 s/ loja, 210 — Creci 255 e 1397. (B

FLAMENGO — Vazio. Frente. — Vdo. c/ sala, quarto, coz. (mesmo) e banh. Pço. 22 mil à v. Veja ainda hoje, chaves c/ port. na Rua Correia Dutra n. 68 ap. 602. Inf. 22-5314, 32-5735. Adm. Bens Pedro da Silveira. CRECI 1336.

FLAMENGO — Vdo. ótimo ap. vazio fte., sl., qt., separados, pint. nova, etc. Entr. 15 mil e rest. 2 anos s/ juros. CRECI 448. E. Silva, 31-0531 e 58-5532.

FLAMENGO — 1a. locação, qt. e sala seps., etc. Vende-se c/ 50% financ. Ver à Rua Correia Dutra, 39, ap. 403, c/ o Sr. Manoel pintor. Tratar Tels. 57-3142 e 42-0313.

FLAMENGO — Apartamentos pronta entrega, 1a. locação, 2 quartos, sala, cozinha, banh. em côr, dep. compl. empregada. Preços a partir de 35 000 c/ 15 de entrada. Informações na IMOGAP — Quitanda, 20 — gr. 508. Tel.: 31-3367 e 31-2534 — Creci 203.

COBERTURA de planta magnífica com 201 m2 a preço fixo, pagável em 30 meses. Prédio em centro de terreno com jardins. Rua das Laranjeiras, 457. Entrega em junho. Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes. Tel. 36-0492 — J. Carlos. Creci 1240.

LARANJEIRAS — MARQUÊS DE PINEDO. ALTO LUXO, QUASE PRONTOS. PREÇO FIXO. ENTREGA EM 4 MESES, EM FRENTE AO PALÁCIO GUANABARA — C/ vista p/ o Corcovado e Montanhas. Vendemos magníficos aps. em prédio de 4 andares, c/ cêrca de 40 m2, 3 quartos c/ armários embuídos, 3 banheiros sociais em côres até o teto, copa-cozinha, dependências completas de empregada. PREÇO FIXO IRREAJUSTÁVEL S/ JUROS E S/ CORREÇÃO MONETÁRIA. Ver no local na Rua Pres. Carlos de Campos, 81, esquina de Rua Marquês de Pinedo, e tratar na PEDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no ramo imobiliário. — Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258. (B

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, 350, ap. 1201. Vendo espetacular ap. 525 m2 entrega imediata, hall em mármore, salão festas, s. de jantar, jardim de inverno, 4 quartos, arms., 3 banheiros sociais em mármore Carrara, todo atapetado, ar cond., telefone, grande copa e coz., 2 quartos de empreg., garagem. Cede-se tel. já instalado. Chaves c/ o porteiro. Pag. 50% na escritura e restante a combinar. Tratar Av. Copacabana, 647 s/ 801. Tel. 36-1517, diretamente c/ o proprietário. (B

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

CATETE — FLAMENGO

LARANJ. — C. VELHO

BOTAFOGO — URCA

BOTAFOGO — Frente, entrega imediata, salão, sl. jantar, 2 qts. c/ arms. emb., banhs. de luxo, ótima coz., c/ arms. fórmica dep. compl. emp. e garagem. Prédio bom c/ 2 aptos. p/ andar. Inf. Frente Imobiliária. Tels.: 52-9425 ou 42-5734 — J. 339 — Maurício Golsbach. CRECI 500.

CASA Triplex, frente de rua, vendo c/ amplas acomodações, incl. garage, 200m2, rua exclusivamente residencial, final de constr., preço de ocasião, pagto. fac. Ver no local à Rua Mário Pederneiras n.º 10, casa 104. Inf. Tel. 22-5839, Oswaldo. CRECI 1127.

HUMAITÁ — Vende-se conj. grande, c/ 45m. Sinal 14 000, saldo a combinar. Tel. 32-4049, com proprietário.

PRAIA DE BOTAFOGO, 316, Ed. Cine Coral, sala e quarto separados, banh. em côr e kitchnete. NCr$ 22 000, à vista, urgente. Tel. 57-5044 e 36-5488 — CRECI 799.

PRAIA DE BOTAFOGO — Entrega em 10 meses. 2 salas, 3 qts. com armários, 2 banhs. sociais, deps. completas e garagem. Vista panorâmica p/ tôda baía de Guanabara. 12.º andar, todo de frente. NCr$ 25 000,00, saldo a combinar. Ver no local na Praia de Botafogo, 528. Tratar c/ JULIO BOGORICIN, na Rua Barata Ribeiro n.º 586, lj. Tels.: 56-9396 e 56-9397. Até as 22 horas. CRECI 95.

PRAIA DE BOTAFOGO — 360 — Hall, sala, 2 qts., copa-cozinha, dep. compl., sinteco, pintura, tudo nôvo. Vazio. Aceito menor como parte pagamento. Tratar no 1 021.

PRAIA DE BOTAFOGO, 316 ed. novo c/ 2 cinemas vende-se ap. conj. banh. coz. em cores, garagem ent. 10 000 22 x 520. Ver ap. 218 c/ proprietário.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos cinemas Scala e Coral. Unidades de duas peças separadas, banh. e kitch., magnífica vista. Entrega imediata. Preço de ocasião. Ver no local Praia de Botafogo, 320. Tratar diretamente na CLC — Companhia Lançadora de Condomínios.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO sala, 3 qts., 2 banhs. Rua 5 de Julho, 162. Entr. 20 mil (fac.). Escrit. imediata. — Tratar na Rua do Ouvidor 104 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. — Creci 193. (B

A 40 m da praia R. Duvivier — Vdo. belo ap. vazio, c/ 3 qts., sala e dep. 2 aps. p/ andar, c/ 2 elev., área 115 m. entr. 35. Infs. Araújo — 42-9081 — CRECI 1 055.

APENAS 35 mil à vista — Sala, quarto, coz., banh. Todo atapetado, frente, Pôsto 3. Tratar 37-4990 — Ótimo edifício — CRECI 552.

APARTAMENTO nôvo, sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, dep. empr., garagem. Entrada fac., rest. 115 meses. Rua 5 de Julho 336/703. Chaves portaria. Tratar 37-2168. CRECI 1 235.

AMBIENTE FINO — Saleta, sala e qt. sep., coz. e banh. amplo. 35 mil a comb. Raimundo Correia, 68. Inf. 42-9599. Fernandes — CRECI J-594.

AMBIENTE SELETO — R. Sta. Clara, 148, 2 sls., 3 qts. c/ arm. emb., copa, coz. e dep. emp. 80 mil c/ 50% em 3 anos T. P. Inf. 42-9599 — Fernandes. CRECI J-594.

AMPLO — Ap. sala e qt. conj. nôvo, de frente, 30 mil. Outro menor, 18 mil. Rua Fco. Sá, 88, ap. 502. Inf. 42-9599, c/ Fernandes — CRECI J-594.

ACEITO troca, P. Isabel, ap. nôvo, 1 qt., 1 sala, cozinha, 1 qt. reversível, área etc. 15 mil entr. 670 p/ mês. A vista 38 mil. Tratar hoje até 18h. Sérgio Castro Imóveis, Rua Barata Ribeiro, 396, s/ loja 208. Tels. 37-9352 e 56-3768. — CRECI 22.

APARTAMENTOS novos c/ sala, 2 qts., banh. em côr, Rua Maestro Francisco Braga 175. Escrit. imediata c. entrada de 6 mil, resto até 10 anos. No local ou pelos tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

APARTAMENTOS prontos, sala, 3 qts., 2 banheiros. Lacerda Coutinho 34 (início Toneleros) entr. 36 mil (fac.) resto em até 10 anos. Em 2 anos sem correção monetária. No local ou pelos tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193. (B

APARTAMENTOS NOVOS com sala, 3 qts., R. Décio Vilares, 323. Escr. imediat. com entrada 20 mil (fac.) resto até 10 anos. No local ou tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

APARTAMENTOS prontos, sala, 3 qts., 2 banh. Rua 5 de Julho 388. Entrada 28 mil (fac.) resto em até 10 anos. Em 2 anos s/ correção monetária. No local ou pelos tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

TIJUCA — Vendo ap. sala 2 quartos e mais dependências com proprietário, a vista. R. Matoso, 165 ap. 301.

TIJUCA — Vdo. na R. Henry Ford, 120, o ap. 601, esq. c/ a R. C. de Bonfim, de 3 qts., sl., 2 banhs., dep. e garagem — Ver sab. e domingo, a partir das 9 horas e tr. c/ o Sr. Florentino, na Rua dos Andradas, 29, s. 407. Tel. 23-5004 — CRECI 286.

TIJUCA — C. de Bonfim n. 74 — Vende-se o apto. 601, de frente, pronto, luxo, com saleta living, 3 qts., c/ arm. emb., 2 banhs. secs, copa, cozinha, depends. compl. e vaga boxe. — NCr$ 148 mil com 50 de entrada e o resto facilitado. Edifício s/ pilotis com salão de festas — Ver diariamente no local e tratar telefone 52-3198.

TIJUCA — Aps. s/ 2 qts. coz. ban. dep. área c/ tanq. gar. de frente pilot. vendo aceito prop. Linda vista. R. Carvalho Alvim, 605, ap. 102 e 403. Cor. no local. CRECI 1366. Tel. 32-3239. Beni.

TIJUCA — Vende-se ótimo apartamento tipo casa, 2 quartos, sala, banheiro completo, copa-cozinha. Rua Professor Gabizo n.º 100, casa 7. Tratar no local. Telefone 48-8417.

TIJUCA — Vendo ap. 2 quartos, sala, coz., banh., área serviço, dep. emp., local muito calmo. — Tel. 42-5874. CRECI 434.

TIJUCA — R. Haddock Lôbo, 145, ap. 701. Vendo vazio, baratíssimo, c/ 3 qts., dep compl. empr. e garagem. Ver das 10 às 15 hs. Tratar Lg. S. Francisco, 26, s/ 1003. Tel. 43-8009. CRECI 1234.

TIJUCA — Lindo ap. nôvo, com garagem, 2 qts., sala grande e lugar p/ gelad., lugar p/ máquina lavar, banh. em côr, etc. Rua Con-...

TIJUCA — Rua Amaral — Vendem-se dois últimos apartamentos, financiados, 80% pela COPEG, c/ sala, 2 quartos e sala e um quarto separado, com dependências — Comunicar-se na Av. Pres. Vargas n. 446, grupo 1 907. Sr. William.

TIJUCA — Vende-se o ap. 704 da R. Uruguai, 82, c/ ótima sala, 2 qts., c/ armário, pintado a óleo, persianas, sinteco, copa, coz. c/ azulejo até o teto, banh. a cor c/ tanque, qt. c/ WC de empreg. Ver no local. Tratar c. Artur — CRECI 1 514. R. México, 11, gr. 502. Tel. 22-1055 e 52-3873.

TIJUCA — Casa — Vende-se, dois pavimentos, centro de terreno, rua residencial, ocupada com inquilino que faz acôrdo. Visitas e informações. Tel. 38-7069.

TIJUCA — Apartamentos de luxo — Vende-se as últimas unidades em edifício na Rua Conde de Bonfim, esq. Rua Uruguai. Sala, 3 quartos, dependências completas, área, banheiro social com azulejo em côr até o teto, toillete, copa-cozinha e garagem. Prédio em face de acabamento. Apenas 20% de entrada e 40 meses para pagar sem juros nem correção monetária. Ver no local e tratar com os proprietários na R. Uruguai, 380, Loja 30. Tel. 38-7069.

TIJUCA — Vendo na R. Conde de Bonfim, ap. frente c/ sala, 2 qts., banh., coz., dependências. — NCr$ 50 mil c/ 50% finc. 2 anos — 52-3257, 57-3076 — DUTRA. — CRECI 105.

TIJUCA — Vendo na R. Visconde Figueiredo n. 62, casa n/ terreno de 8,20x41,10. NCr$ 130 mil c/ 50% finc. em 2 anos. 52-4232 e 57-3076 — DUTRA — CRECI 105.

TIJUCA — Rua Antonio Basílio n. 141, ap. 301-130m2. Frente. Vazio. Garagem. 85 milhões. Ver porteiro ...

Agenda

PAGAMENTOS — A Despesa Pública envia hoje aos bancos, para pagamento dentro de 4 dias úteis, as fôlhas de Pensões do Ministério dos Transportes e Comunicações, livros 7 901 a 7 916. *** A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica avisa que o pagamento de pensões, proventos e salário-família, referente ao corrente mês, será efetuado pelas agências do Banco do Estado da Guanabara e Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, hoje, dia 27. *** O Banco do Estado da Guanabara credita em conta hoje, através de suas agências, os vencimentos do Tribunal de Justiça — magistrados aposentados, exercício 66, Lei 1 754; Hospital da Polícia Militar; Cedag; Petrobrás: Reduc e Orbel; Ministério da Marinha — Serviço Reembolsável; Ministério da Educação e Cultura — lotes 3 e 4; Ministério da Saúde — lote 1; Pensionistas do 5.º dia; Ministério dos Transportes — lotes 5, 5A, 10 e 10A; Corpo de Bombeiros — Pessoal de Justiça, Tribunal de Contas, Assembléia Legislativa, DER, Sursan e Fundação Leão XIII.

INAUGURAÇÃO — O Banco do Estado da Guanabara inaugura hoje, às 9 horas, um Pôsto de Serviços Bancários junto à Companhia Telefônica Brasileira, na Av. Presidente Vargas, 2 560. O Pôsto do BEG, dentro do que determinam as normas do Banco Central, atenderá ao movimento financeiro da CTB e de seus funcionários, que receberão seus vencimentos através de crédito em conta.

EMPRESTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11h30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 4 610 a 4 763. Código 30, pedidos 2 155 a 2 254. Código 40, pedidos 148 e 151. Código 42, pedido 109 e 110. *** Agência n.º 1 — Campo Grande, Av. Cesário de Melo, código 20, pedidos 100 930 a 100 947. Código 30, pedidos 100 891 a 100 914. Código 40, pedidos 100 023. Código 42, pedidos 100 036 a 100 039. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 301 285 a 301 337. Código 30, pedidos 300 785 a 300 806. Código 40, pedido 300 037. *** Agência n.º 4 — Botafogo, código 20, pedidos 401 194 a 401 245. Código 30, pedidos 400 418. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 500 704 a 500 631. Código 30, pedidos 500 512 a 500 528. *** Agência n.º 6 — Tijuca, código 20, pedidos 600 660 a 600 700. Código 40, pedidos 600 013. Código 42, pedidos 600 003 e 600 004. *** Agência n.º 7 — Méier, código 20, pedidos 701 191 a 701 229. Código 30, pedidos 700 832 a 700 857. Código 40, pedido 700 036. Código 42, pedido 700 024 a 700 026.

TRANSITO — O Departamento de Trânsito informa que a partir de hoje será invertida a mão de direção na Rua das Palmeiras. O tráfego será escoado em parte, da Rua Voluntários da Pátria até a Rua São Clemente, enquanto a corrente, em sentido contrário, se utilizará da Rua Sorocaba.

PEDÁGIO — O Departamento de Estradas de Rodagem iniciará a cobrança de pedágio no Túnel Rebouças em agôsto, ao preço de NCr$ 1,00 por veículo.

TAXA — Termina dia 31 o prazo para pagamento, sem multa, das contas de água até o exercício de 1965, e de agôsto até 1966. O Departamento Financeiro da Sursan informa que os pagamentos devem ser efetuados das 9 às 19 horas, na Rua Buenos Aires, 100.

MAÇONARIA — Sábado, às 16 horas, no parque de diversões da Lagoa, frente à Sociedade Hípica, a abertura do I Bazar da Fraternidade das Lojas Maçônicas, cujo objetivo é angariar fundos para obras de caridade e mostrar ao público o que é e como funciona a Maçonaria.

JORNALISTAS — A Ordem dos Velhos Jornalistas comemora hoje, o 12.º aniversário de sua fundação. Às 11 horas, na Catedral Metropolitana, haverá missa solene de ação de graças, celebrada por Dom Sebastião Baggio, Núncio Apostólico.

ELEIÇÕES — A Academia Brasileira de Letras promoverá eleições a 1.º de abril para escolher o sucessor do poeta Manuel Bandeira. *** Foi eleita a nova diretoria do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Estado da Guanabara. A posse está marcada para o dia 28.

CURSOS — Termina hoje o prazo de inscrições no curso de Especialização em Problemas Brasileiros, na Universidade do Estado da Guanabara (Rua Haddock Lôbo, 269). *** Aspectos sôbre a História da República é o curso que será ministrado, a partir de 8 de abril, no Museu Histórico Nacional. Informações pelo telefone 42-1663. *** O Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais informa que estão sendo realizados os seguintes cursos: Arquitetura e Ambiente Treinamento para Iniciadores do BNH e Relações com a Clientela. *** O Sindicato dos Engenheiros e Arquitetos da Guanabara abriu inscrições para os cursos de Oratória Funcional, Técnica Vocal, Dicção e Comunicação Oral e Leitura Dinâmica. Informações na Av. Rio Branco, 124, sala 201. *** O Conservatório Brasileiro de Música comunica que estão abertas as inscrições para o curso Intensivo de Prática de Regência, Ritmo e Som. Informações na Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

LUZ — Hoje, quinta-feira, faltará luz nos locais seguintes: Zona Sul — No **Leblon**, entre 6h30m e 17 horas, Ruas Gen. San Martin, João Lira e José Linhares; Av. Delfim Moreira. Zona Norte — Na **Bôca do Mato**, entre 6 e 17 horas, Ruas Pedro de Carvalho, Everardo Backheuser, Vilela Tavares, Antônio Caetano, N. S. da Guia, da Vila, Lins de Vasconcelos, Maranhã, Aquidabã, Caparaó, Marumbi, Bocaina, Constâncio, Mariante, Ramos da Fonseca, Amalfi, Amaupi, Eden e Fábio da Luz; Vilas A, B, C, D e E; Vila Particular. Em **São Cristóvão**, entre 7 e 14 horas, Duas Inhandu, Couto Magalhães, Chibatá, Ricardo Machado, A, Mal. Jardim, Prof. Olímpio de Melo, Boituva, Célio Nascimento, B, F, Balanita e Ébano; Praça H. Subúrbios da Central — **Em Campo Grande**, entre 6 e 17 horas, Ruas D, B, Henri, Macedo Coimbra, Mário Barbosa, Lebreton, Maria Eugênia Celso, Camanducaia, Elias Lôbo, Sacramento, Blake e outras; Avenidas A, Cesário de Melo e Belmiro Valverde; Travessas Caetité e Manuel de Jesus; Estrada do Cabuçu. Estado do Rio — **Em Eden e Coelho da Rocha** (Municípios de São João de Meriti), entre 6 e 17 horas, Ruas Pires do Rio, Formosa, Cristo Redentor, Irmãos Guinle, Ana, Dona América, Santa Margarida, Raul Welich, Cruz da Fé, Dona Antonieta, Guaraná, Cândida Maia, Dr. Mauriti dos Santos, Manuel Coelho da Rocha, Eulina, Antero da Costa, Arizona, Anhanguera, N. S. da Aparecida, Dr. Délio Guaraná, Catalão, Dr. Bernardino Teixeira, Caldas Novas, Baugari, Araci, Itaiuva, do Estanho, do Topázio, da Esmeralda, Cacilda, Mário Rodrigues, Guarana, Gonçalves Ferreira e Nairé Avenida Dr. Vicente, Goiania da Fé, Ipameri, Amália e dos Bandeirantes; Praça Goiás.

REMOÇÃO — Começa amanhã, a remoção dos favelados da Praia do Pinto, após a inauguração do conjunto residencial de Cordovil. A mudança dos 12 760 moredores levará dois meses.

ENTREVISTA — O Presidente da República concederá entrevista à imprensa, através de uma cadeia nacional de televisão que será exibida nos dias 31 de março, 1, 2 e 3 de abril às 22h15m. A divisão em etapas visa evitar uma inserção longa, na mesma noite, resguardando, assim, a programação convencional.

VISITAS — Trinta e nove integrantes do Centro Superior de Estudos da Defesa Nacional da Espanha, composta de 25 chefes militares e 14 altas personalidades civis, visitam hoje a Escola Superior de Guerra. A delegação é chefiada pelo General Manuel Diez-Alegria. *** O Ministro da Pesquisa e da Ciência da República Federal Alemã, Sr. Gerhard Stotenberg, que está visitando o Brasil, chega hoje ao Rio, procedente de Brasília, desembarcando no Aeroporto Santos Dumont, às 16h30m.

LANCHAS — O Serviço de Transportes da Baía de Guanabara anuncia para abril, a entrada em tráfego da barcaça de veículos **Piraíba**, que se encontrava em reparos. Voltará equipada com seu radar Decca-101. Para o final do mesmo mês, entrarão também em tráfego as lanchas **Icaraí** e **Neves**. Ambas tem capacidade para 2 mil passageiros.

Jornal astrológico

AL RAHMAN

SIGNO VIGENTE: ARIES (CARNEIRO) — de 21 de março a 20 de abril.

OS NASCIDOS NESTE SIGNO possuem um espírito enérgico, inclinado ao comando e às ações arrojadas. Quando positivos, são dotados de grande espontaneidade, o que lhes aumenta a simpatia e o dom de atrair amizades. O ariano tende a abrir novas fronteiras, pelo seu arrôjo, e isto tanto no plano espiritual como no físico. No seu aspecto negativo e que, portanto, deve ser evitado, os natos dêste signo terão a tendência para os atos irrefletidos e cóleras injustificadas.

ALGUNS ARIANOS FAMOSOS: Gabriela Mistral, Mary Pickford, Anna Magnani, e Nikita Kruschev.

OS NASCIDOS HOJE, 27 de março, pertencem ao primeiro decanato de Aries que vai de 21 a 31 de março. A influência de Marte, seu planêta regente, será bastante acentuada nesta fase astral. o planêta vermelho, como também é chamado, fará dos natos dêste signo indivíduos dominadores e positivos. Serão idealistas e amantes da natureza. Muito sinceros e decididos nos seus intentos, os arianos desta data precisarão conter sua impaciência ante os obstáculos e contrariedades naturais da vida.

INFLUÊNCIAS ASTRAIS NO SIGNO DE ARIES:

PLANÊTA — Marte

DIA FAVORÁVEL — Têrça-feira

PEDRAS MÍSTICAS — Ametista e diamante

CÔRES — Matizes do vermelho

NÚMEROS — Seis e sete

SIGNOS COMPATÍVEIS — Taurus, Leo, Libra e Sagittarius.

HORÓSCOPO DE HOJE, 27 de março de 1969:

AREIS (21 de março a 20 de abril) — Você vai ter maior presença na vida profissional graças ao seu espírito decidido. Possibilidade de receber ótimas notícias. No lar, o aspecto é pouco favorável: evite as posições radicais. O fim do período será melhor, inclusive para romances.

TAURUS (21 de abril a 20 de maio) — Terá que usar de paciência e comedimento para superar algumas possíveis dificuldades. Recorra mais amiúde às boas coisas de que pode usufruir, pois isto lhe dará a paz de espírito e o repouso mental que necessita. Busque o conselho dos mais experientes.

GEMINI (21 de maio a 20 de junho) — Não há motivos para desesperos ou desistências; você deverá receber nôvo impulso na carreira através do esfôrço próprio. Cuidado com os assuntos que envolvam dinheiro. Não espere demais dos amigos e conte mais com sua própria iniciativa, agora.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) — Evite que problemas exclusivamente domésticos interfiram nos seus negócios ou na sua boa disposição para o trabalho. Haverá, contudo, um lento progresso na solução dessas questões. O final do período irá trazer-lhe bons eflúvios. Repouse e medite.

LEO (22 de julho a 22 de agôsto) — No trabalho, encontrará alguma oposição, mas com tato você conseguirá superar as pequenas discordâncias com associados ou colegas. No final do período os aspectos astrais serão melhores e você terá melhor disposição para as relações sociais.

VIRGO (23 de agôsto a 22 de setembro) — Poderá ter alguns contratempos por causa de dinheiro, mas com prudência você conseguirá evitar que a situação degenere. Será preferível tomar as decisões mais importantes no fim do período. Antes disso, prefira examinar o quadro geral dos seus projetos.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Você vai ter agora uma fase mais propícia aos seus negócios e vida profissional. Seus planos mais acalentados poderão receber ótimo impulso para a sua concretização. Terá melhor cooperação dos amigos, mas seja paciente no setor sentimental.

SCORPIO (23 de outubro a 21 de novembro) — Sua saúde precisa de mais atenção e cuidado de sua parte: evite a afobação e a angústia por causa de horários, etc. Programe melhor seu tempo e use de idéias práticas para contornar pequenas dificuldades. Não faça tempestades num copo dágua.

SAGITTARIUS (22 de novembro a 21 de dezembro) — Assuntos ligados a finanças e ao setor sentimental deverão ser encarados com o máximo de prudência e tato. Pequenas dificuldades que surgirem — em qualquer setor — serão resolvidas a contento, pois o fluxo astral será positivo para você.

CAPRICORNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) Circule mais amiúde nos meios sociais e renove as relações com amigos velhos e que lhe querem bem. No amor, você deverá evitar atitudes insuitadas ou arriscadas. Fluxo astral favorável à carreira, onde terá novas e marcantes vitórias.

AQUARIUS (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Você vai dar nôvo avanço em sua situação social, se souber usar seu costumeiro tirocínio e espírito esportivo. Lembre-se que as boas oportunidades escondem-se, muitas vêzes, por trás de aparências pouco convidativas. Novas alegrias no amor.

PISCES (20 de fevereiro a 20 de março) — Seu espírito desprendido terá ampla oportunidade de mostrar seu autêntico valor ante as novas circunstâncias. Amigos e associados vão compreendê-lo melhor. Novidades agradáveis surgirão no setor social e nas relações sentimentais. Cuide mais de sua saúde.

O PENSAMENTO DE HOJE — Elevamo-nos acima daqueles que nos insultam, perdoando-lhes.

(Napoleão)

ATENÇÃO — 90% financiados em 15 anos pela Caixa. Apenas 336,00 mensais. Aps. de 2 salas, 2 quartos, banh. e coz. com azulejos e luxo em côr, 2 quartos, dependências c/ qt. empregada. — Entrega em maio. Todos de frente para Praça Coelho Neto. Veja no local na Av. dos Italianos, 1429. Imobiliária Monte Castelo. Rua Quitanda, 30. Gr. 808. Creci 577.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

AUXILIAR e RIO DOURO

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

R. MANGARATIBA

OUTRAS CIDADES

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

VENDE-SE casa materiais de construção, incluindo terreno, depósito. Av. Itaoca, 1327.

INDUSTRIAS

BONSUCESSO — Vende-se área p/ indústria Av. Teixeira de Castro, junto ao 669, 42x30m. Tel. 32-9567.

FÁBRICA de rações balanceadas. Vende-se na Guanabara, boa cota, tratar telefone 43-3939 e 43-3007, c/ Sr. Silveira.

GALPÃO — S. Cristóvão vendo na Rua Gutemburgo c/ 1000 m2 c/ tel. esc. etc. por 400 milhões à vista. Inf. D. Arlette ..... 22-3737, 32-2542 — CRECI 1554.

GALPÃO Praça da Bandeira na Rua Ceará, antiga S. Cristóvão, vendo c/ 3 000 m2 fôrça de 600 KWA escr. tels. etc. Inf. D. Arlette 22-3737 — 32-2542. CRECI 1554.

GALPÃO — Bonsucesso vendo c/ 900 m2 em terreno de 2 000 m2 inf. D. Arlette — 22-3737 — ... 32-2542 CRECI 1554.

GALPÃO FÁBRICA DE MÓVEIS — Pilares c/residência e telefone. Negócio barato. Vdo. c/ou sem o prédio. R. Francisca Zieze. Trat. em A. J. LINS — R. Maria Freitas, 73, s/301 — Mad., tel. 90-2405 — CRECI 36.

GRÁFICA — Pela melhor oferta vende-se pequena indústria gráfica com duas máquinas impressoras, uma guilhotina, cavalete com 20 gavetas, tipos novos e tipos sem uso, fios, etc. Ver à Rua Clapp Filho, 304-B, Maria da Graça e tratar pelo telefone .... 36-7416.

GALPÃO — Vende-se na Rua Alcaméis, 111 — Ramos, 30 mts. da Av. Brasil, terreno de 8,00x48,00, construção de 8,00x40,00, próprio para indústria ou depósito. Informações pelo tel. 22-1904, Sr. Araújo.

INDÚSTRIA — Vende-se à Rua Prefeito Olímpio de Melo n. 901. Prédio próprio, p/ indústria ou comércio, escritório, galpão de 330 m2, área total 1 280 m2. Av. Graça Aranha, 416, 10.º andar. Tel. 32-8989 ou 22-0042 — CRECI J-337.

INSTALAÇÃO INDUSTRIAL — Km 12 Presid. Dutra, 1 200m2, áreas construídas, 5 000 m2, murados, estrutura metálica, moderna, fôrça 150 H.P. Facilito até 15 anos. Tel. 43-6491 — Mello. CRECI 1 111.

METALÚRGICA — Laminação de ferro redondo, km 2 da Presidente Dutra, área de 42 000, 8 000 de construção concreto armado e alvenaria. Encontra-se em condições de funcionar, faltando pequenas providências. Visitas no local diàriamente. Estrada "Austin—Madureira 425. Aceitamos ofertas e ...

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

CATETE — Oportunidade, bom, loja — Passo contrato nôvo. Motivo viagem, para qualquer ramo. Rua Catete, 274 — Loja N.

COPACABANA — Andar (comercial) — Vazio, 270m2, excelente p/ cursos, clínicas, etc. Vdo. o 7.º andar da Av. Copacabana n. 1 120 (duas frentes). Pça.: 280 mil. Cond. a comb. Veja hoje — Chaves c/ port. Infs.: 22-5814 — 32-5735. Adm. Bens Pedro da Silveira — CRECI 1 336.

CONSULTÓRIO — Escritório ou residência. Vendo c/ telefone na R. Sta. Clara, conjunto de 2 apts. conjugados, prontos p/ funcionar. 60 mil novos a combinar ou financ. em 10 anos sem correção monetária. Tel. 47-0517 — CRECI 216.

COPACABANA — Passa-se boa loja de frente, 2 portas, contrato nôvo 5 anos. Aluguel 300,00 — Rua Barata Ribeiro, 73-A.

COPACABANA — Vendo sobreloja, 106, Av. N. S. Copacabana, 945. Ver local. Tratar c/ proprietário. Tel. 32-7971.

COPACABANA — Passa-se contrato ótima loja de esquina c/ 10m para cada rua, c/ tôdas as instalações e sobreloja c/ elevador privativo contrato 5 anos. Inf. ODAIR XAVIER. Tel. 57-0942 — CRECI 389.

EDIFÍCIO PANCRETO — Av. Princesa Isabel, n.º 323. Vendo 3 salas, cada uma composta de vestíbulo, grande sala, banheiro completo e kitchnette c/ lugar para geladeira. Excepcionalmente localizadas em edifício de alto luxo estritamente comercial e de recente construção. Dotadas de ar condicionado, aquecimento central, 1 vaga na garagem e demais requisitos para instalação de consultório ou escritório comercial. Podem ser interligadas e transformadas em amplo e confortável conjunto de 115,00 m2. Ver e tratar diretamente com o proprietário Sr. Carvalho Neto no mesmo endereço, salão n.º 201, em horário comercial.

GRUPO DE 2 SALAS, alto luxo, belas benfeitorias. Melhor ponto Av. Copacabana. Preço convidativo. 37-4990. CRECI 552.

IPANEMA — Ótimo ap. sala, 3 qts., 1 por andar p/ consultório ou residência. 60 mil. IMC — 52-2809 e 52-8251 — CRECI 577.

LOJA EM COPA — Com 120m2. Vendo p/ 80 mil c/ 40 mil à vista. Tratar c/ Santos, R. Humaitá, 109-C. Tel. 46-6780.

LOJA — Passa-se contrato, NCr$ 6 000,00. Aluguel NCr$ 300,00, contrato nôvo, na Rua Siqueira Campos, 143, loja 28.

LOJAS PRONTAS E NOVAS — 48m2 e 84m2. Vende-se. Ver na Rua Pedro Américo, 110, junto à Rua do Catete. Tratar 22-2376. CRECI 902.

LOJA 100m2, vazia, nova, entrega imediata. Ver c/ o encarregado, na Rua Buarque de Macedo, 41. Condições facilitadas. Tratar c/ JULIO BOGORICIN, na Rua Barata Ribeiro 386, lj. Tels.: 56-9396 e 56-9397. Até 22 horas. CRECI 95.

PASSO contrato de loja no melhor ponto de Ipanema. Telefone 47-4514.

VENDE-SE loja em construção, 430 m2, pequeno prazo de entrega. Ver e tratar Av. Itaoca, 1327.

VENDE-SE 1 loja pequena na Rua Deputado Soares Filho n.º 438-A — Tratar no local.

DIVERSOS

CAXIAS — Loja no melhor ponto comercial tam. 7x14 m. Serve para qualquer ramo. Sr. Adib. ... 30-6579.

LOJA — Em São João Meriti 9x26 passo contrato ótimo p/ ponto frio, B. Moreira, banco etc. Trt. R. André Azevedo, 119. Olaria.

LOJAS vazias rua principal de N. Iguaçu, passo contr. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12. N. Iguaçu.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHACARAS — FAZENDAS

ALI, no km 18 da Rio-Petrópolis, a 500m do Frango Assado, vendo espetacular sítio c/ 7 500m2. Tenho filmes e fotos do mesmo na R. Barão Mesquita, 398-A. Tels. 28-6946 e 34-0694. CRECI 986, até 19 horas.

TEMOS para vender fazendas R. Friburgo em Passa Três. Rio Claro, sítios Rio dos Índios. E. R. Friburgo. Inf. 54-3038, Ary.

VENDE-SE um sítio perto do centro, boa casa, com móveis, gel., plantado. NCr$ 25 000,00 financiado. Tratar Nilo Peçanha, 38, s. 7 ou Tel. 2089. Sr. Pedro Otávio, N. Iguaçu.

PRAIAS E VERANEIO

CAXAMBU — Vendo ótima casa sala, 3 quartos, 2 banhs., coz., área e tanque, perto parque das águas: 16 000 entrada e 20 000 a combinar. Tel. 57-5630.

GUARAPARI — Vendo no Guarapari Center ap. sala, qt., banh., coz., mobiliado e c/ telefone. — Sinal NCr$ 9 000 e o rest. em 1 ano. Milton Magalhães. CRECI 80. Tel. 22-6128.

GUARAPARI — Vendo casa c/ 2 pavs., sala, 3 qts., mais dep., garagem, mobiliado. Milton Magalhães. CRECI 80. 22-6128.

LOTES — Entre o mar e lagoas, Saquarema, Ponta Negra, Barra de Maricá e Itaipuaçu. Vendo a prazo desde NCr$ 3 000. RUY ALMEIDA, CRECI 909. Ouvidor, 130, gr. 507 — tel. 52-2252 e 42-9674. Aos sáb. e dom. encontro-me no Hotel da Barra (Km 20 — Rodovia A. Peixoto).

PEDRA GUARATIBA — Vendo casa mobiliada. Ver domingo Granja Hermida, Estr. Paraíso, 37. Tratar Tel. 54-0517.

SEPETIBA — Vendo casa de luxo a 500 metros da praia, tôda ajardinada e garagem. Temos condução para levar aos sábados — Inf. Rua do Rosário, 129, 2.º, s/ 35 — Tel. 22-2932, c/ Machado — CRECI 1 261.

APARTAMENTOS

Quase prontos

EM CASCADURA

(Rua Barão do Bananal, 358, paralela à Rua Cerqueira Daltro).

Prédio de 4 andares, apartamento de sala, 2 quartos, quarto de empregada, dependências e garagem. Excelente acabamento. Vale a pena uma visita ao local.

(90 DIAS PARA ENTREGA)

SINAL 10% FACILITADOS, 90% APÓS A ENTREGA DAS CHAVES, COM 15 ANOS PARA PAGAR.

VENDAS no local das 9 às 17 horas ou na Rua México, 90 — 5.º — Telefones 32-1024 e 42-2424 (NEWTON GODINHO — CRECI 1159). (P

Centro — Loja e sobreloja

Vendemos à Rua Mal. Floriano c/ 93 m2 cada pavimento. Apenas 200 000, em 2 anos. Tratar KAIC, tels. 52-2995 — 21-1544 — 57-8066 — 57-8067 — CRECI J-72.

Escritório

Passo escritório bem montado, móveis de jacarandá, telefone, ar condicionado, tapete, etc. Rua Francisco Serrador, 90, sala 1403 — Cinelândia, ver 5a.-feira, das 9 às 11 hs.

Galpão — Vende-se

Urgente, área 450 m2 com cobertura metálica. Nôvo. Rua Sá Freire, 15, S. Cristóvão — Tels. 48-1686 — 28-5298 — Alberto.

Padaria Confeitaria lanches

Recém-inaugurada, montagem de luxo, melhor ponto Copacabana, vende-se por motivo de doença. Av. Copacabana, 371 — Vicente — José.

Vende-se

3 salas formando conjunto — Edifício Palácio Mercantil — Tôdas decoradas. Andar alto — Elevadores Otis.

Sr. Francisco — 22-6372 ou 52-5073.

Apartamentos prontos em Madureira

FINANCIADOS PELA "COPEG" (12 anos) Prestações mensais: NCr$ 210,00 a 357,00. Rua Martinho Garcez n.º 148 (Turiaçu). Tratar à Rua Senador Dantas n.º 74 — 13.º andar — Dias úteis — de 13,00 às 18,00 horas. CRECI 1541. (P

Permuta 1 300 m2

Terreno ponto comercial frente 35 Avenida Suburbana junto 5577 frente Industrias Klabin 160 000 por loja salas Centro ou Zona Sul pagando diferença. Props. 43-1759 e 43-9023.

Prédio

Passa-se o contrato 7 anos, loja e dois andares, todo nôvo, em pleno centro. Tratar c/ Gonçalves. Tel. 23-5211 de 7 às 17 horas.

Quem conhece a vila nem sequer vacila

APARTAMENTOS PARA PRONTA ENTREGA

Financiados sem juros e sem correção, no melhor local de Vila Isabel, junto à Praça 7. Servido por farto comércio, condução à porta e ótimas escolas. 2 e 3 quartos, salão, copa-cozinha, banheiro c/ box, dep. completas para empregada e garagem. Sinal a partir de NCr$ 12 000,00 e NCr$ 600,00 mensais.

Ver de 9 às 18 horas no local — RUA SILVA PINTO, 86 e tratar IMOGAP — Rua da Quitanda, 20, gr. 508 — tels.: 31-3367 e 31-2534. — CRECI 203. (P

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

CENTRO — Aluga-se ap. 305 à Av. Mem de Sá, 72, c/ sala, qto. e demais depend. Aluguel base ...

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

CATETE — FLAMENGO

LARANJ. — C. VELHO

BOTAFOGO — URCA

LEME — COPACABANA

ADMINISTRADORA RORAIMA aluga os melhores e bem localizados aps. mob. para temporada curta, longa e diária. Av. Copacabana, 605/704 — Tel. 56-3131.

ALUGAM-SE ótimos aps. mobiliados, geladeira, utensílios, etc. temporada. Pôsto 2 ap. 6. BASIMAR — Rua Barata Ribeiro, 90 conj. 205. Tels.: 36-3822 e ..... 36-2922 — CRECI 1 375.

ALUGO — Quarto frente mob. Sr. dist. trab. fora, amb. familiar, R. Maria Eugênia, 62/201. Tel.: .... 47-2181.

APARTAMENTO — Frente, 3 qts. sala e mais dep. mob. passo a R. Maria Eugênia 62/201. Tel.: .... 47-2181.

Clubes

CASA DOS POVEIROS — Sábado de Aleluia — **Baile Vitória da Disciplina**, com Gustavo Silva e seu Órgão. Domingo de Páscoa — Tradicional festa com **Benção Pascal**. Brincadeiras, jogos de futebol de salão e danças com grupos folclóricos.

CASA DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO — **Dia 6 — Páscoa da Garotada Transmontana**, com filmes e distribuição de chocolates, balas e ovos de Páscoa, numa promoção do associado Romeu Barone.

CASA DAS BEIRAS — Programação para o dia 6: às 11h — Benção Páscoal; às 13h — Almôço de confraternização; às 16h — Circo do Carequinha, com distribuição de ovos de Páscoa para as crianças; às 20h — Noite dançante.

COUNTRY CLUB DE JACAREPAGUA — Dentro das festividades do 6.º aniversário do clube, a Diretoria do Country elaborou a seguinte programação: dia 28, às 23h30m — Baile de Aniversário, com o conjunto Lafayette; dia 30, às 10h — Missa Solene, no ginásio do clube.

VARZEA COUNTRY CLUBE — Dia 29, às 23h — Baile dos Esportes — Entrega dos troféus aos campeões do Torneio Interno de Futebol de Salão e Voleibol.

STANDARD PHONIC DRILL CENTRE — Dia 28, sessão especial de Chantagem, no Teatro Mesbla, para os sócios do S.P.D.C., em intercâmbio com a Associação A. F. Banco do Brasil, Satélite Clube e Associação Brasileira de Bibliotecários.

UNIAO PORTUGUESA DOS ESTUDANTES DO BRASIL — Será realizada, dia 29, excursão a uma fazenda de Valença, com piscinas naturais, cachoeiras, pesca, serfesta, churrasco, jogos, bailes e alegria. Poucos lugares ainda vagos. Reservas na Rua Buenos Aires, 159, 4.º andar.

KENNEL CLUBE CARIOCA — A primeira exposição do Kennel Clube Carioca de 1969 será realizada no dia 30 de março, no Tijuca Tênis Clube. Os interessados poderão inscrever os seus cães na sede do clube.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado à Seção Clubes do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco n.º 110, sobreloja.

ALUGA-SE ap. nôvo, em Irajá c/ sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, estacionamento. Tratar telefone: 56-6325.

APARTAMENTO 3 quartos. Alugo NCr$ 300,00 mensais ou vendo c/ ent. NCr$ 5.700,00 e NCr$ 300,00 mensais (BNH 15 anos) à Estrada Vigário Geral 600, bl. 26 ap. 103 Irajá. Tratar Copacabana, 103 — 1.003.

ALUGA-SE uma casa, 2 qts., sala, cozinha. Rua Carolina Amado, 911 — Vaz Lôbo.

ALUGA-SE uma casa quarto, sala, cozinha, Rua Irapiranna n. 296, fim Rua Lageado — Colégio.

ACARI — Alugo casa c/ qto. sl. coz., p/ casal. Rua Imbau, 554.

ALUGA-SE ap. 404 de sala e quarto separado, 1a. locação c/ sinteco, banheiro completo, cozinha, área c/ tanque. Ver Av. Suburbana, 5803.

COELHO NETO — Irajá, Turiaçu, Rocha Miranda. Casas, aps. 90, 100, 120, 150, 200,00 sem fiador, c/ 1 mês adiantado. Solução no dia. Tratar Alm. Barroso n. 2, sl. 403 — 52-5918.

COELHO DA ROCHA — Alugo casa, 2 qts., sl., coz., área. Taquara: 110,00 e a loja 70,00. Av. Amaral Peixoto, 85. Ver domingo Sr. Avelino.

DEL CASTILHO — Rua Bispo Lacerda, 115, junto ao viaduto — Alugo casa, sl., qt., coz., banh., pintada para casal ou adultos. 170,00. Fiador ou desconto. Tratar Rua Itamaraca, 111, telefone: 49-4553.

INHAÚMA — Aluga-se a casa 76 da Praça Turimã, c/ jardim, varanda, sala, 2 quartos, banh., cozinha, tanque e quintal. NCr$ 300,00 mais taxas. Inf. CORRETA IMÓVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605 s/509/10. Tel. 37-1001. CRECI 237.

INHAÚMA — Aluga-se casa sl., qt., coz., banh. Área-tanque. Rua Barata de Almeida 36. Tratar fone 31-0749. Av. Rio Branco 123-605. CRECI 338.

IRAJÁ — LUCAS — KAIC aluga na Estrada do Vigário Geral n.º 730, ap. 401, frente, 1a. locação, c/ sala, 2 qts., coz., banh., área c/ tanque. Chaves c/ zelador. Tratar Rua do Carmo n. 27-B — Tel. 32-1774 ou 57-8060. CRECI J-72.

MARIA DA GRAÇA — Alugam-se 2 lindos seminovos aps. c/ sala, 2 quartos, cozinha, banh., área c/ 2 frentes e ruas no 1.º e 2.º andar. Rua Luís de Brito, 43. Chaves c/ zeladora, Rua Fernando Esquerdo, 845 ao lado. Tratar na Triunião, Rua Alfândega, 108, sobreloja. Tel.: 43-5618.

PILARES — Alugo ap. com quarto sala cozinha e banheiro, cômodos grandes com terraço. Ver Av. João Ribeiro 625, c/ 12.

PAVUNA — Aluga-se na Rua Honório Hermeto, n.º 395 casa 1 — Sala, quarto, cozinha e banheiro, água, luz, tanque e quintal perto de tôdas as conduções. NCr$ 80,00. Tratar com o Sr. Rocha — Av. Rio Branco, 123 grupo 605.

VAZ LÔBO — Aluga-se ap. 101 na Rua Coronel Soares n.º 91 de sala, quarto e dependências.

VICENTE DE CARVALHO — Rua Cambuci do Vale, 209, ap. 102, sala, 2 quartos, copa, coz., grande área. Chaves no ap. 101. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2º pav. Tel. 42-1314.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGO n/ Ilha ótimo ap., qt. e sala (300,00). 29-5624 (7 às 7) c/ João 52-9048. Trat. R. Carioca, 6, 4º and. (1 mês adiantado) Contr. 2 anos.

ALUGO apto. a 100 m da praia, no Jard. Guanabara, a casal sem filhos. Prazo, 1 ano. NCr$ 300,00 e taxas. Sala, qto., coz., banh., saleta de emar, e gar., de 7 às 12 hs. Tel. 32-2393.

ALUGA-SE ap. de frente, s/ 3 quartos. NCr$ 300,00. Estrada do Dendê 1005 ap. 101.

ATENÇÃO — Governador — Aluga-se apt. frente, 1.ª locação, com sala, 3 qts., banh. soc. em côr, coz. c/ azulejo até o teto, dep. de empreg., garagem. Rua Tâmisa, 57, ap. 102. Tratar na CIPA S.A. Rua México, 41, s/loja. Tel. 22-8441.

ALUGO ou vendo magnífico apartamento n.º 105 da Rua Aurélio Pimentel n.º 400 Jardim Guanabara, próximo praia, 1a. locação, vista panorâmica c/ sala, 3 quartos, banheiro em côr, sinteco, fogão Brastemp, de luxo, pequena entrada, 350 por mês. Chaves c/ porteiro no local. Tratar Av. Rio Branco, 116 — 7.º and. Sr. Cid.

FREGUESIA — Cocotá, Dendê. Casas, 200, 250, 250. Sem fiador c/ 1 mês adiantado. Solução no dia. Tratar Alm. Barroso, 2 sl. 403, 52-5918.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ótima casa à R. Costa Doria, 37, c/ varanda, sala, 2 qts. e demais depend. Aluguel base NCr$ 320,00. Chaves no local e tratar pelo tel. 32-7603. PREDIAL CANADENSE LTDA. Álvaro Alvim, 21, gr. 1.206. CRECI 1337.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ap. de sala, 2 qts., dep. empreg., garagem. Ver na Rua Cambaúba, 1606 ap. 203. Chaves com zelador. Tratar Aliança Imóveis. Praça Pio X, 99, 3.º andar. Tel. 23-5911 — Creci 1608.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ótimos aps. p/ pessoa fina posto, próximo à Praia Bica com sl. de 2 e 3 qts. depe. empreg. banh. social côr. área-tanque e garagem. Rua Pinto Albuim 374 202 e 205. Tratar fone 31-0749. Av. Rio Branco 123/605. Creci 338.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se casa com 2 pavimentos, 1 sala, copa, coz., área c/ tanque e demais dep. Ver na Rua Grene n.º 510 c.15. Chaves c/ D. Hilda na casa 7. Tratar "ALIANÇA IMÓVEIS". Praça Pio X n.º 99, 3.º andar. Tel. 23-5911. CRECI 1.608.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ap. de 2 qts., sala, banh., compl., área, coz., garagem. Ver Rua Aristarco Raimos n.º 305 ap. 202 — Tratar "ALIANÇA IMÓVEIS" — Praça Pio X n. 99, 3.º andar. Tel. 23-5911. CRECI 1.608.

ILHA — Ap. 2 quartos, sala, dep. Rua Breno Guimarães 231 ap. 101 Jard. Guanabara. Aluguel 320 tudo incluso. Tel. 47-7899.

JARDIM GUANABARA — Aluga-se esplêndida residência, salão (50m2), 3 grdes. qts., 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos empr., banh. serviço, varandas, jardim, pomar, perto Iate Clube. Aluguel NCr$ 1.500,00 e taxas. — Tel.: 32-7742 — CRECI 43.

JARDIM GUANABARA — Aluga-se ótimo ap. 3 qts., sala etc. Rua Uçá 657, sobrado. Tel.: 96-0149.

PAQUETÁ — Alugo 2 aptos. e ótima casa e móveis. NCr$ 280, 350, e 550 NCr$ ou vendo na Rua Comendador Lage n. 93, — Dr. Corrais — 28-0185.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ITAIPU — Aluga-se ap. com quarto, banheiro, kitch. Temporada ou fim de semana. Chaves Sr. Roberto, Rua F. Lote 22 e 23 — Atrás Subdelegacia. Tratar na "IACOL" — Rua Ouvidor, 87-A — 4.º andar — Tel. 31-2353 — Sr. Alberto.

A AGÊNCIA
CAXIAS
DO
JORNAL DO BRASIL
FUNCIONA
DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.
RUA
JOSÉ ALVARENGA, 379

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGO c/ descont. em fôlha ou 1 mês adiantado. Casas e aps. em Caxias e São João. 29-5624. (7 às 7). C/ João. 52-7909. Trat. R. Carioca, 6.

AGÊNCIA
NOVA IGUAÇU
DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.
AV.
AMARAL PEIXOTO, 34

NOVA IGUAÇU NILÓPOLIS

ALUGO EM NILÓPOLIS — Olinda, Mesquita, N. Iguaçu, casas e aps. c/ 1 mês adiantado. 29-5624 (7 às 7). c/João. 22-4774. Trat. R. Carioca, 6.

NOVA IGUAÇU — Casas novas — No Centro, confortáveis, ótimo local, fort. água, alug. 130,00 — Ver Rua Martins, 355. Senuir Rua Cel. Franc. Soares, frente à estação, tel. 37-9116.

A AGÊNCIA
NILÓPOLIS
FUNCIONA
DAS 8 ÀS 17,30 HS.
E AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.
RUA ANTÔNIO
JOSÉ BITENCOURT, 31

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ALUGA-SE NCr$ 150,00, casas novas, R. Romero Estelita, q. 6, na Estr. Rio-Petrópolis, km 17, na Rua do Frango Dourado. Ver Sr. José. Tratar na Av. Suburbana, 7.590 com o Sr. Amaral. Tel.: 29-5007.

FRIBURGO — Senhora aluga ótimas acomodações, ambiente seleto c/ ou sem refeições. Turistas semana santa, fins de semana etc. Tel. 2142.

PETRÓPOLIS — Aluga-se casa, 4 quartos, telefone, garagem, ótimo ponto. Informações 27-6793.

SEMANA SANTA EM AKASKAY — Para macrobióticos e vegetarianos. Templo para meditação e ioga — Muri. Fone 5005 — Rio fone 43-6627.

TERESÓPOLIS — Aluga-se casa de alto luxo — Finamente mobiliada, amplo living — sala, três qts., 2 banhs. sociais, dep. p/ criados — grande jardim — piscina — sauna. Chaves no local com caseiro Sr. Leite — Tratar COMAL — Av. N. Sra. de Copac. n. 534 — 803 ou tels.: 42-3330 e 32-4800.

TERESÓPOLIS — Aluga-se p/ Semana Santa, apartamento 105, R. Carmela Dutra, 444. Mob. Chaves c/ porteiro Sr. João. Tratar tels.: 27-5573, 47-0781 e 47-8333.

TERESÓPOLIS — Aluga-se apartamento fim de semana. Tratar pelo telefone 43-5000.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AVENIDA COPACABANA 1.100 — loja D — Passo loja de artigos religiosos e umbanda, finamente mobiliada e c/ estoque variado.

ALUGAM-SE três casas juntas ou separadas, p/ clínica, lab., peq. indústria, etc. Uma, sobrado de esquina, 6 qtos. s. coz. desp. 2 banh. Outra 3 qts. s. coz. banh. Aluguel NCr$ 1.100,00, 550,00 e 350,00; cada peq. qto. s. coz. banh. R. Visc. Caravelas 71 das 11 às 16 h.

CATUMBI — Ótima casa p/ pensão ou sublocação (600,00) ... 29-7893 7 às 7 c/ João 52-0153 — Trat. R. Carioca, 6 — 4.º and. (1 mês adiantado).

COPACABANA — Aluga-se salão de cabeleireiro completo. Ver na Av. N. S. de Copacabana, 435 s/ 210. Tratar na ALIANÇA IMÓVEIS. Praça Pio X, 99, 3.º andar. Tel. 23-5911.

LOJA — Eletricidade de automóveis e acessórios, aluguel 150,00. Passo contrato, bom preço. Informações com Sr. Sérgio ou Pedro. Tel. 48-0957 p/l.

PASSA-SE por motivo de viagem boutique. Av. N. S. Copacabana, 613, sobreloja 206. Tel. 37-9476.

PASSO contrato de grande loja montada com belíssima barbearia ou vazia. Faz-se contrato nôvo 5 anos com propriet. sem luvas. Rodolfo Dantas, 101-C — Sr. Jorge.

PENHA CIRCULAR — Passa-se o contrato de relojoaria na R. Lobo Júnior, 1.982, com 4,30 de frente por 5,60m de fundos.

PASSA-SE loja de bombeiro, Rua Voluntários da Pátria n. 46, loja H.

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE porão com 150 m2, junto ao Largo do Machado no Catete. Tel.: 25-0566.

ALUGA-SE — Benfica sobrado para peq. ind. ou com. Ver Sen. Bernardo Monteiro, 47 sob. Chaves, Rua Pref. Olímpio de Melo, 1964 — Sob. Tratar tel.: 42-0313. Av. Rio Branco, 108 E/10.

ALUGO casa velha para depósito luger industrial. Rua Pesqueira, 59. Tratar Av. Paris, 184 c/ 1. Bonsucesso.

BONSUCESSO — Zona industrial — Galpão c/ 165m2 próximo à Av. Brasil. Ver na Rua Feliciano de Carvalho n. 56. Chaves no local e tratar na Rua do Carmo n. 27-B. Tel. 32-1774. (CRECI J-72).

GALPÃO em Bonsucesso. Alugo ótimo com 360m2 na Rua Sertanópolis, 180. Próprio grande depósito. Chaves Sr. Albertino no local ap. 201 ou na Av. Itaoca n. 1.327 e tratar tel. 42-0337.

GALPÃO — Bonsucesso na Av. Brasil, alugo grande área todo coberto. Tratar com proprietário na Rua Marquês de Pombal ns. 23 e 25.

GALPÃO — Aluga-se de 120 m2, Rua Dr. Rodrigues de Santana n.º 68 — Benfica São Cristóvão.

GALPÃO — Prédio próprio p/ depósito ou indústria c/ 322 m2, área construída, alugo R. Ururaí 523 Hon. Gurgel. Tratar Paulo. Tel.: 52-1781.

GALPÃO — Aluga-se área coberta, 1.300m2 estrutura metálica, pé direito de 8 metros, vão livre, sem colunas 100 HP de fôrça, 3 telf. com 9 extensões e 2 interfones, 4 salas com todos os móveis, escritório entrada p/ 2 ruas. Área descoberta nos fundos com 600m2. R. Leonídia, 2 — Olaria.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE grupo de três salas na Av. Rio Branco c/ banheiro privativo. Tel.: 45-1294.

ALUGA-SE — Conjunto de salas, 1.501/2 da R. Alcindo Guanabara 17 a 21 Edifício Regina, duas amplas salas c/ banh. completo de frente c/ telf. 32 linha, trat. c/ Artur na sala 1.303 de 2.a a 6.a-feira.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS, aluga ót. salas. Rua Resende, 53, 2.º andar. Procurar Amaral na loja. Aluguel 130,00 — 52-4211 — CRECI 781.

ALUGA-SE 2 grupos de salas de frente, conjunto ou separadamente, no moderno edif. Noval à Av. Alm. Barroso, 22. Tratar tel. 22-1674.

ALUGA-SE sala c/ 30 m2. Ponto excelente p/ escritório ou consultório. Rua do México, 111, sala 1.108. Inf. tel. 52-8384, das 13 às 18 horas. Chaves com o porteiro.

ALUGO andar c/ 4 salas, ou só 3 salas. R. 7 de Setembro 67, a poucos metros da Av. Rio Branco. Chaves porteiro. Tratar telefone 31-2232.

ALUGO sala ampla, com telefone, à Trav. do Paço, 23, gr. 312 (defronte ao Palácio da Justiça). Tel. 31-3950.

ALUGAM-SE salas e grupos para escritório à Rua das Marrecas, 36 próximo à Mesbla. Chaves na portaria.

ALUGO centro, salas na Gonçalves Dias, 78 própria p/ escritório, ourivesaria, alfaiataria, gabinete de prótese, relojoaria. Inf. Quitanda, 30 s/ 905. Tel. 52-4999.

ALUGA-SE conj. 805, 2 salas e garagem na Rua Sen. Dantas 71. Chaves local com Sr. Antônio. Tratar tel.: 57-6798.

ALUGA-SE loja Rua Senhor dos Passos 236, chaves no 234. Informações 22-5158 Dr. Ary Macedo ou 32-7732.

ALUGA-SE sala 1.512 Av. Presidente Vargas, 542, chaves c/ porteiro, aluguel 300,00. Tratar tel.: 23-6753.

ALUGA-SE loja pequena, Rua do Lavradio, 185. Tratar Av. Graça Aranha, 260 sl. 911.

ALUGA-SE ótima sala de frente c/ arm. emb., kit., banh. priv., para escrit. ou consult. Rua da Quitanda, 30, s/ 307. Tel.: ... 52-8474. Chaves c/ porteiro.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS 633, esq. Uruguaiana, aluga-se s/ 518, 1a. locação, banheiro privativo. Chaves local. Tratar telefone 45-2838.

ALUGAM-SE salas para escritórios, Rua México, 31. Tratar com o porteiro.

ALUGA-SE no Edif. Av. Central, sala 1338. Decorada, mobiliada e tel. 52-7440. CRECI 34.

ALUGAM-SE 2 salas, 25m2 cd. 1.ª locação, banh., coz., ent. Rua das Marrecas, 25. Chaves port. Tel. 52-3227. CRECI 1.035.

ALUGA-SE vaga em escritório bem mobiliado c/ telefone e secretária. Av. Rio Branco, 185, grupo 1.420.

ALUGA-SE Andares inteiros, salas conjuntos, sobrelojas e lojas, 1a. locação, Rua Alfândega, esquina Avenida Passos. Ver local com Nacife.

AVENIDA RIO BRANCO — Transfiro contrato nôvo de ótima loja subsolo e sobreloja. Para comércio de 1.ª categoria ou mesmo financeira. Tratar com Valdemar P. S. Moreira. Tel. 47-0344 — CRECI n. 904.

ALUGA-SE uma mesa, em um escritório montado na Av. Rio Branco, 185 sala 602. Tel.: .... 52-1922.

ALUGO grupo duas salas atapetadas, com modernos móveis escritório e ótima apresentação. Ver Av. Gomes Freire, 176 salas 405/6. Tratar tel. 42-0337.

ALUGA-SE sala. Av. Pres. Vargas 462, sala 418. Chave na portaria.

ALUGA-SE na Rua Gonçalves Dias n.º 30, metade da sala 404 com tel. e móveis a 1 só pessoa. Tel. 22-3218 — Centro.

AVENIDA RIO BRANCO — Passo escritório montado, móveis Gelly, arquivo, cadeiras, sala c/ 2 repartições, pintura moderna. Aluguel 170,00. Inf. p/ Tel. 56-5722.

ALUGA-SE grupo de três salas com banh. — Avenida Graça Aranha n. 57, 4.º andar. Telefonar para 37-6948.

AVENIDA TREZE DE MAIO, 47 grupo 1209. Aluga-se c/ 2 salas, conj., banh. e kitch. NCr$ .... 350,00. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 409 (esquina Av. Rio Branco). Aluga-se um andar c/ 506 m2. Inf. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615. 2.º pav. Tel. 42-1314.

ALUGA-SE salão com 180m2, de frente, servindo para pequena indústria, cursos preparatórios, etc. Ver na R. Camerino n.º 81 c/ Sr. Manoel. E tratar 22-8367 de 2a. a 6a.-feira.

ALUGO n/ Castelo. Pça XV, Lgo. S. Francisco. ótimos aps., p/ escrit. ou residenc. 450, 350, 260,00. 29-7893 (7 às 7) c/ João. 52-7909. Trat. R. Carioca, 6 (1 mês adiantado).

ALUGA-SE uma sala, para escritório com telefone, Rua Barão São Félix, 40, sobrado.

CENTRO — Aluga-se grupo com 2 salas comunicativas — Ver e tratar na Rua Buenos Aires n. 48, sala 603.

ALUGO sala do grupo 1.503 Rua México 41. Tratar no local.

CENTRO — KAIC aluga na Av. Treze de Maio n.º 47, de frente, sala 1.008, c/ kitch e banh. Chaves na Rua do Carmo 27-B, tel. 32-1774 ou 57-8060. CRECI J-72.

CENTRO — Transfiro contrato de 5 salas, de frente, atapetado, 2 WC. Aluguel 400,00. Tratar com Dr. Lúcio. Tel. 22-6910.

CINELÂNDIA — Rua Álvaro Alvim, 21 grupo 1001/5 c/ sanitários privativos. NCr$ 1.250,00. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314.

CASTELO — Aluga-se grupo 3 ou 6 salas independentes, para escritório. Av. Frank Roosevelt, prédio excelente apresentação, último andar com terraço, tôda extensão, ar condicionado, banheiro privativo, grande hall entrada. Tratar 2a. a 6a. depois 14 horas c/ D. Jaci. Tel. 52-4441.

CENTRO — Alugamos sala comercial c/ banh. Ver no local na R. Visc. Inhaúma, 50/505. Chav. na port. Tratar na Financial — tel. 42-7645. Sr. Agostinho — CRECI 266.

CENTRO — Aluga-se sala 403 Rua Buenos Aires, 228, própria p/ escritórios ou consultórios. Chaves c/ porteiro. Tratar 42-4707.

CENTRO — Aluga-se a s/ 909 da Rua Quitanda, 30, c/ telefone — Chaves na s/ 710, tel. 42-3373.

CENTRO — Aluga-se o conjunto de 2 salas 1.920/21/22, à Av. 13 de Maio n. 13. Chaves na sala 1.320, tel. 42-3373.

CENTRO — Aluga-se sl. comercial c/ banh. priv. à Av. Pres. Vargas 633 sl. 1606. Chaves Av. Rio Branco 123/605. Tratar telefone 31-0749. CRECI 338.

CENTRO — Aluga-se a sl. 1.109 Av. Pres. Vargas 633. Chave c/ port. Inf. na Ad. Fluminense S.A. Rua do Rosário 129 tel.: 52-8281. CRECI 661.

CENTRO — Aluga-se p/ comércio gr. 710 L. São Francisco, 26. Inf. Ad. Fluminense S/A, Rua do Rosário, 129. Tel.: 52-8281, CRECI 661.

CENTRO — Alugamos, sala 2.102, na Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke. NCr$ 210, mensais. Tratar no local. Landim. CRECI 960.

CENTRO — Alugam-se salas comerciais c/ banheiro privativo, 1a. locação. Ver na Av. Presidente Vargas n. 633 sl. 2.120, 2.121, 2.122 e 2.102. Chaves com porteiro. Tratar "ALIANÇA IMÓVEIS" — Praça Pio X n.º 99, 3.º andar. CRECI 1.608.

CENTRO — KAIC aluga frente — Av. Rio Branco, 185 e sala 902, com saleta, kitch. e banh. Chaves na Rua do Carmo n. 27-B — Tel. 32-1774 ou 57-8060 — CRECI J-72.

CENTRO — KAIC aluga no Ed. Av. Central, sala, kitch. e banh., área 34m2. Ver na Av. Rio Branco n. 156, sala 2.212. Tratar na Rua do Carmo n. 27-B — 32-1774 ou 57-8060 — CRECI J-72.

CENTRO — KAIC aluga na Rua Senador Dantas n. 117, a sala n. 1.624, frente, c/ cozinha e banheiro. Chaves na Rua do Carmo, 27-B — 32-1774 ou 57-8060 — CRECI J-72.

CENTRO — Aluga-se sobrado, Av. Mem de Sá, 194, para comércio ou peq. ind. Chaves e inf. R. Relação, 15.

CENTRO — Aluga-se magnífica sala no Ed. Lobrás sito à Av. Graça Aranha, 67, inf. pelo tel.: 42-1402 c/ o Sr. Luís ou Francisco.

CENTRO — Passa-se contrato de uma loja com telefone e móveis. Tratar com Albano, Rua do Livramento, 160 de 8 horas em diante.

CENTRO — Passa-se contrato comercial, bom aluguel, andar 180 m2, ótimas instalações e local p/ financeira, ar condicionado. Tratar Rua do Ouvidor 87-A, 5.º andar. Dr. Afrânio. De 10 às 12 horas.

CONJUNTOS salas com banheiro. Aluga-se Rua Santa Luzia, 776, gr. 1.301, Cinelândia.

CENTRO — Alugo loja e sobrado juntos ou separados, para depósito ou p/ indústria, à Rua Miguel de Paiva, 182. Tratar 34-5454 — Loja 350, sob. 450.

DUAS SALAS novas, aluga-se 4½ salário mensal. Pres. Vargas, 633 — 1.804-5. Tratar Tr. Ouvidor, 32 — 2.º Banco Auxiliadora. Chaves na portaria.

ESCRITÓRIO — Alugo, mesa, máquina, tel. pessoa para recados. Rua Senador Dantas, 117 s/ 441.

EDIFÍCIO BULLDOG — Alugam-se grupos de salas e loja. Rua Sacadura Cabral, 81. Telefones .. 43-8770 e 23-9715. Renée.

ESCRITÓRIO mobiliado, atapetado, com telefone e extensão. Passa-se. Ver à Rua Miguel Couto, 105, sala 421 e tratar pelo tel. 32-9715.

ED AVENIDA CENTRAL — Alugo sala atapetada e com alguns móveis. Tratar tel. 22-1674.

LOJA — Alugo com 200 m2, 2 portas largas. Av. Mem de Sá n. 215 — Tratar no apto. 807 — Telefone 52-8573.

LOJA — Aluga-se uma, com 200 m2, à Praça João Pessoa, 2. Tratar na R. Dois de Dezembro, 131/602.

LOCAÇÃO COMERCIAL — Alugamos Largo S. Francisco, 26 ap. 1.403. Ed. Patriarca. Chaves porteiro. Tratar Triunião. 43-5618. R. Alfândega, 108 térreo.

PASSA-SE contrato, restante 4 anos, metade do 20.º andar, ap. 135m2, 5 sls., 2 b., 2 copas coz., 2 entr., compl. instal. ótimo estado, 3 ap. ar cond., 3 elevad., tôdas janelas de fr., Rua Teófilo Otoni n. 82 (esq. R. Bco.) 20.º. Tratar no 18.º and., Tel. 23-9448 — 23-2840.

RUA CAMERINO, 71 sobrado — Alugam-se as salas A e B juntas ou separadas, junto e excelentes escritórios comerciais. Chaves no n.º 81. Tratar 22-8387 de 2a. a 6a.-feira.

RUA SENADOR DANTAS, 71 — Aluga-se o 17.º andar, composto de 6 salas, c/ 6 banhs. e é vagas na garagem. Chaves c/ Sr. Antônio ou Sr. Manuel na portaria. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

SALA — Alugo Edif. Lisboa, frente, andar alto, 250 mais taxas. Tratar com Danadai. Tel. 22-2466. CRECI 1.310.

SALA com ou sem telefone. Passa-se. Aluguel NCr$ 250, e taxas. Ver e tratar. Rua Senador Dantas n.º 117, sala 1008.

SALA — Alugamos ampla, com banh. priv. na Av. Pres. Vargas, esquina Uruguaiana lado sombra, Ed. Kennedy s/ 1.221. Chaves c/ porteiro. Tratar Imobiliária Segres Ltda. Largo da Carioca, 5 s/ 401-2 — CRECI 1.238.

SALA — Alugamos ampla com banh. priv. na Av. Pres. Vargas esquina Uruguaiana, lado sombra Ed. Kennedy s/ 1.222. Chaves com porteiro. Tratar Imobiliária Segres Ltda. Largo da Carioca, 5 s/ 401-2 — CRECI 1.238.

SALAS NO CENTRO — 1a. locação — KAIC aluga em edif. de luxo. Ver na Av. Almte. Barroso n. 22. Chaves c/ porteiro e tratar na Rua do Carmo n. 27-B — 32-1774 — (CRECI J-72).

SALAS NO CENTRO — Aluga-se para escritório ou peq. oficina. R. Visconde do Rio Branco, 21.

SALAS — Aluga-se em primeira locação, situadas no Ed. Kennedy. Tratar pelo tel. 22-1674.

SALA CINELÂNDIA — Alugo Rua Senador Dantas, 19, ap. 317 — Ótimo para escritórios, representações, consultórios, etc. Chaves favor Sr. João na portaria e tratar tel. 42-0337 — Base 420.

ZONA SUL

ALUGA-SE à Av. Copacabana 897 e ap. 1.005, Ed. Itapoã. Para escritório ou consultório. Ver com a Enc. Vaiber Caldas. Aluguel NCr$ 220,00 mais taxas. ACIR, tel. 32-9738.

ALUGO n/ Catete, Cop., Ipanema, Ótimos aps. p/ escrit. ou resid. (500, 400, 250,00). 29-5624 (7 às 7) c/ João — 52-9040. Trat. R. Carioca, 6 (1 mês adiantado).

ALUGO loja na Av. Copacabana, Pôrto de Colombo. Pôsto 4. Fôrça ligada. Informações pessoalmente. Av. Copacabana, 605 s/ 406. CRECI 552.

ALUGO a melhor loja de esquina da Av. Copacabana. Pôsto 4. Fôrça ligada. Informações. Av. Copacabana, 605, sala 406. CRECI 552.

ALUGA-SE sala de frente ramo de qualquer comércio Marquês de Abrantes, 201. Sobrado.

ALUGA-SE p/ comércio no melhor ponto Copacabana, magnífico ap. de frente c/ grande salão, 2 ótimos qts., etc. todo pintado agora. Chav. p/ ver 47-7673. Preço 750 mais taxas.

ALUGO — Praia de Botafogo, 488, sala 205 para escritório, consultório ou peq. oficina. Chaves na sala 108 tratar tel. 42-0337 — Base 130,00.

AV. COPACABANA, 540 — Aluga-se os grupos 903 e 907 c/ 2 salas, hall, banh. Chaves com porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

AV. ATAULFO DE PAIVA 1.174 sobrelojas 11 e 14. Aluga-se amplas c/ loja c/ banh. Podem ser visitadas. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 2.º pav. Tel. 42-1314.

BOTAFOGO — KAIC aluga as lojas 1 e J c/ banheiro, Rua Voluntários da Pátria n.º 452, 30 m2 cada uma. Chaves porteiro e tratar Rua do Carmo 27-B, 32-1774 ou Domingos Ferreira 219-C, tel. 57-8060, CRECI J-72.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo boxe, 1.ª locação, à R. São Clemente, 98, boxe 16. Ver no local e tratar tel. 22-7308. PREDIAL CANADENSE LTDA. — Álvaro Alvim, 21, gr. 1.206. — CRECI 1.337.

COPACABANA — Sobreloja de frente com 50 m2 com luxuosa decoração de escritório servindo para outro ramo fino. Passa-se bem facilitado. Av. Copacabana, 1017 — sala 204 em cima da Casa Tavares.

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se ótimo sala de frente, serve para escritório representações, oficina ou qualquer profissão liberal — 300,00. Tratar tel. 56-6753.

COPACABANA — Aluga-se para comércio. Av. Prado Júnior, 335, 212. Preço NCr$ 350,00 mensais sem luvas. Chaves c/ porteiro. Inf. MAS IMÓVEIS LTDA. Av. Nilo Peçanha, 12 s/ 922/26. Tel.: 52-0959 e 52-1403. CRECI J-329.

COPACABANA — KAIC aluga na Rua Barão de Ipanema n. 15, sobreloja 210 c/ sala, kitch. e banheiro. Chaves na Rua Domingos Ferreira n. 219-C — 57-8060 ou 32-1774 — (CRECI J-72).

COPACABANA — 1a. locação. Ótimo ponto, KAIC aluga a sobreloja 205 da Av. Princesa Isabel n. 134. Chaves porteiro e tratar na Rua do Carmo n. 27-B. Telefone 32-1774 ou Domingos Ferreira n. 219-C — 57-8060 — CRECI J-72.

ESCRITÓRIO — Alugo mesa em sala modernamente instalada c/ 2 telefones, secretária etc., no melhor ponto da Av. Copacabana. Aluguel 200,00 mensais. Trat. c/ Sr. Oliveira, tel. 56-4798.

IPANEMA — KAIC aluga a sala 11 no subsolo da Rua Visconde de Pirajá n. 318, Centro Comercial. Chaves na loja 10. Tratar na Rua do Carmo n. 27-B — 32-1774 ou Domingos Ferreira n. 219-C — 57-8060 — CRECI J-72.

LOJA — Leblon, 33 m2, instalada — Aluga. Ver Dias Ferreira, 668-C.

LOJA Av. Copacabana, 98-F — Passo cont. 5 anos, telefone, jirau, cofre. No local c/ Sr. Francisco — CRECI 582.

LOJA — Botafogo. Alugo Rua da Passagem, 119. Chave n. 117, ap. 102 ou casa 2. Salão, jirau, qt., banh., coz., área.

LOJAS — Barata Ribeiro 83-A e 83-B, com 100 m2 cada. Alugam-se sem luvas. Tratar Alfândega 108, Triunião. (B

LOJAS — Três, ponto espetacular esquin. Av. Copacabana. Alugo tel. 56-6588.

RUA SANTA CLARA, 33, sala 911. — Aluga-se de frente e atapetado. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 2.º pav. Tel.: 42-1314.

RUA SANTA CLARA, 33 sala 618 Aluga-se c/ 2 salas conj. e banh. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615. 2.º pav. Tel.: 42-1314.

ZONA NORTE

ANDARAÍ — Alugo loja ampla c/ instal. p/ depósito ou peq. indust. c/ telef., contrato 5 anos, luvas 30 e tratar Rua Barão de Mesquita, 746. Tel. 38-6533. Sr. Boris.

ALUGAM-SE 2 lojas com moradia. Av. Brás de Pina, 1636 — Vila da Penha.

ALUGO loja na Rua General Roca, 531, com telefone, ar, fôrça e gás da rua. Saens Pena. Tratar com o próprio no local até 12h.

ALUGA-SE sala comercial, Rua Lúcidio Lago n.º 126, sala 209. Tel. 43-8088 (Méier).

ALUGO na Pça Saens Pena, Méier, Cascadura, Madureira, ótimos aps. p/ escrit. ou resid. 29-7893 c/ João. 52-0153. Trat. R. Carioca, 6 (1 mês adiantado).

BENFICA — Aluga-se loja e sobrado c/ telefone. Excelente ponto comercial. Ver na Rua Licínio Cardoso 288. Chaves na barbearia. — Tratar "ALIANÇA IMÓVEIS" — Praça Pio X n.º 99, 3.º andar. Tel. 23-5911. — CRECI 1.608.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se ótima loja de 42m2 com banh. e peq. área, tôda raspada e pintada. Ver Rua Piauí, 295-A, loja, diàriamente. — Tratar Lovindes e Sena. Pres. Vargas, 290. 23-9925. CRECI 204.

GRAJAÚ — Passo contrato de boa loja com 150 m2, contrato novo, por motivo de viagem — Ótimo ponto, servindo para diversos ramos tais como padaria — agência de automóveis, casa de móveis, banco etc. Tem telefone. Tratar na Rua Barão do Bom Retiro n. 942 — sala 202 — Engenho Nôvo.

GRAJAÚ — Aluga-se loja esquina, 6 portas 6,70. Av. Engenheiro Richard, 52-A, esquina Gurupi. Chaves c/ Sr. José ap. 101. Tratar 48-4707.

LOJA — Alugo uma de esquina, 65 m2, à R. Claraíba, 760 — Ricardo de Albuquerque. Inf. telefone 26-6025, c/ Miguel.

LOJA — Aluga-se centro comercial de Bonsucesso, decorada, com fôrça, na Rua Cardoso de Morais, 202, próprio para Agência de automóveis ou banco. Tratar com Dr. Dantas 30-4668.

LOJA na Tijuca, alugo c/ 150 m2, quase esquina, ótimo ponto, Rua São Francisco Xavier, 360. Tel.: 34-4933.

LOJA VAZIA — Rua Bonfim, 366. Alugo ou vendo. Tratar Rua Ercobar, 91, S. Cristóvão. Telsl.: .. 34-6200 e 34-3516, Sr. José.

LOJA c/ instalação de luxo. — Passo contrato novo. Ver na Rua Barão Bom Retiro, 2.366-A. Tratar Murilo Freitas, 48-8370 — Rua dos Araújos n. 3. CRECI 354.

LOJA VAZIA — Passa-se contrato 5 anos ótima Bancos, ao lado Banco do Brasil na R. M. Barros 60, 7 x 20 mais jirau, tratar tel. 32-9009. Rodolfo.

LOJA MÉIER — Passa-se o contrato, 180m2. Av. Amaro Cavalcanti, 51. Tratar Dr. Nelson. Av. Rio Branco, 173, gr. 1701.

LOJAS — Aluga-se uma com 300 m2 ou uma com 160m2 e outra com 140m7. Estr. da Água Grande, n.º 782 esquina da Av. Brás de Pina.

PAVUNA — Aluga-se loja ótimo ponto p/ farmácia de esquina. Rua Comendador Guerra 161-A. Tratar fone 31-0749. Av. Rio Branco 123/605. CRECI 338.

MÉIER — KAIC aluga na Rua Silva Rabelo n. 10, por NCr$ 230,00, a sala 316, c/ vest., banh. e kitch. Chaves portaria. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 32-1774 ou 57-8060. CRECI J-72.

RUA VIÚVA CLÁUDIO, 270 — Em zona industrial. Aluga-se ampla loja de esquina c/ sobreloja independente. Área 180 m2. Pode ser visitada. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres., Antônio Carlos, 615 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA 24 DE MAIO, 248 — Alugo loja ampla ponto de movimento. Tratar Rua do Catete, 351.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se salas, c/ telefone. R. S. Cristóvão, 566 sobrado. Cláudio ou Waldir tel. 28-4383.

SAENS PENA — Loja c/ 80 m2. Passo contrato nôvo, no melhor ponto da R. Conde Bonfim, 446-A. Aluguel 5 salários.

SÃO CRISTÓVÃO — Passa-se contrato de loja grande. Telefone ... 28-1101, Sr. Amorim.

SALA 701 — Saens Pena — Ed. Fernando Medeiros — junto ao Metro — 1.ª locação — 38-8802 à noite.

TIJUCA — Aluga-se loja instalações p/ qualquer ramo. R. São Vicente, 16-C, esquina Haddock Lôbo, 178, tel. 43-7175.

TIJUCA — Aluga-se sl. comercial c/ kitnete e banh. na Rua Gen. Rocca 913/602. Tratar fone 31-0749 Av. Rio Branco 123/605. Creci 338.

TIJUCA — Aluga-se loja para qualquer ramo c/ instalações de luz fluorescente, vitrinas, inclusive cofre. Ver R. Maj. Ávila, 200-A. Chaves port. Base 4 salários. Tratar 42-4707.

TIJUCA — Alugo loja 34 da R. Conde de Bonfim n. 142 c/ 22m2 por NCr$ 300,00 mais taxas. Fica na Galeria THOR — Tel. 52-9543.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIO

CABO FRIO — S. Santa, 5 dias 150 Ed. 3 Rios, 228, ar cond. r. cama, garagem etc. T. outros aps. c/ porteiro.

FINS DE SEMANA na Praia de Piratininga. Apartamentos de frente para o mar. Incluindo refeições — 45-9984.

GUARAPARI — Aluga-se cota de 15 dias em ótimo hotel, metade do preço. 56-1607.

ITATIAIA — Semana Santa, casa 2 quartos, sala, geladeira, piscina etc. Inf. 36-1790.

LINDA PRAIA — Quartos c/ refeições local maravilhoso p/ Semana Santa, jogos de salão, ônibus na porta, pertinho Guanabara. Tel. 45-6762.

SEMANA SANTA — Maricá. Entre a lagoa e o mar, 4 dias c/ refeições. 80,00. Tel. 31-2671.

Centro

Loja grande 9m de frente, 450m2, jirau, telefones, cofre, letreiro, escritório, área nos fundos. Passamos contrato comercial. Tels. 22-4229, 32-5397. (P

Loja — Copa

Passa-se contrato de loja c/ tel., maq. reg., inst. de luxo, ventiladores etc. Tratar no local — Av. Copacabana, 1085-H.

Loja — Centro

Aluga-se com telefone, à Praça Monte Castelo n. 8 (próximo à Rua Uruguaiana).

Teresópolis Semana Santa

Aluga-se 1 casa, em ap., 2 quartos, casais sem crianças ou moças — 27-0916 — 17 horas em diante.

Alugam-se 2.º e 3.º andares

Em prédio no centro, próximo à Av. Rio Branco, com 500 m2. Tratar pelo tel. 22-7781, das 10 às 12 horas, com o Sr. Luiz Carlos.

Alugam-se 400 m2

Pavimento próprio p/ grande emprêsa, em prédio c/ 3 amplos elevadores. Av. Presidente Vargas, perto Rio Branco. 2 telefones instalados.

Tratar após 12,30 horas — Tel. 28-4274 e 34-4852.

Loja no Centro

Alugamos no centro, ótima localização, Assembléia, entre Quitanda e Avenida, dispõe de grande sobreloja. Tratar KAIC, Carmo, 27-B — 32-1774 (CRECI J-72).

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Tel. 32-0111. Compro seus móveis usados de dormitório ou sala, pago bem. Atendo rápido em tôda a cidade. Tel.: 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios, sala de jantar, marfim, caviúna, Luís XV, Chipendale, Rústicos, Coloniais, armários duplex, pago bem. Atendo rápido em tôda a cidade. Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas — pau marfim e caviúna, armários duplex, chipendale, Império, arcas, rústicos, coloniais, medalhões — Atendo rápido. Pago valor máximo. Tel.: 48-0996.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119 que compramos dormitórios Chipendale, Rústico, modernos ou Império, salas modernas Império, arcos e conjugados, claros. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO vendo quarto em caviúna novinho e uma sala de marfim de bar espelhado por 150 mil p/ desocupar. Av. Salvador de Sá, 184.

ATENÇÃO — Jacarandá maciço, legítimo dormitório Luís XV completo para casal, vendo 5a. parte do custo. Rua Haddock Lôbo, 370, juntos ou separados.

ATENÇÃO — Compro móveis dormitórios, salas de jantar, modernos, Luiz Quinze, Império, Coloniais, Duplex. Atende pelo telefone 48-2602.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e sala de jantar, Chipendale, pau-marfim, caviúna, Luiz XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

ARCA jacarandá, mesa redonda, 6 cadeiras c/ palhinha, grupo estofado, 1 guarda roupa duplex, console c/ espelho, jôgo 3 mesas c/ mármore p/ sofá, trânsito. grátis. Paissandu, 139 ap. 101.

ARMÁRIOS 3 portas, grupo mapa, com sofá-cama, mesa 3 posições, 4 cadeiras, bar, tudo bom estado. Vendem-se. Tel. 26-2445.

ATENÇÃO — Grupo estofado em courvin, vendo urgente por NCr$ 290,00. Tratar tel. 56-1721.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório p/ casal em est. de novo muito barato, sala mesmo estilo, p/ NCr$ 250, Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório. Vende-se de casal em ótimo estado por NCr$ 200,00 — Rua Haddock Lôbo, 181.

CAVIÚNA — Dormitório, sala de jantar. Vende-se barato na Rua Had. Lôbo, 206.

CABANA MÓVEIS E DECORAÇÕES — A mais moderna loja de móveis e decorações da Guanabara com fabricação própria, oferece no 24.º aniversário diretamente ao público. As mais modernas criações, em todos os estilos pelo menor preço do Rio. Os mais finos conjuntos estofados, modelos exclusivos, tapêtes, estantes modernissimas em jacarandá. Luxuosíssimos dormitórios, e milheres de peças avulsas para finas decorações. Preço brinde 3 mesas de mármore de 400,00 por apenas 200,00. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações 394-A. Esquina da Av. Nova Iorque em Bonsucesso. Tel.: 30-7646. Traga o anúncio e ganhe uma linda peça decorativa.

CHIPENDALE, quarto claro muito barato e uma sala igual, 170 mil. É para desocupar. Av. Salvador de Sá, 184, final da F. Caneca.

CHIPANDALE — Dormitório maciço p/ casal. Vendo baratíssimo. Sala igual. NCr$ 250,00 juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPANDALE — Dormitório, vendo barato, maciço, gavetas curvas, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 18.

DESFIZ noivado, vendo sem uso, grupo estofado almofadões soltos nas costas e acento todo tecido italiano, outro em corvin e jacarandá, jogo 3 mesinhas c/ mármore, console c/ espelho dourado, sofá avulso, barzinho, estante, arca, cadeiras e mesa elástica em jacarandá, arquinha decapê, espelho oval, outro retangular, abajures, etc. Tenho transporte. R. Ronald Carvalho, 275 ap. 302. Lido. Até 21 horas.

DORMITÓRIO marfim c/ 3 partes, 5 peças, c/ espelho gravado. Fabricação própria NCr$ 320,00. Est. Vicente de Carvalho, 19-A e B. Vaz Lôbo.

DORMITÓRIO casal, pau marfim, caviúna, sala do mesmo estilo. Vendo Barato — Rua Haddock Lôbo, 18.

DORMITÓRIO e sala de jantar modernos em caviúna. Vendem-se juntos ou separados por preço barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITÓRIO chipendale, sala colonial, com pouco uso. Vende-se barato. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO de casal vende-se por NCr$ 150 bom estado, uma sala de jantar rústica por 90 Rua Arístides Lobo n.º 128 P. H. Lobo.

DORMITÓRIO marfim ou caviúna, novíssimo p/ apenas NCr$ 350,00. Sala igual p. preço barato, junto ou sep. Rua Haddock Lobo, 303-C.

DORMITÓRIO megasson moderno, claro, apenas 300, sala marfim, conj. 8 p. apenas 280, perfeitos, Rua Haddock Lôbo, 370, junto ou separado.

ESPELHO de cristal 1,80 x 80m. Vendo urgente. NCr$ 120,00. — Tel. 56-1721.

ESPELHO de moldura dourada de 1,80 x 80m. Vendo urgente por 120,00. Tel. 36-4951.

ESPELHO de moldura dourada. Vendo por 120,00. Ver Copacabana, 387/209.

FAMÍLIA em mudança, vende móveis quarto sala juntos ou peças avulsas, linda pantheira americana com 12 peças em cristal, quadros e objetos. Av. Ataulfo de Paiva, 1235/301.

FAMÍLIA que se transfere vende tudo, qt. de casal em metal, cama beliche etc. — R. Caetano Martins n. 30-A — Rio Comprido.

FÓRMICA, móveis para copa e cozinha, conjuntos de 5 peças desde 80, cadeiras 18, banquinhos 8, bancos giratórios para lanchonete 35, armários de parede 140, o metro linear, etc. Entrega e instalação grátis. Na fábrica Rua Frei Caneca, 117.

FÁBRICA mudando de ramo vende de cama beliche Gonçalo Alves, conversível em 2 camas de estilo de 500 por 210; cama marquesa casal 125. jogo 3 mesas com mármore, jacarandá 130; grupo estofado Courvin, abatjour, mesa redonda com mármore etc. 61-1103 — Rua Honório 1427 quase esquina com Rua Cachambi.

GRUPO estofado em courvin. — Vendo por 290,00. Ver Copacabana, 387/209.

GRUPO estofado em courvin de 4 lugares todo em espuma, vendo urgente por 290,00. Telefone 36-4951.

JACARANDÁ moderno — V. 1 arca c/ florões, 295 mil, mesa redonda e 4 cadeiras a 50 cada. Tudo novíssimo e perfeito. Av. Copacabana, 30, ap. 803. Tel.: 56-2667. Após 14hs.

JOGO 3 mesas jacarandá, tampa de mármore 130, vários modelos, sofá-cama Courvin 290, cama beliche 210, cama marquesa 125, fábrica de móveis mudando de ramo 61-1103 dias úteis.

MÓVEIS usados estado novos lindos dormitórios salas armários camas casal solteiro peças avulsas vão, barato. Pres. Vargas, 2963-A.

MOTIVO viagem — Vendo urgente sofá-cama dupla estilo marquesa c/ encosto e almofadas (separados), mesa console c/ 4 cadeiras, em jacarandá, tal c/ colchão (marquesa). Praia Botafogo, 484 ...

MOTIVO VIAGEM — Vende-se um sofá-cama e 2 poltronas novas, à Rua Scoral n. 5, fundos, casa 1. — Méier.

MARFIM vendo sala de jantar, 170 cruzeiros dormitório quase novo por preço barato. Arístides Lobo, n.º 128 P. H. Lobo.

MÁRMORE para móveis, belíssimos tampos, com ou sem moldura. Aceitamos encomendas pronta entrega — 61-1103 dias úteis.

MÓVEIS liquidação — Sofanetes Gelli de 330 p/ 159, camas marquesa de 190 p/ 105, mesas redondas e console de 380 p/ 220, cadeiras jacarandá NCr$ 60, cadeiras Gelli NCr$ 99, colchão suavespuma NCr$ 100, arca jacaranda de 460 p/ 295. Ver Vol. da Pátria, 416-A.

MÓVEIS USADOS — Em estado de novos, agora você pode comprar móveis de sala e quarto, desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 à vista. — Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas. Só nestes dois endereços de Rui Mafra. Arístides Lôbo, 134, no Rio Comprido, Monsenhor Félix 538-A, em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

NÃO VAI ATRAZ DE LOROTAS — Poupe seu tempo. O negócio é vender muito com pequena margem de lucro. Veja só. Dormitório para casal, modelo 69, legítima madeira de lei de NCr$ 1.200 por apenas 780, armário duplex, de 1.100 por 680 — Grupos estofados, em pura espuma, p/ 298 — e em superluxo, 270,00 — com sofá e 2 poltronas. Sofá-cama superluxo, 150, de espuma 180 — Sofanete de espuma, 118 — Cama marquesa duplex, 180 — bi-cama boxe com colchões, 198 — Cama marquesa, solt. 98 — Colchões de molas de luxo, 78 — Superluxo 98 — c/ lados para inverno e verão e anos de garantia. Variedades de poltronas avulsas, 34 — 45 — 55. Mesas de centro com porta-revista — 45 e de lado 35 — Jogos de mesas com tampo de mármore com 1 de centro e duas de lado, 160 — Venha na certa. Cuidado para não chegar atrasado — Praça Onze n. 445 — Em frente à Telefônica — N.B.: — Não vendemos móveis usados — São todos novos.

NOIVADO DESFEITO — Vendo 1 dormitório todo caviúna, ainda na loja, por 530,00. Av. Suburbana n. 7.397-B. Tel. 29-5575. Sr. Simon.

OPORTUNIDADE — Dormitório e sala, caviúna, apenas 1 mês de uso, barato p/ desocupar. Rua Haddock Lôbo, 370. Juntos ou separados.

QUADROS a óleo, dos melhores pintores nacionais e estrangeiros, antigos e modernos a maior e mais linda exposição do Brasil. Vendas a 120 dias a vontade do comprador. Damos sugestões em livre decoração grátis. R. Sorocaba, 277 (entrar depois do n.º 224 da Voluntários. N.B. Temos alguns objetos de arte a venda.

SALA de jantar. Vendo, pouco uso, estilo império. Melhor oferta. Tel. 26-0182.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica liquidação total sofá-cama a partir 78,00. R. México, 41 sala 604.

SOFÁ-CAMA 99,00 poltrona 75,00 direto na fábrica. Rua João Vicente, 675. Osvaldo Cruz. Aceita-se encomenda.

SOFÁ-CAMA — Casal, duas poltronas em vulcoure, tudo NCr$ 155,00. Fábrica. Rua João Vicente, 1.241, Bto. Ribeiro. Tôdas as côres.

SALA DE JANTAR em est. de nova, estilos diversos, para desocupar lugar. Vendo p/ apenas 250,00, Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPÊTES PERSAS — Vendo vários, novos, qualidade de primeira, diversos tamanhos, preços batendo tôda concorrência. Verifique. Praia do Russel, 344-E. Tel.: 25-2408. Também lavo e conserto tapêtes.

TAPÊTES PERSAS — Vendo as melhores qualidades. Preços e condições a combinar. Tel. 37-9959 ou Rua Duvivier, 50-B.

URGENTE — Vendo, barato, 2 sofás (1 p/ casal), gde. guarda-vestido, 3 cads. jacarandá e mesa centro. Rua Felipe de Oliveira, 19 ap. 605.

VENDO estante por 50 cruzeiros, armário 4 portas por 70; console de 30, etc. Marquês de Abrantes, 55, ap. 1204.

VENDE-SE — Por motivo de viagem móveis e miudezas. Tr. Júlio de Castilho, 40 ap. 802.

VENDO sala de jacarandá. Tel. 46-0840.

VENDO tapetes, escrivaninha, santa de madeira antiga. 37-3049.

VENDO quarto casal nôvo, custou NCr$ 1.500,00, vendo NCr$ .... 500,00. Hoje. Tel. 22-9645.

VENDO telas pintadas a óleo s/ moldura. Ver e tratar na Rua Maranhão n. 505, c/12 — Boca do Mato.

VENDO 1 sofá 2 poltronas courvin e jacarandá, 2 mesas de uso. 300. Av. Ataulfo de Paiva n. 802, ap. 502.

VENDO mesa, escrivaninha côr mogno, 5 gavetas. Rua Humaitá n. 18, ap. 403.

VENDE-SE um sofá e duas cadeiras autênticos. Vende-se também objetos autênticos avulsos. Maestro Francisco Braga, 509 ap. 201. A partir das 15h.

VENDE-SE — Cama americana com colchão de mola, cômoda, penteadeira — Leblon, Tel.: 27-0927.

VENDO uma porção de armários de marfim, caviúna, peroba, modernos, de todos os tamanhos, baratíssimos p/ desocupar. Av. Salvador de Sá 184.

VENDO 2 poltronas estofadas c/ jacarandá ver Av. Osvaldo Cruz 131 apto. 802.

VENDO dormitório rústico casal e sala, do mesmo estilo, tudo em perfeito estado. Vendo barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDE-SE uma sala de jantar moderna, em estado de nova por NCr$ 200,00, Rua Haddock Lôbo n. 181.

CORTINAS
TECIDOS P/ ESTOFOS
PADRÕES EXCLUSIVOS
CASA BANDEIRA DOS PLÁSTICOS
R. Joaquim Palhares, 657-A
R. Dias da Cruz, 111 - loja B
Tels. 48-0832 e 28-4707

Colchões Minister

Agora em seu nôvo endereço:
RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 38
Tel.: 22-0763
Em frente a antiga loja, junto R. Passeio.
Colchões ortopédicos, crina, de molas, também populares a partir de NCr$ 12,00.

PAPEL DE PAREDE
Única fábrica no Brasil com estamparia de Veludo
Impermeável com respiração
Categoria de Exportação
FÁBRICA: RUA DA UNIÃO, 18 - TEL.

PAPEL DE PAREDE
Presidente
COLEÇÃO INÉDITA
Lançamento de 207 modêlos NOVOS com padrões totalmente LAVÁVEIS e INSETISADOS. Orçamentos sem compromisso em sua residência com mostruário completo.
FACILITAMOS O PAGAMENTO
Presidente
PAPEL DE PAREDE
PAPEL JACARANDÁ, EXCLUSIV
Fábrica e Vendas: Rua Inválidos, 96 -
tels.: 32-2054 e 22-9279

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeiras, troca de motor, automático, relé e gás, serviço garantido. Tel. 25-5646. Sr. Franz.

AR CONDICIONADO GE, vendo urgente, não tem defeito, ótimo funcionamento. Ver R. Sta. Clara ,33 s/ 1206.

ATENÇÃO — Compro geladeira e ar condicionado. Pago a vista e resolvo rápido. Tel. 57-2539.

ATENÇÃO — Compro 1 geladeira e 1 ar condicionado funcionando bem, moderno. Pago bem. Resolvo na hora. Tel. 36-3652.

AR CONDICIONADO Philco e GE — Vendo 500,00 cada. Rua dos Inválidos, 59.

AR CONDICIONADO Admiral pouco uso. Vendo NCr$ 700,00. Rua Anita Garibaldi, 16, ap. 201 — Não tem telefone — Só 14-19 hs.

AR CONDICIONADO Admiral 1 HP pouco uso. Vendo NCr$ ... 700,00, custa na loja NCr$ ... 1.700,00. R. Anita Garibaldi, 16 ap. 201. Ccps. 56 de 14 às 19 h.

CONSERTAMOS e pintamos geladeiras, ar condicionado e bebedouros a domicílio com garantia. Tel. 28-4632 — Sr. Ferreira.

CIRCULADOR de ar — Muito bonito, modêlo 69, ainda sem uso. Tratar na R. Barão Mesquita, 459, Bl. 7, ap. 414 — 200 ou oferta.

CONSERTAMOS, pintamos, reformamos ar condicionados, geladeiras, bebedouros, colocação de máquinas, cargas de gás, borracha, fecho. Tel. 52-4230.

FRIGIDAIRE 11 pés G.E. 12 pés, Springer 9 pés, Kelvinator 8 1/2 pés. Tôdas revisadas, testadas a partir de NCr$ 250,00. R. Tonelero, 204.

GELADEIRA Brastemp duplex 13 pés retilínea de luxo. Seminova de 1.700 por 630, aceito uma usada mesmo parada em troca. Rua da Relação n. 1, sob. D. Vera.

GELADEIRA — Kelvinator, bom estado, vendo por NCr$ 250,00 por motivo viagem urgente. Av. Copacabana, 1250-1104.

GELADEIRA GE Retilínea 12 pés luxuosa moderna pouco uso vendo baratíssimo. R. Sousa Lima, 48, ap. 412, Copacabana, Pôsto 6.

GELADEIRAS as melhores marcas seminovas, várias côres, preço de liquidação. R. Leandro Martins, 20 esq. dos Andradas.

GELADEIRA GE de luxo americana — Vendo c/ 11 pés, gavetas para carne, legumes, etc., prateleiras na porta, interior amarelo canarinho e prateado, quase nova, R. Teodoro da Silva, 277.

GELADEIRAS — Seminovas ao preço de ocasião Gelomatic e Brastemp — Rua da Conceição, 111.

GELADEIRA GELOMATIC 9 pés, pintura nova prateleiras na porta congelador horizontal, fazendo muito gelo. Vende NCr$220,00. Hoje, oportunidade. Rua Siqueira Campos 43/211. Centro comercial.

GELADEIRA Brastemp retilínea, nova, mod. luxo, vendo barato. R. Maestro Francisco Braga, 502 ap. 203. Bairro Peixoto. Copacabana.

GELADEIRA Frigidaire, 9 pés, gelando muito bem, vendo urgente por 180,00, desoc. lugar. Av. Copacabana, 435 ap. 410.

GELADEIRA Westinghouse 13 pés, duplex, retilínea, perfeito estado. NCr$ 600,00. Av. Copacabana n.º 610-J.

GELADEIRA — A partir de NCr$ 150, 180, 200 e 250,00. Tôdas gelando e pintadas. Rua da Conceição, 145 sob. lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA — Pintadas e em perfeito funcionamento. Tenho várias para vender a partir de 150,00 — Rua Pedro de Carvalho, 583.

GELADEIRA nova GE 12 pés, com garantia, urgente, desoc. posto. Facilito, 7 de Setembro n. 88, sl. 303.

GELADEIRA Kelvinator 9 pés moderna estado de nova urgente .. 430,00 R. São Luís Gonzaga 1028-A S. Cristóvão.

GELADEIRAS a partir de 220,00 GE Brastemp Frigidaire, Westinghouse Philco, Climax, todas estado de nova Rua Bela 262-A São Cristóvão perto do pavilhão, facilito o transporte.

GELADEIRAS — Grande liquidação GE, Frigidaire e outras 7, 9, 10 e 12 pés. Ótimo funcionamento, Vendo urgente Av. Gomes Freire, 547 loja.

GELADEIRAS — Grande liquidação GE, Frigidaire e outras marcas 7, 8, 9, 10 e 12 pés, ótimo funcionamento. Vendo urgente. Av. Gomes Freire, 547.

GELADEIRAS — Todas as marcas, estado impecável, com garantia inicial liquidamos desde NCr$ 150,00. Inválidos, 86.

TÉCNICO de geladeira e ar condicionado, conserta qualquer marca no local, com garantia e pintura. Não cobramos visita, atendemos todos os bairros, telefone 27-7589 — Antônio.

TÉCNICO de geladeiras, consertos a domicílio, colocação de gás e pinturas em qualquer marca, com garantia, visitas grátis. Telefone 28-4431 — Sr. Santos.

TÉCNICO alemão conserta geladeiras nos domicílios. Troca-se relé ,automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefone 28-4400, Sr. Stefan.

RÁDIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE, mod. 69, tôda automática, escura, sem uso, 6 alto-falantes, stereo custou 1.450. Vendo 320. Av. Copacabana 1299 ap. 108. Atendo a qualquer hora tel. 47-0920.

AGORA compro TV com defeito. Atendo na hora em qualquer bairro, pago até 100,00. 29-2972.

ATENÇÃO — Compra televisão, stereo, radiovitrola. Pago à vista e resolvo rapido. Tel. 57.2539.

ATENÇÃO! — Compro 1 TV, 1 stereofônico e uma radiovitrola. Pago bem. Resolvo na hora. Telefone 36-3652.

A DOMICÍLIO compro a vista televisão mesmo parada até com tubo apagado. Pago bem. Atendo rápido. Tel. 45-7831. Marcos.

COMPRO discos 33 Rom Long-play ings ou compactos usados, negócio rápido a vista e a domicílio 57-0222.

COMPRO — Televisão e radiovitrola, mesmo com defeito. Pago bem à vista. Atendo na hora. Tel. 34-6286.

COMPRO televisão mesmo parada. Atendo na hora. Pago à dinheiro vivo na hora. Tel.: .. 34-2855.

COMPRO — Televisão e aparelhos stereofonicos, pago bem à vista. Resolvo rápido até 23h. Tel.: 36-3954.

GRAVADORES, vitrolinhas, toca-fitas p/ carro, liquidação na Rua das Marrecas n.º 36, sl 606. Cinelândia.

STEREO vendo 2 caixas AR4X novas e eco Fisher K10. tel. .. 38-7028.

STEREO — Vende-se amplificador Altec Multiplex 165 Watts. Toca discos Garrard 99, agulha Shure. Tuner. A.M.F.M. Stereo-Bell, 2 auto-falantes americanos Stephens 12 pol. coaxiais em caixa acústica. Ver e tratar Av. 13 de Maio 23 s. 1822. 22-6300.

TELEVISÃO Telefunken 23 pol., ótima imagem, 5 canais. Vendo barato. R. Maestro Francisco Braga, 502, ap. 203, Bairro Peixoto — Copacabana.

TELEVISÃO GE pegando todos os cinco canais, vendo por 390,00. Ver Copacabana 387—209.

TELEVISÃO Philco 23 pol. pegando todos os 5 canais. Vendo urgente. Tratar tel. 36-4951.

TELEVISÃO Admiral 19" de mesa, ano 58 USA, ótima imagem, som Hi-Fi NCr$ 220,00. Dou a mesa e antena, tel.: 56-7796.

TELEVISÃO Philco 23" seminova, militar que viaja v/ 430 urgente. Av. Atlântica, 2740/802. 57-2610.

TELEVISÃO estado de nova pouco uso 280,00. Radiovitrola aut. GE 180,00. Av. Democráticos n. 690-B perto da Uranos.

TV Motorola 23 pol. boa e uma Telefunken 23, pol. na garantia. Vendo, aceito oferta, tel. 30-4906 — R. Araguari, 144. Ramos.

TELEVISÃO Philco 21 pol. pegando bem todos os canais vendo barato 270,00. Rua Ministro Viveiros de Castro, 66 ap. 502.

TELEVISÃO Philips — Semi-automática pegando todos os canais. 250,00. Rua Edmundo Lins, 38 ap. 303. Prox. Sin. Campos.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas a partir de NCr$ 180, 200, 250 e 300. Tôdas funcionando bem. Rua da Conceição, 145 sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas a partir de NCr$ 180, 200 250 e 300. Rua da Conceição, 111.

TELEVISORES — Vendo baratíssimo a partir de 180 as melhores marcas Philco, Semp. G. Eletric, Philips, S. Eletric, Telefunken e outras port. ou de mesa 19, 21, 23 pols. Tvs. seminovas mod. 67-68 veja na Tegelar. Rua Mayrink Veiga, 11, sala 701. Praça Mauá, aberto de 9 às 19 horas.

TELEVISÃO seminova imagem de cinema. 180,00. Rua Benjamin Constant, 116 fundos ap. 301. Catete.

TV ZENITH americana 24 p. de 64. Vendo urgente. Motivo viagem e 1 rádio mesa cabeceira. Av. Atlântica, 1496 ap. 5.

TELEVISÃO para técnico, só pega o canal 4 — Por qualquer preço. Rua Barão de Iguatemi, 46, ap. 201 — P. da Bandeira.

TELEVISÃO Standard Electric, 23 pol. pouquíssimo uso, vendo baratíssimo. Rua Sousa Lima 48, — Ap. 412. Copacabana. Pôsto 6.

TELEVISÃO Emerson 16 polegadas funcionando bem 5 canais, NCr$ 140,00. Avenida Henrique Valadares 35, ap. 1108. Telefone .... 52-4443.

TUBOS DE TV — Agora em Caxias. Testamos e trocamos em sua casa. Garantia de 1 ano — Av. Nilo Peçanha 1184. Telefone 4072 p/F — D. Caxias.

TELEVISÃO de 23 pol. c/ 4 meses de uso, está novinha e perfeita, NCr$ 450,00. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO Crown 5 pol. c/ rádio e FM, na embalagem, NCr$ 800,00, Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO Philips 21 pol., ótima em todos canais, em caviúna, NCr$ 250,00. Av. Copacabana, 435/410.

TELEVISÃO GE americana, na embalagem. Preço NCr$ 850,00. Modêlo 1969, tôda preta. Telefone 45-7264.

TELEVISÃO Philco, GE, Phillips, Standard, Emerson, Admiral, Bekton. Garantida nos 5 canais. Preço de liquidação, R. Senador Pompeu, 234 s/ 105 — perto da Central.

TV 21" cinema nos 5 canais, urgente, 220,00, Rua da Capela 554 ap. 101.

TELEVISÃO liq. as melhores marcas, pelos menores preços de 17" e 23" cine nos 5 canais, veja na Av. Passos, 115, 6º and, sala 605, esq. Mal. Floriano.

TELEVISORES desde 150,00, tôdas as marcas cinema nos 5 canais, antena grátis; c/ novas só na Eletrônica Almer, casa especializada. Rua do Senado, 322, prox. Av. Mem de Sá.

TVS. PHILCO Solid State 23, mod. 69, novos, na embalagem. NCr$ 850,00. Aceito seu TV usado em troca. Tel. 46-5102.

TELEVISÃO — Vendo 2, Philco e Philips, ambas 23", modernos, 68 — Baratos. Rua Gomes Carneiro, 155, ap. 602 — Copacabana.

TELEVISÃO 23 pol. moderna Emerson ótima imagem com antena .. 390,00 radiovitrola Philco automática alta fidelidade 260,00 urgente R. São Luís Gonzaga 1028-A S. Cristóvão.

TELEVISORES — Liquido 60 aparelhos a partir de 150 mil funcionando. Av. Gomes Freire, 176 s/ 902. Praça Tiradentes.

VENDO um televisão portátil 11 polegadas, moderna baratíssimo. Rua Sousa Lima 48, ap. 412. Copacabana Pôsto 6.

Antenista Tel. 52-9100

INSTALATEL LTDA., revisa antena com telefone a partir de 10,00. Instalamos antenas comum ou espinhada p/ 5 canais. Garantia de um ano. Zona "S" e "N". Rua Buenos Aires, 81 — 4.º andar.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F.M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade. — Tel. 52-0022.

Consertos de TV

Sem Imagem NCr$ 8,50,
Sem Som NCr$ 6,50.
Nao cobramos visita. Facilitamos para reforma.
57-8344

Seu TV parou?

Cuidado com os curiosos... Conserto em sua casa. Qualquer marca ou defeito. Atendo sáb., domingos e feriados. — Tels. 52-4624 e 43-1175. Guimaraes — 32-1004.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA MAQUINA lavar enguiçou Tel. 47-8224, tôdas marcas, com garantia conservadora Bendix máquina Ltda. Troca, vende, conserta — Av. Bartolomeu Mitre. 637.

ASPIRADOR e enceradeira Electrolux ótimo estado. NCr$ 50,00 60,00 urgente. Rua Raul Pompéia, n. 152 ap. 305 pôsto 6.

BENDIX Super Luxo, quase nova, vende-se melhor oferta. Rua Miguel Lemos n. 60-201. — Copacabana.

ENCERADEIRA Electrolux — Vendo com a garantia por 50,00 escovas e flanelas sem uso. Ver à Rua Pereira Nunes, 242-A. V. Isabel.

ELNA máquina de costura Suiça portátil elétrica c/ farol e maleta, equipada c/ estôjo de acessórios — Vendo 37-9524.

FOGÕES de luxo, gás engarrafado, novos. Vendemos sobra de obra. Av. João Ribeiro n. 623 — Pilares. 52-4211 — Coutinho.

MÁQUINA de lavar Brastemp superautomática moderna estado de nova 390,00 R. São Luís Gonzaga 1028-A S. Cristóvão.

VENDE-SE fogão Urirages e uma máquina de costura Singer em bom estado. Rua São Lourenço, 11. Osvaldo Cruz.

VENDE-SE 1 máquina costura Singer ponto de zig-zag perfeito equipada preço 220,00. Rua Barão de Ipanema, 53/305. Copacabana.

VENDE-SE uma máquina Vigorelli Robot nova. NCr$ 300,00 — Rua Visconde de Pirajá 525/512 — Ipanema.

MODAS — ROUPAS

COSTUREIRA Modista, grande prática, aceita serviços, para fazer em minha casa ou na casa da freguesa. Telefone 22-5231 até 12 horas.

COSTUREIRA — Senhora e criança. Senhora a partir de 15,00. Tijuca. Tel. 28-5617. — Isabel.

PERUCAS Socaite — As afamadas de Mme. Lucia, cabelos sedosos e naturais inteira, rabos e a famosa Chanel Socaite, reforma, encho etc. em 24 horas, com garantia. Tels. 37-9476 e 56-2556.

PERUCAS Inteira a NCr$ 90 na maior liquidação. Cabelos naturais sedosos e o menor preço do Rio. Também rabos, chanels. Compro cabelo. Av. Gomes Freire, 176 s/ 401. Centro.

PERUCAS inteiras, meias, rabos, hené, chanel. Aceito encomendas. Reformo c/ a máxima perfeição, cabelos naturais para todos os tipos e côres, facilito. Tel. 32-6023, Mme. Kurcinak. Cad. fiscal, inscrição 831.502.00. Av. Henrique Valadares, 98 ap. 43. Tel. .... 32-6023.

PERUCAS inteiras a partir 100,00, meias, rabos, 50 a 70 cm, hené, chanel. Aceito encomendas, consertos, transformamos sua peruca em chanel. Cabelos naturais. Facilito. Largo do Machado, 29 sobreloja 240. Galeria Condor. Obs. Confecção técnica de Mme. Kurcinak e Verônica. A última loja c/ melhores preços.

Sociais

ANIVERSARIAM HOJE:

DIPLOMATA TERESA MARIA MACHADO QUINTELA — Auxiliar do Secretário-Geral Adjunto para Assuntos Econômicos, em 1961. Assessor da Delegação do Brasil na XIV Assembléia-Geral da Organização Aérea Civil Internacional, realizada em Roma, em 1962. Chefe, interino, da Divisão de Transportes e Comunicações, em agôsto de 1963. Delegado do Brasil na IX Reunião do Conselho de Acôrdo sôbre Transportes Aéreos Brasil-Espanha. Licenciada em Letras Neolatinas na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Instituto Santa Úrsula.

ADVOGADO ARMANDO SIMONE PEREIRA — Diretor do Museu de Arte de São Paulo; Membro do Conselho Consultivo e de Orientação da Celusa — Centrais Elétricas de Urubupungá S. A. e Membro do Conselho Consultivo do Banco Nacional Paraná — Santa Catarina. Foi Secretário da Justiça do Estado de Santa Catarina; Deputado Federal por Santa Catarina; Diretor-Presidente da Caixa Econômica de São Paulo. Estudou no Colégio Catarinense e Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. Nasceu em Florianópolis, Santa Catarina. Casado com a Sr.ª Beatriz Simone Pereira. É pai de Regine Morganti, Sérgio Pereira e Beatriz Simone Pereira.

PECUARISTA JOSÉ ROBERTO CUNHA GUIMARÃES — É Agricultor e Pecuarista no Município de Pereira Barreto. Estudou no Colégio São José, de Batatais; Colégio Diocesano, de Campinas; Colégio Anglo-Latino, de São Paulo; Escola Técnica de Comércio Anglo-Latino, de São Paulo. Nasceu em Prata, Minas Gerais. Pai de Mário Roberto, João Neto, Paulo César, Sílvio, Maria Rita e Marco Antônio.

JORNALISTA JOSÉ CURY — Diretor da revista Panorama e da Editôra Segrap — Sociedade de Empreendimentos Gráficos e Publicitários Ltda. Foi Diretor e fundador da revista O Livro, da revista Guaíra e redator da Gazeta do Povo. Estudou no Colégio Nôvo Ateneu e na Faculdade de Direito da Universidade do Paraná. Nasceu em Curitiba.

OUTROS ANIVERSARIANTES — Ana Lúcia Valporto Almeida Maior; Vítor de Almeida Passos; Mário Morel; Henrique Pongetti.

JANTAR — O Lions Clube do Rio de Janeiro — Vila Isabel — realiza hoje, às 20h30m, no Melo Tênis Clube, um jantar em comemoração ao 5.º aniversário de sua fundação.

BATIZADO — Na igreja de Santa Mônica, no Leblon, foi batizada a menina Ana Paula Almeida Sousa, filha do escrivão Válter Sousa e da Sr.ª Sônia de Freitas Almeida.

Notícias de aniversários, festividades, falecimentos, homenagens, casamentos, etc., devem ser enviadas à Seção Sociais do Dep. de Classificados do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, sobreloja.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGÊNCIA — São Judas Tadeu oferece ótimas emp. domésticas, efetivas, diaristas, faxineiras, telef. 27-7105 ou 57-0432.

AH! AGÊNCIA! Só de D. Martha, 56-8346. Copeiras, babás, cozinheiras, caprichosamente escolhidas, com boas refer. Av. Copacabana, 1085 apto. 604.

ATENÇÃO — Domésticas? Novak. Tel. 37-5533, copeiras, babás e diaristas c/documentos e idôneas. Av. Copacabana, 610, s/loja 205.

BABÁ — Precisa-se com prática e referências para duas crianças de 4 a 5 anos. Avenida Delfim Moreira, 552 — ap. 301 — Telefone 27-2541.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — com prática de servir à francesa — Exigem-se referencias. Ordenado de NCr$ 130,00 na Avenida Atlântica n. 1 782, apto. 501.

COPEIRA-RRUMADEIRA — Dorme no emprêgo. NCr$ 120,00. Rua Barão da Tôrre, 280 ap. 301. Pedem-se referências.

EMPREGADA (BABÁ) — Precisa-se para cuidar de criança de 2 anos de casal que trabalha fora. Inclui-se o serviço leve c/ jantar. Paga-se muito bem e exige-se prática e ótimas referências. Apresentar-se na Rua Voluntários da Pátria, 270/803, após as 18,30.

FAMÍLIA estrangeira de 3 pessoas procura uma copeira-arrumadeira com muita prática, deve servir à francesa — Exigem-se documentos e referências. Tel. 57-3027.

MOCINHA para serviços de casa da família, folga domingos, pode dormir no emprêgo. Cont. a ref. 80,00. Rua Professor Gabizo, 258-A, casa 8 apt. 102.

OFERECE-SE, para todo serviço de pequena família, duas jovens, de boas aparências, para serem bem tratadas como pessoa da família, ordenado NCr$ 120,00. Tel. 37-2495.

PRECISA-SE babá, cozinheira, cop., arrumadeira. Av. Copacabana, 605/1 203.

PRECISO arrumadeira. Rua Machado de Assis, 11 — Flamengo.

PRECISA-SE casal sem filhos para serviço caseiro, coz., arrum. jardim. Dorme no emprêgo. Bom salário. Tratar R. Barão Torre, 206 ap. 302 pela manhã.

PRECISA-SE de copeira arrumadeira de preferencia portuguesa, sabendo servir à francesa c/ referencias no mínimo de um ano. Ord. NCr$ 200,00. Tel. .. 27-9887.

PRECISA-SE 1 empregada p/ todo serviço p/ casal s/ filhos. Rua Coronel Aristarco Pessoa, 66, ap. 403. (Tijuca — Usina). Paga-se bem, exigem-se referências.

VILA DA PENHA — Empregada, precisa-se, serviço de casal s/ filhos. Paga-se bem. R. Brasiléia 42 — Frente.

TOMO CONTA de criança em minha residência. Trato com carinho. Rua Conselheiro Galvão n.º 569. Turiaçu.

COZINHEIRAS

A AGÊNCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as famílias cariocas. Tem cozinheiras, copeiras-arrumadeiras e docum. e ref. Tels. 32-0584 e 32-5556.

AH! AGÊNCIA! Só de Dona Martha, 56-8346, cozinheiras, babás, e copeiras caprichosamente escolhidas com boas referências. Av. Copacabana, 1 085 ap. 604.

AS DONAS DE CASAS — Temos ótimas cozinheiras, babás etc. c/ docs. e refs. Procure-nos. Tel. 48-9753. D. Bela, 8 às 18hs.

ATÉ 160 mil, pago à cozinheira cuide ap. Casal idoso sem filho. Rua 7 Setembro, 176, ap. 11.

ATENÇÃO DOMÉSTICAS? — Novak, Tel. 37-5533. Cozinheiras, diaristas, idôneas, garçons, faxineiros(as). Av. Cop. 610 s/loja 205.

AGÊNCIA D. MARTHA, 56-8346. Cozinheiras, copeiras, babás, com ótimas refer. D. Martha oferece sempre novas domésticas para não viciá-las em agência.

AGÊNCIA RIZZO — Oferece cozinheiras de forno e fogão, copeiras espanhol e brasileiras, copeiras arrumadeiras, lavadeiras e passadeiras, faxineiros e diaristas. Tel. 52-5644.

ATENÇÃO! — Cozinheiras de forno e fogão e trivial, copeiros (as), arrumadeiras e babás, temos ótimos pedidos. Sal. de 1a. categoria. Rua das Marrecas 38, 1.º and. — D. Adelia.

ATÉ NCr$ 200,00 cozinheira trivial fino, variado. Referências. Domingo livre. Rua Aníbal de Mendonça, 72 ap. 202 — Ipanema.

AGÊNCIA SENADOR — Precisa-se de cozinheira, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, sala 205. Tel. 52-4604.

AGÊNCIA NOVO RIO — Oferecemos cozinheiras, babás, cop., arrumadeiras, diaria e mensal. Av. Copacabana, 605/1 203. Tel. 37-9936.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira de forno e fogão, com prática de serviços, exige-se referencias, paga-se muito bem. Tratar na Av. Vieira Souto, 86 ap. 203. Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se, forno-fogão, com referências, que durma no emprêgo. Tratar Rua Visconde de Pirajá, 237, apto. 302.

COZINHEIRA — NCr$ 150,00. Rua Desembargador Alfredo Russel n. 202, junto Canal — Leblon.

COZINHEIRA — Com prática e referências para dormir no emprêgo. Av. Ataulfo de Paiva, 814 201. Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se para atender casa de pequena família, Trivial simples. Exigem-se referências e paga-se NCr$ 85,00 p/ mês. Tratar Barata Ribeiro, 47 — 1001. Tel. 56-5927 — Copacabana — Lido.

COZINHEIRA — Preciso, trivial variado e que arrume, com prática. Referencias, Barata Ribeiro n. 814 ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referencias. R. Barão de Jaguaribe 192 — Ipanema.

COZINHEIRA — Oferece-se uma cozinheira de forno e fogão com 10 anos de referências. Ordenado NCr$ 300,00. Telefonar p/ 43-5088.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Dorme no emprêgo. Ordenado 120,00. Rua Nísia Floresta, 73, tel. 58-1242 — Tijuca.

COZINHEIRO — Sr. oferece-se trivial variado para casal ou pequena família. Salário 90,00. Cartas para a portaria dêste jornal sob o n. 288865.

COZINHEIRA — Precisa-se com carteira e referências — Rua Barata Ribeiro n. 814 ap. 602 — Tel.: 37-6529.

COZINHEIRA — Necessita-se, com experiência. Peço referencias e pago NCr$ 130,00. Tratar R. Prudente de Morais 1184 ap. 402. Tel. 47-7756.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira de forno e fogão para casal com dois filhos. Paga-se muito bem. Exigem-se referências. Rua Aquidabã, 710, casa 9 — Lins.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ fazer jantar p/ 1 rapaz e demais serviços de limpeza. Horário de trabalho das 16 às 19,30. Tratar na Rua Paissandu, 162 ap. 905 das 7 às 8 horas da noite.

COZINHEIRA — Trivial variado e passar roupa, jantar sete horas, casal e três filhos, folgas domingos pela manhã. 130,00. Rua Gen. Glicério n. 163 ap. 402. — Tel. 45-3524.

COZINHEIRA — Precisa-se de empregada que saiba fazer trivial variado, que durma no emprego e dê referencias. — Paga-se bem. Tratar na Rua Pedro Guedes n. 59 — Praça da Bandeira, entre as Ruas Ibituruna e Senador Furtado.

COZINHEIRA — Precisa-se uma do trivial fino, que passe e lave peças pequenas para casal de tratamento, pedem-se referências. Av. Rui Barbosa, 408, ap. 901. Tel. 25-6419.

COZINHEIRA competente que durma no emprego, precisa-se na Rua dos Araújos, 64/101. Tijuca. Ordenado NCr$ 130 ou mais.

COZINHEIRA — Pequena família estrangeira precisa para o trivial variado, paga-se muito bem. Tratar à Rua Hilário de Gouveia n.º 126, ap. 702. Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se com pratica — Paga-se bem na Avenida Vieira Souto n. 402, apto. 102 — Tel. 27-6764 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se 1 em apto. de casal sem filhos com bastante pratica de forno e fogão, que lave roupa miúda, com boas referencias — Ordenado inicial de NCr$ 300,00 — Rua Prudente de Morais n. 1 420, apto. C-01.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial variado p/ peq. família com refs. NCr$ 120,00 — Francisco Otaviano n. 112, apto. 501 — Copac.

COZINHEIRA — Precisa-se na R. Senador Vergueiro n. 79, apto. 702 — Flamengo.

COZINHEIRA preciso, faça todo serviço, uma senhora jornalista só, 180 mil. Rua 7 Setembro, 176, ap. 11.

COZINHEIRA, SENHORA, trivial variado, lavando e passando pequenas peças, c/carte. ou refe. NCr$ 130,00. R. 5 de Julho, 47, ap. 603. Copa.

COZINHEIRA — Serviço pequena família, só lavando roupa miúda, que dorme fora. NCr$ 150,00. R. Anita Garibaldi, 105, ap. 201. Copac.

COPACABANA — Precisa-se cozinheira meia idade, que dê referencias e durma no emprêgo, na Rua Francisco Sá, 61, ap. 201.

COZINHEIRA — Referências, boa saúde e prática. Passa roupa. Senador Vergueiro, 266/601 — 45-2004.

COZINHEIRA — Pago NCr$ 130,00 com prática para 3 pessoas, com referências, Rainha Elizabeth, 499, ap. 601.

COZINHEIRA — Preciso saiba o trivial fino variado. Pago 120 cruzeiros novos. Peço referências. Rua Codajás, 340 — Leblon — 47-5554.

EMPREGADA — Admite-se uma que seja boa cozinheira. Exige-se referencias. Paga-se muito bem. Rua Araújo Leitão, 501, casa 12.

EMPREGADA doméstica portuguêsa, para cozinhar e cuidar de roupa. Com documentos e referências. Rua Visc. Pirajá, 423/602 — Tel. 27-5684.

EMPREGADA — Trivial variado, para casal só, tem lavadeira, apartamento pequeno, referências no menos um ano, combinando pode se esperar até dia primeiro. Mascarenhas de Morais, 96 ap. 902. Copacabana NCr$ 150.

EMPREGADA — Preciso, Copacabana, cozinhar, demais serviços, pago NCr$ 130, na Rua General Barbosa Lima 34 ap. 102. Tel.: 36-0625.

EMPREGADA que cozinhe bem para todo serviço casal com filha de 5 anos. Referências. Tel. 46-8403.

EMPREGADA!!! — Não ande mais atrás de emprêgo. Não gaste sola de sapato, não gaste passagem. Ligue agora mesmo para o telefone 48-9753, das 8 às 18 hs.

EMPREGADA para cozinhar o trivial variado. Levar toda a roupa e passar peças leves. Pede-se referências. Rua Teixeira de Melo, 37 ap. 301.

FORNO-FOGÃO preciso, para Embaixada e para an. Embaixador, 200 mil cada. Rua 7 Setembro, 176, ap. 11.

OFERECE-SE perfeita cozinheira forno-fogão, Ref. 7 anos. Sou de Pelotas. Tratar tel. 43-1366.

OFEREÇO cozinheiras, cop.-arrumadeiras com docum. e referências. Agência Riachuelo, telefones 32-5556 e 32-0584.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, c/ documentos e boas referencias. Telefone 52-4604.

PRECISA-SE môça para cozinhar trivial simples, exigem-se referências e carteira. R. Assis Brasil 57 201 — Tel: 36-1235.

PRECISA-SE cozinheira — Av. Bartolomeu Mitre, 30, ap. 304 — Tel.: 47-0423.

PRECISA-SE de cozinheira do trivial fino ou todo o serviço — Paga-se bem, na Rua Visconde de Albuquerque n. 303, apto. 201-B — Leblon — Telefone ... 27-3621.

PRECISA-SE empregada para 2 pessoas, que saiba cozinhar. Exigem-se referências. Rua Francisco Sá, 38, ap. 302.

PRECISA-SE de uma cozinheira, trivial fino e que passe. Rua Bambina, 152, ap. 201, Botafogo. Tel. 26-9801.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática trivial fino. Pedem-se referências. Dormir no aluguel — Tel. 36-3063.

PRECISA-SE de uma cozinheira que também lave. Família de 4 pessoas — NCr$ 150,00. Exigem-se referências. Av. Delfim Moreira, 350, ap. 101. Telefone 47-0946.

PRECISA-SE cozinheira trivial, 3 pessoas. Rua Artur Araripe 94, ap. 401. Tel. 27-7117 — Gávea.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e arrumar, que durma no emprêgo. NCr$ 130,00. Rua Professor Gabizo n. 115, ap. 101 — Tijuca.

PRECISA-SE de boa cozinheira para família de tratamento, com referências. Rua Xavier da Silveira, 85, ap. 201.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar. Trazer referencia. Sá Ferreira 127 ap. 501.

PRECISA-SE cozinheira com experiencia, referencias e carteira. Rua Aires Saldanha 135, ap. 701.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar. 3 pessoas. Av. Bartolomeu Mitre n. 144 ap. 201. — Leblon.

PRECISA-SE — De cozinheira competente. Paga-se bem exigem-se referências. Rua Prudente de Morais, 1 017. Ipanema.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão, com boas referências. — Tratar Rua Senador Vergueiro, 92-1403 — Paga-se bem.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e arrumar, na Rua da Matriz, 14, Botafogo, que durma no emprêgo e dê referências.

PRECISO de cozinheiras, copa., arrumadeiras com documts. e refs. Ord. 90 a 250 mil. R. Joaquim Silva, 123 — Lapa.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA precisa-se, para passar e arrumar. Rua 2 de Dezembro, 34-906.

EMPREGADA — Casal s/ filho necessita senhora para lavar, passar, cozinhar. Paga NCr$ 200,00 p/ mês. Não se apresentar quem não quiser trabalhar. Tratar Av. Copacabana 1072 s/ 1008.

LAVADEIRA-PASSADEIRA — NCr$ 150,00. Não trabalha aos domingos. Precisa-se com muita prática de camisas de homem e referências. Tel. 47-6372. Av. Ataulfo de Paiva, 802, 9.º andar, cobertura — Leblon.

LAVADEIRA — Grajaú — Precisa-se para 4 dias na semana. Diária 5 cruzeiros. Rua Henrique Morize, 285 — Grajaú.

PASSADEIRAS com prática de tinturaria, precisam-se. Rua Bambina, 88, Botafogo.

PRECISA-SE de passador ofimista. Rua André Pinto 201 — Ramos.

TINTURARIA ARCO IRIS — Precisa-se de boas passadeiras de brim e vestidos. Av. 28 de Setembro, Tel.: 48-2035.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Preciso casal para sítio de alto luxo em Teresópolis. Êle que seja garçon e faxineiro, ela cozinheira de forno e fogão. A família só sobe aos sábados e domingos. Pago NCr$ 300,00. Dou casa com 3 quartos, sala, etc. para os caseiros. Exijo carteira, referências, boa aparência e prática em casa de alto tratamento. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com Lourdes.

CAIXEIRO — Precisa-se de casal com ou sem filhos para tomar conta e explorar sítio perto do Rio. Tratar urgente na Rua do Riachuelo n. 5 — Loja.

EMPREGADO — Para serviço doméstico, precisa-se de um rapaz entre 16 e 17 anos. Exigem-se referencias. Avenida Afrânio de Melo Franco n. 119 — Leblon.

MOÇAS, senhoras, boa aparência, p/clínicas: 2 domésticas, 2 serventes e 2 meninos até 17 anos. R. José Bonifácio, 145 — Méier.

MENINO — Precisa-se de 12 a 14 anos, para serviços leves, com casa e comida. Rua Maria Antônia, 223 — Lins.

MENINO — Até 14 anos para serviços leves em casa de família. Ord. 30,00 casa e comida. Tratar na Rua Allan Kardec, 30 c/ 6 — Engenho Nôvo. Tel. 61-3861.

PRECISO de 1 garôto até 13 anos, para auxiliar em casa de família. 57-3441.

PRECISO menor c/ responsavel, p/ faxina em casa de família. R. Pedro Guedes 15, esq. Sen. Furtado. D. Edu.

PRECISA-SE de garotos de 13 a 15 anos. Tratar na Av. 28 de Setembro, 312, ap. 403.

SENHORA p/ zelar pela alimentação e limpeza p/ um senhor e um filho de 12 anos. R. Vítor Meireles, 46, ap. 101. Est. do Riachuelo.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUX. ESCRITORIO — Precisa-se com boa caligrafia, prática de escrituração de livros fiscais e serviços gerais. Travessa do Paço, 23 — sobreloja (Rua Dom Manuel, esquina da Av. Erasmo Braga).

AUXILIARES de escritório (M/R) pessoal — datilógrafas sal. 450 — encarregado faturamento curso técnico, sal. 600, p/z/norte. Av. Almte. Barroso, 90, s/ 913.

AUXILIAR ESCRITORIO — Môças e rapazes c/ muita prática. Exige-se boa aparência, ginásio completo. Senador Dantas, 38, sala 33.

AUXILIARES escr. moças/rapazes dat. (as) 350/400. Aux. Almoxarife/Balconista (relógios) Pessoal (m). R. México 111 s/ 605.

AUXILIARES — 280/450 — 6 moças p/ datil, dep. pessoal, menores p/ laboratorio, 8 rap. p/ contabilidade, datil. n/ correspondente, apontador, controle produção, servente com pratica. Sen. Dantas 117 s/ 813.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Necessitamos de um com noções gerais dos serviços de escritório, principalmente da parte trabalhista. Apresentar-se na Rua Barão de Mesquita n. 469. Tijuca com o senhor Renaldo.

AUXILIARES escritório c/ datilog. môça maior, ótima aparência. Horário 9 às 19h. R. Alcindo Guanabara, 21, gr. 1614.

AUXILIAR DE ESCRITORIO. Môça — Precisa-se de uma, curso ginasial completo, boa aparencia, boa caligrafia para trabalhar em escritorio de posto de lavagem e lubrificação de Volkswagen, no horario das 14 às 22 horas — Apresentar-se com documentos na Rua General Roca n. 598 — Praça Saens Pena

AUXILIARES DIVERSOS admitimos urgente c/ ótimos salarios auxiliares de Contabilidade c/ pratica em livros fiscais (rapazes), datilografas (moças), c/ pratica. Rua do Catete 216, s/loja.

AUXILIARES — Esc. cont. téc. fiscal, cobrador, Insp. cob., operador Ruff, vendedor e inspetor, téc. eletrônico, datis. Alvaro Alvim 24 s/ 805.

ATENÇÃO — Moças, rapazes, s/ 200 a 350, aux. esc., dat. D. pessoal, Dat. Rep. notista, 250, moças cx., cont. habil. s. dat. 400, estenog. prat. fat. pg. bem, vendedoras, falando ingl., pg. bem, menor dat., es., et., op., Olivetti A1513. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

ADMISSÃO IMEDIATA — (3) auxiliares de escritorio, bom datilógrafo (a), (2) auxs. de contabilidade, (2) boys maiores, (1) secretaria e 1) aux. d. pessoal c/ conh. caixa — Av. Rio Branco n. 185, 10.º andar, s. 1.021

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de moças que saibam escriturar livros comerciais. Telefone 52-6671.

AUXILIAR esc. 225, aux. cont. para custo indust. 500, téc. cont. estudando economia 800, datilog. máq. elét. 350, exim. dat. 400, continuo p/ café 130, môça aux. cont. 300, secretária estenó port. c/ Inglês fluente 1 000. Op. Front-Feed 400. Av. Almirante Barroso, 6, s/ 1 307.

AUXILIAR de escritório — Precisa-se bem elemento com prática em emprêsa de transportes — Rua Sete de Março, 426.

AUXILIARES — 1 p/ cont. escritas avulsas geral 300/350,00, 1 op. F. Feed c/prática 350,00, 1 estoquista prática Cardex 250. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/09.

AUXILIAR ESCRITORIO — C/IPI e ICM, Depto. Pessoal, fícharista Cardex, arquivista notista, aux. import., c/fale Alemão, precisam-se. Av.Rio Branco, 185, s/930.

AUXILIAR ESCRITORIO 220, balc. 200, ass. pessoal 700, aux. pessoal 350, aux. cont. 450, perfuradora 500, op. Ruff 500, datilog. 400, cobrador mot. 700. Av. Pres. Vargas, 482, s/813.

EMPREGADO(A) ESCRITORIO — Precisa-se que saiba escrever à máquina tenha boa caligrafia e prática de extrair notas fiscais e faturamento. Rua Filgueiras Lima, 28 (E. Riachuelo), entre 9 e 11 horas.

MOÇA — Para serviço das 8 às 12, escritorio, com pratica, boa aparencia. Rua Valdemar Marguri 7-A. T. Estrada Quitungo.

MOÇA maiores e menores, para iniciarem carreira de aux. escrit. oferecemos estágio com garantia de encaminhamento. Rua Dias da Cruz, n. 185/222/223.

MENOR — Precisa-se idade 15/16 anos, instrução ginasial, boa caligrafia para serviço de escritório — Tratar na Cimentex S.A. R. Carmo, 38, s/loja, Sr. Lima.

PRECISA-SE de auxiliar-escritório, rapaz apresentável de 16 a 18 anos, relativa instrução, documentação e referências. Av. Nilo Peçanha, 151, sala 207.

PRECISAMOS p/admissão imediata: auxs. escrit., secretária bilíngue/rapazes faturistas/auxs. de contabil.! contadores! datilografas bilingue e fiscais, p/loja — R. Sen. Dantas, 117, s/ 1 826.

PRECISA-SE moça para escritório. Rua Capitão Félix n. 16 a 28. Av. Central n. 50.

RAPAZ — Precisa-se com pratica de datilografia, serviços de escritório, 16 a 21 anos. Barata Ribeiro 90, s/ 205 — Copacabana.

SEÇÃO VENDAS — Precisa-se de elemento ativo e desembaraçado com conhecimentos de notas fiscais, faturamento e atendimento à clientela. Tratar na Rua da Regeneração n. 55 — Bonsucesso — FEBOAN.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se rapaz de 16 a 18 anos com boa aparência com alguma prática em tecidos. Rua Dias Ferreira, 679-A — Leblon.

BALCONISTA — Moça maior c/ pratica de artigos para cabeleireiros ou produtos de beleza à Rua Gonçalves Dias n. 89-A.

DROGARIA — Precisa-se de 2 bons balconistas, que saiba aplicar injeções. Tratar à Rua Voluntários da Pátria, 431, das 8,00 às 12,00 horas.

PRECISA-SE de balconistas com pratica, trazer documentos necessários — Tratar na Avenida Brasil n. 12 698, Rua Quatro n. 96 B — Mercado São Sebastião.

PRECISA-SE balconista para padaria, Rua do Rezende, 114, Centro.

PRECISA-SE de balconista com prática de lanchonete. Rua Laranjeiras n.º 408. Telefone 25-0616.

PRECISA-SE moça com boa aparência, para balconista, no ramo tecidos e confecções. Tratar à Rua dos Romeiros n.º 206 — Penha.

PRECISA-SE rapaz boa aparência, casado, que tenha prática no ramo de tecidos e confecções para balconista. Tratar na Rua dos Romeiros n. 206 — Penha.

PRECISA-SE de balconista c/ prática em Casa de Modas. Tratar c/ D. Sônia. R. dos Romeiros n.º 136/140 Centro Méier.

PRECISA-SE de balconista com prática balcão de padaria. Rua Dias da Cruz, 617 — Méier, GB.

PRECISA-SE de moças de boa aparência, que saibam as quatro operações, e que tenham bastante prática de balcão de doces. Tratar à R. da Passagem, 83 loja D.

CONTADORES

AUXILIAR CONTABILIDADE — Precisa-se com prática de escrituração, balancetes, datilografia. Trav. do Paço, 23 sobreloja. (Rua Dom Manuel, esquina da Av. Erasmo Braga).

AUXILIAR CONTABILIDADE — Moça c/ bastante prat. e aparencia. Av. Copacabana 690/601.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Moça com bastante pratica de escritas avulsas, precisa-se na Av. Pres. Vargas, 583 s/ 1420 — Semana de 5 dias.

ADMITE-SE auxiliar contabilidade com conhecimentos escritas comerciais e fiscal. Sexo masculino. Av. Graça Aranha n. 416, sala 817.

AUXILIARES DE CONTABILIDADE — 300 — Op. National, 31/32, sal. 400, dat. (as), copista ing. e comum 300 — 400. Avenida Rio Branco n. 133 — 904.

ADMITO assist. contab. prat. de imp. fiscais, s/ 650, encarreg. de faturamento, mec. Burroughs, c/ tec. cont., s/ 600, auxs. cont. dat. 300, 350. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Mínimo 3 anos em carteira, sólidos conhecimentos. Base: 600 — Miguel Couto, 23, s/703.

CONTABILISTA — 800/1000 3 rap. 20/30 anos, c/ CRC pref. conhec. ramo construção, p/ centro. Sen. Dantas, 117 s/ 813.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITE-SE dat. Front-Frid, moças e rapazes c/ou s/prática de escritório. Rua Maria Freitas, 42, s/ 211 — Madureira.

BRASÍLIA LTDA. seleciona p/ ad. imediata: datilógrafas b/ apar. c/ prática corretores de Letras de Câmbio, rapaz c/ prát. de escritório e telecomunicações, c/ francês vendedores, boy maior para servir café — Apresentar-se Av. 13 de Maio, 47, sala 913 — Sr. Expedito.

DATILOGAFAS 250/400, aux. esc. c/ cient. (m) Kardx. 250/300, aux. cont. 400/450, aux. D.P. c/ prat. 2n. 300/350, Op. Oliv. 350, aux. ICM/IPI, 300. Av. Passos, 115/ 908 ou Nicarágua 370/306.

DATILOGRAFA — Maquina elétrica com pratica — Ambiente agradavel — Ar condicionado — NCr$ 350 — Chamar Sueli, tel. 52-9104 — Av. Graça Aranha n. 57, sala 410 — Snelling e Snelling.

DATILOGRAFA com pratica de secão do pessoal. Tratar na Av. Salvador de Sá n. 175-F — Estácio de 9 às 12 horas.

DATILOGRAFA — Com pratica em trabalhos de Stencil. Ótimas condições salariais. Apresentar-se para teste na Av. Pres. Vargas, 529, 15.º and. ao Sr. Sérgio Vidal.

DATILOGRAFO — Precisa-se de rapaz com instrução acima de ginasial para cargo de ótimo futuro. Apresentar-se no Curso Oxford, na Rua Duvivier, 28, 2.º, com D. Nair, das 15 às 19h.

DATILÓGRAFO — Precisa-se de um bom datilógrafo com prática de escritório e trabalho em estencil. Av. Marechal Floriano 145 s/ 301.

MOÇA DATILOGRAFA — Precisa-se com alguma pratica, para serviços de copias a maquina. Tratar das 8 às 10 horas. Rua Leandro Martins n. 20, 8.º andar.

MENOR — Datilógrafo — Precisa-se com prática e curso ginasial, na Rua México, 31 — 12.º andar. Falar com Sr. Geraldo.

MOÇA — Auxiliar de secretária, datilografa, redação, noções de taquigrafia, 400/500 — Av. Alm. Barroso, 97 s/ 707.

MOÇA menor, datilógrafa, não precisa prática. Tratar hoje 9 às 11h. Av. Alm. Barroso, 22, sala 302.

OFERECE-SE secretária-datilógrafa, correspondente, redação própria. Prática firmas construtoras engenharia, Fala francês, espanhol, bons conhecimentos de inglês. Telefone 36-4318.

SECRETARIAS, 1 estenógrafa prática 5 anos 600,00, 2 p/S. Crist. e Estácio 400/500,00, 1 corresp. p/Botafogo 300,00, 1 dat. menor. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

SECRETÁRIAS DATILÓGRAFAS — Precisamos c/ boa datilografia e aparencia. Av. Copacabana 690 — 601.

TAQUIGRAFA — Precisa-se urgente com pratica. Paga-se muito bem. Tratar na Rua da Quitanda n. 30, sala 509 — Dr. Haroldo.

VENDEDORES — CORRETORES

A SUA GRANDE CHANCE de ganhar dinheiro! BUENO MACHADO IMOVEIS admite para o cargo de contacto pessoa de boa aparência e que seja desembaraçada. Comissões e prêmios tentadores. Rua Barão de Mesquita, 398-A.

BATATAS FRITAS — Ótima comissão, aceita-se o bico. Precisamos de vendedores para trabalhar junto a bares, confeitarias, supermercados, colegios etc. Sr. Sergio. Rua Alfândega, 331, loja.

CORRETORES — Dou clientes, 500 mensais e 10%. Exijo 10 visitas e produção mínima. Erasmo Braga, 227, s/ 315.

CORRETORES de imóveis — Somente c/ prática para trabalhar em nossos stands. Favor se apresentarem na Rua México, 11, 12.º andar, g. 1 202-A, a partir de 10 horas.

DEMONSTRADORA — Vendedora. Para representar produto alimentício em colegios, cantinas, supermercados, reembolsáveis, etc. Boa letra e desembaraço. Rua da Alfândega, 331 loja.

FÁBRICA DE BOLSAS — Precisa de vendedor, Rua Senador Alencar, 106 — São Cristóvão.

INÉDITO... NCr$ 2 500,00 mensais — Vendedores (as). Precisamos de 200, só para tirar pedidos c/ catálogos por lei — D.O. 24/10/68. Fácil assimilação. Venha conversar conosco. Lançamento inédito — Comissão semanal. Entrevistas c/Sr. Lucas — Rua Gustavo Sampaio, 542, s/204 — Leme.

MOÇAS MAIORES — Boa aparência, serviço p/ escolas, somente. Salário mais comissão, bom rendimento, ensina-se ou treina-se. Rua dos Romeiros n. 186, 5.º andar, Penha, das 9 às 12h.

IMPORTANTE prática precisa de vendedoras de cosméticos, com lucro garantido. Tratar a Rua Gustavo Sampaio, 542, s/ 204 — Leme.

MOÇAS E SENHORAS — Ótima remuneração, sem compromisso de horário. 56 7551 — Odília.

PRECISA-SE de vendedores para calçado a domicílio no crediario — Comissão 20% — Rua Ururaí n. 1 271 — J. SANTOS — Honorio Gurgel.

PRECISA-SE de vendedores com conhecimento de cereais. Fixo mais comissões. Favor não se apresentar quem não tiver condições. — Rua Cardoso Marinho n. 12. — Santo Cristo (das 8 às 12h).

PRECISA-SE vendedores folhinhas, 970, calendários bôlso plastificados, nús artísticos, paisagens do Brasil, calhambeques, e outras lindas estampas descontos até 30%. Ótima comissão, paga adiantadamente. Mostruário custa NCr$ 5,00, Rua Senador Vergueiro, 218, ap. 205 das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

SUPERVISOR de vendas — C/ prática comprovada, p/ Editôra, salário fixo, 900 ou mais — Av. Alm. Barroso, 97 s/ 707.

VENDEDOR — Revendedor Ford-Willys admite vendedores com ou sem experiência. Tratar: Rua Francisco Otaviano, 41-A — Sr. Ito.

VENDEDORES — Fábrica de sandálias, precisa de 3 bons vendedores. Comissões e ajuda de custo. Rua Antunes Maciel, 342, sobrado.

VENDEDORES — Firma em expansão admite vendedores autonomos com boa aparencia, produtos de grande aceitação e facil colocação. Pago ótima comissão — Praça das Nações n. 228 — sala 403.

VENDEDOR — Indústria internacional precisa de elemento dinâmico para venda no atacado, com boa apresentação, de preferência com automóvel e conhecimentos nos seguintes ramos: Eletricidade, instrumentos de precisão e científicos, acessórios p/ automóveis, a fim de nomear revendedores para produto de grande aplicação em ramos industriais. Ótimas possibilidades de expansão, oferecemos treino, ordenado fixo e comissões — Tratar na Rua México, 111, sl. 1106 — 5a.-feira das 17 às 19h.

VENDEDORES — Precisa-se c/ prática de venda em bar e restaurante. Rua General Caldwell n. 228.

VENDEDOR de serviços gráficos, com prática, freguesia própria. Admitimos. Rua Joaquim Silva, 82-A — Lapa.

VENDEDORES e propagandistas, motorizados. Ajuda de custo NCr$ 300,00, mais comissão. Rua dos Romeiros, 186, 5.º. Penha, das 15 às 18 horas.

VENDEDORES — Estamos necessitando de 5. Oferecemos: assistência permanente, clientes indicados e curso de especialização. Tratar R. da Lapa, 120 s/ 1002. Das 14 às 18 horas. Sr. Valença.

VENDEDORES — Precisa-se com muita prática no ramo de Ap. Eletro-Doméstico. Paga-se bem. — Rua Senador Dantas, 38, sala 33.

VENDEDORAS — Internas e externas c/ prat. e aparencia, p/ casa de gabarito. Av. Copacabana 690 — 601.

VENDEDORES — Produtos de boa aceitação. Ajuda de custo e comissão. Rua Dom Manuel, 16, 1.º and., Sr. Ramos.

VENDEDORES e demonstradoras — Ótima comissão e ajuda de custo. Av. N. S. Copacabana, 540 s/ 1103. Somente hoje, dás 16 às 18hs.

VENDEDORES Estudando Ginásio ou Científico à noite. Coleções de alta penetração. Divulgação facílima, c/ ótimos ganhos. Mínimo NCr$ 500,00, mensais, mesmo sem prática. Carteira assinada, 13.º. Férias etc... Entrevistas c/ Sr. Carvalho de 10 às 17 hs. Praça das Nações, 322 s/ 203 — Bonsucesso.

VENDEDORES — Precisamos com profundos conhecimentos, em bares, restaurantes, cantinas de colégios e similares. Boa remuneração à base de comissão permanente. Apresentarem-se com todos os documentos, à Rua Alan Kardec, 60 — Engenho Nôvo — GB.

VENDEDORES (AS) — Admitimos c/ e sem prática. Tabela c/ mais de 20 obras, Reg. Cart. e outras garantias, Editôra Corcovado. Rua Alcindo Guanabara n. 21, 12.º and. Cond. excepcionais p/ chefes de equipes.

DIVERSOS

ADMITIMOS rapazes maiores 18, c/ 2.º ginas., salário NCr$ 500,00. Apresentar-se c/ documentos, 2 retratos, Rua Cons. Galvão, 58, gr. 411 — Madureira.

AUXILIAR ALMOXARIFE — Precisa-se com prática. Tratar na Travessa Confiança, 15 — Vila da Penha.

AUXILIAR consultório dentário — Precisa-se com 2 anos de prática, referências, qualquer idade, boa apresentação, solteira. Av. Copacabana, 1072 s/ 1202. Prefiro morando perto.

ATENÇÃO — Senhores, senhoras, moços e rapazes da Guanabara e Niterói. Venham ganhar dinheiro nas suas horas de folgas. Exige-se conhecimento nas escolas primárias do Rio. Dia 8 às 18 horas, na Av. Pres. Vargas, 590, s/ 1118, com Sr. Alves Lima.

AUXILIAR IMPORTAÇÃO — Bom datilógrafo, prático em guias de exportação, 200/350 — Rua Miguel Couto, 23, s/703.

CAIXEIRO — Com prática. Horário comercial — Rua Maria Freitas n. 122 — Madureira.

CAIXA — Precisa-se de moça que dê referências, na Rua dos Arcos — Cascadura.

CAIXA p/ padaria, precisa-se à Rua Mariz e Barros, 848.

CHEFE DEPÓSITO c/ prática, conhecendo estatística de estoque, salário base 450,00. Av. Alm. Barroso, 97 s/ 707.

CAIXA — Precisa-se para restaurante das 22 hs. às 5 hs. C/refer. C/res. Z. Sul. Não pode ter outro emprêgo. Paga bem. Telefone 56-6568.

CAIXEIRO — Balcão de padaria com muita pratica, boa aparencia, dando referencias. Paga-se por semana 70,00. Só serve pessoa idônea. Rua Conde de Bonfim n. 128.

EXPORTAÇÃO — Tenho bastante pratica e ofereço meus serviços — Cartas sem compromisso para o n.º 144 219, na portaria dêste Jornal.

EDITORA CIARELLI — Precisa de divulgadores(as) p/ trabalhar junto aos colégios já autorizados. Ordenado: Dependerá de você — Entrevista às 9h c/ Sr. Carlos Alberto — Buenos Aires, 41, 9.º andar.

ENCARREGADA — Precisa-se até 35 anos, p/ Casa de Saúde na Tijuca, apresentável, s/ compromisso. Trabalhar no horário de 9 às 20hs. Paga-se bem. R. Conde de Bonfim 497, depois de 9hs.

FISCAL DE SALÃO — Luxuoso magazine precisa de 3 com boa aparência, idade entre 28 a 40, curso ginasial, boas referências. Senador Dantas, 38 s/ 33.

GAROTOS — 14 a 17 anos — fornece-se uniforme de trabalho. Tratar 2 fotografias e documentos — Largo Machado, 29, sobreloja 244 de 9 às 11 horas.

GERENTE Bar e Restaurante em Clube c/ referências, Clube Regatas Guanabara. Av. Repórter Nestor Moreira s/n.

MOÇAS MENORES — Boa aparencia, para trabalhar em conceituada firma. Tratar na Avenida Pres. Vargas n.º 633, sala 1018 das 9 às 12 horas — Sr. Sales.

MIMEOGRAFADOR com prática comprovada. Apresentar-se para teste na Av. Rio Branco 43 22.º and., ao Sr. José Maria.

MOÇA c/ apresentação, primário comp. p/ serv. gerais escrit. R. Conde Bonfim c/ 422, sala 514, das 8 às 11hs.

MOÇA menor para Caixa com boas referências, admite-se. Estr. Vicente de Carvalho, 1.129, loja A.

MOÇA — Maior de 25 anos, para trabalhar como gerente e caixa de um pequeno restaurante na zona sul. Exigem-se referências e prática de caixa. Tratar na Rua Humaitá, 249 ap. 601, Botafogo.

OFERECE-SE sra. 35 anos, inst. secundária completa, datilógrafa, noções de taquigrafia, para trabalhar em desenho artístico ou diverso. Ord. NCr$ 280,00. Carta para Rua K, 31, Largo do Anil (Jacarepaguá). D. Moema.

PRECISA-SE caixeiro c/ prática de padaria — Av. Prado Júnior, 297.

PERFURADORA IBM — Admite-se de 20/28 anos, com ginasial e boa experiencia. NCr$ 340 00 — Av. Rio Branco n. 156, gr. n. 2 828.

PRECISA-SE de caixas com pratica para supermercado. Trazer respectivos documentos. Tratar na Av. Brasil n. 12 698, Rua Quatro ns. 96 B — Mercado São Sebastião.

PERFURADORA IBM — Para grande cia. Ótimo salário. Av. 13 de Maio, 47, s/1 206.

PADARIA — Caixa com prática e caixeiros, precisam-se na Rua Ministro Viveiros de Castro, 53. Pôsto 2.

PRECISA-SE de empregado com muita pratica de balcão de padaria. Exigem-se referencias, na Rua 1.º de Março n. 24.

PRECISAM-SE meninos de 14 anos, para serviço de rua, perto de suas casas. Tratar Rua Domingos Ferreira, 66-A, Copacabana — 56 às 10 horas.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática de tinturaria, Rua Lins de Vasconcelos, 620-C.

PRECISA-SE de caixas e balconistas. Paga-se bem. Rua Santo Cristo 242.

PADARIA — Precisa com prática, 1 caixa, 1 caixeiro, 1 forneiro, 1 ajudante forno. R. dos Jaboneiras, 251-A.

RECEPCIONISTA — 20 a 24 anos bonita elegante, completamente independente, que possa viajar. Ord. NCr$ 600,00. México, 41, s/ loja.

RECEPCIONISTAS — Precisam-se rapazes 21 a 35 anos, com ginasial, iniciativa, e boa apresentação. Ótimo salário. Tratar R. Min.Viveiros Castro, 157.

SENHORA para serviço externo, apresentar-se à Rua Tupinambás, n.º 41, c/ 2, Ramos.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO DE FORMA — Precisam-se 2, começar hoje. Paga-se bem. R. Morais e Silva 101, esta rua começa na R. São Francisco Xavier perto do Colégio Militar.

MARCENEIROS — Aprendiz e meio-oficial. Paga-se bem. Curso Oxford. Rua Duvivier, 28, 2º andar. Copacabana. Tratar com D. Nair, de 14 às 19h.

MARCENEIROS — Precisam-se com prática de instalações frigoríficas ou especialista em revestimento de fórmica. Tratar na Rua do Bonfim n.º 397, São Cristóvão, c/Sr. Campos.

MARCENEIROS — Carpinteiros, ajudantes. Preciso, pago bem. Rua Francisco Sá, 38-C, boxe 22.

MARCENEIRO — Precisa-se de um com prática de armários e esquadrias. Av. Suburbana, 6 076-A.

PRECISA-SE de marceneiros e meio-oficial de marceneiros, na Rua São Januário, 989.

PRECISA-SE de maquinista e ajudante marcenaria. Rua Julio Carmo, 41.

PRECISA-SE de um carpinteiro. Tratar na Rua General Almério de Moura, 582. São Cristóvão.

PRECISA-SE de torneiro de madeira ou meio oficial e moça com prática de cúpulas de abat-jour — Rua São Luís Gonzaga, 807. Sr. Manolo.

PRECISA-SE de marceneiro. Tratar na Rua Conde de Leopoldina 510 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de oficial competente para Esquadria de alumínio. Rua João Machado, 100.

CONSTRUÇÃO CIVIL

ARMADORES — Precisa-se R. Real Grandeza, 219. Av. Rio Branco n.º 31.

OFERECE-SE um pintor com bastante pratica de pedreiro. Atende pelo fone 22-4267 — Farias.

PRECISA-SE de calafates na Rua Brício Filho n. 68 — Guadalupe — Frente ao ponto do ônibus — Méier—Guadalupe.

PEDREIRO — Pintor. Precisa-se de um para um biscate. Rua Barros n.º 420, Encantado.

PRECISA-SE de calafates, pedreiros e serventes. Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 39 s. 601, das 8 às 11 horas.

PRECISA-SE — Comparecer na obra Cidade Nova, na Rua Joaquim Palhares n.º 408, esquina da Rua Paulo de Frontin, junto à Praça da Bandeira.

PRECISA-SE de 1 pedreiro. R. Hilário de Gouveia 95. Tratar c/ Sr. Romão, às 9h.

PRECISA-SE de pintor para massa e lustrador. Tratar das 7 às 10hs. Rua Aires Saldanha n.º 28. Sr. Carvalho.

PRECISA-SE de pintor. Paga-se por dia. Tratar Estrada do Barro Vermelho 595 — Rocha Miranda.

SERVENTE DE PEDREIRO — Precisa-se de 2, começar hoje. Paga-se bem. R. Morais e Silva 101, esta rua começa na R. São Francisco Xavier perto do Colégio Militar.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

RADIOTECNICO com real competência em gravador, toca-discos, TV, fonógrafo, amplificador p/ manutenção de um grande magazine. Senador Dantas, 38, s/ 33.

TECNICO TV — Contratamos imediato p/ marca Emerson. Pagamos mensal NCr$ 800,00. Traga obrigatòriamente cart. prof. provando emprêsa anterior. Tratar Rua Aurelino Leal, 97. Niterói.

TECNICO — Precisa-se para TV e rádios. Rua João Lira, 159, Loja D. Leblon.

GRÁFICOS

COMPOSITOR p/ cartões visita e imprimir. Rua D. Gerardo 46 s/ 606. Praça Mauá. Nicácio.

GRÁFICA precisa impressores e compositores minervistas. R. Montevidéu, 1 297 loja J — Penha.

IMPRESSOR para máquina Heidelberg. Precisa-se competente. Beco do Bragança, 26.

IMPRESSOR — Máquina Heidelberg. Precisa-se Rua Guilhermina, 432. Encantado.

PRECISA-SE um cortador para oficina. Bom salário. R. Eliseu Visconti, 74 lj. Tel. 42-5801 — Ademantino.

TIPOGRAFIA — Cortador encadernador e impressor Minerva, referência, 2 anos de carteira. Rua Joaquim Silva, 82-A — Lapa.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de cortador. Rua Laura de Araújo, 82 — 84.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

METAFLEX — Precisa-se de torneiro mecânico. Rua Silva Vale, 620. Cavalcante. — Procurar Sr. Claudionor.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se de bom com pratica para oficina de recuperação de peças. Tratar na Rua Rolândia n. 310 — esquina com a Avenida Itaoca n. 1 127 — Bonsucesso.

DIVERSOS

ESTOFADOR REI — Precisa-se oficial competente, com ferramenta. Rua Helecdora, 32, Pilares.

FABRICA DE BOLSAS — Preciso oficial de mesa com experiencia. Av. Paranapuam 1371 — 102 — Tauá — I. Governador.

FREZADOR/ FERRAMENTEIRO: 2 vagas para ramo de moldes para plásticos. Ótimo salário. Av. Almirante Barroso, 6 s/ 1307.

FABRICA DE LATAS — Precisam-se: Agrafadores (cravador), soldadores (solda branca), cortadores e recravadores. Prática de 2 anos. Tratar à Av. dos Italianos, 1355 — Coelho Neto.

CORTADEIRA — Precisa-se c/ prática p/ malharia. Rua José dos Reis n. 1 716 — Pilares.

LABORATÓRIO — NCr$ 210,00. — Paga-se para môças menores para serviços de embalagens. Apresentar-se na Rua Pref. Olímpio de Melo, 1 511, sl. 202. Não se atende por telefone.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ATELIER de alta costura precisa de costureira e ajudante menor. Paga-se bem. Semana de 5 dias. Av. Copacabana, 534/307.

COSTUREIRA — Oferece-se para trabalhar em casa de família ou oficina particular. Diarista. Tratar pelo telefone 56-1857.

COSTUREIRA — Precisa-se uma para costura fina, na Rua Barata Ribeiro n. 54, apto. 402.

CALCEIRAS internas, botadeiras de bolsos e fechadeiras, precisa-se na Rua Dr. José Tomás nº 178, Pavuna.

GOLEIRAS — Precisa-se para serviço externo com pratica — Tratar na Avenida Passos n. 67 — 1.º andar.

OVERLOQUISTA — Precisa-se 1 com pratica(salario profissional — Tratar na Rua Getúlio Vargas n. 224 — Todos os Santos, pela manhã — Pedem-se documentos.

OFERECE-SE costureira para casa de família, faz reformas e copa de sumier. Tel. 25-6343.

PRECISA-SE de costureira p/ costura fina c/ prática de Atelier. Rua Barata Ribeiro, 739-701.

PRECISA-SE costureiras fábrica de bôlsas de couro. Tratar Rua Santo Cristo 1/ 263. Paga-se bem.

PRECISA-SE costureira e ajudante com pratica. Bolívar, 45, ap. 413.

PRECISA-SE de calceiro, sob medida. Rua Bento Lisboa, 76-A, boxe B — Catete.

PRECISA-SE de costureira com prática de confecções para homens, Rua Leopoldina Rêgo, 480 - 86 — Olaria.

PRECISA-SE de cortadeira para malharia. Paga-se bem. Rua Arquias Cordeiro n. 484 — Méier.

BARBEIROS — MANIC.

CABELEIREIRAS internas, precisa-se de muitas com pratica para confecção Shoiko. Rua Alexandre Mackenzie, 50 — Centro.

CABELEIREIRO(A) e ajudante, precisam-se. Pago m/ bem. Cab. c/ alguma frequesia. R. Antonio Basílio 4 — Tijuca, Tel.: 48-0229.

MANICURA — Boa aparência e muita prática pode começar hoje. Paulo de Frontin, 299-G. Carlos.

PRECISA-SE môça ajudante de cabeleireira, muito prática. Barata Ribeiro 348, s/402.

PRECISA-SE ajudante de cabeleireiro. Serve sem prática. Copacabana, 1 017, sala 201.

PRECISA-SE de manicura profissional. Paga-se salario e comissão. Rua Uruguai 133.

PRECISA-SE cabeleireiro ou cabeleireira com frequesia. R. Siqueira Campos n.º 143 L. 54.

PRECISA-SE de um barbeiro. Pago 60%. Rua Conde de Agrolongo 4 173 — Penha.

PRECISA-SE cabeleireira-manicura. Tratar à Rua Oliveira Belo, 460, loja C. Vila da Penha.

PRECISA-SE barbeiro. Rua Camerino n. 5.

SAPATEIROS

OFERECE-SE técnico de laboratório de análises clínicas, com experiências. Tel. 26-5112.

PRECISA-SE de chanfrador e virador sapato homem esporte. Av. Suburbana 3253.

PRECISA-SE sapateiro pespontador ou pespontadora, externo. Av. Suburbana 6265 — Pilares, fundo de um bar. Tel. 29-5649.

PESPONTADOR (A) — Precisa-se Calçados Icaro, Rua Carolina Machado, 268 — Madureira, perto do viaduto.

SAPATEIROS — Frezador-acabador. Precisa-se na Estr. do Timbó 147, sl. 301, Bonsucesso. Procurar Sr. Ideal.

SAPATEIRO — Precisa-se de moça para balcão na Rua Firmino Fragoso n. 297-D — Madureira

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENCARREGADA — Precisa-se até 35 anos, p/ Casa de Saúde na Tijuca, apresentável, s/ compromisso. Trabalhar no horário de 9 às 20hs. Paga-se bem. R. Conde de Bonfim 497, depois de 9hs.

PRECISA-SE auxiliar enfermeira c/ ref. p. sr. paralítico. 120,00. Anita Garibaldi 43 ap. 702.

PROCURA-SE enfermeira diplomada de alto padrão, para trabalhar em Sanatório no Estado do Rio. Informações Rua da Glória, 46, sala 208, Dona Helena.

PROCURAM-SE auxiliares de enfermagem diplomadas para trabalhar em sanatório no Estado do Rio — Informações Rua da Glória, 46, sala 208, Dona Helena.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AUXILIAR COZINHA — Homem, Carolina Méier, 72 — Churrascaria.

COZINHEIRO — Precisa-se de terceiro com prática. Rua Alvaro Alvim, 27, Centro, Cinelândia.

COPEIRO — Precisa-se com prática de restaurante. Rua Alvaro Alvim, 27 — Centro, Cinelândia.

COPEIRO para café, precisa-se. — Av. Mem de Sá, 175.

COPEIRO — C/prática, boa aparência. Paga-se bem. CHURRASCARIA CALIFORNIA, R. Padre Manso, 180, fte. Viaduto Madureira.

COPEIRO — Precisa-se. Rua Almirante Gonçalves nº 29-A.

COZINHEIRA para café e bar, precisa-se com prática. Rua São Cristóvão, 769.

GARÇONETE c/bastante prática de comercial, só almôço, Santa Luzia, 405 ap. 30, Castelo Traga guarda-pó.

GARÇONETE com pratica de pensão, precisa-se. Rua São Cristovão 1111, sobrado.

GARÇOM E COPEIRA que tenham prática em café. Precisa-se na Rua Alvaro Seixas n. 37, Céu Azul, Largo do Jacaré.

LANCHEIRO — Precisa-se. Rua dos Artistas n.º 2. Vila Isabel.

MEIO OFICIAL com bastante prática de cozinha. Rua Sacadura Cabral n. 168, folga aos domingos. Exigem-se referencias.

MOÇA — Para cafèzinho, preciso, c/ bastante prática. Candelária 74.

PRECISA-SE cozinheira para bar, pequenos serviços. 7 às 15h. Av. Suburbana, 712 — Benfica, por baixo do viaduto.

PRECISA-SE de um lavador de pratos, balconista-Pizzarolo. R. Senador Alencar nº 1. Churrascaria Cidade do Pôrto.

PRECISA-SE de cozinheira com pratica para salgados. Tratar na Rua dos Rubis n. 16-D.

PRECISA-SE de rapaz para balcão do bar com pratica na Rua Lino Teixeira n. 207 — Riachuelo.

PRECISA-SE copeiro c/ prática. — Rua Campos Sales, 67.

PRECISA-SE homem c/ prática bar. Av. Brás de Pina, 1322.

PRECISA-SE boa cozinheira de restaurante. Av. Brás de Pina, 1322.

PRECISA-SE de lancheiro com prática, para bar. Rua Miguel Lemos, 44-D, Bar Pim Pom, Copacabana.

PRECISA-SE de copeiro com pratica de balcão com boa aparencia e referencias. Rua Gustavo Sampaio, 323-B — Leme — Bar.

PRECISA-SE de uma cozinheira ou um cozinheiro para restaurante. Rua Almirante Cochrane n.º 10. Tel. 48-8601.

PRECISA-SE de empregado com prática de café e bar. Rua Dias da Cruz, n.º 100. Café e Bar Gaio.

PRECISA-SE de moças para café. Rua do Rosário n. 97.

PRECISA-SE de rapaz para auxiliar de copa e salão em bar restaurante. Rua do Livramento 177.

PRECISA-SE rapaz c/ prática de lanchonete c/ referencias. R. da Alfândega 172.

PRECISA-SE de lancheiro com prática de pequenas minutas, na lanchonete Monforte, R. Miguel Ângelo n. 662-A — Méier.

PRECISA-SE de 1 copeiro com prática. Café e Bar Baiuca. Tratar com Sr. Américo. Praça da República 93-A — Centro.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha. Av. Presidente Vargas, ... 392-A.

CHOFERES

CHOFER MECANICO — Preciso de chofer, que seja mecanico também. Pago bem. Tratar com Dr. José Maria, ou Sr. Matos, na Avenida Graça Aranha nº 416-4º andar. (Edifício Comercial-Rio).

MOTORISTA — Solteiro. Precisa-se. Tratar à Rua 24 de Maio, 352 Rocha, das 14 às 16 horas. Dá-se casa e comida.

MOTORISTA para caminhão Mercedes, precisa-se conhecendo bem cidade, para entrega de cimento. Pedem-se referências. Tratar Rua Carmo n.º 38, s/loja — Cimentex S.A.

MOTORISTAS — Precisam-se c/ mais de dois anos de carteira, p/ serviço urbano, com prática comprovada. Apresentar-se à R. Monsenhor Manuel Gomes 316-A. Caju.

MOTORISTA c. cart. 3 anos, mínimo. Boa oportunidade, motoriug. Rua Iramaia n. 380 — Lucas.

MOTORISTA part. Sr. aposentado, 40 anos, c/ 16 anos de carteira, oferece-se trabalhar para particular c/ seu carro A. Willys ou s/ ele. Favor telefonar 29-5613. Sr. Ribeiro.

MOTORISTA de caminhão que conheça a cidade, precisa-se. Rua Ubaldino do Amaral, 5, loja 3.

MOTORISTA — Precisa de um perito para trabalhar em caminhão de mudanças. Rua Haddock Lobo, 303 C.

PRECISA-SE de motorista c/ prática p/ frigorífico. Rua Acre 11-E.

MECÂNICOS E LANT.

AJUDANTE de eletricista com conhecimentos de carburação e acessórios. Tratar à Rua Ana Barbosa n. 34-A — Méier — Volks.

ELETRICISTA — Precisa-se de um meio oficial com prática na linha Volks. Tratar na Rua General Roca n. 598 — Praça Saens Pena.

ELETRICISTA — Para carros de passeio, com experiência comprovada em carteira. Rua Visc. Silva, 33 — Botafogo.

LANTERNEIROS E PINTORES — Precisa-se de competentes para a linha VW — Tratar na DUCAUTO na Av. Amaral Peixoto n. 199 — D. Caxias — RJ.

LANTERNEIROS — Oficial e meio-oficial. Precisa-se. Paga-se bem. R. Joaquim Méier, 341.

LANTERNEIROS — Precisa-se de bons oficiais — Paga-se bem — Rua Mariz e Barros n. 1 061 — Sr. Mendes.

MECANICO DE AUTOMOVEIS — Precisa-se com bastante prática em serviços de carros da linha Volks para suspensão e cambio. Tratar na Av. Brasil, 8 785-D, com o Sr. Guilherme.

MECANICO e motorista, precisa-se, somente se apresentar pessoa capacitada. Av. Suburbana 1165 — Benfica.

PRECISA-SE de pintor de automóveis. Rua José Eugênio, 37 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de um eletricista de automóveis, com prática. Tratar à Rua do Catete, 199, com o Senhor Euvaldo.

PINTORES — Precisamos de dois que tenham prática em Volkswagen. Pedem-se referencias. Rua Pedro Ildefonso Penalba, 355. T. os Santos.

PRECISA-SE de lanterneiro. Apresentar-se munido de documentos na Rua Gen. Argolo n. 142 — S. Cristóvão.

PRECISA-SE meio oficial de pintor para automóvel, Rua Senador Nabuco, 12 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de mecanico e socorrista, Rua Baronesa do Engenho Nôvo, 222, Jacaré. Tratar Sr. Manuel.

DIVERSOS

AÇOUGUEIRO — Rapaz para descassar e fazer limpeza — Rua Voz de Caminha, 484 — Cachambi.

AÇOUGUEIRO — Precisa-se de um na Rua Siqueira Campos n.º 210-B — Copacabana.

A CONFEITARIA REGINA à Rua Mariz e Barros, 470-A precisa de ajudantes de forno e forneiros.

AGENTE FEDERAL aposentado, c/ mais de 30 anos de experiência policial, se oferece para qualquer serviço interno ou externo. Cartas p/ a portaria dêste Jornal sob o n. 307 608.

AJUDANTE de mesa. Precisa-se noturno. Padaria Aradão, Rua Conde de Bonfim n. 128.

APOSENTADOS/REFORMADOS — Precisa-se para meio-expediente. Base 400,00. Procurar Sr. Nascimento, Pres. Vargas, 529, s/ 1402, das 9,00 às 11 hs.

ASCENSORISTAS — Para garagem automática. Com carteira. Ótimo salário. Tratar R. Min. Viveiros Castro, 157.

CONFEITEIROS — Precisamos ajustador, lancheiro e ajudante de confeiteiro, com prática. Rua Uruguai 302.

CICLISTA — Precisa-se com prática. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1.973.

CARRETEIROS — Precisam-se para trabalhar em aterro da Ponte Rio-Niterói. Apresentar-se a Ilha do Fundão Ponte Rio-Niterói, ao Sr. Luciano.

CABINEIRO, com carteira de ascensorista p/ trabalhar das 7 às 13,30. Salário 130. Av. Almirante Barroso, 6 s/ 1307.

CONFEITEIRO, precisa-se. Visconde de Pirajá, 278.

EMPRESA Rhodia de Publicidade precisa de pastôras e passistas com qualquer fantasia. Diária NCr$ 20,00. Filmagens parte da tarde. Apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 309, 5.º andar. José Borges ou Peiro.

FAXINEIRO — Precisa-se. Tratar à Rua Barata Ribeiro 752-B.

FOTÓGRAFOS principiantes, maiores até 25 anos, c/ carta de licença, para trabalhar na rua. Paga-se bem. Av. 13 de Maio, 47, 2.º, c/ Biron, s/ 203.

LAVADOR DE PRATOS — R. Afonso Pena, 189, Praça da Bandeira.

LUBRIFICADORES E LAVADORES — Precisam-se de bons com pratica na linha Volks. Tratar hoje com documentos na Rua General Roca n. 598 — Praça Saens Pena.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com prática e documentos. NCr$ ... 180,00 mensais. Nosso Pôsto. Av. Suburbana n. 5.891. Pilares.

PRECISA-SE de um mecânico de refrigeração sòmente para ar cond. Salário a combinar. Rua Visconde de Pirajá, 452 loja 7 Reparos.

PRECISA-SE — Chefe de disciplina, com prática, Rua Joaquim Meier, 308.

PADARIA — Precisa-se com prática de um balconista na Estrada do Jacarepaguá n. 7 666.

PRECISA-SE de um ajudante de forno na Rua Nova Jerusalem n. 411 — Bonsucesso.

PADARIA — Precisa-se de um forneiro para trabalhar de noite — Avenida Geremario Dantas n. 20 — Jacarepaguá.

PRECISA-SE de empregado para borracheiro. Rua Magalhães Couto, 55, Méier.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de faxina e pratos, não trabalha domingos. Rua Joaquim Silva 122.

PRECISA-SE de chefe de disciplina com prática. Rua Joaquim Meier n. 308.

PRECISAMOS rapazes para serviço de entregas. Necessario ser reservista. Tratar Rua Enes de Souza, 67 — Praça Saens Pena.

PINTOR — Precisa-se. Paga-se bem, só Volks. Tratar na Rua Van Erven, 34 c/ Gaspar.

PRECISA-SE de ciclista com pratica e de um rapaz para triciclo. Tratar na Rua Voluntários da Pátria 470-A.

PRECISA-SE de açougueiro. Tratar à Rua da Carioca, 26.

PRECISA-SE de topógrafo, eletricista e mecânico. Tratar Estrada do Joá, 1980, com Sr. Josil.

PRECISA-SE pintor de automóveis. Rua Frei Caneca 253.

PRECISA-SE moça para servente. Calão Antonieta. Rua Haddock Lôbo 181.

PEIXEIRO com prática. Tratar na Rua Honorita 109 na carrocinha com João.

PRECISA-SE ajudante forno padaria. Rua Teofilo Otoni 137-B.

PRECISA-SE ajudante p/ conservação de elevadores. R. Fonseca Teles, 8.

PRECISA-SE de um rapaz de boa aparência que saiba as quatro operações e que saiba andar de triciclo. Tratar à R. da Passagem, 83 loja D.

PADARIA — Precisa-se de ciclista, entregador — Pede-se referências e paga-se bem, na R. da Glória n. 225-A.

RAPAZES — Precisam-se de 20 a 25 anos, com prática de triciclo. Rua Ipiranga, 33, Laranjeiras.

SERVENTES — Precisa-se de serventes, apresentar-se munidos de todos os documentos à Rua Frei Caneca, 226.

SERVIÇO noturno, admite-se com boas referências para serviço de limpeza e vigia. Estr. Vicente de Carvalho, 1 129, loja A.

SENHORA para trabalhar em secretaria de curso. Apresentar-se para entrevista na Av. Pres. Vargas, 529, 15.º and., ao Sr. Sérgio Vigil.

SERVENTE — Precisa-se com prática. Tratar na Rua do Ouvidor n. 164, a partir de 8,30 horas.

SERVENTES — Precisam-se 2, trabalhar depósito couros. Pref. possa fazer 2 horas extras diárias. Apresentar-se Rua João Magalhães 76, trazendo documentos.

TÉCNICO — Em grupo de geradores e motores p/relatórios, 500/600. Av. 13 Maio, 47, s/ 1206.

TRATORISTA — Precisa-se para trabalhar em emprêsa de urbanização. Exige-se experiência mínima de 2 anos em carteira. Apresentar-se com documentos na Av. 13 de Maio, 23 16.º s/ 1 608 após 9,30 horas.

TEATRO E CINEMA — Precisam-se moças, senhoras e rapazes de boa aparência. Estágio 90 dias. 15 para inscrição. — Rua Alcindo Guanabara 15, grupo 401.

Bijuterias — Vendedoras

Fábrica de bijuterias finas precisa de autônomas com registro no CORE. Boa comissão. Av. Princesa Isabel, 323, sala 403 — Sr. Italo.

Gerente para lanchonete

Com bastante prática. Dá-se ótimas condições. Tratar Av. Presidente Kennedy, 1217 — Em frente ao Banco Português do Brasil — Caxias, Est. Rio.

Indústria de Modelagem Guanabara

Modeladores Mecânicos

Precisamos de elementos competentes. Semana de 5 dias, ótimo salário, assistência médico-dentária gratuita. Av. João Ribeiro, 328 — Pilares.

Marroeiros

Precisa-se de marroeiros, ... 1800 a caçamba, pedreira Santa Ritta de Cássia, Estrada do Tinguazinho, 573 — Cacuia — Morro Agudo — Estado do Rio.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas, para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s| 1318.

CIA. CERVEJARIA SKOL DO BRASIL
EM FASE DE EXPANSÃO ADMITE:

SECRETÁRIA

Precisa-se com bastante prática em correspondência e arquivo.

Apresentar-se no horário comercial, na AVENIDA ITAÓCA n.º 2.277 — Departamento Pessoal. — Com o DR. ALVES. (P

Importante firma de âmbito nacional
ADMITE:

Mecanógrafo

Para operar em máquina National mod. 31.

Salário até NCr$ 400,00.

Auxiliar de escritório

Para Seção de Faturamento.

Salário até NCr$ 250,00.

EXIGE-SE

Curso especializado sôbre a máquina, instrução ginasial completa, idade até 30 anos.

Boa datilografia, instrução ginasial completa, idade até 28 anos.

A firma oferece semana de cinco dias, bom ambiente de trabalho e reais possibilidades de progresso. Os candidatos deverão comparecer, munidos de documentos, à R. Carlos Sampaio, 364, s. lojas 102 e 103, no horário comercial.

Senior Operational Auditor

Leading international company has a challenging and rewarding position on its Headquarters Staff; the position is based in Rio and involves limited travel.

Responsibilities include analysis and evaluation of operations in various division and subsidiary companies, identification of problem areas, development of sound practical solutions and presentation of these solutions to executive management. Individual selected for this position should have a record of significant accomplishments and an outstanding career progression. Previous experience in management auditing or financial consulting is desired.

The candidate should be fluent in English and Portuguese and preferably also Spanish. Prospects are very attractive in terms of possibilities of entry into higher executive levels.

Starting base salary is in the $12,000 to $18,000 range, in Cruzeiros novos, plus substantial allowances for expatriates.

Please send resume and salary history in complete confidence to "Personal Director box of this paper n.º 306500.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos
RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Motorista particular

Precisa-se de um com prática e sólidas referências, para residência na Zona Sul. Apresentar-se munido de documentos à Rua Álvaro Alvim n.º 48 — 1.º andar — ao Sr. Augusto. (P

Rapazes e môças

Grande Emprêsa oferece oportunidade a pessoas ambiciosas e dinâmicas c/ boa aparência. Não é necessário prática de vendas. Média mensal de NCr$ 800,00. Não é livro. Tratar quinta e sexta-feira, entre 9 e 18 horas. Av. Rio Branco, 43 — 17.º — Roberto.

Agência de matrimônios

Procura pessoa para relações públicas, de qualquer idade. Não é necessário experiência. Tratar das 11 às 20 horas. Av. N. S. Copacabana, 380, Gr. 202.

Secretária diretoria

Grande companhia de navegação precisa, estenógrafa em português, perfeita datilógrafa, preferivelmente com conhecimentos de inglês. — Bom ambiente, semana 5 dias. Não preenchendo, não se apresente.

Rua Miguel Couto, 105 — 22.º andar, Sr. André.

Auxiliar de contabilidade

Firma Construtora precisa de um com prática comprovada no mínimo de 2 anos. Rua da Quitanda n.º 62 — 9.º and. Das 9 às 18,30. D. Vera.

Serventes

SERGEN S.A. admite para trabalhar nas obras de construção: Laboratório de Pesquizas no Reator Argonauta na Ilha do Fundão, Tribunal Marítimo na Praça XV. EXIGE: 1 foto 3x4, atestado de saúde, Carteira Profissional e Certificado de Reservista. Tratar nos endereços acima. (P

Bombeiros

Precisa-se de oficiais competentes para trabalhar com plásticos. Exige-se documentação em ordem. Tratar na Obra da ENARCO, à Estrada Velha da Pavuna n.º 1711. (P

Torneiro — Plainador

Com conhecimentos de usinagem fina e solda oxigênio — elétrica.

Os interessados deverão apresentar-se na RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 144 — Botafogo, das 8 às 10 horas, munidos de documentos com Dr. José Carlos. (P

Chefe de escritório

Precisa-se com os requisitos:

- Contador
- Experiência acima de 5 anos nas áreas de Pessoal, Compras e Contabilidade.
- Exige-se referências.
- Oferece-se: ótimas possibilidades de acesso e realização profissional.
- Remeter "Curriculum Vitae" com pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número 307 578.

Vendedores (as)

(GANHE ACIMA DE NCr$ 800,00)

Importante organização admite para contatos de alto nível. Ajuda de custo, comissão e registro em carteira. Necessário boa apresentação, desembaraço e ambição. Av. Almirante Barroso n.º 2, s/ 703, de 9,00 às 12,30.

Eletricista

Precisa-se de um eletricista competente.

Tratar na Obra da ENARCO, à Estrada Velha da Pavuna n.º 1711.

Vendedores (as) Editôra Sul América

Estamos ampliando nossa organização, mudamos a forma de pagamentos de comissões, melhorando para o vendedor, aumentamos e melhoramos a qualidade de nossas obras, aos novos na profissão ensinamos o serviço. Possibilidades de retiradas acima de 600,00. Apresentar-se com documentos à Rua Miguel Couto, 105 sala 805.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO especialista em impostos e taxas. Vivência em assuntos fiscais em grande emprêsa. Inglês. NCr$ 5 000. Chamar A. Paulina, 32-6846. Av. Graça Aranha, 57, sala 410 — Snelling e Snelling.

MEDICO — De qualquer especialidade cirúrgica, idade até 40 anos. Horario: 7 às 10,30 horas. NCr$ 450,00. Carta com referencia para a portaria deste Jornal sob n.º 056422.

FARMACEUTICO QUIMICO ou químico industrial para o cargo de assistente gerente de fábrica na parte de produção. Inglês. NCr$ 3 000 — Chamar Sr. Kurt Ludwig — 32-6845. Avenida Graça Aranha n. 57, sala 410 — Snelling e Snelling.

PROCURAM-SE nutricionistas diplomadas p| trabalhar em Sanatório no Estado do Rio. Informações R. da Glória, 46, sala 208. Dona Helena.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 1963/65/66, todos revisados, vendo à vista ou financiado p/ crédito direto Rua Haddock Lôbo, 320.

AERO 62 — Verdadeira jóia equipado, venda, troca e financio até 24 meses. Av. Teixeira de Castro, 205. Tel.: 30-0758.

AERO 63 — 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financ. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700 tel.: 61-4588 — 61-2808.

AUTOS USADOS — Volks 61, 62, 63, 64 e 67, Dauphine 61, Gordini 64, Simca 67, Itamarati 66, rigorosamente revisados, desde 500, de entrada e o saldo até 24 meses. Troco. Av. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier — Nova Texas.

AERO 63 e 64 — Vendemos até 24 meses c/ seguro e n/ revisão. Entrega na hora, sem fiador ou avalista. Entrada e prestações: 63 — 2 000,00, 386,00; 2 500,00, 340,00; 3 000,00, 294,00; 64 — 2 000,00, 432,00; 3 000,00, 386,00; 3 500, 240,00. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Av. Almte. Barroso, n.º 91-A.

AERO WILLYS 64 — Inteirão, daqueles que todos gostam e gamam — Veja e compre, Facilito. Rua Augusto Barbosa 171, ponte Todos os Santos.

ACEITO s| auto (qualquer marca ou ano). Troco por Volks sedan de 64, 66, 67 e 68. Pick-Up Chev. 69 0k, DKW Vemaguete 66/67 e muitos outros p/ pronta entrega. Entradas desde NCr$ 1 280. Mensalidades desde NCr$ 190. Traga s| plano e sairá ainda hoje motorizado! Av. Atlântica esq. Rua Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até 20 horas.

AERO WILLYS 65, 66, 67, 1 980,00 — Várias côres, superequipados, saldo a combinar — Troco. Rua Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 61, 62, 63, 64, 65 e 67 — 1 190,00 — Várias côres, novíssimos, Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim n. 40-A (Tijuca).

APROVEITEM! Volks sedan de 64, 66, 67 e 68, Pick-Up Chev. 69 0k, DKW Vemaguet 66-67 e muitos outros p/ pronta entrega, desde NCr$ 1 280. Saldo facilitadíssimo (pelo Créd. Direto). Mensalidades desde NCr$ 190. Traga s| plano e sairá ainda hoje motorizado! Troca-se pelo justo valor. Av. Atlântica esq. Rua Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até 20 horas.

AUTOMÓVEL — Chevrolet 1941 a 1952 compro urg. dou geladeira Brastemp, duplex retilínia, seminova, o saldo em dinheiro. Resolva hoje mesmo. Rua da Relação n.º 1, sob. Joaquim.

AUTOMÓVEIS — Não compre. Não venda. Não troque s| carro sem visitar a Polux, Aero Willys 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 — Volkswagen 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Gordini 63, 64 e 65 — DKW Vemaguet 61, 62, 63 e 67 — Dauphine 60, 61 e 62 — Itamarati 66 e 67 — Kombi 61, 62 e 65 — Jeep Willys 60 e 61 — Simca Chambord 63 — Oldsmobile 50 e muitos outros c/ entr. a partir de 650,00. Saldo dentro de s| condições. Rua Mariz e Barros n. 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

AUSTIN A 40-51 — Lic. e seguro 69, ót. est. geral, qualq. prova. Bom preço ou facil. e troco. Rua Taborari, 687 — Brás de Pina.

AERO 66 — Vende-se — Rua General de Carvalho, 445 — Cordovil.

AERO 61 — Vende-se urgente mecânica 100%, bem calçado, estofamento 100%. Vendo barato, aceito oferta. Ver na Rua Joquiricá, 84 — Penha.

AERO 65, rádio, capas vulcron, pneus novos, seguro total, RC, tudo pago. 7 600. Av. Suburbana, 2725.

AERO WILLYS 65, 5 marchas, equip. revis., troco e financ. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A.B. Tels. 52-8454 e 52-7937.

AERO WILLYS 66, 61, ambos em excelente estado. Vendo ou troco, facilito parte. Rua Uranos, 1217, Ramos.

AUTOMÓVEIS — Compro americanos e europeus de 48 em diante qualquer estado, pago na hora. — Tel.: 30-9584, Gilberto.

AERO WILLYS 64 — Vendo-se um, perfeito estado de conservação. Máquina nova. Preço NCr$ ... 5 500,00. Ver e tratar na Praça 11 de Junho 407 — Loja.

AERO WILLYS 67, 65, 64, tenho os três c/ rádio, tranca, capas, calhas, emplacados 69 e seguro faço troca e facilito. Rua do Bispo, 47, Pôsto Lord.

AERO WILLYS 64 e 65, ambos equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-7743.

AERO WILLYS 65 — Equipado, rádio, vendo à vista ou financio. Rua Pereira Nunes, 158. Tel.: ... 54-4094.

AERO WILLYS 65 — Equipado, rádio, vendo à vista ou financio. Rua Pereira Nunes, 158. Tel.: ... 54-4094.

AERO WILLYS 68 — Equip., 2 lindas cores, ót. est. p/ uso, à vista, troco e fcc. até 24 ms. Felipe Camarão, 138 — 48-0952.

AERO 63 e 62 — Entr. a partir de 2 000, novíssimos, c/ seguro e revisão. Saldo 12 a 20 meses. Barata Ribeiro, 197 — Ag. Leão.

AERO 66 — Único dono, excepcional estado. Vendo, troco e financio com peq. entrada. Siqueira Campos, 23 — 36-3435.

AERO WILLYS 1962 — Em ótimo estado, equipado. Vendo urgente. Av. Nova York, 499. Bonsucesso. Dr. Nilton.

AERO WILLYS 65. — Ent. 2 000, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 776 — 48-7454. Sr. Silas.

AERO WILLYS 1965 — Vende-se estado excepcional, todo equipado 5 marchas, pneus novos, capas sob medida de particular para particular, valor NCr$ 8 100,00. Tratar Av. Osvaldo Cruz, 61-B — Depois das 9 horas, Sr. Pinto.

ALFA ROMEO — Julia 1964 — c/ 5 marchas, conversível e. s. Quase nova. Troc. fac. Estr. Joá, 190 — S. Conrado.

AERO WILLYS 1967 — Impecável. Aceito troca, financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

AERO WILLYS 66, equipado, 2 600 e prest. de 570. Rua Mariz e Barros, 774. Tel. 34-9316. Sr. Armando.

AERO — Compro até para consertá-lo. Não é agência, pago sem aborrecê-lo. 60 a 3 50; 61 a ... 4 000; 62 a 4 800; 63 a 5 300; 64 a 6 200; 65 a 7 700. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro — R. Maria Amália, 67, Tijuca. Telefone 38-3891. Também domingo.

AERO 63 —Ultimo estado, bom de tudo, 2 000, restante até 24 meses. Almte. Cochrane, 173 — Tel.: 34-9170.

AERO 68 — Revisado. — Vende-se com pequena entrada e saldo a combinar. Praia do Flamengo 180-B — 45-2044 — Tânia S|A.

AERO 62 — Vendo urgente p/ motivo de viagem, pouco rodado. R. Maxwell, 34 c/ 9.

AERO 67 — Pérola carro que foi de médico uma jóia 1 200 de entrada, saldo você faz na Tesouraria da Cascadura. Ernani Cardoso, 220.

AERO 65, equipadíssimo, estado de nôvo, 5 marchas, seg. de 69, único dono. Rua São Luiz Gonzaga, 341. Tel.: 28-4177.

AERO 66 — Excelente estado — Vendemos com entrada a partir de 2 500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81, tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41, tel. 27-6340.

AERO 69 seminovo — Vendemos com entrada a partir de 3 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41, tel. 27-6340.

AERO 63 excelente estado. Vendemos c/ entrada a partir 1 800 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, tel. 46-0831 e R. Francisco Otaviano, 41, tel. 27-6340.

AERO 67 — Diversas côres. Vendemos com entrada a partir de 3 000 e o saldo até 24 meses, pelo crédito direto ao consumidor. Rua General Polidoro, 81, telefone 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41, tel. 27-6340.

AERO 67 — Grená, 100% jóia. Vendo melhor oferta, base ... 4 600. R. Joaquim Lopes Macedo, 66 — D. Caxias. RJ.

ADQUIRA seu carro ou caminhão pelo sistema preferencial de veículos nas melhores condições da praça. Rua Rodrigo Silva, 18, s| 803 e 804.

AERO 1965, equip., ótimo estado. Vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738. Venda p/c. D. ao cons.

AERO WILLYS 1966, novíssimo, equip., est. de nôvo, cinza, interior prêto, troco e fac. c/3 000 ent., saldo até 2 anos. R. C. de Bonfim, 577-A, tel. 58-3822.

AERO WILLYS 63. Entrada 1 500, prestações de 300. Ver Mariz e Barros, 776. — 48-7454. Sr. Ivo.

AERO 63, lindo, suspensão J. Ferreira, tudo 100%. Troco, facilito, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25, tel. 34-4876.

AERO 66 — Vendo com pequena entrada, o rest. a longo prazo, carro para pessoa de fino gôsto. Estado geral impecável. Superequipado. Ver na Rua do Bonfim n. 397, tel: 48-2347.

AERO WILLYS 64. Vende-se. Rua Mariz e Barros, 774 — 34-9316. Sr. Silas.

AERO WILLYS 1965 e 1961 — Excelentes e equipados. Facilidade pagamento. R. São Clemente, n.º 185 — Tel.: 46-3551 e 46-6388.

AERO WILLYS 64 — Entrada 1 500 saldo em 24 meses. Ótimo estado. Barata Ribeiro, 147.

AERO WILLYS 65 e 61, estado impecável, superequipados. R. Sá. Campos, 244 tel.: 37-2141 e ... 56-3761.

AERO 63 — Superequip., em excepcional est., a tôda prova, à vista, troco e fac. c/2 400 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel. 28-6039.

AERO WILLYS 1963 e 1965. Novinhos, equipados, espetacular, entrada desde 2 500, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036 e R. 24 de Maio, 427. Tel. 61-4171. Estacionamento próprio.

AERO WILLYS 66 — Verde, equipado, um só dono. Facil. c/5 000. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

AERO 64 — Cinza-grafite, equipado, nunca bateu, mecânica excelente, troco e facilito c/ 1 500, saldo 360 mensais. Rua Camerino, 81 tel: 43-8393.

AERO 68 — Super novo, c/ rádio, cinza, lindo carro, troco e facilito, c/ 4 000, saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81 tels ... 43-8393.

AERO WILLYS 63 — Troca-se por carro menor valor. Facilita-se ... 2 000,00 de entr. Av. Mem de Sá, 101 Orlando, tel: 52-7981.

AERO 68 — Pouco uso, equip., único dono. Vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-Bz — Tel., 34-8738. Venda p/c. d. ao cons.

AERO 64 estado de 0 km, cinza-grafite c/couro vermelho, 366,00 mensal, equipadíssimo. R. Conde Bonfim, 569.

AERO 66, 5 marchas, couro, equipado, único dono, estado de 0 km. 499,00 mensal. R. Conde Bonfim, 569.

AERO 63, único dono, forrado à couro, equipado, prestações de NCr$ 299,00 mensal. R. Conde Bonfim, 569.

AERO WILLYS 62 em estado de nôvo um só dono c/ rádio, tranca, seguro geral. Vendo e facilito. Rua do Bispo, 47, posto Lord.

AERO WILLYS 68/67/66 super novos, equipados e revizados, licença e seguro pagos. Vendo e facilito ou troco. Rua Haddock Lôbo, 335-A.

AERO 61-62 — Impecáveis, raro estado de conservação, à vista e a longo prazo. Ver Av. Suburbana, 9 275-A. Quintino.

AERO 64 — Supernovo, nunca bateu, pneus novos 8.8., equipado. Vendo, troco, fac. Suburbana, 6 840. Pilares.

AERO WILLYS 61, 63, 65, ótimos, entr. partir 1 600,00. R. Barão do Bom Retiro, 75 — Eng. Nôvo.

AERO WILLYS 1962 estado de nôvo, equipado, licença 69 — Vendo à vista ou troco por Kombi. Rua São Luis Gonzaga, 341. Tel., 28-4177.

AERO WILLYS 1965 — Um só dono. 60 000 km reais, fatura de compra, satisfaz ao mais exigente comprador. Troco ou facilito c/ peq. ent. e prestações de 325,00 — Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS 67 e 68, revisados. Entrada 3 000 saldo até 24 meses. Tânia S|A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

AERO WILLYS 1963 — O mais nôvo do Rio. Capas vulckron, rádio etc. Impecável estado. Troco ou facilito c/peq. entr., prestações de 292,50, Rua Uruguai, 234.

AERO 61 mec. tôda prova — 100% de tudo. 3 370 ou troco. Barão de Mesquita, 562.

AERO 66 grenat-pérola, equip. int. s, batida ac. Troca e fac. até 24 m. Est. do Galeão, 2 920, P. Texaco.

AERO 63 — Côr gêlo, estof. vermelho. Entrada dentro s| possib. Saldo longo prazo. Revisado, c| seguro, transf. Laranjeiras, 251-B.

AERO 1965, 5 marchas, azul equip. único dono, est. de nôvo. Vendo, troco e fac. até 2 anos. Rua Riachuelo, 388. 52-6772.

AUSTIN A-40 51, 4 portas, urg. melhor oferta, acima de 580, à vista. Larg. Catumbi, 86.

AERO 63, equipado, estado de nôvo. A vista, troco ou fac. c/ 2 500. R. 24 de Maio, 19, tel. 28-7512.

AERO 63, c/rádio, capas, ótima mecanica, lic. e seg. 69. Vendo, financio, Barão de Mesquita, 796 — 38-8263.

AERO 65, equipado, estado de nôvo. A vista, troco ou fac. c/ 3 800. R. 24 de Maio, 19, tel. 28-7512 — Estação de São Fco. Xavier.

AERO 64 — Vendo, troco, facilito seg. entrada, restante 24 meses. Entrega imediata. R. 24 de Maio, 316-M. Tel. 28-5085.

AERO — ITAMARATY — RURAL e JEEP WILLYS 1969, pronta entrega. Longo financiamento. — Trocamos. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 48-0616.

AERO 62 — Grená o mais nôvo do Rio, vale a pena ver, à vista ou troco e facilito com ... 1 790,00 entrada. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

AERO 60 — Equipado, 1 500 restante 24 meses. Entrega imediata. Rua 24 de Maio, 316-M. Tel. 28-5085.

AERO WILLYS 1963, vermelho, muito bom 2 000 ent. rest. em 20 meses, aceito oferta à vista, troco. 24 de Maio, 325. Tel. ... 48-1801.

AERO WILLYS 65, 66, 67 e 68. Revisados, pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75 — 48-0616.

AERO 65 — Único dono, revisado, mecânica em perfeito estado — Troco ou Facilito c/ 2 500. R. São Francisco Xavier, 189.

AERO 66, superequip., lindo, rara conservação, a tôda prova. A vista, troco efac. c/4 300 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, tel. 28-6839.

AERO 62, superequip., rara conservação. Só vendo p/ crer. A vista troco e fac. c. 2 200 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã. tel. 28-6839.

AERO 66 — Aceito troca. Portugal, 584/202 — Urca. 26-2488.

AERO WILLYS 60 — Vendo um em bom estado. Todo nôvo. Praça Bandeira, 109/212. Tel. 28-8393. Sr. Roberto.

AUTOMÓVEIS — Itamarati 66. Aero 64/65, Volks 64/66/67. Corcel 69. Troco, facilito, até 2 anos. R. Russel, 32/A. Lgo. da Glória. 45-6595.

ATENÇÃO — Simca Jangada 63. Chambord 63. Aero Willys 64, troco e facilito, ent. partir 1 500. Revisados. R. Riachuelo, 48-A. Lapa.

AEROS 64, 66 e Itamarati 66. A qualquer prova. Troco e fac. c/ ent. desde 2 000, saldo até 24 meses. R. 24 Maio, 316, 48-2701.

AERO 63 — Gêlo — mecânica excelente — precisando pequena lanternagem. Vende-se ou troca-se por Kombi. Rua Jambu, 34, ap. 203, Higienópolis, Dr. Walter.

AERO — Vendo, 63, 39, série, equipado, menos rodado que um 65, tenho há 3 anos, rodei 9 000 k. Tenho bar e não tenho tempo. R. Monsenhor Manuel Gomes, 179 — S. Cristóvão.

AERO 66 — Vendo, troco, financio. Rua Deputado Soares Filho, 367, esq. Av. Maracanã, 640.

AUSTIN A-40-51, ótimo estado, bonito e econômico. Vende-se por 1 250,00, tenho urgencia. R. S. Francisco Xavier, 915.

AERO 65 — 5 marchas, superequipado, em excelente estado de conservação. NCr$ 8 300,00. Av. João Ribeiro, 40-A. Tel. 29-5573.

AERO 62, todo original, rádio transistor, tranca, p. b. branca, segurado e licenciado 69. Vendo 4 500,00. R. S. Francisco Xavier, 915.

AERO WILLYS 1961, vendo, máquina retificada, em perfeito estado, somente hoje. Tel. 29-4386, Sr. Paim.

AERO 63 — Vende-se em perfeito estado, pintura e forração côr perola, banda branca. Rua Barão de Mesquita, 849. Tratar com Sr. Vald'r.

AERO 66, 65, 64, 63, 62 em ótimo estado geral, vendo, troco facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

AERO WILLYS 61, 62 e 63 — Carros revisados, equip., fac. c/ pequena entr., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 61-3407.

BASCULANTE CHEVROLET 54 — Vendo em ótimo estado, aceito carro nacional como parte de pagamento — Rua Joaquim Tavora, 78 — Eng. Nôvo.

BUICK 50 mecanico, rádio e tôda prova. 870 — Troco. Barão de Mesquita, 562.

BUICK 1951 — Vende-se em bom estado. Ver na Av. Venezuela, 165 e tratar pelo tel. 52-2587 c/ o Sr. Alvaro.

CAMINHÃO — Chevrolet ano 62, vendo em ótimo estado pela melhor oferta, na Rua Santana, n. 2 com Sr. Antônio.

CHEVROLET 66 — Caprice 55, 2 ports, dir. hidr., freio a ar, vidros eletricos, carro super novo, troca e facilito, Barata Ribeiro, 323.

CHEVROLET 60 — 8 cilindros, hidramatico, ótimo est. 5 500,00 a vista. Rua Bonfim, 400, S. C. da 9 às 12 horas.

CAMINHÃO — Mercedes 1 111 — Vendo ou aceito sócio Fin. Tratar à Rua Bacairis, 226. Jacarepaguá — Taquara.

CAMINHÃO — Mercedes Benz 321 1959, vende-se primeira de tudo tratar Rua Sergipe n. 1 860, casa 2 São João de Miriti, esta rua fica transversal a Rua São João Batista.

CHEVROLET — Corvair, Compacto 4 ports, tudo nôvo, mecânica 100% grená, Barata Ribeiro, 323.

CHEVROLET 62, 55., coupê, 8 cilindros, vidros raiban, estado de nôvo, único dono, 4a. via em mãos. Rua Barão Mesquita, 174-A.

CARROS USADOS — Caminhão Chev. 58 e 64, Ford 52, Chev. Pick-up 55 e Vemaguet 60, desde 600 de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CAMINHÕES — Ford 52, Chev. 58 e 64, prontos p/ trabalhar, desde 1 000 de entrada e o saldo dentro de ss/ possibilidades — Troca, Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CHEVROLET Pick-up 55, revisada, 1 200 de entrada e o saldo dentro de ss/ possibilidades. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

COMET 60 — Carro de Emb. Exc. estado. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A.

CORCEL 69 com 5 mil km. V. por receber outro carro 12 500 ou entr. 2 600 mais 24 de 669. R. Laranjeiras, 122-A — 25-3953.

CORVAIR 63 — Ar refrigerado, mecanico, exc. estado, vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

CHEVROLET PICK-UP 69 0k com peq. entrada e o saldo em módicas mensalidades. Troca-se. Av. Atlantica esq. Rua Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até 20 horas.

CAMINHÃO FORD F-600 — 60. — Aceito oferta, ótimo estado. Av. Suburbana, 8 346 — Piedade.

CHEVROLET IMPALA 1964, 6 cil. Mecanico, 4 portas s/ coluna, vidros ray-ban, doc. 4a. via, vendo, troco menor valor, financio — R. Barão de Mesquita, 131.

CAMINHÃO — Chevrolet 66, estado de nôvo, a melhor da GB, vendo p. m. oferta, troco, fac. pagto. R. Sarandi, 20 — Jacaré.

CAMINHÕES USADOS — Cuidado. Não compre seu caminhão usado em qualquer lugar! Pólux Concessionário Chevrolet, lhe oferece revisados e prontos para trabalhar: Chevrolet 54, 59, 63, 65, Mercedão L-331 62, Internacional 60, 6 cilindros, Margirus Deutz 54, Ford F-600, 61, Chevrolet, 64, Ford Diesel 64, Pick-up Volkswagen 68 e Ford F-100 68-69 e muitos outros a partir de 980,00. Trocamos. Saldo a combinar. Diariamente até 22 hs. inclusive sabados e domingos. Maris e Barros, 821. (B

CHEVROLET 52 — Part. 4 ptas., mec., pneus, ferr. novos. Lic. seg. pgs. prec. peq. lant. NCr$ ... 1 390,00 à vista ao 1.º que chegar. Rua Conde Bonfim, 40-A — (Tijuca).

CAMINHÃO Mercedes 1962, pronto p/ trabalhar, vendo, troco, fac. pagto. Rua Licínio Cardoso n.º 251-A — Sr. Luiz.

CAMINHÃO CHEVROLET 48, tôda prova emplacado e segurado, vendo por 2 000,00 — Rua Licínio Cardoso, 261-A.

CAMINHÃO CHEVROLET 1969 0k, a óleo ou gasolina. Não perca tempo e dinheiro! Pólux concessionario Chevrolet oferece à vista ou à prazo os menores preços! Trocamos p| qualquer marca ou ano, mesmo precisando reparos. Rua Mariz e Barros 821 e 72 e Conde de Bonfim, 40. Diariamente, até 22 hs. inclusive sábados e domingos. (B

CHEVROLET Jardineira 51 passeio ou carga. Ótimo estado NCr$ ... 1 800 — R. João Silva, 49, ap. 102 — Olaria.

CAMIONETA FORD carga aberta. Vende-se 1 600. Trav. Etelvina, 2, fundos, esq. Uranos, 1461 — Olaria.

CAMINHÕES — Novos e usados — Pequena entr., saldo a combinar. Solução rápida. R. Imperatriz Leopoldina, 8 s/1001.

CORCEL — Taxi — Entrada a partir de NCr$ 1 726,00. Últimas reservas. Saldo em pequenas prestações. Av. 13 de Maio, 23 sala 1513/14.

CORCEL — Taxi — Entrada a partir de NCr$ 1.726,00. Últimas reservas. Saldo em pequenas prestações. R. da Conceição, 105 sala 1805.

CAMINHÃO — Vendo, troco, facilito. Aceito Volks devolvo o restante em dinheiro. Tratar à Rua Van Erven, 34 — Catumbi c/ Gaspar.

CALHAMBEQUE — Chevrolet 29. Vendo no estado melhor oferta. Tel. 43-7391 — Fernando.

CHEVROLET 58 — Jardineira m. 6 cil., 4.a via pe. novos, tudo original. Rua Teodoro da Silva, 947.

CAMINHÕES — Novos e usados pequena entrada, saldo a combinar solução rápida. Av. 13 de Maio, 23 s/ 1513/14.

CAMINHÕES — Novos e usados pequena entrada, saldo a combinar solução rapida. Rua Arquias Cordeiro, 316 s/ 501, Meier.

CORCEL — Taxi, entrada a partir de NCr$ 1 726,00. Ultima reservas. Saldo em pequenas prestações. Trav. do Ouvidor, 11 s/ 802. Tel.: 52-6842.

CADILAC 1965/66 coupé dville, quase zero km único do Brasil. Troc. fac. Estr. Joá, 190.

CHEVROLET 1961 — Impala. Temos 2 autos 4 p., hidramáticos. Ótimo estado. Troc. fac. Estr. Joá, 190 — S. Conrado.

CADILAC 1961 — Fletood de 4 p. s/ col. tela vinil, seminova. Troc. fac. Estr. Joá, 190 — S. Conrado.

CARROS — Novos e usados, tôdas as marcas, financiamos pelo plano preferencial. Rua Buenos Aires, 17, s| 53.

CHEVROLET Impala 1963 — 4 p. s/ col. dir. hidr. 8 cil. ray-ban etc. Carro seminovo, troc. fac. Estr. Joá, 190.

CITROEN 1967 — D. S. 21 superluxo, c/ ar cond. Troc. fac. Estr. Joá, 190.

CHEVROLET 1961, coupê, impala, 8 cil. hidr. super conservado. Seminovo. Troc. fac. Estr. Joá, 190 — S. Conrado.

CAMINHÃO CHEVROLET 55 — Vende-se todo reformado, bom de tudo, pronto para trabalhar, já emplacado 69. Rua Bela, 795 — 28-3407 e 22-3195. Só à vista NCr$ 4 600,00.

CARROS novos e usados plano preferencial: Rua Miguel Couto 23, s| 103.

CHEVROLET 67 — 6 cilindros, mecânico, 4 portas, c/ coluna, vermelho e branco, pneus faixa branca, toca-fitas, ótimo. Av. Mem de Sá, 200-A.

CORCEL 0K — Azul, aceito troca e financio. Rua São Francisco Xavier 82. Tel.: 28-4611.

CHEVROLET 1963 — Hidramático 8 cilindros. Pouco uso. Doc. em baixada americana. NCr$ 13 000 — Rua Siqueira Campos n.º 168 — Tel. 56-7601 — Motivo viagem. Sr. Procópio.

CAMINHÕES: Mercedes, FNM, Ford e Chevrolet — Novos e usados. Pequena entrada, saldo a combinar. Rua José Hipólito de Oliveira, 105, s| 10 e 11, Nova Iguaçu e Av. N. S. das Graças, 138, s| 9, S. J. Meriti.

CITROEN 51 bom estado de conservação, mecanica tôda ótima financio. Rua Maria Amália, 382. Tijuca. Faria.

CAMINHÃO — Chevrolet 67 — Vendo estado de nôvo. Rua Visconde de Niterói, 815. Pôsto Ipiranga.

CHEVROLET 60 — Vendo c/ rádio orig. ar frio e quente, bom de tudo, espetacular. A/v. ou fin. parte — 34-1727.

CAMINHÕES — Novos e usados, qualquer marca e ano. Financiamos a longo prazo. Rua Imperatriz Leopoldina, 8, s| 1 001.

CHEVROLET 63 — Americana, c/ 3 bancos, est. geral nôvo, vendo ou troco. R. Escobar, 91. S. Cristóvão. Tel.: 34-6200 — 34-3516. Sr. José.

CAMINHÕES — Vendo dois Chevrolet 51, a qualquer prova, bom de pneus, bom de lataria e mecanica, um Ford ano 52, a qualquer prova de mecanica. Vendo barato por motivo de outros negócios. Ver e tratar Pôsto Eldorado. Av. Brasil n.º 6 643. Bonsucesso. Esquina da Teixeira Ribeiro, Sr. Guilherme.

CORCEL, Volks e outras marcas — Entrada a partir de NCr$ 2 640,00, saldo financiado. Rua José Hipólito de Oliveira, 105, s| 10 e 11, Nova Iguaçu e Av. N. S. das Graças, 138, s| 9. S. J. Meriti.

CHEVROLET DIESEL 1968 — Caminhão c/ carroceria, seminovo — Facilito. Tratar Rua do Rezende, 147 — Tels.: 52-2644.

CHEVROLET BASCULANTE 1967 — Em excelente estado. Facilito — Tratar Rua do Rezende, 147 — Tel.: 52-2644.

CITROEN 1961 ID 19. Suspensão, lataria, forração 100%, ótimo estado. Pouco rodado. Facilito. Barata Ribeiro, 189. 57-1330.

CARRO — Vende-se um Borgward coupê 62, o mais lindo do Rio. Tratar Av. Copacabana, 610, ap. 1101. Sr. Adilson.

CHEVROLET 64 C 14-16. Pintura, forração. Motor 100% facilito. .. 2 500,00 rest. 24 meses. 57-1330. Barata Ribeiro, 189.

CHEVROLET 1957 — 4 p. 8 cil. s/ coluna. Hidr. ótimo estado, dir. hidráulica. 57-1330. Rua Barata Ribeiro, 189.

CHEVROLET, Pick 1964 — Vendo urgente. Aceito, troco. Av. Bruxelas, 98 — Bonsucesso.

CORCEL 69, 0km, pronta entrega, troco e fac. c/4 mil de entrada, saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A, tel. 58-3822.

CAMINHÃO Basculante. Vendo 2, viagem urgente p/ônibus Largo da Usina da Tijuca. Melhor oferta à vista. Manolo, tel. 38-0044.

CHEVROLET 58 — Hidramatico, ótimo estado. Melhor oferta. Estudo financiamento. Rua Uruguai, 147 — ap., 201.

CAMINHÕES FORD 69 — F-350; F-600 e F-100. Entrada mínima e saldo longo prazo. Ver Rua Visconde de Cairu, 75 — Tel. 48-0616.

CAMINHÃO MERCEDES 57, vendo em ótimo estado, mecanica 100%, carroceria nova — Rua Joaquim Távora, 78 — Eng. Nôvo.

CAMINHÃO INTERNATIONAL — Mod. KB 7, ano 1946, vendo precisando de algum reparo — Ver Rua Mal. Aguiar, 106 — Tratar 58-3726.

CHEVROLET 63 — Seis cil., mecânica a toda prova, novíssimo — Troco ou facilito c/ 6 000. Aceito oferta à vista — R. São Francisco Xavier, 189.

CONSUL 52, novo de tudo, equip. c/ rádio, etc. Vendo barato ou troco por Dauphine. Rua Bacairis, 212. Tel. 92-1889 — Taquara — Jacarepaguá.

CORCEL 0 km. — Vende-se. Com entrada de NCr$ 2 500,00 e o restante em prestações de NCr$ 309,60. Rua Maria Freitas n. 96, s| 501. Tel. 90-4690 (Cetel) — Madureira.

CAMINHÕES — Para entregas na GB, precisa-se. R. Antunes Maciel, 25, s/ loja.

CHEVROLET 59, coupê, impala, 8 cil., hidr., rádio, etc. Aceito troca. Praia Botafogo, 360/512. Tel. 46-4919.

CITROEN DS 19 — 1963. Muito bem conservado. À vista ou financiado. Ver em Auto Citroen Ltda. Rua Bambina, 37. Tel.: 46-9588.

CORCEL 69, zero km, côr pérola, estofamento vermelho, troco por carro de menor valor e facilito o restante. Rua Haddock Lôbo, 335-A.

CAMINHÃO — Chevrolet 65 — impecável estado conservação. Vendo, troco, carro passeio, fin. R. Palm Pamplona 700 — Tel.: 61-4588 — 61-2808.

DKW VEMAGUET 1001 — Carro em perfeito estado de conserv., equipado, fac. c/pequena entr., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 61-3407.

DE SOTO 52 Sedan 6 cilindros, em perfeito estado, vendo ou troco por carro nacional. Valor NCr$ 1.600,00, tratar R. S. Francisco Xavier 169. Lanchonete.

DKW-Belcar 1967 — Carro como novo, pouco rodado. Financiado até 24 meses. Auto Citroen Ltda. Rua Bambina, 37, tel.: 45-9588.

DKW VEMAGUET 65 e 67 — Carros revisados e em perfeito estado. Financiados até 24 meses. Auto Citroen Ltda. Rua Bambina, 37 — Tel.: 46-9588.

DKW — Vemaguete 63 — Última série, rádio, frans, capas, pneus novos, estado geral 100%, emplacado 69 GB. Vendo 4 350, direto com o dono. Rua Marquês de Olinda, 106 apto. 402. Telefone 26-6659 — Botafogo.

DAUPHINE 61 — Gordini 63 — Vendo bem financiados, ótimos. Rua Quintão, 258, entrar Suburbana, 9833.

DAUPHINE 62 — Ent. 1 000, rest. a combinar, frisos Gordini. Rua Padre Telemaco 12. Cascadura.

DAUPHINE 63 — Martim, rádio, mecanica e lataria 100%. 2 600,00 — 52-5938. Heitor.

DKW BELCAR 64 — Excelente estado, qualquer prova, a vista ou troco e fac. c/ 2 200 ent. saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 316 48-2701.

DAUPHINE 6 proprietario único, seminôvo, financio c/pequena entrada, detalhes. 26-1944. José.

DAUPHINE 60, ótimo estado — qualquer teste. Urgente, por .... 1 500,00. Rua Bacairis, 212. Tel. 92-1889 — Taquara — Jacarepaguá.

DKW de praça, 60, semi-novo — pronto para trabalhar. Vendo ou troco por carro particular. Padre Nóbrega., esq. da Suburbana n.º 8 701. Posto, c/ Lima.

DAUPHINE 63, NCr$ 1 500, todo equipado, seminovo, o rest. a combinar. R. Partial Matel, 26 — Tijuca.

DKW 63 — Vemaguet, equip., pneus novos — Vendo urgente, motivo viagem, melhor oferta. Tel. 48-0576 — Ayrton.

DKW 63 — Caminhonete, belíssimo estado, igual a nova mesmo a vista ou troco e facilito com 1 690,00 entrada. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

DKW 62 — Sedan, o mais novo do Rio, vale a pena ver à vista ou troco e facilito com 1 490,00. R. 24 de Maio, 332. Tel. .... 61-8008.

DKW 66 — Caminhonete, novíssima vale a pena ver à vista, troco ou facilito com 1 980,00 entrada. R. 24 de Maio, 332. Tel. .... 61-8008.

DKW Vemaguete 61. Azul e branca. Carro para pessoa de fino gosto. Entrada de 2 000,00, Parcelada. Rua Dias da Cruz, 335, Meier.

DKW 65, sedan, a mais nova do Rio, vale a pena ver a vista ou troco e facilito com 1 890,00 entrada. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

DAUPHINE 61-62 c/ radio e capas, todo equipado p/ Gordini II mecanica 100%. Urgente. NCr$ .. 1 740. R. Almte. Ari Parreiras, .. 238 ap. 201-F. Est. Rocha.

DAUPHINE 60 RAD., CAPAS, EMP 69 — 100% — 1 480 — Troco. Barão de Mesquita, 562.

DAUPHINE 62, empl. 69, frizos gord, equip., 100% — 1 880 — Troco, Barão de Mesquita. 562.

DODGE 50 — Camioneta, mec. 6 cils., peq., motor nôvo, traga mec. NCr$ 2 480, só à vista. R. Gen. Polidoro, 288, c/12. Tel. 46-0068.

DKW 60 — Vende-se. Tratar R. Coronel Agostinho n.º 2. Campo Grande. Sr. Pepe.

DKW Belcar 60 — Estado de novo, equipado, azul e pérola, vendo à vista, fin., troco. Tratar Av. Suburbana, 9 275-A. Quintino.

DKW, Volks, Aero e Jeep — Ford pequena entrada, saldo financiado. Rua Miguel Couto, 23 s| 103.

DKW Vemaguet 63 — Vendo, troco, financio. Rua Deputado Soares Filho, 367, esq. Av. Maracanã, 640.

DAUPHINE 1963 — Muito bem estado, financio com 1 000,00 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 25-H.

DKW Vemaguete 65 — Bom estado geral, equipada azul, preço a vista 5 100,00 aceito oferta. Travessa dos Tamoios, 32-D. Flamengo.

DKW 65, c/rádio, freio a disco, rodas de magnésio e banco reclinável, 24 prestações de NCr$ 300,00, sem entrada. Dou quitação, somente c/dois avalistas comerciantes ou proprietários.

DKW CAMIONETE 1962. Estado excepcional, vendo c/ 1 500,00 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 25-H.

DKW BELCAR 1967, seminôvo equipado, financio com 3 000,00 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 25-H.

DAUPHINE 61 — Belíssimo estado, rádio, suspensão, motor e caixa, ótimo, melhor oferta à vista. Jorge Rudge, 67 ap. 206-A, ... 34-8856.

DAUPHINE 61-2, o mais conservado do ano. Facilito o pagamento. Rua Barão de Mesquita, 125.

DKW 67 — 5 — Excelente estado de nôvo. Vendemos com entrada a partir de 2 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro n. 81, tel. 46-0831. Rua Francisco Otaviano, 41, tel. 27-6340.

DKW 64, Belcar sup. eq. exc. est. susp. rebaixada pneus cinturados. Vende-se ou facil. à vista, bom preço R. Aristides Lôbo, 198 — Tel. 34-9816 — P. F.

DKW 62, ótimo estado, 3 200. Ver R. Mariz e Barros, 776. — Tel. ... 48-7454. Sr. Eduardo.

DKW — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo 58 59 a 2 200,00; 60 a 3 100; 61 a 3 500; 62 a 3 900; 65 a 4 200; 64 a 5 300; 65 a 5 400; 66 a 6 000; 67 a 7 500. Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com o dinheiro. — Rua Maria Amália, 67. Tijuca. Tel.: 38-3891 — Também domingo.

DKW Vemaguet 1961 — Emp. 69 seguro pago até 1970 — NCr$ 3 200 — Voluntários da Pátria, 381 c/ o porteiro.

DKW 62 — Estado de nôvo, vende-se. Av. Radial Oeste, 68.

DAUPHINE 63 — Estado de nôvo único dono. Ver Av. Radial Oeste, 68.

DKW Sedan 62 — Particular, único dono. Vendo em ótimo estado NCr$ 4 000,00 à vista, também troco por Rural 63. Volto diferença em dinheiro. Fone. 43-7129.

DKW — Vemaguet 1965, único dono. Motor e pneus novos, uma jóia. Rua dos Inválidos, 90-B — Centro.

DKW VEMAGUET 65 — Único dono placa GB, motivo viagem à vista. Hotel Mem de Sá. Tel.: 22-9980, Sr. Milton.

DKW 60 — Ótimo estado geral, excel. de mec., vendo à vista, troco ou financio c/peq. entr. Saldo até 24 meses. R. S. Francisco Xavier, 30-A.

DKW — Vemaguete 67 — Particular vende perfeita, equipada. Preço NCr$ 8.500 à vista. Rua Eugênio Hussak, 13 — 45-9801.

DAUPHINE 63 — Transformado Gordini c/ pneus novos, pintura nova, mecânica 100% — R. Dr. Weinschenk, 52 — Perto do H. G. Vargas.

DKW BELCAR 1963 o mais inteiro que se pode desejar, único dono. Auto-Prazo vende com 2 000 e 276 mensais leva na hora. R. Conde Bonfim, 645-B.

DKW Sedan 63, vendemos até 24 meses c/ seguro e n/ revisão. Entrega na hora sem fiador ou avalista. Entrada e prestações: NCr$ 1 500,00, 322,00; 2 000,00, 276,00; 2 500,00, 230,00, 3 300,00, 184,00. CIA FEDERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A.

DKW — 61 — 63 — 65 — Impecável estado de conservação. — Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24m. Rua Lino Teixeira, 97 — Tel: 61-5657. Ou Palm Pamplona n. 700 — Tels: 61-4588 e 61-2808.

DODGE Utilite 53. Estado de nova. NCr$ 3 000. Ver diariamente Est. do Quitungo 1610. V. da Penha.

DKW VEMAGUET 67 — "S" — 1 980,00, última série novíssima. Saldo a combinar — Troco. Rua Mariz e Barros, 821.

DKW Vemaguet 61, 62 e 67 — 1 290,00 — Várias côres, equips., novíssimas. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

DAUPHINE e Gordini 62, 63 e 64 800,00. Novíssimos, equips., saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

DKW BELCAR ou Vemaguet compro à vista e também compro Gordini, das 8 às 18 horas. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

DKW — Compramos 63, até 67, pagamos bem preço. Auto Citroen Ltda. Rua Bambina, 37. Telefone 46-9588.

DAUPHINE trans. Gordini — NCr$ 1 750,00 — pintura nova, motor, caixa impecável, seg. lic. etc. Rua Arnaldo Murinelo, 180 — Anchieta.

DKW Vemag, sedan, 63, mecânica e lataria 100%, tudo revisado, estado impecável, equipada. Rua Barão de Mesquita, 174-B.

DAUPHINE 62, estado excepcional, inteiramente revisado, como nôvo, equipado. Rua Barão de Mesquita, 174-B.

ESPLANADA 67 (Chrysler). Espetacular. Um só dono. Retirado em dezembro 67. 4 000, saldo até 24 meses. Almte. Cochrane 173. — Tel.: 34-9170.

ESPLANADA 67 — Exc. estado, equip. e rev. c/ Igar. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: .... 34-9909.

ESPLANADA 67 — Chrysler, estado de nova. Apenas 7 mil km, equipado. Vendo ou troco menor valor, financio. R. Barão de Mesquita, 131.

ESPLANADA 67 — Único dono, equipado, realmente nôvo, facil. até 24 meses. Troco. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-0073.

ESPLANADA 1968 — Vendo uma linda na garantia, super equipada, cor ouro velho, facilito pagamento. Ver na Rua Machado de Assis, 49, e tratar na Av. Rio Branco, 185, sala 2129.

ESPLANADA 68 — Compro, dando Itamaraty 66 em estado de nôvo, pago dif. à vista. Tratar p/tel. 23-6005, c/Sr. Vieira.

ESPLANADA-68, emp. 69, seguro, rádio, bancos inclináveis, est. de novo, 17 000 km — 14 000,00 — Av. Ataulfo de Paiva, 1 060-A — Fone 47-8631.

ESPLANADA 67 — Banco reclinável, 27 mil km, autenticos, vendo, troco, fac. até 24 meses, c/entr. a partir 2 700. R. Barão de Mesquita, 116. Tel. 34-5197.

FORD 48 — Vende-se, particular, 4 portas, ótimo estado. Rua Bom Pastor, 64.

FIAT ESPORTE 1967 — Nova, equipada. Rua Maestro Francisco Braga, 90-201. Bairro Peixoto. Copacabana. Tel.: 36-4899.

FIAT 1958 — 1 100. Vendo pela melhor oferta. Largo de Catumbi, n.º 109.

FORD 1959 — Mecanico, 4 portas, radio, vendo a vista ou financiado. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 61-3407.

FORD 58 — Coupê Fairlaine 500 mecanico s/ coluna. NCr$ 3 800. Facilito doc. Embaixada. R. São Paulo, 19, esq. 24 de maio.

FORD 53 — Mec. conv. estado de novo, vendo. Rua Min. Viveiros de Castro, 15 ap. 203. Copacabana.

FACEL VEGA — 1960/66 — Coupê, direção hidráulica. Motor 385 HP, único do Brasil. Fabricação de encomenda. Troc. fac. Estr. Joá, 190.

FIAT 124 — 1968 — 5 marchas. Superequipado. Troc. fac. Estr. Joá, 190.

FORD FLOO 63 — Pick-up, cabina fechada, ótimo estado geral, pintura nova. Entrada 2 000, saldo em 24 meses. Almirante Cochrane 173. Tel.: 34-9170.

FORD 52, Coupê todo original equip. c/ rádio, pode trazer mec. à vista ou fac. partes. R. Figueiras Lima, 8, esq. 24 de Maio.

FORD 31 s/ capota imp. est. sujeito toda prova. Vende-se melhor oferta. R. Aristides Lôbo, 198 — Tel. 34-9816 — P. F.

Símbolo de

Confiança

VOLKSWAGEN É COM A Tethiana

Compre seu Volkswagen 100% Revisado e receba emplacado e licenciado em seu nome, segurado contra roubo, fogo e Responsabilidade Civil sem nenhuma despesa.

Tethiana Compra — Troca — Vende e Financia pelo Crédito Direto ao Consumidor até 24 meses juros bancários — Tethiana — Pessoal de Confiança.

MARACANÃ — São Francisco Xavier, 378 | TIJUCA — Haddock Lôbo, 437 | MÉIER — Carolina Méier, 40 | LEBLON — Ataulfo de Paiva, 80 | URUGUAI — Uruguai, 297 | CASCADURA — Ernani Cardoso, 220

VOLKSWAGEN — Vende-se novos e usados, à vista ou a prazo pelo crédito direto com pequena entrada. Rodasa Veículos — Revendedor Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95 e Rua Senador Vergueiro, 172. Tels. 45-6063 e 45-4417.

VOLKS 67 — Equipadíssimo, revisão VW. Ent. 2 500, prest. 24 m. Crédito entrega mesmo dia. HENRIQUE — 47-9290. Dias úteis até 21hs. (B

VOLKS — Compro. Pago à vista, em dinheiro. 63 a 5 800 — 64 a 6 200, 65 a 6 4 e 66 a 6 700. Barata Ribeiro, 147. (B

VOLKS 66 — Ninguém vende mais barato. Revisado, equipado, entr. 2 000 e 24 x 387. Crédito entrega na hora. HENRIQUE — 47-9290. (B

VOLKS — Compro — De 64 a 67, urgente — Pago à vista. Pago maior preço. Pago sem discutir — Pago bem mesmo. — HENRIQUE — 47-9290. (B

VOLKSWAGEN 68, ainda na garantia, ótimo preço à vista e a prazo com pequena entrada. Tânia S/A. Praia do Flamengo 180-B — 45-2044.

Automóveis usados

REVISADOS C/ GARANTIA

Agência Suburbana de Automóveis Ltda.

Volks — 68	mensal NCr$	245,00
Volks — 67	mensal NCr$	225,00
Volks — 66	mensal NCr$	205,00
Volks — 65	mensal NCr$	190,00
Volks — 64	mensal NCr$	180,00
Volks — 63	mensal NCr$	170,00
Volks — 62	mensal NCr$	150,00
Kombi — 58	mensal NCr$	130,00
Gordini — 64	mensal NCr$	120,00
Simca Rallye — 65	mensal NCr$	190,00
Simca — 61	mensal NCr$	150,00
Simca Tufão — 64	à vista NCr$	4.200,00
Chevrolet — 53	à vista NCr$	2.200,00

Av. Suburbana, 9 991, lojas C-D — Cascadura

Bonfim Automóveis Ltda.

Volks — 68	mensal NCr$	245,00
Volks — 67	mensal NCr$	225,00
Volks — 66	mensal NCr$	205,00
Volks — 65	mensal NCr$	190,00
Kombi — 67	mensal NCr$	290,00
Espla — 67	mensal NCr$	358,00
Simca — 66	mensal NCr$	225,00
Karmann — 66	mensal NCr$	290,00

Rua Conde de Bonfim, 160-B — Tijuca

Otaviano Automóveis Ltda.

Volks — 68	mensal NCr$	245,00
Volks — 67	mensal NCr$	225,00
Volks — 66	mensal NCr$	205,00
Volks — 65	mensal NCr$	190,00
Volks — 64	mensal NCr$	180,00
Volks — 63	mensal NCr$	170,00
Volks — 62	mensal NCr$	150,00
Simca — 66	mensal NCr$	225,00

Rua Francisco Otaviano, 42-A — Copacabana

Mecânica Turiauto Ltda.

Volks — 68	mensal NCr$	245,00
Volks — 67	mensal NCr$	225,00
Volks — 66	mensal NCr$	205,00

Rua Conselheiro Galvão, 684 — Turiaçu

Outros planos à sua escolha

Alfa Romeo 1969 - FNM 2150

PRONTA ENTREGA

Assist. téc. compl. Sòmente com peças gen. na maior oficina FNM da GB.

SOCAR — SOCIEDADE CARIOCA DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Rev. aut. — Alfa Romeo — FNM.

R. Ceará, 217 (Ant. S. Cristóvão). — Pça. Bandeira. Tel. 28-2619 e 28-9463.

Caminhões F.N.M. Alfa

ENTRADA P-A-R-C-E-L-A-D-A ENTREGA IMEDIATA

Basculantes — Carroceria de Madeira — Cavalo Mecânico. Caminhões com ou sem 3.º Eixo flutuante. Direção Hidráulica. Emplacados, com Seguro Total, prontos para rodar.

SOCAR — SOCIEDADE CARIOCA DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Revendedores Autorizados F.N.M. — Peças Genuínas. Assistência Técnica Especializada, na maior Oficina F.N.M. da Guanabara.

RUA CEARÁ, 217/221 — (Antiga Rua São Cristóvão). Praça da Bandeira — Tels.: 28-2619 — 28-9463.

COMPRE À VISTA E PAGUE A PRAZO EM ATÉ 24 MESES SEU CARRO ZERO KM. PELO "VERDADEIRO" CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

sem parcelas intermediárias
sem taxa de inscrição
aprovação em "72 horas"

VOLKSWAGEN - 1300 - 1969
Entrada 2.057,00 24 x 518,00
VOLKSWAGEN - 1600 - 1969
Entrada 2.965,00 24 x 747,00
KARMMANN-GHIA - 1969
Entrada 3.069,00 24 x 773,00
KOMBI STAND - 1969
Entrada 2.360,00 24 x 595,00

E outras marcas. Nós orientamos!

Assessoria Técnica de Planejamento Financeiro Ltda

Rua do Rosário 84, s/301 tel: 23-0799

VOLKSWAGEN — Compro a dinheiro até para consêrto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. — 59| 60 a 4 500, 61 a 5 000, 62 a 5 500, 63 a 5 800, 64 a 6 100, 65 a 6 300, 66 a 6 800. Não vendo sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tijuca. — Tel. 38-3891. — Também aos domingos. (B

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65. Vendemos até 24 meses c/ seguro e revisão. Entregamos o carro na hora, sem fiador ou avalista. Entrada e prestações: 60 — 2 000, 294; 2 500, 248; 3 000, 294; 2 500, 248; 62 — 2 000, 340; 2 500, 294; 3 000, 248; 62 — 2 000, 386; 2 500, 340; 3 000 294; 63 — 2 000, 414; 2 500, 368; 3 000, 322; 64 — 2 500, 386; 3 000, 340; 3 500, 294; 65 — 2 500, 478; 3 000, 386; 3 500, 340. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

AGÊNCIA SALES DE AUTOMÓVEIS

Financia pelo crédito direto em 24 meses, juros Bancários, entrada a partir de NCr$ 1 500,00, podendo ser parcelada, temos planos com intermediárias no 6.º, 12.º, 18.º, 24.º mês, todos carros revisados com garantia total, vendemos muito porque compramos BEM. Venha comprovar e leve a fatura em seu nome. CARROS em exposição VOLKS 69, 68, 67, 66, 65, 64, 63, 62.

Rua Voluntários da Pátria, 416-B. Tel. 46-3501.

ABERTO ATÉ 22 HORAS PARA MELHOR ATENDÊ-LO

Financiamento de veículos é na Sobrauto

MARCA		ENTR. MÍNIMA	PRESTAÇÕES
VOLKS		1.890,00	211,68
VOLKS 4 portas		2.700,00	302,40
K. GHIA		2.790,00	312,48
CORCEL		2.520,00	282,24
OPALA St.		2.790,00	312,48
USADOS			
VOLKS	64	1.080,00	120,96
VOLKS	65	1.260,00	141,12
VOLKS	67	1.440,00	161,28
JEEP	65	900,00	100,80

PLANOS ESPECIAIS PARA TAXI

ESCR. CENTRAL — Av. Pres. Vargas, 418/303
Av. Rio Branco, 185, sala 228, Ed. Marquês de Herval.
Av. Rio Branco, 257/613 — Tel.: 42-0518.

Não temos representantes externos, visitem nossos escritórios.

De segunda a sábado, das 9 às 19 horas. (P

Jarrão

COMPRA — TROCA — FACILITA

Rua São Clemente, 195 — Loja F
Telefone 26-8214 — RIO
Visc. Rio Branco, 629 — Telefone 3301 — NITERÓI

TRAGA SEU PLANO! O NOSSO É MELHOR!

VOLKSWAGEN	1969	24	x	832,00	— 4 portas
VOLKSWAGEN	1967	24	x	456,00	
VOLKSWAGEN	1966	24	x	400,00	
VOLKSWAGEN	1965	24	x	366,00	
VOLKSWAGEN	1964	24	x	333,00	
VOLKSWAGEN	1963	24	x	300,00	
VOLKSWAGEN	1962	24	x	266,00	
VOLKSWAGEN	1961	24	x	220,00	

O NOSSO PREÇO TOTAL É MENOR

Carros revisados e equipados, entrega imediata, estacionamento próprio, aberto diàriamente até as 20 horas.

JARRÃO — AUTOMÓVEIS
FACILIDADES SÔBRE RODAS

JotaBe

AUTOMÓVEIS LTDA.

R. PROFESSOR GABIZO, 86-B
TIJUCA

ITAMARATY 66 ..	24	x	499,00
AERO WILLYS 68 ..	24	x	700,00
AERO WILLYS 66 ..	24	x	499,00
AERO WILLYS 65 ..	24	x	399,00
AERO WILLYS 64 ..	24	x	333,00
VOLKSWAGEN 65 ..	24	x	333,00
VOLKSWAGEN 60 ..	24	x	266,00
DAUPHINE 63	24	x	167,00
JK 67	24	x	665,00

PEQUENA ENTRADA
VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO
ACEITAMOS TROCA

Lider Veículos

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL
VOLKS 69

ENTRADA	MENSAIS
2.394,00	252,00
3.654,00	196,00
4.914,00	151,20
VOLKS 4 portas	
3.648,00	384,00
5.568,00	302,06
7.488,00	230,00
AERO — Volks usados	
1.624,00	194,40
2.784,00	102,10
3.654,00	119,12

PLANOS COM ENTRADA PARCELADA

Centro: Rua Álvaro Alvim n.º 21, sala 1 006-B, das 9 às 19 horas, de segunda a sábado.

Pádua Automóveis Ltda.

O CAMINHO CERTO PARA UM BOM NEGÓCIO
VENDE TROCA FACILITA ATÉ 24 MESES

ITAMARATY	67	De luxo, super equipado
VOLKS	69	4 portas, entrega imediata
VOLKS	69	0 Km. Entrega imediata
VOLKS	67	Super equipado, nôvo.
VOLKS	62	Excepcional estado de nôvo
AERO	65	Super nôvo, equipado
AERO	62	Impecável estado de nôvo
AERO	61	Ótimo estado de nôvo
RURAL	66	Excepcional estado de nova

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS
Rua Haddock Lôbo, 286 — Tels.: 28-0071 e 26-6596 (P

VOLKS 63 — Vende-se à vista ou financiado. Estrada Agua Grande, 710 — Irajá.

VOLKS 62, 64, 65 — Rua Uruguai, 297, c/ pequena entrada e mínimas prestações.

VENDE-SE um caminhão Ford FK 1953, maquina em ótimo estado. Ver Rua da Gamboa, 111. Dias 26 e 27 das 8 às 16 horas.

Aero 67

Diversas côres c/ 3 000 de entrada, saldo até 24 meses pelo C. D. C.

DELSUL
Revendedor Willys
Rua Gen. Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tels. 46-0831 e 27-6340

Aero 65 particular

Vende, em bom estado. Preço 6 200,00. Tratar à Rua Assis Brasil, 176, Copacabana — com porteiro Manoel.

Corcel 69

Zero km. Vendemos pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Rua Francisco Otaviano, 41. Tels. 46-0831 e 27-6340

Galaxie 1966 Ford importado

8 cilindros, mecânico, direção hidráulica, freio a ar, rádio, teto solar, superequipado. Linda cor verde. Liberado de diplomata. Impostos pagos. Tel.: 37-5066. Aceito troca.

Mercedes 1966 230-S

MERCEDES 1966 250-S

4 p., mec., equipados, estado OK. Doc. de Embaixada. Aceito troca a financio. Rua Prado Júnior, 335, Copacabana — Tel. 36-2260 — Sr. Afonso.

Mustang

O mais bonito do Rio. Vendo. Pintura exclusiva, mecânico, 6 cilindros. Tratar com Sr. Paulo, tel. 22-7006. (P

Volks zero

Entrada a partir de 2 500, prestações de 450,00, 67, bege e verde-alface, 1 000 de entrada. 56-0738 — Roberto.

AUTOPEÇAS E REVENDAS — ACESSÓRIOS

Música das boates

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

ESPORTES

DIVERSOS

Caminhão a frete

Dêste serviço permanente — Não serve basculante. Rua Antônio Austregésilo, 17 (começa na Av. Itaoca, n. 2 086).

Casamentos

Aluga-se Galaxie 68 para casamento, passeios, viagens e turismo, com motorista, Sr. Nunes. Tel. 49-6246, à Rua Fábio Luz, n. 34.

Kombi Aluguel

Zenith tem, para entregas comerciais, colégios, mudanças, passeios e viagens, inclusive para Zé Arigó: Tratar tel. 56-5610.

Kombi aluguel

NCr$ 6,00 p/ hora. Tel. 46-7273. Frota de Kombi com motorista para entregas comerciais, na GB e Estados. Fazemos pequenas mudanças, viagens e passeios. Eficiência em transporte.

Kombis aluguel

(6,00 a hora, tel. 61-3450) Entregas comerciais, mudanças, turismo. Temos domingo p/ S. Lourenço, Caxambu, Carmo de Minas, Passa Quatro, Pouso Alto e Lambari.

Komis Aluguel

6,00 p/h ou 0,30 o km. P/ mudanças, Entregas comerciais, passeios, excursões, viagens local e interestadual. "Aceito serviços permanente" — Sr. Ferreira. Tel. 28-7620.

Kombis aluguel

Transvel Transportes tem c/ motorista p/ entregas comerciais a NCr$ 6,00 a hora. Pequenas mudanças, passeios, a preços módicos. Tel. 31-2944 e plantão 25-2703.

Kombis Aluguel

A Mundial Transportes Ltda. tem novas c/ mot. dia e noite. Cidades e Estados para entregas de passageiros etc. Praia do Russel, 344, loja 7. Fones 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Kombis aluguel 6,00 p/h

Entregas comer., mudanças, turismo, escolas, casamentos etc., plantão permanente aos domingos.

TRANS. 3 AMIGOS
Tel 38-6606 (à noite 61-8776)

Locadora S.T.K.

Kombis a 6,00 p/ hora, novas e usadas para entregas comerciais, pequenas mudanças, viagens, etc. Temos motoristas especializados. Tel. 43-6916 — Centro.

Locadora Júnior aluga 69

Galaxie, Corcel, Opala, Chrysler, Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98, Botafogo. Tel. 46-3800 — 46-3136, filial no Diners Reaultur — CBC.

Alugue por hora Tel.: 27-4348

Volkswagen e Kombi. (Carros novos com rádio).

LOCADORA RED LTDA.
Rua Visconde Pirajá, 106 — Ipanema
Praça General Osório

Kombis de aluguel

Turismo — Excursões — Fretamentos
Transporte de Carga
AGÊNCIA NELSON S.A.
Embratur n.º 141/GB.
ED. AV. CENTRAL
Avenida Rio Branco, 156, Loja 11
Telefones: 32-8822 — 32-7116